

Ale.

461

{ COA. 270. }

771

Tratados Ascéticos

LIVRO

intitulado=

Do desprezo do mundo=

seu Author=

S. Isaac

Syro Presbytero

Vida do Duque Antiocho, que depois
foi Abbade.

Vida de Santa Maria Egypciaca.

Vida de Santa Pelágia.

sa



Alc
461

OFFERTA
305729

1911

1000

= 1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

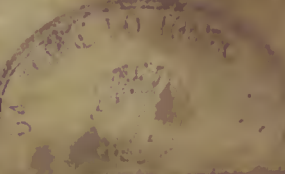
1000



ms. 4352

deste mundo a calca da humildade. Da qual he obra de
 sabria. e mestrada de fomicom. e a humildade pto
 sequimento otimado. a calca de contemplacom e estimo
 e a alma em castidade. Da qual pto otimada e baco
 e uagameto de suas gdiçoes. q bee pttas confis
 de fora. e q pttas thesoyos. a calca extomigime
 tes e en sua occupacom. e as causas nuzas obha
 com compido currimeto. e faz en as ymagens com
 eye pensameto studar. Mays a humildade pta grem
 pliom spual he tuda a glificac onosso genha. e
 eudencia aql qaba encalcada. Non qras. qparar
 aqlles q no mundo fazem milagres. uindos e gndes
 marauilhas. com aqlles q de uortade estam en aptado.
 Alma folgancia do aptameto. mais qas q farcam
 os fanytos do mundo. e quter muitas gentes ca
 lto conhocimeto e a honra de ds. Melhor causa
 he aty. de facar aty mesmo dos peccados. q hã os
 suos da puidom. Melhor causa he aty. seer em
 paz com atua alma. e com abundade da tndade q
 he en ty. esto he de cpo. e da alma. e do spu. q
 pacificar e tger apaz. p tua subedona. os dñe
 dantes. e enmygos. Du sam ggorio. q boa causa
 he qnder theologia por amor de ds. mays migo
 melhor causa he. qo home alimpe asy met

uys



suu dante ds. iniquo multo. causa he atij bue filia
mudo. si ley es lido e sabedor. q dxtar astenciu e do
ctua asy como obligato dxtar aigua. mayor causa he atij.
q prias cuidoso de eud rcar en as causas diuynas. q dxt
tua alma he comado em peccado por mouimento das tuas
cuidades. q Resuscitar os mortos. Por q muictos foron
q obraron muictas uirtudes. e Resuscitaron os mrtos. e se
fforçaron firmade. q quizessem os curados. e foron muic
tas e fides maravilhas. e muictos plla sua doctua san
uados en conhocimento de ds. e de pors elles mesmos.
em fides e fies peccados caetom. e se mataron. e foron
ffados en escandalo a muictos. qdo as suas obras eram ma
nifestas acodas. ca elles eram enffinos. e di sui ppa
saude non ouion cuidado. mais de amarosse em no mar
dese mundo por guayrecer as almas dos outos. como q
q elles emffy foron emffinos por peccados. e por esto hem
pados asy mesmos. ca por acyffindad dos sea si pos.
non podom qtrastar e ac dxt as causas q dan ao homem
enclauanteo apccar. e por q eram amende ant as con
sas pugnates e affogantes. pa peccar. ca por eto aynda
ningua auyon por assua non pffitcom. e non thes
era mest uer molhes. non dar folgura asse copos.
non ouiessem ds. non possuysem consas e poraues. ne
foron postos em uerimento sabr outos. por q no em
sobucessom. non psumissem de ff. mais q dos outos.
Melhor causa he atij. q prias auido por non sabedor
en tua dispertacom. q se en examado e peccado e au
ido por gram sabedor. plla tua pffitcom. Resuscit

aqueles q te qdazem a tua fe. segudo otou poder e tua
 icude. e non co grandes argumentos de palavis. mais
 apsupcom dellos e de sey falarmtos. con maffidom
 de tuas palavis. Africa. e os. fize calar. E phnde os
 luxiosos. pta nobza da tua vida. e pttos. Eftingime
 tos dos teus olhos das cousas qvras nacastidade. En
 todo lugr onde steives te senta peligno en todo tempo
 de tua vida. por q possas escapar agram dapno q ue
 aohome. qdo cuida ser firme e seguro. En todo
 tempo pensa. q non sabes nada. por q possas escapar
 aos perardos da sospaom. q faz no te someter ao saber
 e ao aluido dos ouros. En todo tempo dy ben. pta
 tua boca. e no sejas maldicto. por q bencam gura
 boenco. e maldicom gura maldicom. En todas as cou
 sas pensa au mengua de stencia. e feras achado. en
 todos os dias de tua vida. sabidon. Se oums acalado
 agrã de ds. e agteplacom das catuyas de ds. e oums ^{uisuys}
 pes mico de lozarde em ellas. aql cousa he apna
 ordem da stencia qvra o spinto da blasphemã arma
 e aparelha aty maismo. e no pes sey armas en toda
 esta vida. por q no seas udcudo ney mto. da qlles q
 re qrem dffas e enganar y lagmas seiam aty em
 logar de armas. e grandes peinus. Guardate q
 no leas ney hua doçona de heres. por q por isto se
 efforçã o spinto da blasphemã qe ty mais fctmida.

E se humo chamaffe y sabat e vo
 mudo e no se por e a fubid
 e se por me de terra do
 e se por me de terra do

Entende ben esto q te digo / Teo qmudameto em
os hús dos doctores. q ensinamaley e apudencia de
ds. por q demonstra. e exdrcam opensameto q possa
uier e colhar as caturas de ds. e as suas obras.
e offercam em ellas. e opensameto das caturas de
ds. com purza os faz apudcar e dar / Teo en nos
cunghellos por ds ordenados. pa conhoc as causas q
ampicdia sua em todo omudo feas. por q exalca. altas
uanda da sua puidencia. q ha ordenada pa cada hua
geracom. En toda muncyra. de paz seia aty liam.
Seu liu de cuydados corporaes. e das causas q dam
aohome e bacom. por q pucos en na tua alma comer
delictauil. por doce pensameto q sobjora todo ~~penha~~
~~mito~~ ffiso. e q sentas atua alma. psuar em no
penhor. sem seiam en ty palais da qllas q cuydam
per fortes sabedores. esto he de falsos sabedores. q uen
den as palais diuinias e sanctas. por q nom fiquis
em tenas atua afyn da tua uida. e sofras e padras
negua do pueto dellas. e assy como aql q non he
seguro. ney douctnado aias spanto e temor. en no rto
da tua batallha. por q non capas en na coua pfunda.
por occasyon de aqlles. onde cuydas acalcar gnde pueto.
Esto seia aty final da qllas causas. q qras seingan
aty mesmo. e daql regimeto non sayas. Dendo
agra de ds comecar adijnr aos tey olhas. pa enad
e acalcar gcomplacom das causas segudo uidade.

em tom os teus olhos cometarom. de deffamar lagrimas
 as. assy como d'io. assy q' por grande auodancia dellas.
 amende seram lauadas as tuas faces. e entom q'da
 abatalha dos teus fijos e' poruas. e de dentro trudu e
 mouida. e se te algu' ensignar' og'iro destas cou-
 sas. non ocras. e outro final do e'po non demades. se
 non lagrimas. e tam aginha como openhameto he
 leuado p' sobua de sob' as carnas. estonce se parte
 o corpo das lagrimas e de todo bo' mouimento. e sensua-
 lidade e' solepnidade. D'endo acharis omel' comco' ten-
 padameta e' com mesura. por q' se'o tomars' sobrio.
 guen' q'o de'par' todo. ca' aalma he ligera' cou' e' e' sol.
 e' alguas uexes de'fira' sob'riar' a sua nata. e muixas.
 uexes em nas' estouras. e' exemplacom das cou'as. al-
 gua' cou'as q'phnd'is. e' como q'para' assy mesma' aq'ta
 q' ha' q'phndido. semelha' e' p'p'ria' della. q' he' muito mais
 enffuiciencia. e' mais baixa e' mais miguada. segudo
 sua nata e' sua g'diccom. des'p'ca' da q'llas cou'as onde
 he' ent'ida' por' stancia. assy q' en' suas eny'diccoes he'
 uestida' de' temor e' de' sp'anco. Sp' esto se' ap'p'ria' a' g'ra' de
 eny'ssur' en' sua flag'za. e' en' sua gram mesq'ndade p' llo
 temor q' en' na' alma he' mouido. por q' as cou'as diuina-
 as q' som' sob'ri' sp'. ou'ra' buscar. e' p' llo sp'anco. de' q' llo
 he' uen' algu' d' temor. e' por' en' es' g'ra' de' dist'com
 o'ye' d' ameto da sua alma. e' q' este' en' silencio.
 e' q' se' non moua. p' e' p'rica'. uen' q'ra' sabi-

as cousas q' som sobr' sy. neny emde buscando as mais
altas. Dando te de der poder q' pensas. entom pensa
e ofyira as cousas q' som de pensar. e de ofyirar. slom te
mouus q' os mysticos e seydes de d's. mais adora e glifi-
ca os' n'hol. e catadamete lhe da graças. Por q' assi co-
mo non he cousa guinhauul comer muito mel. assy
no he de reger os' diuinaes. falametos. e por q' aq'ltos
q' no sabem ne' g'phndem as meoras cousas. po' lla as-
penza da sua casteyra. non seiam f'cos em f'cos. p' lla
uysom da uirtude. e seiam de' b'ados. Ha algumas ue-
gadas. em luyr d' uidade. som mistas algumas fantasias.
E por esto diz salamo. q' ohome sen paciencia. he assy
como aq' ydad sem m'yo. De h'ome m'uda e alimpa
atua alma. e lança os' cuydados das cousas q' som q' e'
natura. e toma os' ornamentos da castidade e da hu-
mildad. q'era os' seus mouim'etos e cuyndim'etos. e
por esto achayas q' he de tempo de ty. ca aos humildos
som deuclados os' mysticos. **Como se da alma a oracom**

Se q' sero dar atua alma a obra da oracom ¹¹¹¹
q' purga e alimpa o pensam'eto. e apseu'aca
nas vigilijs da nocte. fuge do mudo e alonga te
de. e p'ce te del. e q'ra e parte de ty grandes falam-
tos. e non aias ne' q'ras au' em custume. de aben-
tes amigos em tua cella. neny ajuda so semellhanca
de bem. se no. tam solamete aq'ltos. q' som au' seme-
llhanca em sey custumes e em sey d'scios. e q' som
q'tigo d' hua mar'ca. aha. E come at' b'acom
+ conpa n'bia +

da alma q' se spõe de maior em no pensamto. p' lto
 muito filamto. E de poy q' ouies tirado de ty offa
 lamto de fora. aiunta aatua oracom m'ph'õria. e
 eytom aatua alma uirta lig de uidad. por q' q'õto oco
 racom he mays p'ado das cousas de fora. tato mays
 opensamto e amede pode q'ph'nder oq' ha de uirtu.
 por oconhocimto dos entedimtos f'ete he ocustume
 da alma. mudarse aginha de filamto en filamto.
 e isto he. se nom tomnos h'ud pouco de cuidado. q' nos
 gr'demos / Seuda na licom das sp'ças q' d'mostrã
 aatueira mays alta da g'emplacom. e em nas uidas
 dos sanctos padres. aynda q' nom achis em ellas no
 comeco dulcom e p'ris. ca esto he p'la obscuridade das
 cousas q' estam aatã de ty. e por q' de mudo. de filamto.
 em oue filamto. E como se leuatares aorar e a f'az
 oracom. em lig' dos pensamtos q' as p'cto e ouido.
 f'ias achudo em no pensamto das sp'ças q' oueste
 leudas. p'lo v'ndramto das q'acs. oluidaris as cousas
 mudanãas. e em esta manõra e modo. opensamto se
 achegara e en calçara purza. E isto he oq' he sp'co.
 q' aalma he aiudada por alicom. como he na oracom.
 e aynda dy. q' polta oracom. he aluminada em na licom.
 e aynda dy q' em aq' lig' da sua oracom. achã oho
 me ocuamto q' uem p'las cousas de fora. en q' ouie
 pensado uãamte / f'ca cousa he q' os homẽs ama
 dore da t'ne e do mudo. ou sey penssar. bustar e



Escoldrinhar as cousas diuinaes. O corpo muito en-
fino. ney come maiares e diandis assas. Sente as enpupa
e lança fora de sy. e amencia e openhameto. q he encto en nas
cousas seculars e do mundo. ney se pode acheguar. ney em-
cultar as cousas diuinaes. O fogo ney se pode. acender
em alenha humida e molhada. e o calor diuinal. no he ac-
tido. en ocozom de aqt. q alma o seu tyo en folgancia e
em pigza. Ba alma q he atada e negociada em muitas
cousas. ney esta em os enfframentos diuinaes. Assy como
aqt q nom ve com os sey olhos ppo opol. mais ssoo po
ouuyr diz ql he oconhoce. ney pode amen humo conzar ne
diz o seu lume. ney assua claridade. e isto por qo no sente.
Assy nalma daqt q ney ha puadas as obras spuaes.
ney pode estender. ney diz ~~ney pode~~ ~~ney~~ ~~ney~~ ~~ney~~.
adulcizom e uidade dellas. Se ouies alguma de mais
de tua necessidade. daa aos pobres. e enton seras
seguro. Diferede tuas oracoes ads. e fala com el.
assy como ~~padre com~~ filho fala com seu padre.
Noy he cousa q assy faca acheguar ocozom ads. como
aesmola. Noy ha cousa q tanto faca adhomem en cal-
car e air paz. como apobza. de grado e de boa uoza
de comada. e possida por amor de ds. Melhor cousa
he aty q sejas ydota chamado de muitos por tua
simplicidade. q por tua gria. forte. e salidar pfecto.
Se algua stener en cima de seu caualo. e estende
aty amano. q lhe faca esmola. dalha non odespres.

ca por isto. em esse tempo he como hũa dos pobres me-
 guados. Dando d'ous. da com gram largueza do cora-
 com. e com paz e alegria da cara. e dalle mais q' re-
 nony demada. Da e enuia o teu panh ante a cara do
 pobre. e apouco tempo veras vism. aty ogular domy.
 sem de partas otico do pobre. e non q'ras saber q' he
 digno. ou non digno. mais sciam aty todos los homãns
 yguales. cyboas obrus. e por tal maneyra e modo po-
 deras endretar os peccadores abem. por q' aginha tua
 hũa homẽ. d'outro abem. por os beneficios q'paes. e
 nosso senhor Ihu xpo. comya com os peccadores en hũa
 mesa. e non q'ria p'cur os dignos. dos nã dignos. por
 q' por tal faz. os tuos. he caralmete ao temor de
 ds. E por q' p'las causas temporales se achegou o homẽ a
 spuaes. p'ncem. em ben e honra todos los homẽns
 faze yguales. ayuda q' scia judu ou enfiel. ou hom-
 ada. e que memoria q' he de hy. m'uaõ e da tua na-
 tura. e por megua de subedria. he saydo e desuado da
 uidade. Dando fizes bem aalgũ. non speres gualar-
 domy. por q' segudo qo fizes auerás gualardom de ds
 Se omies posto tmo de puezã aatua alma. e por q'ca
 de ds es liure dos cuydados do mudo. e en tua pol'za
 fores sobido sob' omudo. q'rdate q' por d'mor dos
 pobres. non q'ras amictar pa fãz esmola. e ponhas
 atua alma en baqm. quey assaber. q' comes de hũns

2 q' de nos outros. e destruas a tua honra somen-
do e somentendo te de demandar e buscar as causas por
nome dos outros. e causas da pringiza e nobza da tua crite-
com. ca o teu grão he mais alto. qo dos mifericordiosos.
Vogote q' te non q'ras somenhar a esto. por q' a esmola
he semelhante aocameto dos moços. e o ap'rameto he ca-
beca de pfficam. Se omnes causas te p'raes. a uicitudina
as da. e se as non ouies. non as q'ras auy. Lira
e alimpa a tua cella de causas delectosus. e das q' non
son necessarias. por q' isto tragera aty. em abstinca.
de fora e q' teu talante. As poucas causas. e ysinas
do honen faz abstinca. e das muitas causas. nos mce-
smos. non nos podemos asteen ne faz abstinca.
Nalho q' any sobri porado e uicido abatalha de fora. son
seguros do temor de dentro. e estam como deu. ney
ey ne hua maneyra. pode pecc de libados. ney uicidos
na batalha / e digo da batalha. q' ucy dos sentimentos
q' aalma. e por negligencia se mouey. assy como he
dar e tomar. e da lingua. e do ouy. q' fazem aalma
cayr em epyuidade. q' do uecy sobri ella. / e por at' bacom
q' l'he ucy de fora. non pode assy mcesma entender. ne
as batalhas ascandidas. q' se moue e ucy. e no pode com
pacencia e mansidom. uecy as batalhas de dentro
Vendo algm ouu cattedas as portas da Cidade dos
sifos sey. entonce se batalha de dentro. e as gr' das

ysaia

De fora da Cidade. non teme. Benaventurado he aquit
 q non sabe aqstas cousas. e esta aptado. e non he solhado
 nem tballha em muitas cousas. mais todas suas obras
 e poraes som postas em tballho de oracom. e eze fina
 mente em ds. e sey ficos e pensamentos som em el. po
 stos. de dia e de nocte. por q nunca lhe minguaram as
 cousas necessarias. Assim como el non deixa de obrar
 por el. Esse algum non poder soffr star no hino e
 aptado. sem obra e poral. obra della assim como em sua
 auidia. non por cobiza de guanharem. por q a obra e pal
 he dada aos emfimos. e non aos pfitos por q theo e ba
 com. e os sanctos padres ham ordenado aos pobres
 e pegcosos. q abrem. mais non assim como obra q sea
 necessaria. Em oraco q ds pinge o teu coracom. da
 aty maismo agimidos e tendimentos em esta do
 teu e po. e inclinaoes dos geolhos. Esse os demores
 te tentam q entendas em oitds cousas. non qras nen
 sobras qo teu e po aia cuidada doue cousa. e enton
 te grda e maraullha. qa de vnyr desto. e nascer. nen
 hua cousa non he maior. como deytar-se. e qbrae-se
 de ante acruz do nosso senhor Jhu xpo. de dia e de na
 te. e tti as maos de tras atadas. Duenos qa
 queda non se effrye em ty. e q non aias myn
 uaneta de lagmas. e pta aty maismo. e eforate

Aoynt

en estas cousas. e seer as bey auentuyrado. Dohome se
de dia e de nocte. estudares en estas cousas q te som dictas.
e outas cousas nom qras com estas. entonce nascera aty
aluy de dentro. e atua justicia dara aginha splendor. e
faztea dassy como fonte de aguas non miguantiss. e assy
como parayso nobre e florido. Vee qras e qptos beens
veey aohome de sey ebalhos. e da sua batalha. Muiyas
uegadas he ohomen achado cyclinado en sua oracom sob
sey geolhos. e com as maãos estendidas ao cto. olhando
acaya e affact do nosso senhor ihu xpo. e todas suas cui
daões aptadas en sua oracom e enuolvas en ds. Bey
mentre q ora com lagmas e com gemidos e gnuicões de
coracom. tam aginha en aqta hora. uey en no seu corac
fonte de gnde delecto e alegria. e of sey me bros se de facta.
e uee cobmento e gntameto dante de sey olhos. e lan
casse en terra e caae sob sua fact. e suas cuydaões som
abayradas. e tsmudadas. entate q non pode faz enclina
ceno de geolhos. pto gram praz q he en seu cpo / Dohome
entende bey estas cousas q lees. ca por cto se non eba
lhares. non as acharas. e se non chamares aqpta com
gram pñor. e com grmido uigilias e gntamadante.
non seer as cuiydo. D-nem pod ser aql q oume estas
cousas. e descia ajustica de fora. cto he. q he aql q no
soffr oapñameto. Mays expero. se algum non soffir
en esto faz. por q. são graca special de ds he. ohomen
ser en gntado en na casa e aptado. e better dassy

mesmo: nony luyt aoutra castyza. por q non sea fora
 deyrado e exenho de cada hua das castyzas da vida. ataa qo
 homem de fora sea into das cousas deste mundo. non taysd
 lamette de peccados. maye aynda de todas obras e poraco. e
 de todas as maas cuydaco. e q sea seu refugio e migu
 ado do monymto do corpo natural. este he q em no corpo
 nony se moua. ney hui delitto de peccado. nony se mouera
 en no homẽ dulcor e delitto do spinto sancto. e sey mebps
 nony seyan pãados e limpos em sua vida. ney em assua
 alma limpos encendimtos nony parcatom. ataa q de sta r
 ture de seu coraom todos cuydacos. das cousas seculares.
 tirado ou su necessario da natura. e aynda q deyt anosso
 senhor acura e ocuydado de sy. do q he faz mester. spual
 benedice nony viua em el. ney sentira aquilla gsolaco.
 da ql era gsolado capostolo. qdo dizia. quem nos moua.
 ou nos aptara da curidade de ds. e anossa vida e gussaco
 he nos creos. e viuo en. u. nã en. e d. Estas cousas
 disse el. nony padar acida hui despaco. esto he q se
 algua nony podem acalcar aaltera da pffico. nony deffra
 em. ne deffem dauer agra de ds. ney q nony possam achar
 gsolaco q os gsole. Dendo algua curidade manifestar
 suas miguas. e de todo em todo se qtar e aptar dellas. e
 de todo coraom e finemete se achegar aas boas obras.
 en hui qo he viua gsolaco e auida. e se hui pouo
 mais sobporar e se exforçar achara gsolaco aassua
 alma. e signura e auera remissom de sy peccados.

e auera auondanca dos bens tyraos. e serra fha
de au e met agraca de ds. Empto esto he pouco segudo
pftcom. enparicom daql qa prido efty mefmo de
tudo omudo. e ha achado en fua alma. ofecto da ben
auenturanca por aql ds vto do mudo / do ql fua gta
e honra pa todo semp. m scula sculoy. Amen.

*Como ohomgy deve tirar e enpuxar de sy o pecado
e causa dl. c. v.*

Grande honra deu onosso senhor ds amada humanal.
por duas maneyras de doctna. pta ql abrio aporta
e acateyra pa entrar ao alto conhocimeto. Dueru tu
testemunha fiel e leal e uidadeira. sobr estas cousas de fuso
deas. faze q seias en ty mefmo. e non peccas. Este oficio
esto sabr de fora. has buco moft e testemunha fiel. q
te ende recara a acateyra da uidade. Espensameto enuol
to enpeccados. non pode esquar oluidameto. e asabedo
ria non qr abrir atal. assuas portas. e lql q pode
entender por cuydoso pensameto. aq fin ygualmete. to
dadas cousas som dempnhadas. non lhe qyr oue moft.
pa renuciar. e menos pear todas as cousas do mudo. se
non aley natal q pmo foy dada e demostada por onosso se
nher ds. do mudo. isto he conhoceta das suas caturas.
por q de poy da puaricacom e pecado qo homeny come
to. foy dada aley sepe e enadida. e lql q non fuge
aas cousas q enclinun e tyram ohomeny ao pecado. de
fua uoetade q se foy a e ayuda q non qra. sera tydo
e tirado apecado. Estas som as cousas q tyram e tigen

ohome apocado. ayolhes. de qzas. vinho. e ornamento
 temporal. Non digo q estas cousas. seiam naturalmete
 pecado. mais digo q pel estas cousas. se enclina o ho-
 me ao pecado. Por esto he mest q se grde. e sobr
 sy aia gram grda e cuydado. **Como ohomen deue ser**

Se fores neubrado em todos **ser neubrado da sua fraqza:**
 e tempos da tua fraqueza. otimo da tua guarda e **c. vi.**
 da Razom no sobporarao. Por eto os homens auoffica
 pueza. mais ante ds. he auoffecida aalma. e coraom
 alcado e sobrioso. e pensameto pichado e irado. Ante
 os homens. som fmosas e delectosas as deqzas. e ante
 ds aalma e pensameto humildeo. **Viendo quises come-**
car boa obra pmo aparelha atua alma aas temp-
tades auyndoras. por esto q no duuydas. en na uidade.
 por q costume he de cunhygo. como ve algum cometar
 alguma boa vida ou auictameto. com fuenca fe. e pura
 gsta. pomsse qe elle p gues e desuayradas temptacoas.
 por q os possa faz bimar en temor. e defrear do bey.
 e exedimeto. e q noy possam au quetura na uocade de
 cometar. ne de faz obra q seia plazente ad/no qo diabo
 aia atal poder. ca seio ouesse. ney hum no podia bey faz.
 Mais onoso sehor ossoffre. asy como de job podemos
 uar. pta ql causa aparelha aty meismo. age star aas
 temptacoas q uen qe as obras da uidade. e de poye come-
 ca a faz boas obras. e uctuosas. por q se te noy apa-

richarto pmeppamete agt dñs ams tēptacōens. q nōdy
q̄ as obras ūtuosas. he forza q̄ te partas delas. Tho
mē q̄ duuida. q̄ d̄s non he aruidador das boas obras p̄tta
sua scōnbra mōsma he spantado. r en no tempo da
boa auctuip̄anca. r da ḡnde auoidanca. el p̄ccē r morte
de fame. r em na m̄ssidocin r folgancia spual he tēpta
do r chō de tēpistade. Mays agt q̄ offia en d̄s ūdady
ramete. he ofōtado en seu coracōm. r ante todos os
homōs. parac̄ra assua boa obra r nobza. r aynda ante
seu inimigos. Os m̄damētos do nasso senhor d̄s. som
sobr todas os thesouros do mūdo. r que p̄s tēp r as gr̄
da. ha d̄s dēnto en s̄y m̄simo. Aquel q̄ ha memoria
de d̄s q̄do se d̄sta. el he seu p̄ccador r gr̄dadador. l̄st
q̄ d̄s era affm̄ assua ūōtade. ha os anjos sanctos por
seu guayadores. Aquel q̄ ha temor de faz p̄ccado. seu toda
offensa r seu v̄cio. passara. p̄lto camynho non seguro.
r en no tempo das guettas r tēnas. achara luz ante
s̄y. Os oolha ais casteyras daql q̄ teme de faz p̄ccado.
r en no tempo do caymēto r da t̄bulacōm. he v̄jra
amisiōdia de d̄s. Aquel q̄ cuida q̄ se p̄ccados som p̄cc
nos. cayra de p̄ys em mays ḡues p̄ccados. q̄ nō eram
os p̄ncipos. r em sette dobles auera apena. Semca r
da hesinola en hūildade. r en puizo colhyras r aias
misiōdia. En aqullas couzas en q̄ as p̄do obem. em
aqullas m̄isimas. obusca. por q̄. se de uos aonosso se

nhor hũa pedra preciosa. non te tomara por ella hũa
 mealha. esto he q se as pido castidade. ia ds te non
 recebera hesmola. cymetre q estas en tua fõnica com-
 por q castidade do teu corpo qe ds de ty. E poy q as
 qbratado hũa dos madametos. non pensse q as gm
 guaca fca por lypar omudo. e por batalhar os
 onts peccados. atayz as lypada. e qe os onts es de
 udo abatalhar. e asy cada hũa colhera. segunq seme-
 ar. E tu q p uenteyra es tpytado por enucia.
 por q tbalhas en gndes uigilias e qays como operado
 cometar assayr e a florec. tallandoo oqbranta ante
 q seia estido. non faca fructo. Non qras ser negligete.
 como qe q te semethe qo peccado q he peqno por q qo
 eto aginha ouctras gnde e poderoso. e sey toda mi-
 piedia. e dante del te guen andar pso e atado asy
 como puente. mays aql qo qedy. en no cometo. seia
 aginha senhor del. e iql q pode com plaz. enurias e
 dishonra soffr. e ua emssi aparrulhameto em como
 as possa soffr. este tal uate qsolacom diuinal. pta
 caridade qa ads e ao seu pximo. e iql q com huilde-
 de soffre falsas acusaçoes q ael seiam fcais. este
 he uendo qffecom. e marauiloso ante os anjos
 de ds. por q non hũa uide. no he tam gnde. non
 atam pueyrosa. pa au agraci de ds. como he esta.
 Non creas aty maismo q seias forte. daa q seias



ben examinado. e guado e ams conhoado atymasmo.
non mouyul por tãys causas. mais alegre e de uõ
tãde soffrer. e leuar todas enjurias. por q̄ en todas
causas pua atymasmo. e exferate q̄ ams dita fi.
de ds. e fme en ty masmo. por q̄ possas os tãymij
gos uençar. e acoucinhar. Efforcate q̄ non ams
pensameto pros. ney sobuo. ney q̄ras ofiar en tua
útuide. por q̄ dõ non te leyxe cair en tua fraqza. e conho
ce atymasmo. Non q̄ras crer teu siso. ney oteu aluy
dro. por q̄o tymigo con seu engano. non te possa enlacar.
Nue alingua mansa e tempada. e non te bñmra dishon
sta. Nue doas paluis. e seram todos tã amigos. No
te q̄ras gloriar en nehuũ tempo en tuas obras. por q̄ no
seras por tua lingua ofundido. En q̄l q̄ causa q̄ se
homen q̄ gloriar. ds punte e laxa q̄ seia escarniãdo
e menos pãdo. por q̄o homẽ se humilde en todas causas.
e conhoce e ofesse abondade de ds. e asua puidencia. por
q̄ conhoce q̄ en esta vida ney huã causa. non fme. ney
stauyl. Atãl seia atã obra e oteu desio. q̄ os tã olhos
aas endercãdos. todos tãmpõs ads. Defundimeto e pui
dencia de nosso senhor ds. grãda e goũna todos homes.
de mudo. mais ney huã non ver. ney conhoce estas causas.
se non tam solamete aq̄lis. q̄ assymasmos ham purgados
e limpos dos peãdos. e q̄ todo seu pensameto sey en ds.
Deuydado e apuidencia de ds. especialmete se demonstra
naq̄lto. q̄do som en gram tãpãcom e en grade pũgãõ.

e en con assente e d'ey. d'isso como con os olhos e p'ões.
 Esta ajuda de d' de uia cada hum. pagudo aforca da d'p'ta con
 q' sofre. por q' os facit esforçar e alçar e d'ijm ascabimeto
 e anictoria. d'isso como fez ajob. e aos r's moços. e assim p'ito
 e acutos sanctos. dos q'as apurecau en forma humidal.
 oforcando e oforcando es en affe e en sua p'ancia. Este cu
 p'ta uenit'ia q'os d'ij. estas causas foram dadas aos sanctos.
 q' any solamete foram dignos de taes visões b'ar'ey. Esta
 ajuda aty en exemplo. e en oforto os sanctos m'it'os. q' m'it'os
 am'itados. e ajuda hum p'ito. se batallayon por amor do nosso
 p'itor jhu xpo. e en auid. q' de d'uro en elles era ascandida
 ualencimete p'itoy en p'ey epos f'cos de t'ra. q' fossey talha
 dos e est'netados. e p'itoy m'it'os d'imentos. Estes os
 sanctos ang'cos apurecam visimimete. e esto f'zia nosso p'ito
 de. por ajuda da sua f'idez e por ofondimeto de p'ey enm'igos.
 e q'ro mais eram por estas manias de m'isones of'it'ados. t'ito
 mais p'ey enm'igos. p'ta sua paciencia eram mais cru'is.
 De ue g'pe falar das mores pelegnos e est'nhos. e dos an
 achoritas q' moram no d'p'to. o'q' f'izom casa e morada dos
 ang'cos. aos q'as os ang'cos descendiam p'ta sua deuoc'om.
 e p'ta m'assid'om e g'issac'om de sua uida. e maiorimete.
 p'ito eram ben of'it'ados da ajuda e defendimeto do nosso
 p'ito d'. e en todos los dias da sua uida. t'ynham uida h'emi
 tica. e aq'lla g'rdauam. e moraua en os m'otas e en
 nas couas e caunas da t'ra. por amor de d'. E'isso como
 l'eyxom as causas t'p'p'as. amatom as celestiaes. e som
 f'co semellhantes dos ang'cos. por aq' causa f'izom q'

os angros he de mostre sua uidade. e he de mostre
como ouessem de uiver. e ter sua uida e seu estado.
Eayuda. qrendos en enmigo enguamar. manifesta
mente os angros se he de mostre. e dizem he q
por sua ajuda. os anpa de enuados aelles. e effor
cauanos en sey ebalhos. e os qfor tuam. e algu
diziam sey pensametos. e assy e seu saymto desta
uida. Passy como os maiores hmaos fuer os meo
dasy os angros fuer anos. Estas cousas he dictas
da prudencia do nosso senhor ds. por q cada hum sabha
e conhoca. q ds he acta de todos aqles q se dan ao seu
qer. e se poen en suas maas. e de todo coracom e do
ontade ofeguen. Se tu creres. qo nosso senhor he co
me qeador q te aparelhe as necessidais da tua tne.
por q as assy gram cuydado. e pensameto das cousas
temporaes. ou da tua necessydade. Esse tu no creres
q ds pure aty. e por es tam cuydadoo sem el das tuas
necessidades. muyto mais mesqinho es q todos los homens.
lanca ergo tu otru pensameto en ds. e qdo ver
sobi ty megua ou tbulacom. uom temas ney auetas
stinto. i. quel q assy mesmo ha offerido ad. pfecta
mente en folgura de pensameto he finado e en dntado
seu hum no pode ser liudo de tbulacom da sua alma.
q aia algua cousa pda. e sem folgura das sifos. ne
hum non aueta. ney sentira paz da mente / e se no

possi e se non erro e omni temptaciones. non em
 calcara asabedoria do spirito sancto. e sey gram tba
 lho de lucm. e sobrelza e veniamencia de culpades.
 Amencia e auocada non euerari nas segredos panchidos.
 Espen pancia q uey de uidadya fe. non pode aalma
 tomar forza. nen segurancia qe as temptaciones. Esem
 sprouamento da auida de ds. ocozacom non pode em el spe
 rar. Este aalma no pua. e non sofre tbulacões e affli
 cões por amor de ihu xp. non auera auocamento qny
 el. Nql qodes ceter q he de ds. q por muista piedade ha am
 tificando assy mesmo. e se astem da culpa q lhe era necessaria
 e mest. Nql qn piadade do robe. ha ds por seu auocador
 Baql q he pio robe por amor de ds. ha u achados thesou
 ros. qra mais non miguram. flosse senho ds no ha me
 gria de neyhua culpa. mais alegisse qdo deu. qo home ha
 piedade da sua ymagem. e os honra e auida por o seu amor.
 Qndo algum te de nada algua causa. non digas en teu
 coraom. recoci qto esto pao q me faz mest. por q me no
 qpre tbalhar. e ds dara ael o selho do q ha mest. Estes
 palatis som ds maas homaens. e q som sey amor de ds
 e desconhocentes ael. por q oboõ home e iusto. non dara.
 assu honra aoutro. nen lexxa tempo de gracia co ban
 negligencia. ca ds copre ao robe e aomigundo. e no lexxa
 aney hui. e eu as deyrado de ty masmo a tua honra. aql
 te ds auya pãda e aparelhada. e pta tua auocada. as

assua gta d ty mofino aprada. Dñdo tu dñs. ale-
grate dy. gloria fca aty senhor. q me as facto digno
q heychado aque aia dado. z facto plaz. por oco amor
Este non tñs culpa q dñs. aue mayor alegra. z dy. muitas
gracias aty senhor. q me as dada tam grande honra. q
eu por odior do teu sancto nome. som fca pobre. z as
fca am y digno de puz as tribulações q som postas en
as capteyras dos tey madañtos. z en pueza z afflicções.
z tribulações. assy como os tey sanctos an soffrido. z por
tal capteyras som hydas aty. Dñdo fca en fmo. diras.
ben auctuyrado he aql. q he digno q fca ceptado por dñs
en aqlas causas en q mittermos anofu uida z anessa
hancia. por q as en fmdades do tpo da dñs. por fca da
alma. Disse huñ sancto huñ negadior esto mecy en
ben z puge en meu corcom. qo moie q non fca adñs
segudo seu stado z seu poder. z no se efforca asaluar
assua alma. z he negligente pa apuettar en tudes
soffro dñs por assua piedade. z leyxao caer en ceptação
por q por sua negligencia non possa cair en mayores
peccados. E por esto onosso senhor dñs. leyxao. vñr cept
coens en os negligentes. por tal q en suas cuydades
aiam q pensar. z non penssem en nas vaidades. Esto
faz onosso senhor dñs aos sey amygos. por q os castigui
z os fca sabedores. z lhos possa en signar as suas ma-
ranullhas. z assua uoortal. z tpo otogam. non as qñ
logo omijr. atia q som ben amoados. z conhocam. q

estas cousas lhes vir por sua peccata e negligencia.
 E por isto diz a scriptura. q̄do extendereis as vossas mãos
 amy. eu enarey os meos olhos de uos vras. E q̄do fereis
 e multiplicades orações. non vos ouuirey. Como q̄r q̄sto
 seia feito por outra causa. e ypo bey se pode entender. por
 aquelles q̄ am leuado acastoria de ds. p̄lla q̄l cousa pode oho
 mey conhoer. q̄o nosso senhor ds he misericordioso en esto. q̄
 eny vossas orações rogamos ael. e non somos ouuidos
 E isto nos he assignado p̄ q̄sta. s̄lom he b̄ne mey fraca
 amaão do senhor. pa nos liur. mey as suas orçhas. n̄o
 som duras pa ouuir. mais os nossos peccados nos ham
 del aptados. e as nossas maldades. ham assua face de nos
 uolta. por q̄ nos non ouca. En todos los tempos nenbrate
 de ds. e q̄do fereis en t̄balhas: el se nebrara de ty. Et tua
 alma p̄ta sua nata. pode recoller peccados. e as orações
 deste mundo. som muitas e en muitas maneiras. e n̄o
 som alonguados de ty os maões. Ante som de dentro de
 ty. e de uiso dos teos p̄is nascen e eam. s̄lom te q̄ras.
 sayr. mey p̄en do lugar en q̄ moras. e sacras das
 t̄bulações liudo. por q̄ ds andara ante ty. Bassy como
 os cabellos das sobracelhas som espessos e acã de ty. assy
 som acã de ty espessas as orações. e todos os hom
 c̄ens. Estas cousas ha ordenadas onosso senhor ds. ay
 uito de ty. por tal q̄ q̄tinuadamente obogues. e q̄ por
 temor das t̄bulações. en no teu pensameto seia thy
 guada e afinada assua memoria. e q̄ p̄lla sua ajuda

nel te acostas. e qo teu coraçon seia sanctificado. por qe
nuada memoria del. e tu roingando ael e chamado. te
ouca. e qe conhostas qe nosso senhor he aqel qe pode liur
e auudar. e non outro. E qe conhostas o teu cadór qe
fcaõ douos mûdos por amor de ty. Dohuõ he tyral. assy
como mestre e castigador teu. Outro he agtia do paray
so. assy como acasa do padre. e hidade tua pdiyanyl. E
non te ha fcaõ tal. qe non possas ueab temptaçoes. e tba
lhos e tpezas. / e isto. por qe se enssobueces. e nõ te humil
dasses por tpezas e por tbalhas. e desconhoçesses a ty
mesmo e a alcaza do nosso senhor ds. fosses hdeiro com
lucifer. qe por seu exaltamto e por sua sobue. de ma
rauilhoso e desplandecente qe era. en qe ds oauya tado a
aginha foy tornado diabõo fco. e desafigurado. E qe
tos de bens. e de puetos e de graças e qe a huilidade aca
lamos e auemos das tbulaçoes. e pugimtos. e tpe
taçoes. qe nõ se sobr nos. lig e yramte as podemos pen
sar. Certa causa he e manifesta. qe nos deuenos enre
der e estudar e faz todo ben qe podemos. e fugir e
esquar todo peccado. por qe pto ben somos honrrados.
e pto peccado somos deshonrrados e aynda uiuemos en
temor e pto ben fazemos e damos grãas adõ. e nos
ffercamos auitudes. Estas meçtas ha ds postas
sob ty. ca se fosse liur e frico daqstas causas. e qe nõ
podesse ueber tbulaçoes e tpezas. e se non ouiesse

temor. oluidarias ads. e p'curias del. Por esta he
 nom te ha de sometido a tribulacões e a tristezas. por qd
 non possas offender e desonhar. e q non seas destruydo
 e da sua face deitado. Por esta razom. com grandes tribu-
 lhos e tristezas. ha de assua venerancia e reverencia e firmada
 en tu coraçom. e temer das tuas tribulacões te ham
 espreido. q chamamos assua bondade e pureza. Por oluimento
 q te ha feyto e p'ita sua auida. ha assua caridade em ty
 plantada. E plantando ty ty assua caridade. alouffa de ad-
 p'com. e de oluimento de filho. he aty aheguada. e ha te demo-
 strado q tam grande he a bastancia da sua graçia. Como po-
 deras tu conhcer esta purp'om. e este cuidado q de ha em ty.
 se te non ouressem aquaçadas as cousas q'yras. E por
 mais acentada he assua graçia. esto he p'ita venerancia de
 sey deos. e das q'ssolacões da graçia do sp'rito sancto. e da
 sua auida. E todas estas gras. e bens vey aty. das tuas
 tribulacões. e por tal q' as f'ndas aben'diz. e alouuar. e dar
 gras ads. e aas del veneraçia. por q te salua. e aia de ty
 memoria. e de aty toda ben'alienc'ia. e non te queças
 en baydades en soluidar. ney odesoluidar. por q te no oluy-
 de el en no tempo da batalha e purga e alimpa aty maismo.
 dante de. e aue estas tempos memoria del. en no teu co-
 raçom. e no te gras f'ayr da sua veneraçia. por q seas
 ben' seguro. q'do te chegaro ael. Da p'ra seguro en de.
 uey por q'muado falamto q' home aia com el. e por

muysa oracom / Da amigancia z affecom. qo homeny ha
com os homens he. por corporalmete usar com elles / mais
o amor z obra qo homie com ds fig. he por veneraçã da
alma. z por deuocom. z por huilidosa oracom. Dauendo
otimadamente veneraçã del. algũas uizes saã o coraçom fora
de sy mesmo. por q diz en no psalmo / alegrãcia en no cora
com de aqlls. q querẽy do nosso senhor ds. por spanca de ma
de assua fact. z por penitencia. z porredes sanctificades. z
limpos dos uossos peccados. Bdy onosso senhor. no qro eu
ante do peccador. mais desiro q se gũta z uiua Bdy. todo
los dias hey extendidas as mynhas mãos. a esta pobco de
uel. z amj qeyro / Elynda diz. por q morredes de morte
casa de ysrã. gũte diuos dny. z eu me enaray auos.
Bdy / em qã qã: dia qo peccador se enar da sua mãã castiã.
z enar se ads. fazendo iuzo z iusticiã. das suas maldades no
me de dary / Bdy. seo iusto leixar o seu iuzo. z assua
iusticiã. z fey peccados. noy me de dary da sua iusticiã. mais
poery teuas dnt el. z pto argumẽto das suas obras. mo
tera. pferiãdo em ellas. por aqã uigom. peccador noy he
obligado pto peccado. daqã dia adante q se gũta ads. Baloa
castiã qo iusto oim fact. noy oliura. daqã dia adante q
cayr em peccado. saluo se leixar peccado. Bdy senhor por
qã ueremyas diz assy / torna o teu purgamyho. z qã qã
coupa q te eu diste seya tu / dos dias de iohães uey de
uidã. atãa este dia doue. todos qros mãos eu hey dicos qã
tij. enaray qãra este pobco. por q uerã z aia temer o homie

e leyta assua caxeyra maã. e se se guitar e faz pãencia:
 por he hary qães os peccados. Bõn no lãu da sabedoria dny.
 Nãt qã astande os sey peccados. sacra sey guetto. e aqã qã os cõ-
 fessar e os uençar. achava misericõdia com dõ. Dny ouessey. e
 ysayas. demãdade anosso sãõ dõ e achardõs. chamado e
 chegnadeuos ael. e leyte opecador assua caxeyra. e homẽ
 maõ as suas cuydãces. e guãdeuos dny. e auerçy mãce
 de uos. se qãdes eytender em nny. os bẽns da terra comere-
 do. e vyde dny. e ouyde me. e uuerã auossa alma. dnyõ
 grãdardes as caxeyras do nosso seuhor. e fãdes assua uõõade.
 estonce pede ey el. e chamado. e qãdo ochamardes el uos
 responderã. pãtro sey. Hays ohomẽy maõ. qãdo uen tãpta-
 com sobr el. nony. ha qãfianca de chamar anosso seuhor dõ.
 por qã no tẽpõ da sua salgãncã. e qã nõ he tãptado. he tãptado
 de fãz assua uõõade. Dnce qã seus eyfimo. busca fisico.
 e dnce qã auõs tbulãcom. Poga e demãda adõ. e ey no tẽpõ
 da tãza oachayã. e ouypr te ha. e Ucha de nox. em
 tẽpõ de paz sey fãã. e dnce dmos dnce da tẽpõstãde.
 e os madyros della. muyto auya qã etãm apãrthãdos. emyã
 no tẽpõ da pãra. pẽccãcom os maõs. e as Justo sey fãã
 aũda e dẽfẽdymẽto. e bõca do peccador he cãtãda. pã nõ
 fãz orãcom. e oãphndymẽto da qãstãncã. fãz ohomẽ tẽmẽ-
 poso. Dboõ corãcom lança lagmas em sua orãcom com
 grãndã alegã. Saqãles qã sey mortos do mudo. e omudo
 ael. e sey taãõs soffry e lreãm alegmẽta. tbulãces
 e qãnadãces. Saqãles qã dãmã omudo. nõ podry soffry.



enurias. mais pta sua baa gta se tuam. e se yram e.
sony cheas de efora. Dods. como he forte conta. adacar esta
itude. e q tam gta. encalca ante ds. oq ha aqny pode auer
Et q q q esta itude acalcar. mest he faz. q se parte dos
parentes e amygos temporales. e baa pcer pigno en tta
estnha. por q non pode esta itude guarnhar. estando em
sua tta. Da gndes barotes e uctuosos som. aqles q en sua
tta poderj soffr esta manya de doer e de enyria. e aqles
aos qaos he este mudo morto. e fugem e menos pcam
toda gfolacom. Issy como aahuldade se achega graca.
assy aasoberua se achegam doores e ebalhos. Os olhos do
nosso senhor som sobre os huildosos. pa os alegrar. e
acara e afact spantauyl do nosso senhor. he sobr os sobuo
sos. por tal q os huilde. e ahumidade acha en todas os tempos
imprcdia em onesso senhor. e aduxa do coracom. e apo
uca fe. catita fortes ebalhos. Menos pca aty mesmo.
dante todos los homcs. e en todas las cosas. e sacras exal
cada sobr todos los pncipes deste ayudo. pncipio te qyas
humidar. e todos qyas saudar. e sacras mais honffidos
q aqles q fazem doores do mais fino ouro. Teny por byl
aty mesmo. e ucras agloria de ds en ty. por q em ql q lyg
q he ahumidade. hy nasce agtia de ds. Se te eforas. e
fazes teu poder de uocade. q prias ptas gndes menos
pccado. ds te fara glorioso. e se as huildade en teu coraco.
ds te amos tra a sua gloria. en otu caruam. Studa

como possas ser menos p'cado. e seras oplido da honra
 de ynal. s'om de facer ser honrado. por q' d' d'nc'p' e' ch'ro
 de toda podridom. Menos p'ca a honra. por esto q' seus hon
 rido. e non de se'ies honra. por tal q' non te uenha de ho
 nra. aq' q' busca honra. non apodera achar. mais aq'
 q' fuge a honra. acalca honra. e da huilidade de aq'. fala
 rom todos homcens. Se menos p'cas aty mais mo. por q' non
 seras honrado. non conhecido. d' te deuulgara e demonstra.
 Esse por amor de idade menos p'cas aty mais mo. d' ma
 dara a todas suas cativas q' te louuem. por q' e' feito aa
 sua ymagem. De natura yrado he aq'. q' encodadas cousas
 se huilida. por q' seira exaltado. E aq' q' ha fame e sed' por
 amor de d's. d's ofe' caru d'os p'cy brent. E aq' q' he fco yue
 por amor de d's. seira oplido e g'ollado das suas ve'gas.
 Menos p'ca aty mais mo por amor de d's. e seira ac'ertada
 aty gloria. en no tempo q' tu non pensaras. Entodo t'p'o
 da tua vida. te reputa e sena por peccador. por q' seras
 mais alcanete iustificado. Sey fco ydota en tua sabido
 ria. e g'ida q' non seras theudo e auido por sabido. en como
 enidade non seras sabido. Como seira coupa e'ra qa huil
 dade exalta aq' q' nada non ha. nen sabe coupa de iude nen
 de p'nc'p'o. q'to mais he p'nc'p'osa a huilidade aq' q' he digno
 de honra e de reuerca. Teme a sobria. e seras fco g'ade.
 ffuge a baagha. e seras glorificado. por q' nos hon. c'ns
 f'p'os de t'ra e ch'cos de podridom. non l'hes g'pre ba gloria.

nen aq̄t q̄ nasce mui do uentre de sua madre. non the
opre aũ exalcamẽto. Se de tua uirtade as renũciado todas
as cousas do mudo. non q̄ras por pouca cousa en nẽ hũa
guysa. com nen hũud oitro aũ q̄tenda. Semenos p̄cas
dũa magia. non q̄ras por enq̄panha com aq̄lles q̄a honrra
z bustam. Fuge aq̄lles q̄ amam as cousas do mudo.
z aos q̄ as de q̄m. z de q̄m. z a parte z alongua aty me
esimo dos homẽs p̄digos. z agastadores. Fuge aos luxu
riosos. assy como a luxria. por q̄ semp̄ a de nẽ brãca das
cousas sũso dictas. totua opensamẽto. q̄to mais o to
ua offalamẽto daq̄lles. z longuamẽte estar com elles.
Ache gate aos justos. z por elles te achegaras ad. p̄ma
star com aq̄lles. q̄ amam. z am hũildade. z apudras
seu custumẽs. ca se auysa d'elles he p̄uctosa. q̄to mas
a sua doctna. ilma os pobres. por q̄ por elles acalcaras
miserẽdia. ilma os peccadores. mas as suas mũas obras
seiam aty auonescidas. por tal q̄ non seias tẽptado. nen
cayas em semelhantes obras de peccados q̄ elles fizey.
Non q̄ras ancorar os megruidos. com tuas palaũs. ante
os offola com tuas boas palaũs mansas q̄ estem en dẽ.
z q̄ amam gran paciencia. por q̄ se fizes o q̄to. z elles
p̄cesseny. as suas almas seram demadadas aty. mais
sigue z sey semelhante dos fisicos. q̄ as enfimydades q̄
som de quẽtura. curam z dam saũ. com mezinhas frias
z as enfimydades q̄ som de frio. dam z curam com me
zinha de quẽtura. Esforçate. q̄ q̄do enq̄trares o teu

primo. qo hompes mais qo q the ptaete. e qido fones del
 pido. dy del todo ben ey no q poderis. por q. por taues
 cousas otigeras aben. e ofortaras aauer ugonha. pto
 saudueto. e honsta q the auas feta. e assy semearas
 ey el semetes de uirtudes. e por tal custume q aueras
 tomado. ey ty mesmo auictaras mnyta huuldade. e qido
 cousas ey calcaras sey qndes tbalho. Esse ey el ha al
 guas mnytas. tomara de ty saude. auendo ugonha da
 honsta q the auas feta. Esta manepra de honsta e de
 sauda. qras fny atodos. e non qras anoiar anen huu.
 Egrdade q non qras nen huu home qdepnar. por q no
 ceto auemos iuy. q non he recebedor de pessoas. Esse p
 uertura offerey ~~de~~ ^{de} ~~antidade~~ ^{de} ~~del~~ ^{del} ~~miseria~~ ^{miseria}. e com
 lagrimas. he de huu. ou duas boas palaus. e non com
 sanha. nen ueia ey ty sinul de eymnygo. por qacardade
 non sabe yrar. nen menos pcar. nen enuorar. Sinul
 de caridade. e de sciencia. he huuldade. q nasce de boa qscu.
 ey nesso senhor. Jhu xpo. doql seia glia amen.

maneyras e tres modos ptaes qaes aalma se achegua.

Quando alguu caae eybulacom de peccado *ads. c. vij*
 signal clara e manifesto he. q por sua natural me
 gna. the he acaetido. Tres manepras som ptaes qaes
 toda alma ugoauyl. se achega ads. s. por fuor. de fe/ou
 por temor. ou por tbalho e disciplina q ds da nos hom
 ens. Eney huu no se pode chegar aacardade de ds. se
 huu destas. non the ueny antes. i lly. como agate do

uent muyto chro ebacon de cuydacoens. assy do muyto
falar non com diston. saie ignoracia e cegullimento de
pensameto e da mente. E cuydade das cousas ruyraas. dam
ebacom ralmis. e opitaco pttas cousas ruyraas cõffonpe
opriameto e olamam da spua fulgura. Conyue nõ
luzoso q he dado a obra de ruyral. q õtmuadãmẽte este
fora de cuydade das cousas ruyraas. por q qdo steu seõ.
non ache non hũa couza de sta mudo cõfigo. e qdo for
seõ fme cytal folgoma. e ben se fuyro sey todo uolui
meto. estona nõra e dia poder pensar em na ley de ds
Trabalho e poral. sey luyza de pensameto. he tal como
aqd q muto ebalha e palmette. e nada non faz de qũia
ney de pucto. e tal como aql. q semca sua semete sob
as spinhãs. q non pode bõ fructo coller. e assy como aqel.
q por cobiza. ou por yra. cõffonde sy mesmo. e non hũa
ben non pode acalcar. Desto diz a sancta spua. Estes son
taes como opobõ. q faz obras de iusticia. e non e passim
ney hũa dos mandametos de ds. e amfãmãmãm uida e
iusticia. e dny q son seu ds se qny achegam. e dizem.
por qd ruyon uos non auedes cuydade de nos. q auemos
uauado. e nõ nos qredõ e qrdãm. e humilhamos as nossas
almas. e nõ oconofate. E por q elles estas cousas e outras
semelhantes. dizem e fazem por q seiam uistos. e dos
homẽs louuados. lyes diz o senho ds. em os dias dos uos
reuis. fazedes as nossas uocades. e assy como aydlos ofe

cede uosso sacrificio. p'tas uossas mãs cuidaçõens.
 e mãs oppinyões. os q'as eides e seguydos como auo-
 sos deos. e uosso c'po sacrificades aelles. e os officades
 assy deuotamete. como adores d'spicias ben cheyrantes.
 as q'as de uades oficiar d'ny. por cheyro de uossas boas
 obras. por purga de uossa consciencia. e alma q' excomoz
 e en memoria de d's he firmada. e en uigilias. no q'phindas
 por exercitantes de dia e de nocte. em tal se folga d's. e faz
 sey q'udes hedificios. e parte dela as nuuens da escu-
 ridade. e de lume diurnal. alumina as t'nuas da sua no-
 cte. e m'co da escuredey resplandec lume d'issy como
 as nuuens cobrem a claridade da lua. d'issy as t'nuas do
 uentre. e condem a alma. q' non possa conhoc. ne uer
 assabedoria de d's. e d'issy como achamel do fogo. se acende
 em na lenha seca. d'issy se acende o c'po em uicios e em
 peccados. q'po ouetre he ben chio. e d'issy como a grossura
 e o olopo. encande achama do fogo. d'issy d'issas maneyras
 de comer. mouen o m'co do c'po. e no c'po luxu-
 r'cala a ag'ca de d's. e d'issy como p'tas dores do parto. off'co
 q' nasce da alegria assua madre. assy por o c'balho da p'ccen-
 cia. nasce em na alma sciencia dos seg'ros de d's. e d'issy como
 o padre pensa do q'a m'co off'illo. assy o uosso penhor d's pen-
 sa do c'po q' por d'mor del. he afflictio. e em todos tempos
 esta chegado ael. m'uyto he culpa peccosa obra q' he

ffica p' ordm de sabedoria pelegno e istinho he aqlq
em seu pensamento he fora de todas cousas seculares.
Aql he choroso. q' em fome e em sede. todos dias de sua
vida passa por espansa dos bens q' ham de vir. e os
vezas do more e do religioso. sem agssolacom q' uem do
choro. e alega q' uem por se q' em se do parca. e em aca
mera esplandea. Aql he more q' esta fora do mundo. e
todos dias voga ad q' possa acalcar os bens q' ham de
vir. Misericioso he aql. q' da atodos. e em seu pen
samento. no depara. nem julga nada de hum nem dou.
Aql he ugom. q' non tam solamente grda o seu corpo.
qo no aucte. nem cõtempa com outro. mais aynda
qdo esta so. cõigo mesmo ha ugonca. Se amas
castidade. lança fora de ty mesmo as cuydacos. por
pensamentos das sanctas septas. e por lingua oracom.
e aytoy te grnitas q'ra as obras da natura. por
q' sey estas cousas. impossivel coua he. q' aalma possa
acalcar limpeza de purza. Se q'ns au misericdia. p'nt
acustuma atymismo amenas p'car todas cousas.
isto he. por qo pensamento p'la cuydacom. de q'las cou
sas. non seia apmado nem dyado fora de sey omos.
por q' coiza de misericdia. se demonstra por inuicias q'
com paciencia s'om soffidas q' perficcom de humidade he.
com grande alega. soffr e leuar gndes e falsas acu
sacõens. Se tu es uadapmca misericioso. qdo a

foron curadas e tomadas as tuas cousas no iustam.
 ente. non aias mouyto de dante en ty maximo. non este
 za. e de fora non qras qtar teu dapno. mais todo noio
 e mal q te for feito. sera soffrido e assumido em misericordia.
 Aitude da tua misericordia demonstra. en nos beens q das
 anqtes q te fizem eniurias. assy como fez heliseu aos
 sey enmijges. qdo oqram catuar. ca en na oracom q
 fez. he enou ouer. e entom demostrou assua utude. e
 lhos deu a comer e abuer. e os leyxou de pays hir se
 guyos. e assy de mostrou assua misericordia:.

Da uerdadeira humyldade. c. viij

Aquel q uidadepramente he humilde. qdo soffre eni-
 uras non se torua. non se escusa da causa q lhe
 he dita. mais ante soffre e deabe affulsa acusacom
 por uidadeira. e no ha cuydade q diga aos outos como
 he acusado. mais demada pdom. e llyguo sanatos foron
 acusados. de luxuria. oueros de adultio. e deus nyslmas.
 dos qas eram ben sey culpa. e elles mesmos chorando.
 castigaua apena do peccado q non auiam feito. e demada
 nam pdom da maldade com muytas lagrimas. aas q lhos
 diziam e poynham as eniurias. como elles fossem limpos
 en suas almas. e foron ante ds coroadas. e llyguo outos
 por no serem louuadas. non se glorifiem en sua boa qu-
 sacom e obras q eram en elles ascondidas. se demostua
 pndens. mais pduzua e mostuam as suas obras do

.b. *2* buss

Has muitas moradas. qe nasso salvador ihu xpo
 du q som na casa de seu padre. Esto he. q quer
 mostrar as gr̃as qos iustos possuem em aqll regno
 glorioso. q som conhocimentos desuayrados q em suas
 almas m̃trem. Non digo por aptameto. nem de p̃tine
 to de lugares. mais por diuissas ordenaçoẽs do spi
 rito sancto. Edisse muitas moradas. e declarou
 e disse. s̃ssy como opol maõial. aquõeta hũu maõs.
 e outro meõs. segundo a forza e aũtude q õmũ ca
 da hũu em no ṽer. Bassy como hũa candea. q seia
 posta em hũa casa. onde seiam muitas pessoas e
 diuissas. a lamia e sine atodos. mais e menos. e
 segundo aũtude de sua iusta. e por em alũe nõ he de p̃cãda.
 Esto m̃ẽs mo. no mũdo q ha de ṽimr todos os iustos.
 nõ de p̃cãdamete seiam em hũu regno. e cada hũu pa
 alumẽdo de hũu sol. segundo seg meõmetos. e tom
 ara cada hũu praz e alega. assy como da aãr q he
 hũu. Bnen hũu nõ podera ṽer. aq̃tãdade daqllẽs q
 mais õmũem. ou meõs. mais cada hũu se alega. e
 denero em s̃sẽ m̃ẽs mo. p̃lla gr̃a q he seia dada segundo
 õmũar de cada hũu. Non se t̃ua. nõ ha estãza. por
 apny muitas gr̃as. de seu domingo e xximo. nem por õscu
 p̃o de p̃cto. por q em aqlla morada. nõ he estãza. non
 he g̃m̃yde. nem afflicom. mais cada hũu segundo aq̃ta
 q he. e õmũada se delicia e dẽũ em s̃sẽ ha plaz.
 de seia todas ṽem hũa cousa. e hãny hũu plaz se
 som suas ordẽens. ou moradas. hũa alta e õmũ mais



bayza. e nom mais / E pors esto he ndade. e assy he q he ndade
- q non som mais de duas ordens / D ue mayor ignorncia e
no saber. e mais gnde sandice pod ser aqilles q duem
diz he dny e me abasta se no for aspiño. se no entr
do Regno. no curo / por q esqvar. e fugir onpño. non
he out causa. se no entr em o Regno. bem assy como
no entr no Regno. he entr no pñño / E som en signa
dnos acstpa. nen diz. q som tres Regnos. mais diz.
qdo ofilho do homem veer na sua gloria. madara as
ouelhas star a adestra pte. e os cabros a dexte / fo
dise tres ordens. mais duas. s. hua a dexte. e out a
estra. E distinguo e de pto os emos e moradas dellas.
s. hyran os cabros. os peadons em t. ucto pa semp.
e os nistos em bida yduraul. e splandcom assy como
osol. E disse vi pñny do ourpñna. e do oucipite e
starany e folgarany com abrhã. ysac. e iacob. em
o Regno dos caros. e os filhos do Regno starany lancados
em as treuas e tmentos. onde starany choro e plande
e qbrameto de dntes. tormeto mais spantoso.
q todos os fogos. E assy podedes entender. qo qairo
da ordem mais alta. he onpño q atomenta. :

.d.

meo. Pois p'ncipio deue s'ly meo s'no g'rdar . e seguir
 assua p'pa saude . e disciplina . e por p'ccancia e dephendi-
 m'ito . da sua p'pa boza . e s'ne assy meo en seu stado .
 E q'do senten q' sua alma he segura . e ha recabido saude .
 entao deue curar os ou'os . Este he ex'imo e for ap'ado
 dos ou'os . pod'ho ha mais ben faz' por p'dade e por exemplo
 de boas obras . q' non por doct'na non por palau . mayomena
 q'do he ex'imo e ha me'gua de saude . mais p'ctura q'os
 ou'os . ca o'igo q' guya outro cego . ambas caen en na
 tona dos p'ados e de maais . Basq'les he dado q' gou'ney .
 e dou'ney os ou'os . q' ham s'y me'os ben p'ados e ben
 p'ados e p'ados . e q' pod'ram poss' todas as u'endas . esto
 he toda batalha . q' he' poss' u'ny . por todos os p'os . e
 q' por causa q' u'ny . non ou'ny . non q' he' poss' u'ny .
 non toma non senten en seu coracon ferida . por q' som
 en sua p'f'com . e forom p'mancia ben exercitados e pua-
 dos . E'ndo od'aboo q' pua e rep'ar de u'nyanca de
 foru'com . p'mancia pua op'ntim'ito daq'les en no d'no
 da u'ng'ia . e o'omen no cuida . q' d'ntim'ito de ca-
 des cuidac'ens . he p'ado . Este ha acustumado de faz'
 o'nygo . en aq'les q' ben g'rdam s'ny p'ntim'itos . en
 os q'as non pod' sem'ar q'd'ens ma'ifestim'ito de
 p'ado . E' pois q' he' ou' hua pouca de p'p'com
 mitada en no coracon . e comec'eny de pens'ar en
 ella . e os ou'eny d'furados huu pouca da sua h'ntosa

tencom. tam a sinha he apertida e encoberta de fomicom.
e uolue o pensamento en luxuria. Este pensamento se co-
nam do mouimento daquelas temptaçoes. e no tempo qo pen-
samento era aptado de taes cousas. e como qe qas noy
pod' uenir de todo. ney das boas obras de todo fora deitar
e desuyar. e ypo da dignidade das suas cuydacoes huil-
dofas os ha deytados. Mas se elles se uoluerem atras.
gera oymigo. e sabey escoucinhar e menos priuar
o pmo mouimento da temptacom. q se moue em seu pen-
samento. aq' cousa he aparthamento de mayor tem-
ptacom. ligeyramete podem sobporiar os peccados.
p'o pmo mouimento ouuem conhecido. Welho. cou-
sa he uenir e deytar fora os peccados p'o encobra-
ca de uirtudes. q por trabalho e expugnacoes e batalhas.
Dando se p'atem os peccados do seu uigno. e o home
os combate. e as recorda. estona e apertida a o pensamento
algum ficas e algumas formas. e oymaginacoes. e este
obatismo he muy forte. Contra o pensamento. daem
cuydacoes fomicas. q dany gram tribulacom. e fazem
uipir mouimentos carnaes en nos membros. Affigido
apna doctna q auemos deo. esto he por q por encobra-
ca de uirtudes som deytados. do pensamento das tempta-
coes. e trabalho corporal. e pensamentos das sanctas
scripturas. macten puriza e lympeza se temer. e e...

ca fortam e assola otbalho. e apimento das geres
e otimada oracom. apm em enno pensameto tomar e
spanca. Aua qd' homem aia recobido agra e assolacomdo
spinto sancto. ha mist' as p'ras sanctas. por tal q' em seu
pensameto. seia fm' vnebraca dos idadeiros bens. e p'la
licom otimada das stas p'ras. seia em el venouido mo-
uimento e effortameto de boas obras. e fide assua alm-
das carceras e das saules e dos peccados. por q' aynda no
ha assua aitude do spinto sancto. aql lingua fora do ho-
mem qa ha. todo error de peccado. e da alma pessametos
e vnebracas sem q'ucto. e offro q' sse de vta aannete.
q' sse faz no di ven. uneto del. *Q' do spinto sancto ven*
em a alma. q' sse suas obras por el. e entonce em
luz. da ley das sanctas scripturas. sse allegam e sse app
may em no homem os mandametos de ds. e da matia sen-
tial de fora. non ha ninguem. E dem' qo coracom das
coufas matiares he gneado e donetado. error e oluda-
meto. som ey el amende. assy como por donetna. Mays
qdo aduocna do spinto sancto he na pessoa. entoce ame-
moria del. he senhora. e g'rdada de todo ofintameto e de
maa crydacom e t'p'com e de todo igne peccado.
Das l'ras e maados pensametos. e donde de scendey e
uay. e como podes saber. qdo aua se achega ad's. - c. vi.

Dom pensametos boos e maos. e esse maos mo hu'is
 iostades som boos e outos maos. Esp'no mudo. he mo-
 uimento q' passa e uem ey no pensameto. Assy como ueto

q se moue em no mar. e moue e venolue as ondas.
De segudo nota e mouimeto. he opa de mieto. e segundo
a forma do pade mieto. asu ha aelna a galardon do bonu
e do mal. non digo segundo omouimeto q ven em nas cas
das cas. q a venoluen. por q non esta en paz. esse tu acade
hina destis causas. te no mudas. nen teruas. e de outro
em teu coracon nen hina non faz morada. nen se affina
antes se non hina qm mieto asolidas e deyas de ty
maismo fora. por to toy. q tu es eta e fortelega q to
deyas uene todas as tuas qm mieto. e tentacões q
te auceyem. Opensameto qm mieto suae los arame
em sua opacon q possa solidas as causas. e ebalha
pode. mas uau antes ayuda pensando sobri affice da
e ayuda non pode uoar. e el se efforta em deueer e de
colher. todas suas cuidacões em seu coracon. e em
licom. e em tenor. e em pensar. as acudes como se
muytas e diuissas. e non pode apnder. nen saber o
deuor. e amete estas causas farany opensameto
co de tempo. seer limpo e claro. Bayuda uenay cuidacões
e pensametos. q turbam e ferem coracon. esto he
por q ayuda non ha singdo oaar e segurimca da pa
franqueza. onl aar acta de pouco tempo. por colu
mieto das causas de suso ditas. pecebe opensameto
ra ha. as corporaões. esto he as acudes de fora. q
as acudes da atenplacom. non he deen nen as con
ce. por q ayuda non he digno q as ferua. pelas q u

se alomua

se alongua e aparta o homem das cousas terreaes.
 e se achega aas celestiaes. Os olhos de nosso senhor
 ihu xpo. som sobre os humildosos de coraçon. e as
 suas orellhas. som aos rogos delles. Ploraçon do ho-
 memy humildoso. como saae da boca. logo he ouydo
 do senhor. Domesy padre senhor ds. tu alimeas as
 minhas teuas. E y no tempo da tua folgancia. chama
 ady p boas obras de humildade. Quando atua alma
 se achegar a sayr de teuas. qto seia aty final yao
 saberes. O teu coraçon se alegrã. e mouera e esq
 uertara de dia e de nocte. e y tal guisa q todo omudo
 te auoy estra. e parecera assy como cingã. ney te
 nebrara a mer. ney beuer. por o gnde dulcor e
 dulcedom das maravilhas. q achas. ou achayas enas
 tuas fuentes aydaçes. q todo o dia se moue e mo-
 uion e y atua alma. e virãdam muyto apssurada
 mte auodamte de lagrimas. assy como dho q descen-
 de das montanhas. dulcetmte e sey forca. e assy
 as aueras e y todas tuas obras. e y lcom. e y pen-
 samtos. e y oraçom. e y com. e y beuer. e y
 todas as outas obras aueras semp tpadamte la-
 gm is. Espo nros estas cousas e y atua alma auẽ p
 por q as passado omar deste mudo. por q he forçado aty
 e y apuertar mayz aodeante e y tuas boas obras. e
 ten ben e esq. da. q agta se accõte e y ty de dia e y

7
Dia. e atua q̄ non mas ey calçado estas cousas. non
as acalcado atua carreira. nem o teu trabalho. pa' vir
e ey calçar obra de de. São dō om̄es achado seca de
lagrimas. e de pors te minguam e falecem en t̄p̄m̄o.
e atua quemura he esfruda. sey bem isto. q̄ esto soy
por tua enfmidade. e por tua minguia corporal. q̄scita
do en gloriã. ou en sobria do teu coraçom. ou por
oaleamento e alargamento. ou por negligencia es vindo
atam q̄ny mal. p̄ q̄ as p̄do atanto plaz. e tam q̄ny
bem. Eacoupa q̄ se deve seguir ao homem q̄ ha as la
gimas. en outro logar oporemos. en no capitulo da
prudencia. assy como auemos conhecido p̄tas sanctas
scripturas e p̄tas s̄as padres. aos q̄aos eram estes segdos
enclados. Se non fazes as obras. non fales de ius
des. Muito soy p̄ciosas dante de as t̄bulacões. q̄o he
mey soffre. e he nem por seu amor. e sobi todo
sacrificio soy p̄ciosas / ocheiro. e offiui. destas t̄bu
lades. soy sobi todo cheiro. de especias e sobi toda
consa delectosa. — Da s̄itude q̄ bey sey trabalho do
corpo. e de diuissas obras da orac

Toda s̄itude q̄ uem. ou se demonstra en na pessoa
sem trabalho corporal. he assy como parto abor
tuo. q̄ nace sem alma. As obras e fructos dos iustos
soy lagrimas dos seos olhos. e seu sacrificio e gemi
dos e choros em suas virgins. Onosso senhor chama
ram os iustos. em pensamento. e ensticia de seus
corpos trabalhados. e em suas doores. e rogos e
oracões faram ael. e en amor do seu chamamento.

os sanctos angios se achegaram aelles. ajudandoos
 e confortandoos. e en spanca os firmado. Os sanctos
 angios appanham e som semp pster. e pscntes dos am-
 gos de ds. en suas batalhas e tribulaoes. Boa obra e
 sancta. e uadaira humidade. fiz em o homey ser ds.
 sob a terra. E a fe e misericordia. fiz em o homey vir
 a terra a pureza. e a limpeza. fcom he cousa q possa ser.
 q em hua alma seia uictimade quetura e suor. e este-
 ya e feza. e lly como em hua pessoa no pode ser em
 hua. au benedict. e tenpanca de boas e uadairas au-
 daoes. Quando ds da suor e quietura a alma. tira
 della choro e esteza. Quando esquerta o corpo. mais
 apalau de ds. esquerta o pensameto em uenbranca
 da gloria qa de uir. asy como aqles q som benedos
 de forte vinho. Isso mesmo aqles q som benedos
 de spanca. som esquertados pto dom e pto do spinto
 sancto. e non se moue por tribulaoes. ney se teme
 por ney hua cousa q possa faz. ney ameaçar omudo.
 Esto se agtece aqles q ham simpa de coracom e som
 fueres em spanca. e outos cousas semelhantes.
 estas lly aquaect. e com isto aynda gndes pten-
 cias. e gndes trabalhos. e acta desto am limpeza.
 Estas todas estas cousas stam aparelhadas pa aqles q
 qrem. e uado pta captura dos madauetas de ds. e
 estas cousas tomam. e quam logo em cometo de sua
 vida. por afe q ham em sua alma. Todas as cousas

q̄ quizer pode faz onosso senhor ds. Benaventura
dos sey aq̄les. q̄ ham cintas os sey lombos de castidade.
os q̄aes em sump̄a de coraçom ey no grande mar. e en
amultidom das t̄bulaçoes estam fincos e folgados.
e non fogem. ney sey tornam atras. pola q̄l cousa
seram muito aguiha t̄ridos apor to de saude. e
assentessam en os t̄bnaculos q̄ ds ten aparelhados
pa aq̄les q̄o uidadeiramente quem. e seram semp̄
soladas por asuas t̄bulaçoes. e com grande alegria se ale
gram en sey coraçoes. Aq̄les q̄ fazem suas obras en
uidadeira epanca. por aspereza de sua uida nõ tornẽ
atras. ney desemparem e lexeem aspereza da sua
caçeyra. en na uida e estado q̄ ham começado. mais
q̄ se finco e confien de passar omar deste mundo.
e uendo e sabendo as p̄perezas e t̄bulaçoes delle. dam
muytas graças ao nosso senhor ds. q̄ os liuou de todas
t̄bulaçoes e p̄perezas e males q̄ heo podiam abynr.
como q̄r q̄ elles esto non sabem. ney uem. Mais
aq̄les. q̄ muytas cuydaçoes em seus pensamentos
deuoluem. cuydando ser muy subedores. por esto se
occupam e se enbõgam en grãdades e deuoluimẽtos
de cuydaçoes. p̄ta q̄l cousa aparelham assy meos
mos e se dam aapiguca. e nõ q̄rem entender ney
grãdar boas uizes. ante as p̄tas das suas. son
dehados uizios e sey p̄ucto. Dignifico q̄ he em
uado apasar p̄to camynho. di, olcom sta en na ca

pedra. e ornata dor en nas praticas. e acta delles au
 enos bisto os filhos das gigantes. e nos erimos
 ante elles assy como nada. e assy como locustas e
 Gassanhotos. Taaes como estes no tempo da sua mte.
 sey duuyda som achados en o campinho da qilles q todos
 tempos qren far pathos. mais en non hua gusa non
 fazem. nen qren fazer ocometo. e Hays d'implez. e ydiota
 uadando passam a fortuna do mar en a pna quetura
 e fluor. e non ha cura en non hua gusa do corpo. nen
 pensa en symesmo oq pode guanhar de seu tbalhos.
 Guardate. qa gude sabedora non seia aty regameto
 da alma. e laço de ante atui cara aparelhado. mais
 au uadaramete fe en ds. e cometa de andar por
 auia e cattepra cheia de sangue. por q non seias achado
 todos tempos mynguido e nuu da sciencia de ds. por q
 ohomen temeroso q teme ossoameto dos uentos. non
 oufa de semear. e por q melhor cousa he amote por
 amor de ds. q auida com pguica e com ugonha.
 Sendo qpes. comecar aobra de ds. pncipamete faze
 teu testameto. assy como aqll q deshy adante no en
 tende de nuu en este mudo. e assy como aqll q sta
 aparelhado pa amote. e desespera de sua vida. ataa
 q venha o tempo do seu tmo. e esto au enidade en
 teu coraom e pensameto. por esto q non seias en
 bargado da p'sente vida abatallar e auencer. pa q
 aespacia da p'sente vida. fa alargar o pensameto. en



coisas de nada pensar. mais em no teu pensamento
faça grande fundamento de fé. e aue rememoração dos
dias q seeram de peys da morte. e aia mais non te ala
rigaras em peccados. segun dñs qdha dauid. nyl annos
deste mundo ante ds. som assy como huia dia no outro
mundo onde seeram os iustos. Em qñde forteleza co
meça toda boa obra. e non te queyras chegar adã co
engano e com dobrez coraçom. ney queyras em teu boõ
de seio diuidar. mais aue semp qñde spanca. por qo
teu tbalho non seia sem igualardom. e aobra do teu
tbalho. non te seia auoteciãul. mais no teu coraçom
seue e aphia. qonosso senhor ds he misericordioso. e aa
quelles qo rogam e demandam. da qñca. non segudo assy
obra. mais segudo affe q em elle ham. e segudo seu
grauo e estado. dizendo. seia seu aty. assy como ouue
se fe e tenca. Diuissas maneyras de obras e modos
som em no pũco de ds. Dhuia se tbalha e faz sua
fmea de dia e de nocte. fazendo tto o to e nuño de
orações. e assy passa seu tempo. Dhuio tbalha em
fazer genoaas. abaxando e alcanando seu geolhos. e assy
cõpre e acaba onumo e ogo das suas orações. Dhuio
em qñde mudadom de suas lagrimas. passa e qñde
otempo em lugar de orações. Dhuio he sollicito e occu
pado em pensamentos do estindimento. e em esto passa
e qñde apegla e aordenaçom q lhe he posta. Dhuio
atormeta seu corpo p fame. assy q p fame nõ pode

2
diuissos
modos de
orar

dpr onumio e qto da sua oracom. Dnt. eijfuentes
 pensametos de psalmos. esta e qpre onumio e qto das
 suas oracoes. Dntro. strida em licom. e esqurta ofen
 coracom. Dntro por as gndes maravilhas q entede
 e ve nos vssos. esta maravilhado. e cala e ten silencio
 pto pensameto q ha acustumado. Dnt. toma e pua
 de todas estas coufas sobi deas. e fartasse e enfa
 dasse e torna atras. e fica sem puetta. Dnt pua
 hui pouco destas coufas. e psuue. e pucha e se
 casse. Dnt por gnde fraqza e enfmidade. he assy
 atbulado. q non pode manter sua regla. Dnt he en
 bgsado em algua cobiza q ha acustumada. ou de
 uaagria e lounor. de ser posto sobi os oucos. ou
 por auictar coufas tepuacs ao q. e caae e bay
 atras. Foutro he tomado em algum vicio de pec
 cado. e aleuataste del. e despoys no torna atras.
 mais dnt se efforca valentamete deua q toma
 a gloriosa margarita. Com gnde paz e com gnde
 efforco comeca en todos tempos a obra de ds. por
 esto q suas limps dos peccados. e da dnyda do teu
 coracom. e nosso senhor te fara subir a alteza das
 iudades. e segundo atua fe. e atua spanca. assy te
 arudara. e segundo sua uoidade. maravilhosamete
 te figura a pffecom: Sermon. p pgnitas. e p xssos.
 capto. xiiij. Preguinta. c. xiiij.

Há q̄l q̄yssa pode ohomen ter ocoraçõ q̄ nom
penſe nen cuyde mais couſas. **Reposta.** Bem
entodo tempo ſabedoria. e todo oia eſtuda eynal
doctina da vida. por q̄ ney hũm atameto nõ pode ſer
mays forte q̄ eſte. eſto he ter e far opeñſameto.

Preguinta. . . . ataa q̄do dura oẽ balho da q̄lle q̄ buſca
e q̄. aũ ſabedoria. e q̄do ha ſin aſſua doctina.

Reposta. Eſto he couſa myſſuyl. nen hũm alcanca
oẽ mo da ſabedoria eyn eſta vida. por q̄ os ſanctos q̄
eyſſectom ſom poſtas. ayuda ham myngra della. e
aueram eyn eſto eyn eſta vida p̄ſente vniçerem. por q̄
ania e ocanyho da ſabedoria. non auera ſin. ataa q̄
oſeu ſeguydor ſeia iũtado com de. e eſto he por q̄o
deſero e opeñſameto da ſabedoria he ſen ſin. e eſte
he oſeu ſynal

Preguinta. . . . Qual he a myngra ca
iteyra e cometo q̄ nos ſea chegrã a ſabedoria **Reposta.**

Que ohomen com toda ſua uontade e efforto ſyguia
e queyra ſeguyr ſabedoria. e ſe efforto com todo ſeu
bõ penſſamento. de ſer eyn ella ſenp ben firme. e ſoffra
todalas couſas por ella. e q̄ por ella ſe deſueſta da ſua
p̄a uõdade. e non ſea negligẽce por ſeu p̄o dmoz.

Preguinta. . . . Quem he aquel q̄ com uozom he dicto
e eynam do entendido **Reposta.** . . . Aquel q̄ uadã p̄a
mẽte entende e ben conhõce. q̄ eſta vida ha tẽmo e ſin.
e tal como eſte pode e he p̄doſo por e tẽmo aos ſeu p̄
cadas e delictos. Qual ſabedoria. ou q̄l entendimeto

ire mayor q̄ este. s̄. q̄o homey pense e conheça q̄l
 he. e como podera fazer desta vida sem corrupçom de
 peccado. por q̄ em el non ha culpa. q̄ nõ seia de fedor
 e de cobiza. e por este fedor he assua assua alma en-
 curada. O homey q̄ faz seu poder e agraça offerey
 tendameto q̄ possa saber e enti. no seido de todas as
 natas. e p seu tbalho ha alcançado q̄nd saber e m-
 uita sciencia. e assua alma esta ayda encuada e en-
 peccados. e non ha encalado ney huas utudes de es-
 peranca. mais pensa e psuume q̄ p seu saber possa
 vupir aopato da ofranca. no mudo non ha outro. q̄
 mais neyco. e menos sabedor. possa seer achado q̄
 este. por las suas obras e tbalho opoem e tgem na
 spanca deste mudo. **pregunta.** E quem he forte
 en tude **Resposta.** Aquel q̄ acha gram pzer en nas
 tbulacoẽs deste mudo. en as q̄acs esta ascondida agra-
 da sua intona. e non de seia deleytos e vicos. por q̄ em
 elles esta ascondida auida de toda ofusom. aq̄l en todos
 tempos aparelha payxom e choro aq̄lles q̄a q̄em ou de-
 seiam. **pregunta.** E co fuidor de ds esta. q̄do se tira
 a tras de ben f q̄ por temptacoẽs. **Resposta.** Non he co-
 vuhauyl culpa. q̄ ney huu se possa chegar aonosso
 senhor ihu xp̄o. sey tbulacoẽs. ney lo i vida de ney
 huu nõ pode seer sem ascom e minguia. e aq̄l de s̄y
 tira as obras p q̄ neen tbulacoẽs. pte e tira de s̄y an-
[scua]

z as cousas q̄a m̄ateem. z he achado assy como the-
souro sey ḡrda. z assy como cavaleyro desbulhado de
suas armas. q̄do esta c̄tado de sey emygos. z assy como
d̄nave q̄a p̄do ogoimaltho z seu aparelho. z assy como
opomar q̄a p̄do a fonte. donde soya seer legado.

Preguinta. Quem he alumeado en seu entinde-
mento **Resposta.** Aquel q̄ he entindido. z ent̄do enco-
nhocameto de aingua. q̄ he escondida na dulcedom
domy m̄udo. z ha c̄tada sua boca q̄ non possa beu-
ney p̄uar daq̄ta beuermeny. mayz todo odia en
saude da sua alma penissa. z en seu corpo non se
expouza. ney ha falgua ataa q̄ seia solto z des-
tado deste m̄udo. **Expo.** este c̄tado as p̄das dos se-
sifos. q̄ non possa p̄ ellas entrar q̄b̄ca deste m̄udo.
q̄ he ture sey thesouros escondidos **Preguinta.** Qui-
he m̄udo. z como opode ohomeny conhoc. z em q̄ se
aq̄lles q̄o d̄man **Resposta.** Om̄udo he h̄ua vyl e
molh. q̄ por desceio de sua finosura. tira z t̄te
assy todas aq̄lles q̄a vey z olham. z aq̄l q̄ tra-
offeu d̄mor he tomado. non pode das suas maos
fayr ney escayar. ataa q̄o desnesta z ture de sua
vida. z el desm̄ystido de todo deytac̄o fora de sua
casa. z em odia da sua fin. ohomeny conhoc om̄
m̄udo. z q̄do ohomeny t̄balha q̄ saya deste m̄udo.
ia en q̄to esten en ell. n̄o pode ueer ney conhoc

os seos lacos. Po mūdo nō solamēte tem legados
 os seos discipulos. filhos e seos suos. e todos aqueles
 q̄ se atam com el. mais aynda aqueles q̄ non ham
 ppo. s. religiosos. q̄os atamētas do mūdo ham desy
 desatados. e som postas sobr̄ omūdo. e cont̄ elles ha
 achadas engenhos e artes. como os possa em suas
 obras enganar. e de fundo de seos pees metter e a
 concinhar **pregunta.** Que faremos no corpo q̄do
 he enfino. e estado de dōres e de anoramentos. por
 q̄ he forza de se alargar e laxar. do pino bōo de seio.
 abstanētia. fideia e ben. q̄ ha acostumado de faz.
Resposta. Esto se fez algūas vezes. por q̄ dam em
 fruto de dō ameatade de sy. e aout̄ meate de ham en
 no mūdo leyxada. e os coraçōes seos nō som p̄tidos do
 mūdo. ante som p̄tidos e dūssos. e algūas vezes catā
 atras. e outras vezes adelante. Esp̄gūdo me parece.
 estes assy de p̄tidos. e q̄ com tal coraçom dobrez se ache
 gam ads. osabedor os amoesta. e diz. Non te achetas
 ataxera. e no fruto de dō. com dobrez coraçom. mais
 chegate ael com ḡnde fideia e finca e espanca.
 assy como aql q̄ semea e colhe. Bestes q̄ non ham
 leyxado. e desenyado omūdo e as suas cousas p̄fira
 mēte. e assy som de p̄tidos em seos pensamētos. eto
 he. q̄ v̄em ass̄er. tybos. e se effram e tornā aens.
 por temor das tbulaçōes. esto he. por q̄ non leyxarō
 o de seio e amor t̄nal. oq̄ onosso seinhos q̄s e quer

q' leyxemos. E por em buemonta e de terminhadamente
lhes disse. Aquele q' me q'ser. seguyr. e bixir de p'p'o
my. neygue e leyre assy meefino. assy como aqll q'
sta aparelhado e p'stes pa subir en na cruz. e em
no t'mo da morte. e pensa e poen en seu coraom.
q' lhe ouero amoster. Passy como o home q' pensa
en ssy meefino. q' daqny eydeante en nen h'ua ma
neyra n'õ pode viui en este m'udo. assy que de fazer
acodo suo de ds. por q' subir na cruz. q' dy auer
v'otad' aparelhada. e deseyo q'nde de soffr' t'bulacões
e todas a'ruedades q' possam bixir. E onosso
senhor q'rendo en signar como se faria esto. disse
assy. Quem q'ser uiui en este m'udo p'dera assy meef
mo. e quen quis p'der assy meefino por amor de my
en esta vida. en aqlla v'daderra vida possuyra assy me
fino. Baqll q' passa p'ta cruz. e p'ta uidadeyra. poendo
seus p'ces en ella. e de p'ys se t'ua en nas curas e en
no amor desta vida. p'de assy meefino. e ac'panca.
em aqll v'co. e foy aparelhado e posto pa soffr' todas
t'bulacões por amor de ds. por q' os curados e
pensannetos das cousas do m'udo. n'õ leyxam o ho
men chegar a soffr' t'bulacões por amor de ds.
E por em se todas estas cousas do m'udo. n'õ despa
rom. mays q'ren en ellas q'namadamente star pouco
e pouco. ellas os tiram. e deytam do uidadeyro em

reduzimento q' auyamy de seguir en acasteyra. da
 batalha. dabem auctuyragica. e tanto se efforça en
 elles este cyudado. ataa q' todo os uençe. Mays aq's
 q' p'dem en este mūdo as suas almas. por amor de ihū
 xpo nosso senhor. estes sōy grādados. saluos e gloriosos
 en auida p'duranyl. E tu p'ys comecas acasteyra de ds.
 aparelhate assoffr. e balhos. e ebulacões e toda maneyra
 de morte. e asy te dara o senhor uida p'duranyl pa
 semp. como te ha p'metido. E en esta uida. seguindo
 q' te efforçares en faz toas obras. el te demonstrara.
 e t'fficara dos bens q' hā de uir. e entom uida
 deyrante acharas a uida p'duranyl. q' te pareces e
 menos p'cares esta. E p'ores e steies aparelhado pa
 soffr. e soytar todas afflicões / todos e balhos p'gões. e
 afflicões. nō te pareceram cousa. e atua mēte asy p'ra
 e soytando. nō aueta no t'po e p'gão da morte affliam
 nōy e balho / e sey t'co. q' se o homem nō auoffe. e ha
 odio asy uida en este mūdo. por amor e desero da uida
 p'duranyl. en el nō p'de soffr. e bulacões. **Preximita.**

En q' q'uisa pode o homem p'rar de sy offeu maão custu
 me. e se acustume. a uida honesta e religioza. e apo
 bra. **Reyosta.** O corpo nōy p'de uir sen sua necessi
 dade. e deue faz atodo seu poder de se absteer. e
 alongnar das cousas delectosās. q' f'gem ofno de
 ds uir a uida p'meto. por q' q' o homem uir as cousas
 delectosās. moue se en no seu pensamēto cobijca

com gram fuor. por qo saluador. nosso senho ihu
xpo mandou e disse aqilles qo qriam seguir. q se
desvestissem de todas cousas. e q se fayssem fora do
mundo. por q pimeyramete quem aohomen q parta de
sy todas as cousas delectosas. e entom se pod poer uida
deyramete aobra e batalha do fructo de ds. E nosso senho
ihu xpo qdo começou abatalhar com odiaço. en no
desto pco e sem nen hua cousa se pos. pa oauer de ba
tallar e uene. E sam paulo. amo esta aqilles q qren
leuar a cruz de ihu xpo. q fayam fora com el. e tomé
e soffram as enjurias q el soffre. por qo nosso senho
ihu xpo. fora da Cidade recebo morte e payom. por
oapntameto do mundo. e das cousas q en el som. agra ha
ohomen oluyda os sey pmos maos costumes. non t
balha en elles muito tempo. Mas por achegamento
do mundo e das cousas del. amete e openssameto. de ly
geyro se alargam. e leyram sua forteleza. Por aql
cousa. he mest. q acella de more seia uia e nyngua
da de todas cousas. qo possam mou aql q desceio. e
alargameto. pa q sey uia en batalha e em ny
ngua. / e aynda. por q ^{quando} as cousas q fizen omore uia
aql q alargameto. nyngua. non soffre duas ba
tallas. s. de dentro e de fora. esto he beerllas e dese
iarllas. E qdo omore ha nyngua das cousas e da
substancia do corpo. entom menos pta odeleyto delas.
e non toma dellas mays de aqillo p q entende q se

possa ser mata amatura. e au q̄l q̄n. ḡsolaçom. e esta
 com desparamento. mais q̄ por sabor deo comer. e
 e por q̄ taes occasyoes e mynguas. fazem ohomen
 vnu en Religion e affection seu estrea. e seu e
 batho de penitencia: he mesm̄ ao moire. q̄ en nen
 hua maneyra. non se chegue. nen q̄yra chegar
 as cousas q̄ mouen. ou podry turbar. ante se p̄tra
 e alongue dellas. e dos lugares onde se enen. E
 digo esto. tam solamete por obent. mais por q̄l q̄n
 outra causa. p̄ q̄ affolgaçom. paz e libdade do moire
 possa ser mouida. e turbada. Dando ohomen se
 achegui ahuir enosso senhor. jhu xpo. logo lhe faz
 ḡonitimento q̄ se abstenha de todas estas cousas. s̄ non
 veer as caras das molheres. nen sea finosos ornamē
 tos. nen catar as dignidades dos seculares. n̄ ouyja
 nen ascyitar suas palaios. nen suas cousas n̄ seus
 factos. por q̄ esto moue ofuo de ds̄. amnytas batalhas.
 e apenitencios viciosos e vãos. e odytam fora de
 seu ^{de se} bõo p̄posito. e de todas cousas boas por sua
 vista. he turbado seu entedimento. e s̄y causa ma
 festa he. q̄ as cousas q̄ som aelles q̄yras. am yader
 de catuar aalma. e adeytar de seu bõo desio. e
 se lhe eutro mal non pode faz. ao menos. dan lhe e
 npestades e batalhas e penitencios. E por em dia
 hui b̄nõy relegioso. das velhos batalhados. q̄ q̄da
 vyo hui homen seu barba semelhanca aas molheres



penção q̄a saudação e vista del. he seeria dāpnosa na
batalha do penñamento. e non ois entr̄ a saudação. Pois
quem he aq̄l. q̄ se pode engerer e fr̄ as euid̄s cousas
sem̄ temor. pois q̄ este sancto barom non quys entrar
assandar offrayr e por q̄ offrayr uelho penñou e disse
em seu coraçom. se eu pensar esta nocte q̄ este fr̄ayr
he tal segudo q̄ parece de vista. seera dmy turbaçom
e batalha non puctosa. E entom disse aos oit̄es/sei
ffilhos non hey temor. pe. por q̄ poerey sob̄ my ba
talla sem̄ pucto. ca non ha nenbro em na pessoa q̄
destas cousas se nenbra. q̄ non aia t̄baçom e grande
batalha. se se bey nō ḡrdar. e ḡrriar. Por oñl deu
ohomen bey ḡrdar assy meesimo. e mynguar sua bat
lla. e t̄baçom e penñamento das cousas. assy como p
achegam̄to dellas. Por q̄ posto q̄ se ohomen efforç
atodo bey. e aḡrdar aos maães. em po aynda ohom̄
bey enp̄to em bey e cobycar as cousas. Myntas
boas h̄uas stam so at̄ta vergẽdas. e em neçtio por a
gran quietura do sal. ney h̄m̄ non as conhoer. e
q̄do som bey vergẽdas da aqua. estonce se d̄mest̄ cal
h̄ua em sua utude. E lly he do hom̄e. q̄do esta em iço
em paz. em fuor. m̄stidom e abstinẽcia. sta em solta
na. Mays q̄do se achega aas cousas seculares e do m̄
do. estonce conhoer ohomen. como cada h̄m̄ vicio e pe
cado. e em q̄l ḡnysa. moue e alza sua cabeça. mayõ

mēte. se o homey se da adelectos. affolgaça e abitos.
 Estas cousas hey ditas por tal qo homey noy fūe en sy
 mēte no atia q̄ moyra. e pa q̄ cada hūm possa conhocē.
 q̄to he grande auida en na batalha e en no fructo de d̄s
 o ḡnd̄ aptamēto do mūdo. e affugida del. En mūto
 quoy e he mest̄ esq̄uar e temer as cousas. q̄ por sua
 nēbrāca. nos dam f̄balhos e ofusom. Enoy deuemos
 acoucinhar. ney menos p̄car a noſsa ostiēcia. antes
 uāamos estar e morar no d̄sto. e nos esforcemos. e
 guanhemos ben e paciēcia. por q̄ a mayor couſa de
 todas ēsto. lancarmos e aptarmos de nos as couſas. q̄
 nos f̄sem f̄balhos e batalhas. posto qo corpo ey soffer
 padēca doer e afflicom. por q̄ temo. se acodas as necessi-
 dades q̄ uēy q̄ramos acotter e auidar. p̄sto carom e ache-
 gamēto das couſas. auamos alargamēto e cayamos en
 vicios e peccados. **Preguinta.** Aq̄ll q̄ d̄yta de sy
 as couſas. q̄ fazem aohomey tēptacom. e eyt̄ en na
 batalha. q̄l he o comēto en ella. **R̄posta.** Couſa he
 maifesta acodas. q̄ en toda batalha. q̄t̄ os peccados e co-
 b̄iça. o j̄amū he comēto do f̄balho. e mayomēte q̄tra
 os peccados q̄ som dentro en nos. e aq̄l q̄ en esto sua
 batalha comēta. mostra sygnal q̄a uostēc̄ os peccados.
 e acob̄iça dell̄es. e q̄t̄ esta batalha ey b̄isuyt̄. com oja
 imū juncta ḡndes vigiliās de nocte. e q̄nytas orçes.
 Aq̄ll q̄ en toda sua vida. amar esta ḡpanhia. e este
 amictamēto. f̄ct̄i f̄cto amador de castidade e de purga.

Assy como fartura de bens. e alargameto de muiço
dor myr. he cometo de todo mal. e encendimeto e cobu
ca de luxuria. assy he via e catterra de ds scia. e funda
meto de todas as virtudes. ojeu e omnivo uelaz e
orar. ~~Esse~~ ouelar e anigilha fca en fructo de ds. e en
tificameto do corpo e batho. de nocte. esto he sabre
toda dulcedom de sono. Jaiuu he pteco de fessom e gida
de toda virtude. e cometo de toda batalha. e coroa dos co
rmentes. e splendor e finosura de iuguidade e de casti
dade. e cometo da catterra da xpiudade. e madre de or
com. e fonte de sabedoria. e moeste de paz q vax e
pcede todos bees. E assy como os olhos claros e saos
descriam auer aluz. assy ojeuu q he fca com distcom
pare e gera desceio de oracom. Dendo alguu com
ca a jaumar. ameude penssa como se possa raxoar to
ds. Do corpo q jauma. no espera. nen deseria. q dom
en seu lato toda anoite. Dendo osello do jauiu. hi
posto en na boca do honney. o seu penssameto he en u
deyra ocom. e o seu coracon deyra fruyto de oracom
e esteza e magza us solr sua carn. e maas cuida
coens sem longe e fora lancadas del. alega non he
seg olhos achada. e de cobuca e de vaos falametos. hi
fca emmigo. fluca. en nen hiuu tempo foy visto jaui
ada com distcom. q por ql qm ma cobuca. scia tor
nado em fructo de peccados. e esto he gnde dom. e mo

Que cou
he jauiu.

para de todos os bens. e que menos para o mundo. por
 de seu todo bem. por que este he o mandamento. que en no co-
 meço nos foy dado. por que da nossa natureza. e por
 esto como o primeiro homem de que deçedemos. não de este ma-
 danimento manter e guardar. logo cayo. Onde esta cousa
 he. que daquelle lugar onde foy feo o primeiro caymto. daquell
 veen os filios batalladores no temor de deus. de reys que
 ham começado a guardar assua ley. E o nosso salvador
 que se parece en nommudo. logo como foy bap-
 tizado en no rio de jordan. este foy logo o seu cometo.
 por que logo como foy bap-
 tizado. o espirito otuixeo ao deus.
 e paouo el. dies. e el noctes. E todas aquellas que acta
 del qren andar e o seu qren. en este fundameto
 poen seu cometo e sua batalha. e estas armas e este
 garnymeto e stado. he demonstrado por o nosso senhor de
 atodos seos amygos. E uen he aquil. que seu grande culor
 e grande purgo. pode ohydar. e menos para o mundo. E
 se aquil que ha estabelhada e daaley. ha mudo. que he aquil
 quealey deve de guardar. que não seia obrigado a auar. e
 por que aia eiton. a humanal lmbagem. non podria achar
 ney sabr assua victoria. ney oemnygo não sabia que por
 a nossa natura podesse ser vencido. e en este igneci-
 mto. se do paouo foy uencido. he o nosso senhor. que
 xpo. primeiro comegador e uencedor fez a victoria. por que
 dese e possess. a primeira coroa da victoria. sobre
 a cabeça da nossa natura. E todo o diaboo veen esta
 arma e ignecimeto. acta de alguim homem. logo se

espanca. e entam se nebra. en como onosso senhor
p'o oueno no deyto. e toda a forza lhe falece q'
v'e affortaleza e as armas. q' no so principe nos
e demostrou en no deyto. E p'os q'as armas q' den
mais virtus. nen mais fortes q' estas. nen de maior
coferto a coracom em abatalha q' se fa. or os spiritos
maños. asy como he demostdo p' nesso senhor ihu
Etanto q'to mais he atbulado occorpo e auoradado
ocoracom do homen he mais defendido. por asfianco
de. esto he q' as opañhus dos demõios oãbaten
deam. e aq' q' he en q'rmaydo das armas do ihu.
toda via sta armado. arduo e acorido. Aquel
seio soffro helias. por too zelo dile. e por amor
da iusticia. vincio en armas de ieruu. e q' d'uey
memoria occorrimeto de adam. e omãdameto do
sancto. por q' ieruu he coupa mead' m'ã. do
testamto e da i'ca. q' no so ihu nos ha dado
homen q' menos p'ca q' ieruu. en todas las batalhas
fraco e abaxado. e demostra signal de alargameto
da sua alma. e da affortameto e occasyon asse
gos en como opossam ueer. por q' ieruu e desu
de saus arm. e se metto na batalha. e he coupa
ffesta q' p'ra della uencido. e sey victoria. por q'
seu nebras noy son uestidas de ieruu. E aũa
coupa e. q' por ieruu. he o homen q'rdado en
sancto. sey ofentimeto de ferida en nas t'p'ra

e reuissametos de

e penitencias de peccados De muytos martyres he
 achado. q̄ en no dia q̄ se auam a coroa do seu martyrio. co
 mo sabiam por reuelacon de ds. ou p̄ alguim seu ampygo
 q̄ lho dya. en aqulla noyte non compaym. cõsa. antes
 entoda anocte stauam uellando en oracony. louuando
 e beirando ad̄s. en psalmos e hymnos e cantos sp̄uaes.
 e com̄ ḡnde plaz̄ e alegria se auam aqulla hora. assy como
 aqulles q̄ stauam p̄stes e aparelhados pa as uedas glorio
 sas. com̄ iaiuus se achegou aly alegriete a morte. e assy
 nos q̄ somas ch mudos ao m̄teyro non disuyl. por isto q̄
 possamos alcançar as coroas da gloria. estemos esp̄ntos
 e uigilantes. e non demostemos aos nosos enmygos em
 nenhũa q̄ysa. sinal de fugida. nen de fraq̄za. **pregunta**
 a muytos som q̄ ham taues obras confyso. e non sentem
 paz. nen folganca de uicios **Resposta** Doyrmaaõ. os uici
 os e os peccados som sotrados e astondidos en na alma. os
 q̄aes non poden ser corrigidos. ne emmedados. sen e balhos
 corporaes. e os e balhos das cõpdaões. non poden ser
 apytados. nen tirados. por os e balhos q̄ som feitos das co
 usas sensiuys. por q̄. por taues e balhos õhomens son ig
 dados de maas cobijças. esto he q̄ por ellas. nen por aũco
 dos demõios. nõ se iam uencidos. mais non poden de sy
 dar paz. nen folganca a alma. e upo. q̄ amortificam e ab
 aytam os nebrõs q̄ som de dentro. e dam folganca de en
 dõens. q̄do õhomem se apyeta a oõp̄tamento e penitencia
 e logo. como os sifos de fora cessarem do de xamamento e da

ebacom. e este nen alguu tempo en boa obra. e seia
aprado dos scas e picipameto dos homens. e os seos
membros sejan aptados e tirados de alargametos de
cuidadçens. e se nebre en sy de sy meismo. Ataa qñ
aia fctõ. non podera conhoc sua malicia. nen sua
fmydade. Por q dñs san basilio. oaprameto he folgia
e limpeza da alma. Vendo os membros de fora cessar
da batalha usada. e do dexamameto de fora. entom si
mone e se esqueeta ocoçom. abusar as cousas q
dentro en na alma. Esse ben se efforta. e esta en esta
maneyra e faz. comecara abynr en limpeza da alma
Preguinta. Puentuyra. non se pode alimpar a alma
nas obras e en no stado de fora. **Resposta.** dar uor q
todo odia he pegada. como se pode pecar. e o baso q
odia vece qñ qñ. qñtameto e accentameto. como
pode estar uazio. e se limpeza nõ he outõ cousa. se nõ
siquar todo tbalho. e toda obra e gũsacom usada.
ptirre de todo seu costume. aqñ q en sy meismo. en
en outõs. Venoua o dexamameto e memoria das cousas
q dan a homen nebricia e conhoceta de malicia. en qñ
guysa podera a sua alma alimpar. ou como podera fu
gir. ou escapar das batalhas de fora. pensando en
cousas. posto q seia qñplador. non pode pecar. Por q se
todo dia ocoçom do homen he enquiado. nõ pode ser
seos bõs de seos seos tempo. e se el nõ auor e e qñ
car aas cousas de fora. muyto menos pode el de de

Logo e apsa e sen forza en calca e ha gra de lagrimas. qo eyn
apfficoom e amor de ds. 341

.xlvi.

nto ser lupo. Aql q todo odia esta en meo da ho-
ste. e espera oidyra novas da batalha. en ql gnyssa
pode veab paz en sua alma. Sey eto. q qdo formas
aptadas destas cousas. q entom nos podemos hui po-
uco desposar. por q ataa qo vio en cima non seia
fco. non pode ser myngnadas as aguas en fundo
E qdo alguu he vyndo en paz. e en folgancia. estonce
pode aalma conhoc seus vicios. e p este conhocimeto se
espa. e se moue as obras do spiro. e de dia endia ve-
be sabedoria astondida q desplandee en na alma.

Preguinta. Cas synares som etos en no homeny.
ymeyramete. qdo se achegua aconhoc. e aufructo q he
en na alma. **Resposta.** Qndo alguu ha alcançado gra
de muitas lagrimas. q veen sen forza. Deues saber
q assy como t mo e aptameto. assy som postas muitas
lagrimas dnt as cousas tempnaes e spuaes. e ant unya
e vicios. e lmpza. e ataa qo homeny aia alcançado esta gra.
todas suas obras. e entendimeto do homeny he en nas cou-
sas de fora. nen habe. nen entende as obras astondidas
do homi de dentro spualmete. E qdo o homi comeca
au folgancia das cousas tpaes do mundo e se pte dellas.
e ayndado tino q he de dentro de sua natureza. ueira
logo vya assy meesmo asinha esta gra de lagrimas.
Estas lagrimas comeca e veen. da sua gnyssom asto-
dda. as qaes orgem apfficoom e aduldoy do amor
de ds. Etanto qto mays he astondido e fora do mundo

quanto ha mais de lagrimas. Ataa qas ha en com
e en beuer e en toda hora. pta sua grãde p seña
na en bey. Bo sygnal mais cto pa esto sabr. he
qos en pensameto he priedo deste mudo. e ha sen
tido doutro mudo spual qã de viuir. Etãto qto
mais se achegua aomudo. atãto ha mais mingua
destas lagrimas. e esto he synal. qõ homẽ he soterrado
en vicios e en peccados. De ptemeto he ant lagrimas e
lagrimas. por qã huãas som fructes e queymãtes. outrs
som doces. e engrossantes. Todas as lagrimas qã saã
do coracõ por os peccados. queymã e pecam o corpo. e
dãpnã e fizeu mal ao cerebro. Bpmo ouen aohomẽ
p forza aũ aqllas. por qã p ellas se aparelha aocamy
nho e aenãda melhor. e de mais alegra. A segunda
orãen de lagrimas. he plã. en oãl recebe o homẽ my
prieda. Destas som lagrimas qã saã e bey do ente
dumeto. e alegram e engrossam o corpo. e saã por
sy mesmas. sey forza e sey ebalho. e altãm e faze
ohomem outro. asy como he scyto. afface do homẽ do
coracõ ledo. splandete. As lagrimas. de opayom e de
deuacõm. som longe e muy aptadas das lagrimas qã
saã pecamete do coracõ endurecido. en po non de
uemos pensar qã serãm sen pucto. antes he boõ
synal qto as deytamos. **Preguntã.** Qõl he aqlla
resurreyom da qõl falou oapito. Se resuscitãtes cõ

xpo. as cousas q̄ som de fuso demadade. z nony aq̄llas
 q̄ som sobr̄ ac̄ta **Resposta.** Nosso senho ihu xpo disse
 q̄a luz resplandeceria p̄ el en nas teuas. z el afiz resplandec̄
 en nos s̄o coraçõens. **Bispo du. se resplandec̄to:** demonstra
 fugir aas cousas velhas z seny p̄cutyto. esto he q̄o homey
 seia fco nouo. z nõ aia en sy cousa. ney vilhice de p̄tado.
 Assy como el disse p̄ ap̄ta yezechiel. Darthes hey coraçõ
 nouo. z sp̄rito de sabedoria noua. z enton se forma z se
 fegura nosso senho. Ihu xpo en nos p̄ sp̄rito de sabedoria
 z p̄ reuelaçom da sua conhoçencia **Preguica.** El he
 ailtude da obra do aptado **Resposta.** Aptado mortifica
 os f̄s de fora. z moue as batalhas de dentro z os mo-
 uym̄tos / mays aocupaçom das cousas tempaas fazen
 ob̄tyo. esto he q̄ mouen os f̄s de fora. z mortificam.
 os de dentro **Preguica** El he acausa z defença das
 visões z reuelações. por q̄ hũas v̄em. z out̄s ebalham z
 muiço mays q̄ elles. z nõ v̄em visões. **Resposta.** As razões
 destas cousas som muitas. Por q̄ algũas destas reuelaçõ-
 ens. da onesso senho ihu xpo. por ista z p̄uyto ḡeral
 / out̄s reuelações se fazen por assolaçom de algũas pessoas.
 ou por sua douctna. z p̄ncipalm̄te he feita p̄ dispensaçõ
 z misericõdia de ds a todas as homẽs. E p̄ncipalm̄te ven en
 t̄o maneyras de pessoas / hũa he q̄ ven aos simplizes z de t̄o
 sey malicia, ou aos sanctos z p̄fectos. / ou aout̄s q̄ hãuy
 ardente amor de ds. z som deste m̄ndo aptados. z am
 reuuciado todas as cousas del. z som aptados da opa-
 nhia. z ḡissaçom dos homẽs. z de todo desuistado. en



pas onosso senhor Jhu xpo uão. non spando ainda
de nen hũa causa visível. Sobr os qaes uem por
captameto pignões de morte. de fame. ou enfy
dade. ou por fballhos. ou por temptaçõens. dssy q' uem
en ponto de despaçom. Das orsalacões q' som fctas
aestes. non se ffraxen aqilles q' som fortes. z q' com
paciência uencen z leuam os trabalhos. Bapmçya
cousa he esta. q' q'ro ohomen ha mays orsalacões
hũanaaes. atanto mays lhe myguia as orsalacões
spuuaes. saluo se he por despençom de ds. ou por
auida de gmnidade / Quos couey agora falar dos
solitarios. Ehuu sancto da destemunho desto z diz.
q' q'ndo uogaua ads. z oraua z lhe demadava aqlla
orçolacõem q' ffoya dañ. q' da pte de ds lhe ffoy deo.
afaz q' aty a orçolacõem dos homẽes z seu falameto.
Eacoutro acco. q' estando aptado. z uuyta segudo acou
tusaçom dos solitarios. z entodas horas era marteudo
z uestido # de graça z de orçolacõem. z ffoysse acouido.
z ala fez seu efforço de demadar z buscar aqlla
saçom q' no hmo auya. z non apode achar. z uogou
do nosso senhor q' lhe mostesse. por q' lhe era tira
da aqca q' auya no hmo. pntuynra por obrado q' en
uera. E foy lhe deo q' non. Mas o senhor ds or
dena z despença. com aqilles q' stam en aptado no
desto. z os faz dygnos destas grças de orçolacõem.
por q' causa he impossyul. q' nen hũm ma esta co-

solacom. saluo p[er] a[nt]ea e ordenacom de de
Preguntã. Se he hũa m[er]c[ant]ia cõsa vison e reuela
com. **Resposta.** Non. ante hab[et] def[er]encia. p[er] q[ue] reue
lacom muittas vezes he dita de duas cõsas. por q[ue]
acõsa escondida se manifesta. p[er] esta guysa. Toda vison
he dita reuelacom. e reuelacom non he dita vison.
por q[ue] por amayor p[ar]te. reuelacom se diz. por as cou
sas conhocidas e pensadas. E vison se faz assy como
en dormyndo. ou en uellando. e algũas vezes. como
en fantasyas. e non he ben[ef]ico. N[on] q[ue]lles son dignos de
veru visões. e visões utiudes. q[ue] fazem obras utuosas.
e son aptados dos homẽes. por q[ue] ham dygnidade de b[ea]n
ctas cõsas q[ue] son escondidas. as gentes seculares.
e estas cõsas se fazem. q[ue]do as ha ohomen m[er]c[ant]e. ou
por necessidade. Baçllas reuelacões. q[ue] homem sente
en seu pensamẽto se se fazem e v[er]em por limpeza.
soomẽte v[er]em aaçlles q[ue] son saladores en p[er]feycom.
Preguntã. Se algũm he v[er]ido a limpeza qual he
seu signal **Resposta.** V[er]ido ohomen v[er]e todos os ho
mẽes b[ea]n[os] en seu de seio e en seu coracon. nõ pensando
de nen hũa. non hũa vileza de peccado. entãce he uidade
yramẽte limpo de coracon. P[er]oys como seera apalaũ
do ap[osto]lo uidadeira. q[ue] diz. pensa q[ue] todos os homẽes som
melhores q[ue] tu. e mais saladores. e esto de toda uidade
limpeza e atenteira do coracon. se ohomen non ven[er] aq[ue]llo
q[ue] he dito. s[ic] o b[ea]o olho nõ v[er]e mal. q[ue] se v[er]e nõ he limpo
de coracon

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.
34.
35.
36.
37.
38.
39.
40.
41.
42.
43.
44.
45.
46.
47.
48.
49.
50.
51.
52.
53.
54.
55.
56.
57.
58.
59.
60.
61.
62.
63.
64.
65.
66.
67.
68.
69.
70.
71.
72.
73.
74.
75.
76.
77.
78.
79.
80.
81.
82.
83.
84.
85.
86.
87.
88.
89.
90.
91.
92.
93.
94.
95.
96.
97.
98.
99.
100.

Preguntada Que causa he linceza. e aca qdo duna
e he seu timo **Resposta**. linceza he oluidamento do saber
das causas. as qas anatura ha achadas e conhecidas
este mundo. **Resposta** he. qo homem tome a sua pmeira sy
npleza. e q seia fco innocente e assy como moco. e q
non aia en el nymigna nen defecto de moco. **Resposta**
Preguntada Se pode seer. qo homem venha a tal estado.
Resposta Que sy. por qo alba de siseyo. vto a esta pffca
q demandou e disse a seu discipulo. se el mesmo coina
ra. por q el non era nenbrado. E hui outro dos padres
vto a tal estado puo e de infante. q todas as causas q
se faziam en este mundo auya esqadas. e dunt q comu
sse coina. se lho osey discipulos non disom. e assy como
infante oleuau. my a comuicar. por q en este mundo era
assy como infante. ou nymyno. de teta. sen saber de
nen hua causa. mays en sua alma era pfecto. e aca
bado dnt onosso senhor. ihu xpo **Preguntada**. Das
pensametos. ou qas abns. deue au osslptario en
aptado. por non pensar nen studar. en cuydades e por
sumetos vaues **Resposta**. Tu demandas do aptado e
de sey pensametos. como os deue amartificar en
estando na cella. De homem q ha raon. e entindemeto
segudo do z alma. q lhe comp demandar como ha de stal
en sua cella qdo he sso. se non q chore. por q nem
huas cuydades non ruden ser. melhores q estas.
Daprameto dos mores. deue ser. semelhante a aqles

q̄ estam en nos noimētos dos mortos. Baq̄ll q̄ he
 aprado. os meres humanaes. he dam douctna z oem
 sygnam. q̄a sua obra he choro. por q̄. solitario he d̄m
 choro z amigura de coraom. Etodos os sanctos cho-
 rando sayron desta vida. Pors estes chorana. z os olhos
 delles todos tenpos eram cheos de lagrimas ataa q̄ sayron
 desta vida. q̄l seera aq̄l q̄ non chore. i. l̄solacom uidade
 do moie. nace z ven do choro z do pranto. pors aq̄l q̄ he
 cheo z ferido de peccados. como pode ser. q̄ non chore. Baq̄ll
 q̄ ten offeu morto ante d̄ssy posto. non he faz mest oie
 douena. pa chorar. z usar de lagrimas. q̄to mays deues
 tu chorar. atua alma. q̄ he chea de peccados. z sta ante
 ty morta. z he sen q̄paracm melhor. q̄ todo omudo. Se
 q̄remos uir en aprado. by podemos estar en choro z en pra-
 nto. pa aq̄l uisom nosguemos do nosso senhor. ihu xpo. q̄
 esta mace nos q̄ra ouegar. por q̄ se nos podemos eycalan-
 esta igca de lagrimas. q̄ he melhor z mays alta q̄ todas
 os outros beens. p̄ ella enuermos apureza z alimpeza.
 z de pors q̄a ouimnos. n̄o nos seera curada. en toda nossa
 vida. Len auenturados som os limpos de coraom.
 por q̄ en todo tempo seceben destas lagrimas osolacom.
 con as q̄as acmplam en todos tempos en onosso senhor.
 Bas lagrimas stando en os olhos m̄raen de uer. uisom de
 uenelacom. z de igca de d̄s. por q̄ non se fy loa orac̄o seu
 lagrimas. Besto he aq̄ disse onosso senhor ihu xpo en uo
 euuagelho. Len auenturados som os q̄ choram. por q̄
 elles aiua alega z seeram ossolidos. z por q̄ do choro

ven a homem lyteza da alma. Chays qdo omore p[er]ta
de lagrimas. ouuer passado o regno dos peccados. e for
vindo ao tempo da lyteza da alma. entom alcanca
esta g[ra]t[ia] de solaco[m]. e ia mais non mynguara aq[ue]lles q[ue]
assy acham e merecem. E p[er] esta enca[ra]ca o homem en[te]
da de aq[ue]lla g[ra]t[ia] de solaco[m] q[ue] aqui en nen hu[m] tempo n[on]
p[ode] seer achada. e entom conhoce o homem. q[ue] g[ra]t[ia]
de solaco[m] se segue do choro. aq[ue]l de da aq[ue]lles q[ue] choram
por o seu amor. Por q[ue] non he vago auyl couza. q[ue] aq[ue]l
q[ue] oymuadamete chora. feia turbado nen anorado
por vycios e peccados. Esse as lagrimas podem al
ynpar o pensameto da q[ue]lles q[ue] aas vezes choram. e os
defendem da ven[er]braca dos peccados. q[ue] diremos de
aq[ue]lles q[ue] acustumado ham de dia e de nocte chorar.
Aq[ue]l q[ue] ven das lagrimas. non ayde nen hu[m] conho
se non aq[ue]lles. q[ue] ham dadas suas almas a esta obra.
Todas as sanctos e amygos de ds. descreiam esta vida
e comeco. e p[er] as lagrimas he ante elles abrida hu[m]
porta. p[er] a entrem no regno da g[ra]t[ia] de solaco[m]. en aq[ue]l en
maginarom. e p[er] venelaco[m] l[he] seeram demost[ra]do
as nobzas de ds. Da orden. e fineza. e de f[er]m[en]ta.

o. xiiii



vida e p[er]ssaco[m] dos moies. e como huas h[er]o
nace[n] de
A obra q[ue] he feita con grande forza out
nace queentura sey mesura q[ue] se geera de
ntro en no coraco[m]. por novas cuydaões. e q[ue] noua
niete been a pensameto. Esta obra aq[ue]llica e esforca

openssameto en seu fuor e lhe da vison aqual
 vison gẽera fientes cuydaões en na pfundezza da
 alma. q̃ he chamada gtenplacõm. Esta gtenplacõm ge-
 era gnde fuor q̃ se faz por agra da gtenplacõm. e
 della uen e nace lagmas. e en no comeco ha homẽ
 foucas. e uen amende. e de pous nunguam. E de
 pous desto uen ael lagmas q̃ non nunguam e abna
 uenbe cuydaõens de paz. e das cuydaõens de paz. ha
 alcanado luyza. e por luyza da mente. en calca
 gra de uer as cousas seccarias de ds. por q̃ aluyza
 he a fonda e cofinada en paz. q̃ uen dos ebaltos. e
 reparaões. De pous desto amere he chegada adter
 signas e uenelaões. asy como uio opha ezechel. q̃
 se demostm p ts ordeens por as q̃aes se achega a
 lm e ad. Opino he. lãõ desrio. e lãõ pposito ante ds.
 ofeãdo he. obras diuissas de apãdo e solitario. q̃ uen
 de muyta abstinecia. e de alongameto das cousas secu-
 lares. E isto q̃ non seia muyto necessãno porãlas sing-
 uelãmente por q̃ som atados manifestas. po pã q̃ nesto
 dellã seia puctosa nas q̃as com fuor. e lãõ desrio qui-
 serem q̃pi. non q̃ro ser. pgnycoso en as uer. e uelãlar
 e som estas. fame. licam. uigilia de nocte. e segundo
 opãdo. e forca de cada hũm. fazendo muytas gẽeros. fi-
 cando seus gẽolhos enãta muytas vezes de dia e de nocte.
 e mones. xxx. gẽeros en cada hũa uer. e adorando semp
 acruy do noso senho. Alguã aquetam mais segundo seu



podem. e outo stam en oracom p spaco de ts horas.
en seu pensameto vigiando e entendendo. seu forca
abaxados sobri suas carnis. seu aleneto de uas gloria
e de enytladoms uias. Estas duas maneyras decla
rom amuladon das rras da gta. qacada hua das
pessoas som deytidas. segundo sta mercedetos. Mas
ql terra ondo e amancora da outra oracom. e sua p
seuancq. seu forca oqreimos di. e p lingua e palato
ou p statura declarar. Por q se aql qo loyfe. non
achasse declarado. pensaria ser. seu pueto todo
esto q stpo he. ou stpo stpo achasse. terra expono
dictior e ordenor. e pensaria. qo non entenda.
nem scribera en stura. Mas de se postumo se segri
na despameto. E do pmo. p gma e pouco amstina
Mas parecera eu en esta obra. barbaro. segundo a
palati do apito. q du e fali do pta e q ha spu de p
cia. aql q quise. esto seguyr. e apstmdr. da a
dnde p abia de suso dita. e as suas cousas e obras
seiam acordantes. com on de se e pensa. E do
el en estas cou. e for puado e acabado. elle captyr
dera p sy mesmo. E por esso du hui sancto padre
seu en tua cella. e ella. com a gta e ajuda do nosso
senhor ihu xpo. en sinara aty todas as cousas:

O modo e maneyra da repacom e batalha do diabo
e gta aqlles q anday p acateya stura. aql niente on
diaboo nosso en mysso e dnyto. E do
ha en custume e por officio. gta aqlles q em
esta batalha do fugo de ds q en enty. arreynta

lhes ordenar e aparelhar muitas fregues e semelha-
 mentes e enganos de tentações. segundo as figuras
 e formas de suas armas. e segundo a fortaleza. ou fra-
 queza. que lhes vey em suas carnes. e em seu desvio. assy
 comete e moue q̄ elles suas batalhas. e tentações
 por q̄ q̄ aquelles q̄ elle vey. q̄ som fracos e fracos em
 seu pposito. e em suas cuidoçens. e os vey enfiados
 e com pouca virude e amor. logo em seu cometo for-
 temete os obate. e os tenta e moue q̄ elles tentações
 muy fortes. por tal q̄ em seu cometo lhes faz logo
 sentyr e puar aquellas tribulações e afflições q̄ han
 de soffr. em toda sua vida. em tal guysa q̄ em na pma
 batalha seyam espancados e tribados. e q̄ lhes parca
 acaterra e oestado em q̄ som mytidos. muy forte e aspo.
 e duram. seu cometo assy he forte e duro. e assy ha de
 durar agra afim. quem he aq̄ll q̄o poda soffr. e q̄
 riar aas tentações e batalhas muitas. q̄nta a fin
 poden ser feitas. Estes de hy adante nõ seguyta
 nen pueritatom. mais assayom de fa. ben segundo
 q̄ anym cometado. nen ^{q̄nta} riar. nen entader oute asse
 lho de boa douctna nen de outro ben. tanto se riar em
 barçadas em estes pensamētos e em esta tentacom. e
 em tal guysa. q̄ pouco e pouco odiabõ efforca e aspra
 arētacom. e despaçom q̄ra elle. em tanto q̄os faz puar
 e riar de seu boõ pposito. Eo nosso senhor. soffr. e.
 q̄elle na poder q̄ra elles. assy como sobre duvidosos.

q̄ com frieza seham metidos ena batallha e suico
de d̄s. Esp̄to he. maldicto he o homey q̄ aobra e p̄
uico de d̄s faz con negligẽcia. e tira amaaõ do san
guẽ. q̄ he. fugir aas obras e t̄balhos do suico de
d̄s. Ben outro lugar diz aesp̄ta. q̄ d̄s he acta d̄ant̄
q̄ por o seu amor som t̄tados. por q̄ sey temor. e
sen frieza lhes mada d̄s q̄riar aas t̄ptacões do dia
bõ. e diz assy. cometa tu de destyr teu en mygo e
valentemete. te achega e efforta q̄ el. pa o aũes
de batallar e uenir. e eu te farey. q̄ todos teus en
mygos. q̄ so o cõto som. seram espantados e q̄ fũds
p̄ta forza e v̄tude q̄ te eu darey. Bsey c̄to q̄ se tu
non fores morto t̄poralmete sofundo estas cousas
por amor de d̄s. p̄ forza te quem sp̄ualmete morer.
Como assy scia. q̄ tu es p̄te de d̄s. non te scia forte
cousa. por el v̄teber de grado t̄paaes passões. e
entr̄ en assua gloria. Por q̄ se em abatallha de d̄s
fores morto corpalmete. el te coroara de coroa de
sanctidade e de honsta. com os seos sanctos n̄itres.
E por en segunq̄ dixẽ. Aglles q̄ en seu cometo som
fracos e en f̄mos. e nõ se effortam. de dar assy me
esinos a morte en todas batallhas de emmygo. d̄s
seffir. q̄ seram abaxadas e p̄segnydos e atet. uos. assy
come aglles. q̄ ael non ham fũdo. nen denudado uos
deyramete. mays com engano e con frieza se ham
metidos aobra e suico de d̄s. e lhe ham fãa emmygo

e enganado. E por isto logo odiabão en seu com-
 ego os conhocto. por q̄ puou. e dyo suas cuydações.
 e seu pessamētos. e vio q̄a sua obra era fraca. e
 temerosa. e q̄ elles amauam assy mēsmos. e q̄ se
 dauā a folgaga e aos delictos da gula. e aoutos alar-
 gamētos. e por a sua maldade os psegue. por q̄a
 uirtude spūal q̄ ha acustumado de uer en nos outos
 sanctos. non auē en estes. Certa causa he. q̄ se-
 gūdo odesio e amor. q̄o homem ha ad. e segūdo
 sua entēcom. Assy o senhor he demonstra e da sua
 aiuda e q̄ta. E sey cto. q̄o diabão non se pode chēgr
 a homem. nēn opode p suas tētações uenē. saluo
 se en as obras de d̄s he negligētē. ou se o d̄s leypar.
 ou se de poys se alargar en cuydações e pessame-
 tos máaos. de uaydades. de sobria. de uāagloria. ou
 dūda da fe. ou da m̄piedia de d̄s despenar. e estes
 atriās he q̄e e segue odiabão fortemēte. Mas as
 nouas. e sinpzes. e grossos e lotos. nō tenta for-
 temēte. como tēta os fortes e sanctos. por q̄ uer
 q̄ sente q̄ d̄s ten en elles máao. e nō os leypa en
 suas máaos cayr. isto he. por q̄ d̄s uer e conhoce
 suas fraq̄as. e q̄ nō som suficientes. nē abastates
 aas tētações do diabão. saluo se ham hūa das causas
 de sup̄ d̄tas. s. q̄ som negligētēs e. por q̄ enton
 aq̄ca e uirtude d̄s se alongua e pte delles:



A Do segundo modo de batalhar contra os virtuosos e fortes
e virtuosos e q̄ non temen a morte. mais com grande zelo
e desejo de amor se p̄doem e saem a todas as cousas. e
tentações. e som desceiosos. e aparelhados de morrer
por amor do senhor. e menos pecam a sua vida. e
os seu corpos. e o mundo. e todas as tentações del. aca
aes como estes non se mostra muyto o inimigo. antes
se afasta e tira a tras. e lhes da lugar. e en seu comi
co non os pode uenc. e por esto non moue batalha q̄
elles. por q̄ uice todo seu cometo seer muy fine e for
te em affe. e enspanca de ds. sen temor non hui
e por esto. non os pode assy de luygo uenc. Eodiale
no leypa esto de faz por fraq̄a. mais aitude de ds
q̄os ten armados e irrecidos. os lū dos enmigos. e
en tanto el v̄e en elles aq̄ll amor e aq̄ll zelo. no os
ousa tentar. nen yuar. aca q̄os v̄e effriar d'iq̄
deseio e amor q̄ auyam. E q̄do os el v̄e fora das ar
mas q̄ auyam en suas obras. e en seu pensameto
affirmados por as palaus e asselhos de ds. e das sanctas
escripturas. e non ham memoria da ajuda e da forza
q̄ lhes he dada e feita por ds. e lhes sta aparelhada.
se da sua pte se apudarem. e efforcarem. Entom o
inimigo os colha. e q̄do v̄e q̄ tornam a tras. e os en
p̄nyca e en fraq̄a v̄e. e q̄ ham leypadas suas

p^{ri}mas cuydaçõens. e començam de pensar e cuydar
 vãos onde os oemniçgo possa venç. esto he q^o p^{ri}sumen
 en sy p^{ri}ta sabedoria q^o nace en elles. por q^o estonce en-
 laça as suas almas. por calgamento das suas cuydaçõens.
 e por sua p^{ri}sumçom. q^o l^{he}os ven de p^{ri}sta p^{ri}ta p^{ri}sumçom
 e feza regna. e se efforca en sua pensamçõens. e
 en sua coraçõens. Do drabco nõ faz esto p^{ri} seu grado.
 mais por q^o he enbarçado o seu poder. e por esto os nõ
 pode amorar. assy como el q^oha. nõ por temor q^o de
 el delles aia. por q^o os nõ teme nen os p^{ri}ca. çays
 auctyd^o de ds q^o as ten fortes e g^onecidas. metre q^o
 som com zelo. e com fuor de amor. e de espanca. e
 en q^oto stam en fuor seu. el as espanta e os faz fugir.
 Do nosso senhor ds defende do eymniçgo e das suas rep^{ri}-
 taçõens. aq^olles q^o simplesmente renuiciaron omudo. e en
 offeço fuor eymron. assy como myninos nõ sabedores.
 sen pensand^o en q^oas p^{ri}ççõens. ou batallas se metiam. mas
 simplesmente. assy como mocas p^{ri}uos e sen maro saber.
 espavam idadeyramente en ds. en oql^o elles çem. e non
 pensam nen conhocem odrabõ. nen assua malicia com q^o
 l^{he}os quem batallar. E por q^o ds defende e g^onda estes da
 crueldade do eymniçgo q^o l^{he}os non possa eymre. por esso
 oemniçgo se afista affora. e non os oufa atentar. por
 q^o v^{er}ee aq^ota. e ode fendimento de ds en elles. Bem nõ huu
 tempo. esta g^ota e defussom non se p^{ri}te delles. eymnent

q' elles teñem. e non deytarem de sy. as cousas por
q'as ds ama e defende. esto he. oracom. Ebalho e hu
mildade. E nota ben e stue en teu coracom oq' te
digo. s. amor de ser amado. e amor e desero de folgaa
sony duas cousas e razoes. por q' ds heya o homey capr e
tribulacoes. e en nas maãos do exmigo. Baill q' destas
cousas se gñda. e fortemente absteny. agra. de fustoy
e ajuda de ds non oleyxara capr en nas maãos dos ex
migos. non odesenpara en ney hu tempo. Esse alguma
vezada ds oleyxa teptar. ou atbular ao exmigo. esto
por disciplina e casticom. e logo aajuda e stua utude
de ds ofay forte. e q' non teme as teptacoes do exmigo
e por q' he gsolado p' ds. el menos p'ca toda sua forte
e suas teptacoes. Esta utude. gra e diuyna douctura
ensigna as pessoas. assy como homey ensigna hu
nymino andar pouco. e pouco. e q' do o homey ve q'
el na agua se q' amiger. e en cima no se pode ter.
e ytom lança del maão. e tēno dntre q' capa. e sobre
as maãos de seu mestre. omenyno apude e nada. e
q' do eytra en alguim p'gco e de fulca. oq'este ochu
ma e gsolta e effora. e he dy non nas temer. q' en
tenho e gñdo. Eutrossy assy como amadre q' ensigna
seu filho en q' to he p'uo. e o demostrea como ha de andar.
e ap'asse delle hu tempo. e he dy. uey filho. uey. e q' do
offilho uey amadre. cometa de tmer. e q' capr p'olla
sua frañza. estanca com sua madre aelle. e conuo em

sey braços. e beirão. e abração. e ha com el' s'm prazer.
 Deu assy agra e ajuda do nosso senhor ds. e signa e
 da consolacõ, naquelles q' uidade e ramete e simprmete se poe
 en nas mãos e agra do seu cadór. e q' de todo seu coraõ
 ham leypado omudo. Ora tu q' es metido a fugir ds. e
 oq'rs seguir. ouue bey. e opre te q' en todos tempos
 dias vñebranca e memoria do p'mo de seio e zelo q'
 tu ouueste. e da forza q' amas en o comeco da tua ba-
 talha. e de teu p'ado. e das cuydaõs q' auyas. e do fin-
 te e gñde amor com q' sayste. e p'iste do mudo e da
 tua pousada. e te p'osiste na obra e finco do senhor
 ds. e assy p'ua aty m'issimo en todos os dias. por tal q'
 se non est'rye ofuor e desio da tua alma. en n'e hui
 gnyta. ney p'cas as armas de q' es gñnetido. e ar-
 mado. e ocello e amor q' era en ty. en no comeco da tua
 batalha. e os filhos da tua destra. q' som as tuas p'pas
 cuydaõs e loas q' fma e corrobora. e esforta te e d'no
 s'm aq'p'e g'ya. q' es forte e valente. Este en comeco.
 otemor e a forza da t'p'acõ te espantou. no te alarques
 por esso nas causas g'yas. ney tornes atras. por q' assy
 te opre de soffr e p'uir. Eo teu saluador. non l'aym
 chegar. ney v'yr ney hui g'ra ty. assy kayom e s'm
 p'uyto. por q' toda hora segudo q' te he mest'. he g'rico
 assua ajuda. E deues te muiço de g'rdar. q' en no
 comeco non mostres p'iguyca. ney f'reza. ne te alar-
 ques en nas causas p'q'ias. por q' q' d' ney as ma

yores tñzas e tribulações. q̄ te achem forte e apu-
rallado pa as aues de q̄rrar e uenir. isto. he de fama
ou de enfim. id. ou de fortes fantasias / ney lepres a
rea e ententom e descio do comeco da tua batalha. q̄
q̄ isto te andam. e effortara q̄rra oten aũssayro. e uo
te ache fraco e effriado assy como el ayda. i Nays en
toda hora chama e voga onosso senhor ds. chorando
gemendo ante assua face. muyto afficadomete p̄scida
ndo en tea voggos. ataa q̄ te venha assua ayda. E si
hũa uey omies ataa de ty aq̄ll q̄ te anda e te salua.
mays de poy non seras vencido pello teu ayyro. **Do**
modo da batalha. q̄ os uirtuosos. robustos e fortes.

Quando odiabão omi teptado alguim e quando entod
as cousas de suso ditas. e onon poder uenir. e de
he. por q̄ el non podera uenir a ayda de ds. q̄ he en nob
p̄lla q̄ se ohomẽ alca sobri seu enmigo. p̄lla q̄ laude
e uirtude de ds. ha paciencia e forza. q̄o corpo macial e
enal. uence odiabã q̄ he seu corpo. e de tam q̄
força. q̄ todo opodio do mudo. nõ he ney hũa cousa q̄
seu. E q̄ndo enmigo vã toda esta uirtude de ds en
homem. e q̄ por omi. ney dier. ney por cousa q̄
non podẽ conuiper os sifos. ney opode uenir de fora. non
pode alargar as ciydaes de dentro en baydades. ney en
m. uos pensamẽtas. entom omiao enmigo e enganado.
faz todo seu poder. en como possa achar alguim cam-
uho. p̄ q̄ possa tirar. e ap̄rtar ohomem do angio q̄ de

fende e ajuda. por esto qo possa achar soa e sem a
 ajuda. e assy moue ey no home teptacoẽs e pensamẽtos
 de sobina e de p̃supcom. e esto he. por q̃ cuyde. q̃ por
 sua p̃a irtude ha el esta forteza. e q̃ estas uirtudes. e
 irtudes ha el p̃sy guanhadas. e q̃ p̃ seu p̃po emedi
 mẽto e engenho he de feso de seu enmigo. Eias ue
 negadas da pensamẽtos e teptacoẽs. qo homem cuyde qo
 enmigo he vencido. por non saber. ou por sua p̃su
 ca. Escolome douẽs muitas maneiras e modos de
 teptacoẽs e de blasfemyas. p̃ q̃ bey aalma. em nicha
 mẽto e em p̃supcom. ou em tenor. Bacta desto oem
 migo. em forma e semelhanca de uelacoẽs. semta
 assua maldade e offeu error. E por esto demonstra ao
 homem alguas negadas. alguas cousas en sonhos.
 p̃tto enclinar aq̃mẽr em sey males. e enganos e
 cair em elles. Este he homem tam sabho. q̃ em estas
 cousas non ofenta. e q̃ alce os olhos aocẽo. e conhoa
 uida de p̃ramete. q̃ todallas cousas ha do nosso senhor
 ds. e conhoa aq̃ll q̃ nũmya del. E itom oem migo
 busca como possa outẽs teptacoẽs achar. e pa esto.
 uincta e acheta cousas matraus do mudo. assy como
 ymaginacoẽs de molhos. ou de maraues. ou malme
 to dos nenbros. pa q̃ possa enclinar ohome am uos
 pensamẽtos. por q̃ bey conhoet oem migo. q̃ auytoria
 do homem e toda sua forza e irtude estam. em seu
 mesmo pensamento. *Do q̃to modo da batalha do dia
 lã. c. xvij.*

Deues saber. q ora fazi soo doymigo ceptar
o homem en ua sua nataliza. e por ende faz muyto
pa spualmete o ceptar en sy mesmo e en assua natim
de ue causa he esta. qo homem aia de ser batalhado
e ceptado en offen usu natal. Vdadeyramete o pensameto
do batalhador he muytas vezes ceigo. por o achegameto
ou por abista das cousas matricas. e ligeiramete he en
abatalha uencido chetgando se aas cousas. e muyto ual
qdo qtinuadamete as ten ante sy olhos. Esto faz o
migo e enganador cruel. por qnde embria q ha. e
uootade de faz este engano. e y cia expiencia ia assy
ha uencidos muytas canaleiros e os fez cayr uendo
elles as cousas corpalmete aca de sy. e esto fazia
el com grande malicia e engano. Espdo el. non os
pode faz pitar p obra. por o pcameto da sua uida. e
morada qtinuadamete aprada. entonce se efforta en
os negocios das cousas. e fazelhes en seus pessametos
cuydar e en magnuar fantasias. e faz lhas enganosa
mete crer. so espeta de uidade. e esto pa qas possa
faz bupir. do menos. en tobiça daqllas cousas. e
more en elles afflicoes. esquetametos. e mouymetos
dos membros. por tal q lhas facia pensar maos pe
sanctas e qsmir en elles. Esto todo faz por q se
ptra dellas o angoo qes auida e defende. por q ben
conhece oymigo e sabe. qa forza e victoria do
homem. e os thesouros do Religioso. som en o pens
ameto e en pouco tempo o coraom do homem he to

nado. da altura celestial abaxado. e pta sua obra
e feitas de fora. conhece oymũgo. q̄ esta cyteta
com e q̄ q̄fente en ella. Bassy demostua aos san-
ctos enfantasias. grandes fmosuras de molhes / e
aaq̄lles q̄ eram acta do mudo p̄ spaco de hua letra.
ou de hua jornada. lhis t̄gia as molhes. Baoues
q̄ eram aptados do mudo. dos q̄as non podia fazer
esto. mostualhes ensemelhancas e cyfantasias. as
molhes. muy fmosas e muyto q̄nicidas / e out̄s
vezes lhas mostua niuas. e assy p̄ este enygame ha
vencidas muytos. e p̄ azo deste p̄tado capam en de
spacom. e tornaũa ao mudo. e tiraũa e p̄tiam
as suas almas. das cousas celestiaes. Balatig
outros barois fortes. utuosos e alumcados da t̄ta
de ds. fagia oymũgo enmaginar. fantasias de ouro
e de prata. e thesouros ascondidas e pedras p̄ciosas.
as q̄as lhis ũdadp̄ramete mostraua. por esto. q̄ por
austa e cobuyal de t̄tas cousas. os podesse desuyar
e tirar da sua deryta catterra e do seu ũdadp̄ro
stado. en tal guysa. q̄ p̄ q̄l q̄m destes sey lacos. os po-
desse enyganar. Hays tu senhor ũdadp̄ro de todo po-
doso. non nos lhas capr. en na t̄ptacom deste en-
mũgo. Tu senhor conheces onosso pouco podio. e
anossa fraq̄za. q̄ aq̄lles q̄ fortes e valentes barois
eram en os t̄ty feitos. com gram temor e forte pena

ham levado auctoria das batalhas. e lacos sotys
do em migo. Ben todas estas cousas sofre ds q os
seus sanctos e amigos seiam tentados pto diabo.
esto he. por q a caateira de ds seia puada e examy
nada em elles pttas teptacoēs. Esto he aqelles. q
por amynua. e abstinẽcia das cousas. e pto apen
mẽto do mudo. som uidadeyros amygos de ds. e
estam fmes em assua caridade. e ama uidadeyramẽta
ads. sen de pmeto nen hũ. e desprecua nas cou
sas do mudo. e se efforcã agẽriar llas e as
menos pcam. pttã caridade de ds. Eassy som
puados os amygos de ds. q non tam solamẽte co
nhocidos por el. / mays aynda aodiabco he de mo
strada sua forza e fortaleza. E por esto oem
migo demada cada dia ads. q lhe de lugar q po
sa puar ^{homẽs} todos. Eassy como job. por q este he ofen
dicio. E tanto qo nosse senhor Jhu xpo. da alguma
pouca de licenca a oem migo. logo se achega a tentar
aqelles pa q lhe he dada. e segudo poder e forza e
uidade de cada hũ. assy os tenta. e forcõs e qbaõs
com fortes batalhas. e com maõs de pios. Eassy som
puados aqelles q som fmes e uidadeyros no amor de ds
e por ofen amor menos pcam todas estas cousas
e as ham por nada. auendo semp com muiyta hũal
dade e vnebrãca. daqll senhor qos ajuda. e faz por el.

job

Victoria en todas causas. dando ael todas las ~~gras~~
 firmado todavia ~~en~~ sy mismos en sua batalla. e
 en suas temptações. porendo uidade yramete sua fe. e
 esperança en nas mãos de ds. Dizendo. O senhor tu
 es aqll. q es forte e poderoso sobre todas causas. e aty
 parte abatalla. Porey senhor: plla tua grande miseri-
 cōdia. batalha por nas tuas entuinas. q qto he de nos
 fraais semos. seguido tu ben sabes. Etrades como estes.
 sem dssy puidas en todas estas causas de suso ditas.
 dssy como he couro no fogo. Mays os q sem puyicosos
 e negligentes. q sem puidos en nas temptações. logo
 cãem e dany lugar e entrada ao feu q e yro. plla fraqueza
 e uaidade do seu coraçom. e ficam todapnados e ven-
 cidos. por q non forom dignos. nem mcedores da graua
 do spinto sco. q os sanctos anyam. e aqll he semp co ellas.
 ca abtude de ds q lhes figia fraz toda boa obra os qrdana
 q non erom vencidos. por q ds he todo poderoso e sobre
 todas causas. Etodos tempos leua a victoria. e he ue-
 cer en os mortos corpos. qdo uerem en ajuda das suas
 batalhas. E qdo algum caire e he vencido. eta causa he
 q elle era sey ajuda de ds. e por isso foy vencido. Estas
 sem aqlls q p sua ppa uocidade deytam ads. de sy met-
 mos. por suas mãos obras e mãos de scios. por q
 no forom dygnos de au aitude. q ajuda e defende
 aqlls q uencem as batalhas do enmygo. e logo se
 sentem desuicados e desempadas da uitude q auam



09
en no tempo q uenciam gñdes tentações e gñdes
batalhas / e en qñ maneyra sentey elles esto / e tamta
elles ofentey. qñdo bñen ocaymto ante os seos olhos. e
lhes parte doce. e pessam q ãque cousa fceria nelles
aũ de soffr as batalhas do inimigo. as qñas ante
uenciam. com uidadeyro zello e amor de ds. oqñ amor
e zello ora en assua alma non podem achar. Mays
aqñes. q en no seer cometo som pñguicosos. e largos.
non solmente cãach. ou se teme por estes ebalhos. ou
por outos semelhantes. mays aynda do mouymto de
folhas das aruores se espantam e se turbam. e por
hũa pouca de necessidade q lhes uen. de fame. ou de
enfimidade. som uencidas e tornam atms. e leppam
oq auyam cometido. e lqñes por qto som puados
uidadeyros no amor e seruo de ds. q se non farta
de comies. nen de hũas. e ante da ora acostumada
por gñde tentaçom de fame q lhes uesse nõ comy.
e aynda se seer u corpo era apimado e anorado p eny
pnydades. outos gñdes necessidades q se achegaua
aõta da morte. por todo isto non fogiam. nen por
todas estas cousas se alargauam aney hũm caymto
mays ante. fizum. plla curidade de ds. assy fercia.
e amaua mays seer en ebalhos. en doores e en
mynguas. por as uidades. q aũ uidi temporal desta
mudo. nen sua folgancia / e qñdo uynha sobre elles

tentacion por doores. ou por tbalhas. ou mynguas
 de sua vida. non drusos ney deytidos. en no amore
 caridade ds / may's ante etam fortes e aparelhados ao
 dos tbalhas. e todas tpticoes de beber e ualentamente
 por amor de ihu xpo possy. ataa q sayam e seram
 mydos de pa myda. Das causas q apuetam aohome pa se achegari
 ad's. ey seu cotracom. e de causa e auida d'agl q se ael cheguu. e

B em auentyrado he ohomem q conhoce assua enfir-
 mudade. por q este he fundamento e comeco de au-
 idade e yra sabedoria. e uidade e yra sciencia. Por q qdo
 alguem ouu sentido e conhoceido assua enfirmydade. e
 assua fragza. entom qe d'ira assy mesmo. dos alar-
 gametas q anychilam e d'it'p'm astiencia da alma. e
 faz thesouro grda e matymto assy mesmo. Sey
 cto. q ney hum ney conhoce. ney pode conhoce assua
 enfirmydade. se ney aqtl q he tentado en as causas q
 aptam e anoiam e corpo e alma. B'p'do ehomen en
 sy mesmo e grda e ymagina. e assua myngua e
 pensa e cata em ajuda e pod' de ds. bey pode conhoce
 qto elle he de grde. B'p'do bey cata todas suas obras
 e todas seus feitas. s. abstinencia. grda de feristom. e
 boans e obras q faz. por q ayda e pensa e achar
 de fundamto e ofianca assua alma. e non pode
 au. ney alcanca paz folgancia ney deponso. uem
 em gram temon. e este temon he faz conhoce. e

mostra q ha myngua de ajuda e de sustimento de
ouero. E o coracon llye de mostra. pto temon q ha de
dentro. q alguu de falecmento ha em ell. e no pode
p sy soo sustimete star. esto he. por q sey auida
de ds ney huu homey. noy sse pode sosteer. ney sal
uar. E pdo o homey conhoce q llye he mest assua
ajuda. entoe accenta em na oracom. e qto maye em
ella accenta. atato maye offeu corpo se enylda. E no
pode ser. q aq q ha myngua. e demada e longa. q no se
humylda. E o coracon indadepro e humyldoso. ds non
odispa. por q ataa qo coracon non acalca humyldade. no
pode fugir alcaimeto e sobua. por q a humyldade recolhe e
apta o coracon. E pdo o homey he ben humyldoso. logo en
phude ajuda e amfiocha de ds. e entom sente o coracon
q ha achado itude de ofianca q se moue em elle. E pto
q o homey recebe adenyual ajuda. e entende qa ajuda de
ds llye he p sente. entona se firma e comple de se. E pto
esto entende qa oracom he aparahameto de ajuda. e
fonte de saude. e de pouso de espanca. e luz naquellas q
estam em tenas. e porto q liura o homey de tpestande
e conforto das enfmydades. e defendimeto das tentas
e ajuda em toda coiza e tribulacom. e escudo q
de fende o homey na batalha. e he forte forte e argu
qtra os tymigos. e generalmete. a oracom he cometa

Ho mtra
bon d'ous

e en tda de todos los beens. por q en oracion he qplido
 de iudadea fe. e en ella se farta e engrossa. e como
 es larica. e se alegria por ofianca. ney sea na sua pm
 eira escuridade. ney fica nua. e nua fila da sua boca.
 mais antes qdo ptece e entende estas cousas. entom po
 sue oracion en sua alma. assy como nobre obsequio. e por
 sua gnd' alegria e paz. os modos e formas da oracion. e nua
 e volue en carnes. fazendo e dando gntas ads ds suas
 obras e doores. por q oracion he alegria. e da non ora o home
 en dor. ney en thalho. assy como en nas oues oracoes.
 q se fazem ante qo homey aua d'cebrida esta gnta. mais
 ora com alegria de coracon. e com marmulhadura fia
 reconhecimto gnto q' emuadimite. com gntas calades e
 pntas. Ep'to gnd' monymto q' he ney da fideia e fube
 doria de ds. a assua gnta ap'sadimite se acheqa. e a lca sua
 uoz. louuado e glorificando ads. dando he mnytas gntas. e
 assy rigamete esparando e marmulhadura. ora sey monymto
 da lingua. Et or' eio ual q' he b'pndo en esta p'firaom. u'da
 de p'mite e non p' fantasias. achu en este caso mnytas
 signaas e defenao. e conhoera q' he iudal esto q' digo.
 Etal como esta gnta de se. q' non enyde ney pense en bayda
 ds. chate pense en ds. por gntada oracion. e semp' com
 gntay temor e timor. ne' seia puado da'mm' tas gntas e
 auidoyro de ds. Et todas estas cousas e beens. u'dm' a o home
 por oronhocimto da sua esfundad. por q' p'to gnd' de
 seio q' he de uny ads. e ou' q' p'to bo' conhocimto q' ha.
 a gnta e auidu de ds. se acheqa arl. Etando en oracion

Entanto qto mais se achega ad's. atanto mais d's se
achega ael. e he da as suas gr'as. E p'la r'nde humildad
q' ha en el. non he tam d's ra mais assuas gr'as. por q'
assy como aq'lla vyua chamada q' tinhadamente ouy
qa vingasse do seu geyro. e ouy non aq'ria escoytar.
e he tardana com or' ella demadana. E por esto onosso
senhor d's todo podoso e misericordoso. estond'he e he r'
da com as suas gr'as. pa the dar a entender canynho. e
razom como se mais possn chegar aelle. e p'la sua
necessidade e myngua este firme em d's do q'l uuy
toda ajuda e ben. Belle he ouyrea alguas peticoes.
q' he dem'da. esto he. aq'llas q' ha mest' pa sua saluao.
e com alguas he r'rdana. e en alguas ebulaoes os ley
xana cayr. e dou're as de f'udia e r'rdana. por tal q' se
achegassim ael. assy como ra auemos d'co. e esto por q'
aram en humilha e en r'p'encia as r'p'taoes. e q' se am
castigados e auysados. E assy leyrou d's muitas gentes.
e non as q's en poder de ihu name leixar. pa os filhos d'
isracl e os se's r'co. fossem en s'p'gnados. e com ellas ap'
t'nd' se am abacallar. E u' isto q' non conhoce sua en
f'undade. en logar se to ha as suas causas. e as suas
obras. e non he p'ido do diabo. q' he spirito de sobria.
E por' todo home q' non conhoce sua en f'undade.
ha myngua de humildade. e aq'l q' ha myngua de
humildade. ha myngua de p'f'ecom. e aq'l en q' non

ha pfficam. en todos tempos he temeroso. por q̄ assua
 cidade non he fundada sobre as columpas do fferro. nen
 sobre os andaymos do aço. q̄ he abũtilid. Etiamete.
 o homey nõ pode alcãcar esta huylidade. se nõ vai os seus
 grãnos. yttos q̄ave veny aq̄com a coraçom. e p̄ aq̄com
 esq̄uidas cuydaçoes e pensamẽtos de alãmeto de sobria.
 e por esto e oymũgo en no homey as suas cuydaçoes.
 yttas q̄res omyelina aco do mal. e tirao de todo ben.
 E por isto sey huylidade. a obra do homey non pode býr
 aacabamẽto. por q̄ nãl q̄ non eũ huylidade. nen
 q̄n leyyar e de penyar assua p̄a nõotade. non se
 poupara en ell o sp̄ito do sp̄ito sancto. oq̄l faz oho
 mey sey lã. por a dntt he ayudo por suo. e assua
 obra non he aynda lã do temor. E assy como oho
 meny non pode coyy. nen emũdar assua obra sey
 huylidade. assy non pode sey castigado sey aq̄ta
 coes e tbulacoẽs. e sey taues castigos non podem
 homey alcãcar huylidade. E por esto leyya de
 býr sobr os sey suos e amygos. estas taues co
 upas p̄a os faz huylidar. por q̄ yttã huylidade
 alympa e tira o seu coraçom de toda malicia. e
 firmas en tbalho de oraçom. Emuytas uizes
 lhes da temon. e esp̄amẽtos de payõ me corpe
 raues. ou os leyya coyy en maas cuydaçoes. e en
 pensamẽtos feos e
 .e de q̄sentã.

z qe q the seiam feydas eynuras z noios. z deas fozes
palais. Das negadas os castiga por fortes eynimida.
corporaes. ou por polia z ynigua do q ham meste. z as
negadas por temor. de fortes z grandes ebalhos. ou de asy
mentos. ou por manifestas batallas do diaboo. Etm todas
estas coupas. proua z espanta de. todos os seo dnyssos. esto
he. por os faz humyldar. z por os tirar de negligencia z
de pnyca z soloneca. z aynda en nas coupas q os ualen
tes caualeiros soyam de faz. de pnyca as uizes. q as nos
possum fazer. por q he dea coupa. q as tentacoes z tribu
coes som muy pnyctosas aos suos de de. Empero. esto no
digo. por tal. q se ney huū alargue apertados z amales
faz. mais digoo. q por ben qo homeny fier. semp deue star
vigilante z auysado z temeroso. peyssando como he de
z soy meqonhamete. z q todo cayr. z he cayul asy como
cada lna out natura. z asy ha meste defendimete z aynda
de de. Etodo aql q conhoce. z tem q ha meste aynda de ouro.
conhoce seu uadado z natural deffalecimeto. Baql q
sabe z conhoce sua eynimidade. queylhe de se humyldar.
esto he. por q possa acabar z encalcar. oq the he meste com
aql q he todo podoso. Este en no cometo ohome conhoce
assua eynimidade. ney fora stado negligencia a faz ben. z ad
eriar aos peados. ney fora adormetido. ney se deia z
posera en nuas de seo eynnyssos. ante se pnyca z u
giara for comete. Foren todo suo de de. deue dar graas
ao nosso senhor ihu xpo. por todas as tentacoes z tribu
coes q the auerem. Etm todo tempo deue muyto repnydar.

assy meoimo. z deveu pensar q' de non oleyxama cair. ey
 aq'las cousas. se non fosse por sua p'guycal. z por sua negli-
 gencia. oq'ny e'p'ar. Bayuda he ven. por seu alcaimeto z
 sua sobia. z por todas estas cousas. q' he assy acceteren no
 se deveu ap'ar. de ds. ney despar. ney deveu escupar. assy me-
 esino. ante se deveu en todo tempo auer. por culpado. por q'
 non venha sobre el do brey mal. por q' era culpa he. q' ey na
 iusticia de ds non ha euigano. mays en todo tempo accide q'
 nos contegamos. sofundo nossos minguas. auendo conosto
 q'nde paciencia z q'nde piedade. Como nos no auemos al'ag'z
 nos peccados so esp'ancia de p'dom. z da des'p'com de sodomia. z por q'
 peccado. z do peccado dos filhos de hely. z por q'. *xx.*

As don'tnas. z as don'tas q' os sanctos ham posta em nas
 sanctas s'p'cas. z a'itudo q' os ap'ostolos. z as p'phetas
 ham achada z acalcada de p'oy q' se t'uarom ads. z am
 feca p'itencia z eymnda de seu peccados. non deuemos
 nos tomar exemplo. pa q' nos alar'guemos ap'itar. sen
 deuemos por essa passar. ney q'brintar os m'ad'nfictos.
 ney as ordena'oes de ds. q' nos ha demonstradas p'los
 seu sanctos. z p'las sanctas s'p'cas. Por q' por tirar
 z es'quir. de nos todo peccado. oha onosso senhor ds orde-
 nado. por esto. q' ouuessemos sp'ancia de achar m'p'cha
 z q'ca ey ell. E'por tirar das nossos cora'oes todo te-
 mor. de des'p'com. q' he omays q'ue peccado. z omayon
 noio z des'p'incto. q' o homey pode fir' ads. E' tamde
 podemos saber. z entender. p'las sanctas s'p'cas. como
 nos ds ha en'sp'ancado. q' culpa he temer. z nos ha de

mostrado como he he auotocquil todo peccado. p[er]ta q[ue]
daron em tempo de noe. peccado toda agraçom em oh
lunio. e isto por opeccado da luxuria. q[ue] os hoimões se esq[ue]
uocentaron e oluydaron ocomor de d[eu]s. por afimofura das
filhas de cain. Dicesse em aq[ue]l tempo non auva auirca
ney ydolos. ney batalhas. por q[ue] as C[er]uidas de sedom e
gomor e fofsem quymadas. mais ferom quymadas. p[er] fof
espantoso do cao. por q[ue] mooyam sey meobros amias cobu
cas e aduicias. e l[eu]y q[ue] todos aq[ue]lles ferom uenecados. p[er] l[eu]
inaos despios da spua e[ra]t. eytodas desordenacas e f[er]
obras. non dignas de nomear. Esabe por c[er]to. q[ue] por fer
nyzio de hu[m] hoimoy. mosterom uynce e cing mil. dos
p[ri]ncipales do poboo de istracl. e aynda mais ouce e muycas
q[ue] eram amados do nosso senhor d[eu]. Baql gigante sam
son. foy desenyado de d[eu]. p[er] q[ue] no uent de sua madre. foy
p[er] o senhor stolydo. e p[er] o anglo ante q[ue] nasce foy anu
crado. como sam yoham baptista filho de zacaryas. Como
foy nacido. ouue muycas stidencia e fez muycas mara
uylhas. e por q[ue] en guou os sey sanctas uenbras. e os
ajuntou com hu[m] uyl molh. p[er]tem foy desenyado de
d[eu] e l[eu]yado. e cayu en nas maãos de sey en muycos.
Baql sancto yphra dauid. por peccado de adultio de hu[m]
molh. cayu e foy ammentado. por q[ue] como offeu olho
uoy afimofura de hu[m] molh. logo en no sey coracom
gebro e cofynio fecta de morte. E por esto onosso se

nhor de he moueo b. matha dentro en sua casa. e aq̃
 q̃ sayo das seſ lombos eſcerguio. Daſ iſe de poyſ com. muy
 tas lagrimas deſtando. e lauou aſſua eſtencia. en tanto.
 q̃ de he deuclou p oſſta. q̃ ſeu peccado he era p̃dando
 Enyda q̃ro dicit. de algũs oueros. q̃ foram ante q̃eſtes.
 por aq̃l unom ayra de de. e aſorte penſca de morte.
 vco aq̃ſto uelho hely. p̃cador de ſylo. q̃ q̃retua dnos
 auya ſuudo en oſſplo en ſeu officio. e eſto por os peccados
 de ſeu filhos. orbm. e ſnoet. En po en el no auya peccado.
 nen ſea filhos. non pararon p ſeu eſtucimeto. ante he
 deſpiza e peſnaa muico do ſeu peccado e malicia. mais
 por q̃ non ouue zello e uidade de amor. de de. q̃ os caſi
 gaſſe da maldade q̃ ſuzum q̃ odo penhor. he auco.
 poyſ que ſera aq̃l. q̃ cuida ou penſſe. q̃ de non toma
 bynganca daq̃lles. q̃ en todas ſeus dias byuen en peccado.
 poyſ q̃ aos ſea ſpecialoſ ſacerdotes. e aos ſeus iuſtes. e
 aq̃lles q̃ por el eram ſcificados. aos q̃aer auya encomẽdado
 de ſea ſuas obras e ſuas marauyllas. aſſua bynganca
 ha demõſtrada e ſeyta. Por q̃ he eſta couſa. q̃ en nen hũ
 de maneyra non pode paſſar ſen bynganca nen hũ q̃
 paſſe os ſea madametos. e as oues ordẽnaçoes. q̃ os ſea
 ſantos ham ordenado. iſſy como he ſeyto en no livro de
 pegechel p̃ta. q̃ di. aſſy dms aohome. no q̃l de maõu.
 q̃ deſtruyſſe iheruſ p moite de eſpada. e comecaſſe no
 ſeu altar. e non p̃daffe auelho nen amoc. nen aia
 ceto. Beſto foy demõſtmento q̃ aq̃lles hoĩmes ſon



justos e pios e p' de amados. q' estam en temon e en
nebriga ante de. e fiamos assua no'ade en todas as obras de
utudes. e ham purza de coracon e de ostencia. e ta'as o-
mo est' som justos e salhos ante de. Eaq'les q' encuram e
desfem as carceras do nosso senhor ihu x'p'o. ell os desfe e
tura daue'sty. e he' tura assua q'ca. Qual for a'q'om p'p'
q' ap'p'dimete uos asentia de de' sob' baltazar. e en
forma de ma'ao de homem offerro. por eto ello for. por q'
se at'ues tomar e tocar en st'it'ij. as copas do sac'ficio
do nosso senhor de. de q' elle non era digno de tocar. de
mays breue p' ellas ell e suas molho's. Eassy esto me'fmo.
aq'les q' dan e leyxam os pro nebras ads. e de'p'os os t'ra-
nas t'ugidades e f'aldades do m'udo: seram feridos de
chaga non desinyl. Eassy por esp'ancia de rep'ndimento.
e da m'p'ic'ia q' he achada en nas sanctas septas. no' deue
mos menos'p'car. ney passar os ma'dametas. ney as or-
dena'oes de de'. ney des'p'car as suas amea'as. ney assua
justica. Hom offacinosos yrado q' nos. por nossas obras
m'is e des'honestas. ney q'amos dar ney tomar. as
nebras q' h'ua vez auemos dados ads e asen puico. as
volezas do m'udo. E'c'antete de todo mal nas deuenos q'ca
por q' assy somos sanctificados. como helyas e helyseu e os
f'altos do g'ul'at'as e os ou'os sanctos do nouo testam'eto. q'
todo om'udo ham pegado e annuciado ap'ala'u de de'. facendo
el. e obrando en elles assua q'ca: En q' p' q' da as'inasim
e ou'issaco'y do mo're e sua vida e q' he as'ina da sua nob'za
e gloria. C. ~~xxx~~ xxx).

Indadepro mon. Deue ser espelho z exemplo de bens
 en todas las cosas atodos aqelles qas virem auendo en
 elles muitas virtudes lymphas z clays assy como osol en
 tanto qos cymnyssos dauidade. uendo aqillo. forcadamitt
 aiam agfissar. qos xparos esperam eta saluacom. z assy
 como alexandrio victoray ael de todas ptes. z asancta
 egrja seia alcada z honstada p el. cont os en myssos. E deue
 semp ser muito esqntado com desiro z zello de virtudes.
 p rindosse do desiro. z nenbraca maã do mudo. z el seia
 facto honstado por sua fmoza z deuota oracom. Certa
 mente agussacom z abida monacal. he gloria da igrja de
 nosso senhor ihu xpo. A ouza necessaria he domore. au
 saybos z fmosos gestos de toda pte. z honestos tios. z
 q em sey factos possa plaz. z non ser tachado. de todos
 aqelles qo virem. Benueciando omudo z todas as cosas
 del. menos pando assua dne. Deue aynda au gnde
 z alto jenu. z gnde fmeza z stabihdade en seu stado.
 z tempanca em sey sises. especialmete em tres. s. falar.
 ouyr. z ver. z entodollos outos alargametas deste mudo.
 E deue au abstinencia. z bies palatios. z purza em ve
 nebraca de muitas cosas. z qdystcom. z una simpleza.
 Baynda seia eto. q esta vida he breue z van. z q he gta
 aqlla vida q he ^{iduz vru} spual. z boa. Enom se qra atar com ne
 huas dmyssimas. ney se auictar singlarmete com ne
 huas. z ologar onde morar seia de paz. z de folgancia.

Fugir dos honraes. e sen duvida. e temor ney hui
estar qm adamente en oracon. E q de se q non ara en
el cybra. sobria. ney alcuneto / ney qira tomar suyas
ney pñentes. ney ouyri. couzas novas. ney se queyri
atar con esti vida mortal. Soffri de grado e boa uoçad
todas afflicoes e temptaões. e tire e dyce de sy todolos
desrios. e obras mudanaes. Hom qira das fazendas e
ffectos do mudo sabr parte. ney as pguetar. por compir
sen pzer e sua uoçad. Continuadamente pençe e fize
sen desrio. en no regno da uidade. Era aynda acara sua
magra. amarella. en uetugida. e humylosa. Era ay
nda de dia e de nocte muytas lagrimas. e ante todolos
oues couzas. maaer e coer afmofura da ppa castidat.
flony parte sen uentre muyto. assy das peqnas couzas
como das gndas. Estas sou as uitudes dos mores. e
buemete deas. q dany testemunho aelles de toda mor
tificacom e denuciaçom do mudo. e do achegameto q
hany do. poron nos he muyto necessario. q nos efforce
mos eny esto q he deo. e se algum diser. por q se diz
cada hua p sy. e non se diz buemete. Digo q esto he fize
por esta raxon. q qdo algum quyser esfordan en sy mofura
como se pode melhor efforçar en uitudes por saud de
sua alma. Esse achar en sy myngua de cada hua de
sas uitudes de supo deas. pode ueer e conhoc suas my
guas. eny cada hua uitude. e esto seera ael algua maner

vide sabr

ra z modo de benedranca. Espdo omni acalcado todas
estas cosas de fuso deas. cytom tho daza ds. conhocimto
z stancia en todas estas cosas q non auemos deas. z
faza maia. modo z exemplo a todos de dany gças z louios
ads. Sed mesmo asy apavelhara z auera lugar de paz.
z de folgancia z de alegria. Ante q faya desta vida: **Da alta-**
com z gñsagom da qlla q andam na catteyrta de ds. c. xxij.

A qll q se aptar qe do mudo. z leyxar todas as cosas
del. z ven ofintir com sua mente z pensamto.
de uia z gñsar en no hmo. entenda z pense en fime.
fmo en obra do aptado. z en ella se ofine. z seguindo
aorden do aptado. dispenda todos sey dias. Espdo te agtia
asy como no stado do aptado acoete de vynt/z he p
gca de ds ordenado. q dentro en atna alma. ara ofusom
z obscuridom de tivas. z q asy como as nuuyas escuras
cobren os rayos do sol sobra atna. q ben asy tu no possas
por algum tempo au offolicoom spual. Saluy da gca. por
obra z ofuridade de tta picados. te seia de dentro hui
ponco ascondida z tirada. z auicude q alegre chomen. z
aescundade non acostumada cobra otru pensamto.
por esto. ney por culpa q ueris. no te tornes en tua alma.
ney de confis do gnde poder. do senhoi. ney te alargues
na culpa. mays sta ben fime. sofindo com muyta pacien
cia todo. z lendo p os lius dos sanctas padris. z feze aty
forca en na oracom. z demada ajuda ads. z qdo no cuy
dars. auetas com tigo assua gca z ajuda. z gnde ofolicoom

... como os vinhos do sol tiram a escuridade da mancha
de sobre a terra. e a fozem seer clara. assy he a coraom do bato
de q'ar e a dar todo mouromento de peado. e de alimuar a
ma. de lig de aleta e de o solacom. e q' l' suya aty de v'p' e
seer g'rada eny t'ro p'p'osim'etos. e specialmete q' d' o t'eu p'
sancto q' tuu. d' am'ete ouu m'atym'ento. com e conhoam'eto
das sanctas septas. e das vigilius. q' f'gem claro e l'ump' o
sancto. e oalomeam. E sey c'ro. q' a g'rauada h'com. das s'p'as
sanctas dos sanctos. padres. g'rauetam' aalma de alet'ra e a
ritual e maranyllosa tanto q' se non pode g'p'nder. **Das**
solitarios e a p'aldas. e q' d' comogam' deaber. e do m'ar
enffijido do h'mo. e q' d' podem' spar. Fructo das s'p'
trabalhas. c. xxiii

Au te digo hui' coisa. e non amenos p'ces. non ac'ulos
por pe'na. non q'ris d'nydar eny as mynhas palmas.
sey bem c'ro q' u'dad'yras son aq'les q' me esto demo'st'ra
Sabe u'dad'yramente. q' posto q' eu me'fimo te aias de p' d'ua
do v'tas p'etanas. non cuydes q' as en calgado p' eu. obra u'
por teu stado. p'feycom. a'raa q' aias acalgado lignus. E' d' d'
e sey c'ro. q' a'raa q' e'f'as non aias. q' es p'uidor. das causas
m'udanaas. f'zendo as obras de d's com neglig'cia. assy co
mo home do m'udo. e obras. eny na obra de d's p' chomey de
fora. e o home de dentro sta sen f'uyto. isto he por q' a'raa
obra. non he v'p'ida apuxa de lignus. E' q' d' f'ons m'udo
aestas lignus. sabe u'dad'yramente. q' entom o'cu p' d' m'udo
he saydo e fora do car' deste m'udo. e ha posto seu p' d' eu
acareyra do homey nouo. e com'eta de ch'eyra odor e aar
muy m' v'auilloso do outro m'udo nouo. e entom com'eta

amente lançar lágrimas. por q̄ conecta d'ão do Sacramento
 do homem sp̄ual. e por q̄. iḡta q̄ he assy como madre comum
 de todos se torna e vey em na alma. por q̄ tome a deuyal
 forma firmemente. p̄ q̄ toda aū aclarada de do fogre q̄ ha
 de veyr. E q̄do vey e se adheza o parto desta uirtude. entom
 conecta amente moū chanto mestruado com dulçor de mel.
 e tanto q̄to mais cōte q̄ntante sp̄ual de dentro. quanto mais
 cōte as lágrimas de dentro e de fora. Esta ordem de lágrimas
 q̄ he d'ão. non he aq̄lla q̄ vey nos q̄ som solitarios em to-
 do s'ua e obras. por q̄ aq̄lla applicom q̄ nos veyr vey nos
 homẽs do fogre. vey nos solitarios q̄ estam em s'ua de d's.
 otimudamente. ou q̄do stam em exemplom de penitencia.
 ou q̄do l'ãm as sp̄tas. ou estam em oracom. Esta ordem
 digo de aq̄lles q̄ choram de dia e de nocte. E firmemente.
 aq̄lles q̄ ham encalado estas maneyras e modos de lágrimas
 em no l'ãm e em aptado. os se q̄ olhos som assy como fonte.
 e s'ua de d'ão. ou de mais. E da l'hy endante. entra ell
 encaydade de paz. e em aq̄lla folgancia. da q̄l era cōsolido
 o aposto lo som paulo. q̄do dizia. Ou en nos aptara da ca-
 ridade de d's. ney fame ney sede ney frio. ney morte.
 e asy todas as out's cousas q̄ se contentem. no d'ão. e. Entom
 conecta penitencia exemplar em na folgancia celestial.
 segundo q̄ se q̄tas som p̄picias acada hui. e p̄ offi sc̄o
 he som de most'ras as cousas celestiaes. e d's mor em el

z offuncto do spū sancto se effra en el. z se perice
altado z mudado p noua caçom qo home de dentro en
sy recebe. Esto spūy escuro. z assy como en figura
por benêbrança nossa z de todos. Ora ouue oq te qto
diz. z oq omuy de boca uidadeyra z non falsa. Qendo fo
tes entrado en no Reino das cnydaçes da paz. cytom
pderas amultidom das lagmas. z de pors acta te vni
tom p compaña z quynhauyl mesura. Erol eto esta
he uidade em breues palaus. assy como oete goeralmẽ
afaneta ygia. Ofuydor do nosso senhor. ds. q omi de
sempado todas as cousas. z for posto en estado q possa enir
z pessar en sy mēfimo. se ben nõ ouu qphido. nen
conhocido aaltura da uidade. non se deue por esso effra
z desempar. da quẽtura q nasce do deserto das cousas
dyuinaes de ds. por as qas cousas guen. qo pensamẽto
seia tirado z pado da memoria z benêbrança dos males
z peccados. De tres estados. dos noucos. meãos. z pfectos.
Tres sony os estados z ordens en q ohomen apuetã
t. f. dos noucos. dos meãos. z dos pfectos. Bopno
estado q he dos noucos. aynda qo seu deserto. z assy
qdicom seia boa z ben ordenada. cyto omobymeto do seu
pensamẽto z da sua mēte. sey diuidã he en peccados.
Dntesõ omẽão estado. sta em meo de soffr payoẽs. z en
elle se moue pensamẽtos boos z m.ũos todo en hũu.
esto he. q non cessam de vyur. luz. z reus z lagmas.

assy como ia d'cto he. Esse obomem huii pouco cessa da
 qtuada l'com das septas diuinas z sanctas. z se effria de
 pensar z espiritar seu coraom. ey nas penstamentos das obz
 de ds. z se non faz seu poder q' g'nde assy mesmo dos fijos
 de fora. p' q' he acalcada agra de d'cto. Esse se non da fora
 m'ete z com g'm f'ior aobra do seu stado. por cto elle seira
 alargado z cayra em vicios z peccados. Hays nesse el efforcar
 de criar ey s'y mesmo aquitua spual ey nas coupas q'
 hey deas. z non leyra. nen cessa de as bustar q'co pode. fin
 mado ofeu desio z amor ey ellas. posto q' dellas seira alo
 ngado. sey as v'endo nen sentando. nen entendendo. se no
 p'ta fact das sanctas septas. ey q' l'c. z ey q' ta suas
 cuydaes. tam solamete q' se g'nde de t'nar a tras. z
 q' non oferta nen d'ceda ofelho nen se m'ete do diab'o. so
 semelhanca de uidade. z com g'nde desio z uidadeyra oraco
 g'nde sua alma. z com rabutia de m'ade z sp're. onosso se
 nhor ds. Elle sey d'nyda lhe d'ara. z oia g'ara assua
 p'ccom. z lhe abra agra da sua pyadude. z mayor m'ete
 p'ta humyldade q' ey el vir. por q' aos humldosos som as
 coupas de ds reucladas z demost'adas. Esse este com este
 desio acaba ey esta spanca. z non ouu p'ntida nen
 v'ista aquila t'na de promysson. q' he adu'cor de ds. pess
 etamete q' seira ey apanha z ajuncam'eto dos mistas
 antygos. q' se efforçaua com grande spanca q' podessy

Sobir apficom. e non opoderom fca. assy como diz o
postolo. ham obrado em espanca em todos los dias de sua
vida. e assy dormitom. E q̄ diremos. se o home nō dur.
nem enir na tra da pmissom. q̄ he figura e sinal de p̄ficio
e he conhocimto e ophidimto de uidade segudo opoder
auidade do homem. p̄ultuyra. p̄oys soy seu p̄posito de se q̄t
de todo mal. e nō enir na tra da pmissom. se ficara na
p̄stumeira ordem. se por q̄ non ophido toda auidade. p̄
tuyra. ficara na forza e boa auidade da p̄ma ordem. p̄
q̄ nō conhocio esto. nem odesiou. nō sobira non sara alado a
mea via. q̄ u dita he. por q̄ non vyo se non p̄p̄tho. e de
longe aespaua. e por esta espanca soy posto e ap̄tado em
seu padro. e nō soy digno q̄ aqui ouuesse p̄ficom de ḡca.
en p̄o q̄ semp falaua. e deseraua a tra da pmissom. e
semp atgia a amete. e o seu monimto e de sero. era e
soy semp em ella em toda sua vida. e se q̄taua de todos
nuos pensamtos. e cuydaçoes. e com esta espanca s̄p̄o
de se mudo. Certamete toda cousa em q̄ aia huãdadi.
he muy f̄mosa. e ben assy como aespaua e odesio de
pensar nas diuinaes s̄p̄as. e q̄rnenã a alma de
deneyo gera as mãas cuydaçoes. ben assy m̄at̄y e ac
cende o coraçom em uenebrança dos b̄os q̄ ham de by
com tanto q̄ pensamto nō seia alargado por sua
neghigẽcia. em nas cousas segras. por q̄ p̄lla uenebrã

ca dellas. se effra a quietura das sey boas de serios. e mo-
 uimentos. e cae en cobiza de más cosas: **Das fôrmas**
 e modos e maneyras da effrenca. e daq̃ q̃ spera bey. e daq̃ q̃
 se fôrma sey saber. sey d'agony e sey en tendimento: **xxlvj**
Affrenca he fôrma en d's. aq̃ se faz p̃ uidaderna fe de coraço.
 e he boa q̃do he fôrma com sabedora e com dist'com. Bay
 na ha hy outra spanca p̃ssa. e mesturada com todo eni-
 no e malbade. Whomey q̃ non cura das cosas t'p'p'as.
 e se effrenca e en comêda abs. de dia e de noyte. e por ocu-
 pado q̃ ha em auer. e en calcar uirtudes. non cuida ne pe-
 nsa en neyhua cosa t'p'p'al. ne secular. mais todo seu
 cuidado poem en nas cosas de uinias. e por esto he negli-
 genti a syniafina aparrhar e buscar. de com e de ueser
 e de casa de morada. e de out's inuicias cosas. este tal bey
 e uidade p'p'ante spera en d's. q̃ he aia de aparrhar e dar
 todo oq̃ ha mest. Esta spanca he muy uidadeyna. boa e
 fôrma. Poyz uista cosa he. q̃ este spera en d's. ca he seu
 fôrma. e com toda sua forza e gram cuidado se da a assua
 obra. e sey negligencia q̃ aia en neyhua pte das suas obs.
 e por isto uista e digna cosa he. q̃ d's faça a este p'p'oson
 e graca sp'cial. por q̃ gr'ou e m'aten os sey madametos.
 Baq̃lo q̃ dy. P'm'p'ante. dem'adid ob'igno de d's. e a
 sua uisita. e todas estas cosas uos seyray a'frenadas.
 E q̃do fôrmas ap'zados. e assy despostas. omudo assy como



suos nos aparelhara todallas causas. e sey diuida assy como
assu penhoras aas nossas palius obediencia. e Baeste tal q.
q se efforce qmudamente. e na obra do seu estado ante
ds. e non se alargue muito abuscar sua necessidade ne
aia cuydado do corpo. nen de nen hua outra causa. mais
semp sera fine e cuydado en no temor de ds. e por seu
amor sera fto e negligente e ocioso em todo cuydado
do mundo. de q del possa vir corporal dextrameto. ou
delectametos. e sera ben cto q se destas causas non cura. q
acalcara aqllas q seram muito meste. ayuda q non cure. u
e balhe pa as au. Mais ohomen q ouu de todo en todo seu o
tacon potetado e enbargando en as causas tetteas. e se
en todas tempos come terra como serpente. e no cura u
studa como podera faz pla. ad. ante he en todos tempos. en
bargado en nas causas tempoas. e he uatio e aptado de
toda urude. por omuyto palameto q toda via ha de fto.
e por esto ven en sobua e alcamento. e posto q algunas cau
sas ponha este por sua maldade. non sem uidadeyas.
por q se non q uidadeyamente ben efforcar. por q distale
de todo ben. Baeste q qdo uen sobu ell alguun tbalho
ou tbulacom. e he anorado. assy como oham as suas ob
afinado. e parcelhe q se achega a amorte. e stonce e
dz epany en ds. e el me fara ser seu enbargo e seu
tbalho e me enbrara assua ayuda. e me qnho atra ora

nos as abido lembrança de ds. antes todo tempo ons. pta
malicia das tuas obras. amorado. e por ty em osu sancto
nome. ant todas as gentes. blasphemado. e pttos miras. e
pccados do estado. e lly como odmostra a sancta e spira.
e dy. e agora oufas ady. e spary em ds. e el me apudara.
e auem cyddado demy. Porem dy offha da pte de ds qe
qto. e dy assy. Cada dia de madam amy. e qrem sabr
e apthnder as mynhas carteyras. assy como aqelles q faze
amynha justicia e no leyram ney hua conta dos meus
mandamentos. e assy demadam elles demy juizo e justicia.
Estez som ydadayramete neycias e sey saber. q em sey
penissimeto e de seo. non se achegam ads. mais qdo os
qta atbulacom. entom alcan suas uozes e suas maos
ads. Por eto guen q este tal seia ferido e castigado em
muytas maneyras. por q nunca em sey obron. de ne hua
dygna obra. em q se possa efforcar. ney em q possa spar.
ney ofiar em ds. antes pttas suas maas obras. e por sua
negligencia. pegudo q ha tbalhado. guen q seia descip
linado e castigado. E nonosso penhor. por asua gnde e
nobre bondade. soff e speru este. por q non desconfij.
ney desasspere. ney olunde asua apuda. e q diga ofiar
mey em ds. ca eto he q lhe guen. q seia castigado e desci
plinado. por q nunca ouue obra de fe. p o se possa gndar

da quy adante q se non alargue en uicos e delectas
do corpo .e. q diga despoys . eu espero en ds. q me dara
oq me faz mest. assy como aq. q esta uidadeyramete en
suas obras. Poys non te deyas bestialmete en no po.
non auedo uenibruca de ds en teu pensameto .e. q diga
despoys . e sparty em ds. q me liura . aynda q caya en gues
pidados e gudes males . Dohome mes qho e non sabido
no qyras estar . por q asuor e otbalho q he feito e to
mado por amor de ds en sua obra . Vay deante aqlla
esperanca uidadeyra qo home ha em ell. Se tu crees en
ds. bey fazes . mays a uidadeyra fe . son muyto mest as
obras . por q affe sey obras . he morta . E sso mesmo .
a speranza qo home ha em ds. ha mest afflictos . pa au
utudo . E roe q ds pux atodalas caturas . e q he podop
em todalas coupas . e por ^{assy} fazo teu poder q pegudo tu
fe . se sygam as tuas obras . e estona uidadeyra el ti
ouuyra e te amara . slem qras teu oueto em teu pu
nho . esto he . q non aias fe sey obras . i duitas uezes
se agate . qo home vay plla carteyra em q esta alguna
maa besta . ou alguna maras bombadon ou matadon
ou oueto coupas semelhantes . e do defendimeto de deus
ferra com ohome . e cluira da q llo pigans . p algunas de
suayradas mandras . por edanca do camynho q no uai

ohome tam afimha. ou por out qd qm maneyra ofen
 hor tem ey el miao. ataa qamaa besta fcia puda. z
 defuyada. ou the demostra camynho pout pte. Duffy
 rode pter. q en no deo camynho. ofera alguma fporite.
 de qohome non fabi pte. z por tal q el non caya em
 tentacon. faz aafpente. q a fobij. z q se pta logo de
 aqll logar. antes qo home chegue. ou affara torcer
 ante ohome. ey gusa qa vera. z se gnde della. z affy lru
 do home en de fco puggos. posto q el non fcia dygno por
 fey ptaadas. mays onosso fenhor ds. non ofgrdendo ne
 cuidado de fuas malicias. faz esto pta fuas gnde pidade.
 z mifedia. Foutos vtes agta q caue ou qm caye acasa.
 e se ohome fta dentro ey vlla. ds mada aofen angto qa
 tenha. q non caya. ataa qo home fcia fora. z como
 he fora da casa. ds ofente q logo caya. z se algum fcia
 de dentro. ds ofrda. z olu q no pta. por atueffamto
 de fnes. ou dootra maneyra. z fto faz el por dar aen
 tando z conhoc affua gnde pidade. mifedia z urude.
 Estas z outes mnytas coufas femelhantes. fom as
 gnuas. fci. raas. fctas z defendimctos de ds. Raos
 homas ha mada ds. q com de fcom ordene as coufas
 q ptacon aelles. z aram compatei en na fciencia de ds.
 mais ofusto fey todo a fcamcto ha en el ajuda z de

em toda a terra por aboa ordenaçom q ha em
todas suas obras. por q em logar desta sciencia ha a enca
lado fe. por aqil spua e lanca de se toda polua e alcatemto
q ven qtra a sciencia de ds. e por esto non ha temor das
coupas de suso ditas. por q scripto he. De me opusto. assu
como leon forte. em todallas coupas espa em ds. e muer
por assua fe. non com entencom de tentar abs. m me fme
e seguro de. por q he armado e uestido da cidade de spu
sancto. Quanto qto mais poem seu eydado e sua esp
anca em ds qtinoadamete. quanto mais diz onso seu
com elle som em suas tribulacões. e eu oliuery. e gloria
carey. e de larguera de muitos dias odyry. e he me
strey amynha dulcor. e amynha gloria. Mais aqil q he
fraco e pguycoso. em sua obra. non pode au esta espaa
mais aqile ha. esta qmca. qo seu de spuo qtinoadamete
fme. e poem em ds. e se achega ad p obras iudadom
e de coracom e uicora de lmpa. aqil eydare semp ad. assu
como diz qthca dauid. Ds meq othos som myniguados
emete q eu spero no meu senhor ds. **Da uenturacem**
do mudo. e da abstençom. e dulcedem acra das honores. e d hua
omcom. c. xxli. .i.



uando de serarmos e qfirmos fugir aomudo.
e por das gentes aptados. e das coupas pagais
non hua coupa nos pode tanto qyrtar. non nos

pode tanto mortificar os peccados finados. e muique-
 tar as uirtudes. como faz o choro. e ballo e obra q' he
 feita com gram de feu e amor de coracon e condicou
 Didiuero funder de de en su humil. de refuer. mostra a
 ra e face do muiro amado de. sen hua cousa nos faz co-
 onuido. e com os lucrosos e benedes q' som el. atanto emul-
 mo. como aquissacom e fagimeto q' com elles comimas.
 E em hua compa. nos pode tato apitar do christyos da sa-
 bidoria e sciencia. e p'g'dos de de. como Eyn. estimer-
 a alega de palauis uitas. Etodo esto he comeco de miao
 da. e e unycaom. E por esto dir' go e de go enca-
 ridad. e como hey conhecido atua sciencia. e atua
 philesom. a q' e g'ndes dos enganos dos emmigos. e
 por alargameto de palauis soberias e deshonestas. non
 q'ras estriar atua alma. da quietura da caridade
 do noso senhor Jhu xp'o. q' por ty the soy dado abeu en
 fel. e na cruz. E en logar de aquelles dolores pensa-
 metos e significca mui preciosa q'o homie ha en de. por
 memoria das tuas sanctas obras. sua opdo. de g'nde
 mltidom de fantasias. e de sciencia. e de tu pensa-
 meto. q' do seues na vigilia uolando. E q' do idimies.
 q' seias en legado e g'ndes fualdades de sonhos. ofidon
 dos q'acs. os sanctos anjos non poden sustair. e por

esto sceras aos ouros. exemplo tristes. e aty mesmo
aguyllhom de morri. Esforca aty maximo. q' p' tuas
obras. possas parer a signyfic' abundad' do nosso senhor
ihu x'p'o. por tal q'o fogo q' he spiritado en ty. sera muy
fortemente incendido. e seram de ty lancados os p'nc'os
e mobymetos deste mudo. q' mata o homey novo. e
o entredimeto spual. e toupe amurada de ds. En digo
etamete segudo q' diz sam paulo ap'lt'o. q' nos seram
templo de ds. Pois alymtemos as nossas ostentac'o'es.
e facamos limpo e uidadeyro o templo de ds. en tal
guysa. q' plaza ael. de q'rer en ty. e m' r' en nos.
e honremolo com todas boas e p'ciosas obras. e di
cenc'o de luxenya. q' he aoracom de limpo e uidade
pro coracom. e q' l' cousa. homey no pode au' com
o iustameto e guysacom das cousas p'g'as. Eassy
pecca ali uidade alma por a claridade noua d'ign'ia
de ds. e esplandec'ra en no coracom. luz e clauda
da maistade do deo senhor. Escriuay op'dos de plaz'
e alegria. todos os moradores do tabnaculo do nosso
senhor ds. Esos conp'idas e ch'as de maldade ca
m'ete au'any. uigonha. robza. e myngua da chama
do sp'u sancto. Dhyrmaao. Julga e d'hyb'nd' aty

meo meo e dy assy. do alma meza qha. o p̄tymeto do
 teu corpo se achega. por q̄ te delectus. en no q̄ ore
 as de deixar e despenparar. Penssa e gr̄da oq̄ he aty
 de diante. e as obras q̄ as feitas q̄as som. e com
 que as morado. ou despreso o tempo da tua vida. e que
 he aq̄l. q̄ ha vitubido o teu t̄balho. e q̄l he aq̄l q̄ as
 puudo. e alegrado em tua vida. e em teu corpo. por
 tal q̄ pagas ty meo meo e p̄pouzar. en oluigr̄ e porro de
 aq̄l por odmor do q̄l tu es afflicto e atmentado. e por
 tal q̄ possas vum̄ com alega e p̄zer. aq̄l. oq̄l as
 aq̄uy alcançado por dnygo. e no p̄tymeto da tua fin
 te xteba com figo. Vive bem em q̄l campo has t̄ba
 lhado. e que he aq̄l q̄ te deu pagr̄ atua soldada. 2.
 q̄do te p̄tues ao sol posto da tua obra. esto he atua
 fin. Do alma v̄a em ty meo meo. e busta crydo
 samete em q̄l t̄pi has tu pte. e se as oluydado. e
 t̄passado o campo q̄ da fructo auondoso de choros.
 dos seus cotuoados puidores. Whama com ḡnde. orac̄m
 uoz. em teu choro e ḡmydos. as q̄as cousas p̄zem
 muito anoso senhor. d̄. sobr̄ todo sac̄ficio. etua
 boca deyte dooidas uozes. p̄tas q̄as os sanctos an
 gos seiam alegdos. Laua e vnta atua cara com
 lagmas. por q̄ o spiritu sancto se repouse sobr̄ ty.

z te purgue z alynye de toda malicia. Faze paz
com noso senhor ds com lagrimas. por tal q el quem
vipur aty. z chama sancta mra madalena. z sancta
mra. q te demonstray. como deues chorar. Chama
onosso senhor ihu xpõ z dilhe assy. Oopenhor. tu q
choraste sobre lazaro. z qsteste derramar lagrimas
de qpayrom. Escribe as lagrimas da minha amigura
Por as tuas sanctas payxões. da saas as minhas. a
fa as tuas sanctas chagas. te plaza qver saaras
minhas de peccados. z por o teu sangue pioso. q
omeu sangue alympar. z faze com o meu corpo
acompanhar. aqll cheyro glorioso. do teu corpo pioso.
Eofel. q te deiron abener os teus ey miigos em
ulce z ofole amynha alma. da amigura. qõ ey mi
go aduissayro ha metydo z lançado em my. Eofel
corpo pioso. q soy estredido em na cruz. eyderca
z eycline o meu pensameto em ty. oqll hgm os ey
miigos acomfno tyado. Efa tua cabeta piosa q
quyeste eyclinar. em na aruor z em nõ tmeto da
cruz. alce z eyderca amynha cabeta. qhe por os
meu ey miigos abayxadi. i las tuas maas gloriosas q
foron com cravos ygadas. qyram am^{aty} alcar. z tuar
da ofusom z ydicom. assy como nos ha pmytudo atua
lota benauctuayra. i tua face gloriosa. q tny for

temete foy fuida e estinda. p os maldictos e sey
 conhocimeto das judeus. qyra amynha face alegr.
 q he por muytas maldades fca e escura. Atua alma
 q disse estando tu en na cruz. padre en as tuas ma
 aos encomedo omieu spirito. leue amynha alma atua
 sancta gloria. Domeu senhor ihu. non he ty coracom
 doloroso q qyra aty buscar. Non he ty em my penitencia.
 non qpayxon. ney qcom q coruam os filhas aasua
 lidade. Non he ty lagrimas q deuam aty fogar. ney en
 clamar. Domeu coracom he enclonado e enuolto en nas
 couste peulans. e non pode aty colhar ne esgandar en
 gemydas e cheros. Dmeu coracom he seio com as gndas
 e muytas delicias. e no se pode esgancar en as lagri
 mas do teu amor. Poron meu senhor ihu xpo. te
 peo pti tua misericordia. tu q es thesouro dos bens q
 se no pody oprar ne diz. des dmy penitencia acabada.
 e coracom choroso. por q possa nuocer de hyr ante ty.
 e demadar aty com uidadeira e qda spanca. por q
 eu senhor sey ty. som sey toda uidade e mynguado
 de todo bem. Domeu senhor ihu xpo. nebre de my
 e acorre me com atua gra. e padre q te gerou e
 tirou do seu seo. e do spu sancto. e n. u. p. d. u. n. u. l. e
 sey cometo. venou e en my aluz gloriosa da sua yma
 gen



Senhor eu te hey lexado pollas mynhas maldades
pate pta tua pnd mpidia q me non leyxes. e
me tones en nos pradas da tua dilcor. e me qir
as apunzar con as tuas ouelhas. en no teu. e esto.
llycto curral. e en nos diuynanes scctas. aql he
morada de coracom lymo e puro. en ele he oref
plendor. uisto das tuas vnuclades. q son osslacom
e ufigeryo atodos aqlles q por ty se tbalham pofi
tbulades. e en todas oues manyras e modos de af
litais. das qacs nos face dignos. aqca e apriada de
de ty nosso senhor e saluador yhu xpo. agora e en
todo tempo. Amem: — *Oratio he puctosa aos solu
tarios e aptadas a fozanca do limo e e acantais e assy
del danyosa. c. fozda. xxij*

O homem q he solicto. penroso e cuydoso e em
mytas cousas enbgado. non pode au pacia
ney pode ser folgado. por q he forca. q atenebra
a das cousas. en q he quen pensar. ora qira ou
non qira e aynda q seu talento. q se moua e pifi
en ellas. e oficam payr da sua paz e da sua folgada
Porem qira e faz mest ao moie. q tenha asy mesmo
ante affice do nosso senhor ds. e se asconda e aqca
de todas as cousas. e solamete pense en ele e en el
ponha toda sua mite. se qir ofeu pensameto nrr

das mãos cuydações e penſſamētos q̄ nũe en el.
 Eſe q̄r alcaçar paz de penſſamētos. q̄llhe q̄ ſabha
 conhōe as coĩſas q̄ vñe. e ſaãe. e en q̄l maneyra
 naçom e en tram. e por q̄ no penſſamēto ſeu por
 q̄ as muytas occupaçoēs. e muytos faizes. ſom ao ho
 mē arzo. e caiom de alargarimēto. en as obras dos
 madamētos de d̄s. e dany turbacom en as coĩſas
 duynaaes. Eſe tu non ſores ſen cuydados deſte mudo.
 luy non acharas en tua alma. nen auerás paz nen
 folgança. ſlom aias occupaçoēs. nen apuramēto de
 muytas coĩſas. e nō aias. nē ſerás t̄baçom en tua
 oraçom. Sey t̄to q̄ te non podēs chegar ad̄s. ſe nō
 p̄ q̄tinuada oraçom. Eſe na oraçom. amēte. ou
 ao b̄o penſſamēto. ven outro cuydado. obrura em
 ella derramamēto e t̄baçom. ^{ualoraçom} Lágrimas e feridas
 de peitos. e de cabeas e ^{monem} uoluntamēto en t̄ta.
 q̄entura de amor. de dulçom de d̄s. de tempo en no co
 raçom. e com muy ḡnd e uobre penſſamēto danmēte
 louuando uca. e ſobe ad̄s. e chama e diz aſſy. d̄m
 ynha alma de ſera vñir aty ſenhor q̄ es fonte vna.
 D̄m. ſq̄nho. e q̄do vaxey aface do meu ſenhor d̄s.
 El q̄t q̄ ha deſte vnhẽ puado. e de poys oha p̄do.
 aq̄l conhōe. de q̄ta miſeria e door he cheo. e como

he grãde causa. oq̃ ha p̃dido por seus males e por
seu alargamento. D' meu senhor d̃s. q̃to he m̃ão
e danoso obrar das gentes seculares. e o seu falam
ento e quissicom. naquelles q̃ uadep̃ramete stam e deu
star. em aptado. e manyto mays q̃ os q̃ s̃m atados co
as cousas do mudo. por q̃ assy como a forte geada. q̃ sob̃
as h̃uas cãe. e sob̃ as plantas. as apta e queyma. e
seca os campos. e os ramos das arvores. ben assy es
nũsino ofalameto dos homẽs. ajuda q̃ seia b̃u e
com boa entẽtom feo. seca as flores das uirtudes. q̃
s̃m nouamete tadas. e floridas. com acompãcia do
aptameto. as q̃as com simpleza. fazem b̃u e gerã
as plantas da alma. q̃ he plantada aca do cotumẽto
das aguas da p̃tencia. E assy como a forte geada.
queyma os ramos novos das plantas. assy esse m̃ã
sino. queyma e desfaz ofalameto dos homẽs. as
raizes das uirtudes do pensameto q̃ comeca a uir
e ateygar. assy como delectauyl uduca em otopo da
pascua. E esse ofalameto de aquelles q̃ s̃m em s̃y ben
ordenados em algũas cousas. posto q̃ em out̃s p̃de
com algũ defecto. e se gerã dos vicios p̃ncipães
q̃ dam a alma e bacom e alargamento. da e faz a alma

mal e danyo. q̄to mais oflameto. e obeer dos seculares.
 ã sem assy como bestas mudmaes. Certo he q̄ assy
 como o home nobre e honrado. q̄to he bened. esquite e
 olvida sua nobza e seu stado. e he estnydo e deshonrado
 por se baçom do vinho. ben assy acastidade da alma se fca
 p̄tta vista e ffalametas dos seculares q̄ sem deshonestas e
 noy sabhos. p̄tta q̄l cousa he del tirado todo obex finex
 e forza de seu stado. Poys seo flameto. e odramamto
 de aq̄lles q̄ vey aq̄lles q̄ stam en aptado. ou se sem aca
 delles. e obeer e ooubir t̄gen aopenssameto do solituro
 flaçom. e offren effrar das cousas diuynas. por
 muytas cuydaçoes q̄ vey solr. el das cousas q̄ ha visto
 e ouydo. e esto se faz buemete. e en pouco t̄po/que
 diremos daq̄lles aptados aq̄ vey amede. e estam con
 elles q̄nde tempo. Certa cousa he. q̄ a farsa do uer
 faz escurec oopenssameto. q̄to q̄ pensar en ds. assy co
 mo a humidade q̄ sae da t̄ra. e sobe em alto faz oar
 escuro. Certa cousa he. q̄ a sobria noy pensa q̄ anda
 nen seia entenas. por q̄ p̄tta entencom e escupidade de
 suso dca. noy pode vey aentencam iudadeya da sabu
 doria. por q̄ se alca sobre todas as cousas. aynda q̄ ella

en sy sea causa vil. por q̄ non apūde. nen pode apūde
as catenas do nosso senhor d̄s. esto he por q̄ el eston.
a aspiua es suas noctades. por tal q̄ non vāa por acate
ora dos humyldosos. **Da vigilia de nocte.** q̄ he catena. q̄
faz o homey chegar ad̄s. e era na sua alma dulcedoy
e amor de d̄s. e en d̄s. c. **xxviiij**

O homey sabe e sey ben c̄to. q̄ d̄nt̄ todallas causas
dos mōmes. non ha nen hūa mayz p̄ciosa q̄ as vi
galias da nocte. **Ohyr m̄nos en ihu x̄po.** Sabede v̄lde
ramente. q̄ se no religioso non he fca. **Ebacon.** nen d̄nt̄
maneto en nas causas do corpo. nen en nas cause
tempaes. e se q̄rda do engano do mūdo. e fina as
mesmo en vigalias. j̄ seu pensameto en bue tempo.
como aue q̄ ten aas. uoara. e se algua en delectaçom
e em amor de d̄s. e aginha seera na gloria e piada
anobia e dulcor de d̄s. por q̄. por assua ligeireza. e por
q̄ he ben desengado. sebe e passa a sabedoria q̄ he p̄
todo extindimeto humanal. **Om̄re q̄ sta e p̄seia en**
vigalias com distom de pensameto. non oq̄y as oallas
assy como homey q̄ he de t̄ne vestido. por q̄. esto c̄t̄m̄
te he orden e oby-a de angros. e n̄o de hom̄es. **Expon**
coupa p̄p̄lle he. q̄ aq̄lles q̄ en tal maneyr-a buem̄ta
tal vida fazem. q̄ the d̄s. non fca **secciaes q̄**

z thes de fortis

e fortes e grandes galardoados. por q̄
 por seu amor. jauiam. vigiam. e sem afflic-
 tos. com puro e uerdadeiro coraçon. e todo seu
 pensamẽto e cuydadões sem firmadas em d̄s.
 Naquelle alma q̄ he em tal maneyra de vigiliã. se
 ebalha otimando e pseuando em ellas. ha os olhos affy-
 como cherubim. com os q̄ars v̄t em todo tempo aq̄ren-
 placon celestrial. Eu digo cõmẽte. q̄ aq̄lle q̄ ofme
 se beboria e com distõm. estolhe este ḡnde ebalho dy-
 uinal e glorioso. e com todo seu estudo se fma em el. e
 de dia se ḡnda de toda ebalcom de palasõs e de cuydades.
 e bacalhas q̄ v̄t por elles. por esto q̄ non sera fctto nuu.
 e seu aq̄lle fructo maranythoso daq̄lla deliciaõ ḡnde
 q̄ de sea. cõmẽte este aginã yuua e sentira ofeu desceio
 glorioso. E todo homẽ q̄ esto mienos por. eu ouso e p̄su-
 mo d̄s. q̄ el non sabe por q̄ ebalha. e se abstry do dormir.
 e faz ḡnde nome de lououros e de orações. por ḡnde mo-
 uymẽto e fatigamẽto da sua lingua. e esta em p̄r toda
 a noyte. e atõ m̄ta assymẽtino. e nõ ha ofeu poussa-
 m̄to d̄s. nõ aq̄rencom e cõmẽto no q̄ diz. e
 ofar mais p̄ cõstume. q̄ non distõm. Este esto q̄ he
 d̄s non aya em el. como podia ser. q̄ el non ou-
 nesse e recebesse ḡnde galardom de seu ebalho e

da sua orada oracom. E por isto se este poynha
algua pte do seu tbalho em ler as dyuinaes scriptas.
q ofortam opressameto e odournam e ensignia aynda
q assy seia q oracom sua cousa nob e muy forte e
de gram fortaleza. e de as vigilius q d se aell e nu
cta gnde aiuda. e y po p alicom seira facta asai pen
sameto. luy e claridade e distcom e enderecameto de
cassya de qta. modo e maneyra de contemplacom p
decyul e y sua oracom. aql ata as aydaes q ha
de amameto. de aydade. q non possa cayr nen desuyar
e semeta qtinuadante memoria do nosso senhor
ds. e y na alma. e faa dyim. benedica das cassy
ras dos sanctos q ao nosso senhor ds. fehom prazer e
fructo. e faa alcançar ao pensameto fortaleza e p
doria. e etante por tuas obras alcanca homem
fructo do e e y dadyro. Pops por ql rason. ord
nas aty maismo e y tuas obras sey destcom. e
estas toda anocte uelando e atmentado aty ma
simo e y louvores e oracões. e he aty gne confa
se te astenas dos plazes e faluictos de dia. p q
alancas adinyual gracia. puctuyra temes q
amores algua. e por esto satisfazes auicordad e
todos. Se assy he: por q te atormentas ca de man

guanhias. e de dia pds. de nocte semear e de
 dia de pamas. e pds as tuas viglias e teu estudo.
 e ofuor e aquietura q auca alcançada. e assy baa
 mite pds o teu choro e guanhio. por atbacom das
 coufas en q te delectas e de pamas de dia. por cto. se
 tu qodas as tuas obras de dia. com as obras xpi
 sanctas de nocte. e com ofuor e quietura da oraco.
 e no possesses oues coufas qyras. nen diussas de no
 en teu coracom. sey ben cto. q en pouco tempo abra
 carias opciōs parto do nosso senhor ihu xpo. E por
 isto q non fares. eta coupa he q neyciamete e sen dis
 com. estas e ordenas aty mesmo. e non conhoas en
 ql maneyra quen ao more bygiar. Tu cuydas q todas
 estas coupas som assy ordenadas. por q te tu tbalhas. e
 no por oues q dellas deua nactr. Certamente. aql q ha
 alcançada e incida aitude e aqta. plla ql alcanca
 os valentes caualyros q som amigos de ds. e se es
 forçaram e efforçam qedi ao domyr e aasua uo
 tade e fazem forza ao seu desseo. en uelando de sen
 pensamēto e cuydaçōes. en as qas cada nocte. fuen
 roferrem adō seus bogos. estas raras. solamete sabe
 e conhoem ql itude uen ao home. plla qda q faz
 de dia. e qta auida faz aopensamēto. en oreyouso

de nocte. e q̄ podr ha q̄tra as cuydações. e q̄ en-
tendim̄to. e q̄ lypza lhe da sem t̄baçom e sey ba-
talha. e lhe faz extender anobza e o entendim̄to do q̄
diz. Eu digo c̄tam̄te. q̄ se o corpo he anoriado e flaco e
enfino. en tal guysa q̄ non pode j̄nhar. ney f̄y absti-
nẽcia. o pensam̄to podẽ alcançar p̄ficom da alma. e as
coraçom enadim̄to e foraleza. tam̄ solam̄te en nas
vigilias. E pode dar entendim̄to a coraçom q̄ prouer
tome útude sp̄ial. mais todavia q̄ non era de v̄ma-
m̄to de dia en nas cousas temp̄aes. Por en te v̄go.
tu q̄ cobizas. e desças de aũ o pensam̄to endereçado
e en sua conhocẽcia. e q̄res anoua vida conhoc̄ e alcan-
çar en todo o tempo da tua vida. non q̄ras oluydar
menos p̄car as obras das vigilias. por q̄ p̄ellas se
abta agra dos tey olhos. p̄ onde veras e entenderas toda
agloria e galardom̄ do teu t̄balho. e aũtude da carne
p̄ra de d̄s. E se p̄uẽturya agter. oq̄ d̄s non q̄ra. q̄ out̄
vez te alargues en tuas cuydações. e aiam en ty
fãa canera. ou morada. por p̄missom̄ e ordenaçom̄
do teu defendedor. q̄o ha acustumado en os sey d̄m
ygos. e te leyya alçar e mudar en estas cousas. en
querura. ou en frio. ou en out̄ cousa. ou en enfi-
dade de corpo. en tal guysa q̄ non possas faz oḡm̄to
de tey cantos. ney tuas gẽndas. ney as tuas mu

ytas orações. Porco te en caridade. q̄ q̄do fores atal
 tempo chégado. e atata plaq̄za. q̄ ao menos q̄do al nō
 poderes fa. q̄ sendo. anocte non te passe. se nō en tōs
 pensamētos. E non q̄ns ouu comcom exduntar. nem
 teuar. por muyto dormyr. por q̄ sey cō. q̄ exabās. e
 v̄pura ary aq̄ca e ajuda de d̄s. q̄ antes auyas acostumada.
 e aq̄lla ūtude e ligeireza. e alegreza. e fays louuores
 e ḡtas e p̄zentes ad̄s. alegremente. Estas v̄stificam
 entos e anoramētos soffre d̄s. e q̄r q̄ venham sobre
 ohomē. por examiaçom e puiaçom. Esse ohomē esp̄ta
 assy mesmo com ḡrade f̄uor. e deyta fora d̄ssy as
 t̄ptações. q̄t̄zendas com toda forza e f̄ortaleza. logo
 muy aḡnha the ven aq̄ca q̄ antes auya ront ūtude q̄
 se apuncta com ella. q̄ ha enssy todo q̄p̄ncto de ven as
 condido. e ajuda the ven esp̄anca do defendimēto de
 d̄s. Bentom ohomē se marauylha da p̄meyra em
 nouaça q̄ the auco. e da alega e ligeireza e ūtude
 q̄ora sobre el ven. E q̄do ha v̄tudo atal alcume
 to e mudamēto. entom he ohomē enffignado e ay.
 fado. q̄ q̄do the estas cosas. ou oit̄s semelhanças
 v̄erem. q̄ as sayha conhoc. e q̄t̄du e q̄t̄dar se dellas.
 Por q̄ se ohomē. en no p̄mo cometo se nō defende
 e f̄ortemente q̄t̄du estas cosas. non pode ali este.



este conhocimento. nen esta sciencia porren q' muy
to do homi q' pra ben auysado. z q' se efforte q'ra sy
maxime. Pa soff' fo'cemente esta batalha. En pero ste
mitude corporal he en fma z soff' en fmidade. esto non
he da batalha. mais he necessidade da en fmidade. E
porren non deue o home de batalhar q'ra ella nen q'
anata. ante adue o fortar z ajudar com distcom.
mais en as out's cousas he muyto mest' a o home
q' efforte z esparte assy mesmo. Certamete re
pouso otimado com distcom z sabedoria. z recebime
to z comer tenpado deniandas com vigiliã. faze
aginha o pessameto marauylhoso. z sobreporar em
sabedoria z en sciencia z en as marauilhas das cousas.
se llye algua out' cousa non torua seu x'pouso. E pa
eto os pensametos z cuydaçoes. q' uer' aos solitarios
subitamete z sey q'ntimeto. fizem ambos os olhos
chorar z denamar lagrimas. assy como a fonte agua.
E q' do o teu corpo for tomado z amassado p' austeria.
z p' cuydosa z penissa grã de folgancia. z conhoces
q' en o teu corpo se moue fo'cemente t'p'tacom de lu
xuria. z non se moiom muyto. nen se esquertarem
os uelhos nataes. sabe uidadeyramete q' en esta p'ci
es t'p'tado de fornyzio de sobua. porren te q' q' pon
has cizpa z aspeza aas tuas viandas. z fique o teu

Vent cheo de amargosa beueragen. e pensa en q
 as cuydado. e muda tua natura e tua vida. e tuas
 obras en aspera vida e en humyldade. e reprehende aty
 mesmo fortemete. e nosso senhor te auera misericordia.
 e te enbiara lume. por q apndas e te ebalhes de auer
 humyldade en ty mesmo. por tal qa tua malicia non
 possa crer. E por esto he anos muyto necessario e mest
 q no cessemos de ebalhar. e de estudar ataa q veriamos
 en nos uidadeyra peitencia. e achemos uidadeyra huil-
 dade. e q os nesses coracoes seiam folgados e reponsa-
 dos en nosso senhor ihu xpo: *Dapreca e poder e do
 effeito e obra do maldades. e donde se fytty e nages. e como
 desfilarem. c. lxxv. xxxv.*

Ataa q uidadeyramete. e de todo coracon. ohomen
 non aia leyrado. e desempado todas as maneiras
 modos. e circustancias do pecado. non pode en ne hua
 guysa. delle ser liu e grado. nen do amor e delicto
 da sua obra. Esta he forte e alta batalha. e he ataa
 ofangue posta gtra ohome. e en esta batalha se pua
 auentade. e odesio e oentendimeto do homem. e asse-
 ranca q ha de uirtudes. e qsta he aforca aq os homes
 chama ofangimeto e batalha. por oabina. meto e m-
 yto. da ill ofensameto mesqho torna enfino e
 fraco. por abatalha en q sta q no pode ser uencida
 Eaqsta he aforca da gndza do pecado en q ha acu-

vicio

Itunado oenmygo de conony. as almas dos iustos
z dos castos. z moue pensamentos z mobimentos bps
z fcos. assy q̄ ham apuar z affozir z vencer as
couzas q̄ nunca puarom. nen ferom. z ch esto hyr
mãnos se demostri anossa paciencia. Ectamente
este he otenyo guynhauy de batalhar. por oq̄l aorden
das moire quem entodos tempos passar z anũ uictoria
Epor cto em esta maneyra de batalha opiadoso pensa
mento z iudadeyro z bõo he ferido por pecado. se se fir
temete z podosamete non defende z ogtda. Dmou se
nhor ds forte z de toda iudadeyra ajuda. tu q̄ es podoso
de cofortar z ajudar os teq̄ suos em as suas tempta
es. por em senhor te peço. q̄ des poder aas almas. q̄
aty ham feito celestial esposoyro z pmytimento de q̄
dar castidade z lypreza. q̄ possam uenir z destyr as
teleza z os nueros armados z ḡmidos z toda alca
q̄ q̄tra atua stã iudade se alca z se moue. z esto. q̄ por
aforce batalha. da tua entencom z amor. nõ possamos
ser aptados nen p̄tados da castidade. En aq̄ll tempo
q̄ se faz abatalha do sangue. non se faz todavia por
batalha de castidade. ante se faz as uegadas por co
fincimento de ds. por esto q̄ es suos seg z amygos. seã
ben cto z puadas. Fly q̄to mal z malcom he aq̄ll
enfino. em q̄ ha pouco amor z pouca iudade. q̄ de hi

Seiam efforçadas asy co'ho mudo ante aq'les q' se
fortiam. Eo mo' no' se' n' os coruam. p' se' com' das q'
coupas. he' a' m' eradu de' r' na' colla. E' sta he' a' ob
teer' orar. e' asy a' q' em os p' m' tos e' d' m' os' r' am
doctores da p' m' t' a' g' u' e' m' s' p' r' i' c' e' d' e' u' e' l' e' a' m' . E' l' a'
da e' m' a' t' i' m' e' r' o' d' e' n' o' s' s' a' m' y' d' a' . a' p' o' s' t' o' m' . d' a' s' q' a' l' s' e' r'
pas parece muy p' q' n' a' . d' o' s' n' e' y' c' i' o' s' . q' n' o' n' p' e' n' s' a' m' e'
d' a' p' n' o' q' d' e' n' p' o' r' e' s' t' o' . p' o' r' q' s' e' o' h' o' m' e' n' o' n' q' e' r' d' u' d' e' l' l' e' .
O' c' o' m' e' t' o' d' e' s' t' e' s' m' a' a' s' . t' a' m' y' n' h' o' s' e' c' a' t' e' y' r' a' s' . h' e' a' f' f' e'
q' u' e' z' a' e' l' i' b' d' a' d' e' n' o' n' r' e' s' s' i' g' n' a' d' a' . e' s' t' o' h' e' q' d' o' o' h' o' m' e' n' e' h'
l' i' u' e' f' a' z' o' q' q' u' e' . e' n' o' n' h' a' d' o' u' c' t' i' n' a' . n' e' n' u' i' t' i' d' e' d' e' c' o' m' e'
d' e' u' e' s' t' a' r' . n' e' n' d' o' q' d' u' e' f' a' z' . a' q' l' c' o' u' p' a' h' e' g' e' n' a' d' e' . e'
e' c' o' l' l' e' m' e' t' o' d' e' u' i' c' i' o' s' e' d' e' m' a' l' l' e' s' . E' p' o' r' e' s' t' o' a' m' e' l' h' a'
c' o' u' s' a' d' e' t' o' d' a' s' . h' e' s' u' b' i' e' t' o' m' . o' b' r' a' . e' b' a' t' a' l' h' a' . e' n' o' n'
l' e' y' x' a' r' a' s' p' e' q' u' a' s' c' o' u' p' a' s' . a' n' t' e' q' s' e' e' r' . s' o' l' t' o' a' f' a' z' t' o' d' o'
a' s' c' o' u' p' a' s' d' e' p' e' c' a' d' o' . e' a' s' y' n' d' e' s' t' a' c' r' u' e' l' f' r' a' g' i' l' a' e' d'
o' r' d' e' n' a' d' a' . h' e' c' a' y' r' e' y' m' a' a' s' d' u' r' o' e' c' r' u' e' l' p' u' n' c' o' . p' o' r' e'
p' o' r' a' m' o' r' d' e' s' t' o' . e' m' q' t' o' h' a' s' o' s' s' i' s' o' s' u' i' u' a' s' e' e' s' p' i' r' i' t' o' s' .
p' o' r' q' n' o' n' a' p' t' a' s' a' t' y' m' e' s' m' o' a' l' g' u' i' t' e' m' p' o' . q' n' o' d' e' u'
a' s' c' o' u' s' a' s' d' o' m' u' d' o' q' t' e' p' o' d' e' m' e' x' p' e' c' e' r' . p' o' r' q' e' n' o'
s' u' y' s' t' . o' f' e' s' s' o' e' o' a' c' e' n' d' i' m' e' t' o' d' o' p' e' c' a' d' o' . n' o' n' p' o' d' e' m' o' l'
e' r' e' m' t' e' s' m' e' m' b' r' o' s' . n' e' n' p' o' d' e' s' p' a' t' y' m' e' s' m' o' e' n' e' i' l' l' a'
s' a' l' u' a' c' o' m' . E' s' s' e' a' l' g' u' i' t' m' o' r' e' d' i' z' e' m' s' e' u' c' o' r' r' u' a' m' . l' e' y'
m' e' q' r' d' o' e' u' d' e' t' u' e' s' c' o' u' p' a' s' . e' s' t' e' q' d' o' h' e' f' e' r' i' d' o' m' o' m'

o qm̄ nã se vira: nem apm̄da: Por dto qm̄ qd̄m̄ nos
 p̄ca seu d̄m̄go r̄da r̄cia. he d̄gnio r̄m̄ca d̄m̄ d̄m̄
 d̄m̄com̄ d̄ ley. p̄ca q̄ q̄ d̄m̄ d̄m̄ assym̄m̄mo q̄m̄
 d̄m̄m̄m̄ca em̄com̄. i. p̄ca q̄ he ass̄ber. r̄ em̄f̄m̄p̄ d̄co
 non saber. E q̄ p̄ca p̄ca d̄m̄. r̄ d̄m̄ d̄p̄ber. ou p̄m̄m̄m̄
 to da sua ḡst̄ncia l̄ho de most̄ra. r̄ l̄be p̄m̄ca cõsa em̄
 p̄ca. i. q̄ va p̄m̄ca r̄ saber. r̄ f̄m̄ger q̄o non ha.
 D̄m̄ca p̄m̄hor d̄. como r̄ q̄to som̄ muy doces os cay
 metos r̄ caões dos p̄caões. Po n̄ q̄ q̄ p̄ca de s̄y t̄m̄
 os p̄caões r̄ alonḡm̄llos de s̄y. r̄ star em̄ paz. r̄ tomar
 p̄ca o alonḡm̄to delles p̄ca. se de s̄y q̄m̄ l̄y p̄ca as
 r̄caões p̄ca q̄ n̄acem r̄ d̄em̄. Mays d̄to he. q̄ somos
 d̄m̄m̄m̄os m̄as no s̄to ḡm̄do. p̄ca q̄ non q̄m̄os as cau
 sas r̄ os caões das tent̄caões d̄y r̄ar nem ap̄r r̄ar de
 nos. r̄ non d̄s r̄m̄os faz̄ os p̄caões. mays t̄m̄os
 com̄ ḡm̄de d̄lecto em̄ nos. as causas q̄ nos t̄gem̄ a ope
 r̄do. r̄ as amamos. r̄ p̄ca estas causas seḡm̄das da
 nos cam̄yho r̄ ent̄da aã p̄m̄eyras. i. l̄quel q̄ ama
 as causas r̄ os modos r̄ maneyras dos p̄caões. f̄m̄ra
 f̄m̄o p̄m̄o do p̄caõ. aynda q̄ non q̄m̄. p̄ca q̄ ra he
 som̄m̄do r̄ som̄m̄to ao f̄m̄co das m̄cas r̄ p̄caões. p̄ca
 q̄ em̄ causa he. q̄ aq̄ll q̄ ḡm̄ d̄m̄. r̄ som̄m̄ os s̄y p̄caões.
 r̄ se ap̄rta r̄ ḡm̄da delles. r̄ de todos s̄y caões. r̄ d̄dad̄y
 r̄m̄m̄te os ḡm̄m̄ n̄chm̄ p̄caões delles. Non se p̄ca f̄m̄ca

por q' q'do amara do homem he fora d' sua ordm e de seu
 syncimeto. ora sera p'forca de vinho. ou por cobycia. assy
 e yqualmete he beuido de hum como do outro. E posto q' as
 formas e modos e maneyras seram muitas. po' amara
 e omudameto he hum. E aynda q' as q' ydadades das
 cousas non seram yguales. he eto e claro. por aq'les
 q' sony beuidos. de vinho. ou de cobycia das cousas. ou
 de boe. ou maao amor. q' yqual fogo. maldade e peccado
 obra em o corpo em q' he enida. Todo e' pouso. folgancia
 e plaz' cozpal. homem deve tomar e haer. em q' yro
 de seu maao desero. por q' de tal e' pouso e plaz' se se-
 gue afflicom e misria. e por q' todo e' balho. afflicom
 e misria por amor de ds' soffrida. e' certa e auera dul-
 cor e folgancia. Certo he q' todas as cousas do mudo
 hmy pena: ou em estabida. ou em na fin. especiaimente
 ada ds' aadelaçom da luxuria. Da afflicom da
 custadade. q' q'ra dz' por sanctidade. ha pena em estabida.
 Por q' onosso senhor ds'. p'lla sua g'nde p'adade ha ord-
 nado. q' ou em este mudo. ou em na fin. o home' au' de
 p'uar e soffr' pena. e isto passa o home'. p'lla sua
 sancta misericordia. e aq'lla pena auerzi. por o jornal
 e ben. q' ataa fin non auera. por o seu benauiduypa
 do gualardon. e q'lle q' aquy he dos sey maas' cu-

em
 en
 lara
 mo
 car

Stitudo. pua asua u p... Guardate de seguir
o qto arbitrio. z auoortid p... por q de legreio faz o homem
cayr eny ofusco do enmijgo. Guardate do delecto z ofolao
pita q se segue latalha. Guardate do saber. z da stencia.
acta da q se segue gndes teptacoes. Esolre todo re
gda. q te non aias por beo. nen penesses q ben z uida
pamete fizes nen hua coupa de ben. nen penesses qe
oues ocuydam. ataa q aias pffeycom de pntencia. Fey
ben nembrodo. q te quem q acta dos teg delectos. se se
guira q aueras amarguras. z gndes ofusioes. ^{de} ^{de}
date da alegria q non ben. por q de sentimento
do. por q toda coupa q ^{de} Guardate do plaz. z alegra q no
ha ofigo. modo z maneyra. de se poder mudar. por
q todo coupa qo homey ha. z q en seu cometo he ayda
seu tbalho. acausa. modo z tuzom do seu mudameto
non pode ser gphndida. Teme aqllas coupas z obras.
en q psumes z aydas faz ben z como de ues. por q
aqll he dao fora da catteyra dos iustos. q com sabedoria
hamy atarega do mudo ordenada. z todas as suas cou
pas tns mudadas. z ellas en sly z de fora som assy como
sooibra. flafalgma z repouso das nembros. se segue
pecado z pssupcom z contempidos pensametos. z ao tba
lho. non ordenado. nen tempado. se segue acida. z aca
dia. solisaymeto. Defenca he ant saymeto z sobre

saymento. por q̄ ao p̄mo saymento. se segue tentação
 de fornicación. e ao segundo. s̄. sob saymento. se segue.
 desempar e leixar o h̄me e o captamento. e mudamento de
 h̄m lugar en outro. Mas aobria tempada e firme.
 nen h̄m home. nen the pode porer p̄co. nen apode esta
 mar. E aq̄ll q̄ leixa e se desempara de ben obrar. quey
 q̄ se alarigue em peccados e delicias do corpo. E quey faz obra
 desordenada. ouen caya en sobjoramento e en desuamento.
 Sofre e me paciencia en no desuyamento da tua natura
 q̄do te amou. por q̄ aq̄ll ebalho. ordena e aparelha aty.
 receber aq̄lla sabedoria. por aq̄ll. o h̄men acalca a alteza
 da coroa p̄durauyl. s̄om te q̄rras espantar. nen turbar.
 por omudamento e t̄bacony t̄nal. aq̄ll auemos todos
 tomado do noso p̄mo padre adam. q̄ he encluido aq̄lla
 delitação. aq̄ll sciencia sta em esta vyda. fora dos
 t̄naes pensamentos. Mas q̄do vier aohomeny.
 a celestial ymagem. q̄ he Rey de paz. nen te turbes.
 por omudamento. nen por t̄bacony da tua natura.
 por q̄ ante d̄ esto he cōpal afflicción. Mas aq̄ll
 q̄a trahi com delitação. he semelhante aos anes
 q̄ h̄m acustumado star en na t̄uctaria. q̄ ferien
 tam salamente. por arios. e ameaças. mas quem
 os menos p̄ca. elles v̄m q̄t̄ elle. Assim como lobos
 matam os e carneiros. E s̄ q̄m e menos p̄ca. acobricados.



pequias cousas. por q̄ non penses. nen deseres oĩnda
acendimeto das g̃ndes. por q̄ apaciencia q̄o home ha en
as cousas peq̃nas. ofaz liur e a h̃drar do p̃ysoo das
g̃ndes. E non pode ser. q̄ te tenhas. nen g̃ndes das
cousas g̃ndes. se ante e p̃mo non has uencido as pe
q̃nas. Sey lembrado da ordem. en oĩl senp̃ deues de
uiver. abyda do q̄l. non he tal. como abyda q̄ uen e
descende. do com. beu e ablacametos dos amygos do
mũdo. por q̄. por aq̃lla he d̃st̃yda e q̃brancida amõte.
non he en ella tempãca de salameto. nen acendimeto
de adulacom. por q̄ e tamete. soo offalameto afirado.
mostra adulacom. oĩl p̃ccõ dos mocos e aos de pouca
stabilidade. Soffre o t̃balho da tua batalha. do q̄l e
ia puado e exaudo. por q̄ m̃etas de uerber a coroa
q̄ te ds̃ tem aparelhada. en aq̄l te uerpoises de p̃p̃o
do paymeto desta vida. e ue uencẽrãca da q̄l p̃zer e
solganca q̄ non ha fyn. e da ordem acabada. q̄ non
pode auer mudameto. e do amor e caridade q̄ faz ao
homen amar ads̃. do q̄l ael plaza q̄ nos fica d̃m̃tas.
del seia g̃tia com opud e filho e spud pa senp̃ i t̃m̃e.

*Da g̃ndia do coramõ. e da g̃mplamõ mais suã. e q̃mas
fãtoz son. as uirtudes. q̄ os uicios e p̃ccõdas.*

Quando estẽes soz en tua cella pensa toda hora en
os psalmos e en bigilias. en oracom e opuncom

do coraçom. e en causas de q'tcom. e a memoria e
 veneraçã do m'ete e spanca das causas q'ham de byur:
 ataa q' ams alcançada airtude da iudadeira q'templacom.
 Estas causas v'colher e t'en o pensameto e amete q'a
 non leyxam cayr. nen desuyar. ataa q' he venha q'ten-
 placom iudadeira. por q' exoder do sp'rito. he mais forte
 q' os vicios e pecados. Pensa aynda en as causas q'ham
 de byur. e aue spanca com veneraçã e veneraçã do nosso
 senhor ds. e pensa e q'ssira com toda diligencia en ellas.
 e q'rdade das causas de fora q' te mouen amais obyos.
 e tam ben te q'rdade das peqnas causas q' ajunctas e fa-
 zes en tua cella. assy como das q'ndes. E es coldrinha
 e auyfate ben en tuas cuydaçoes. e boga ads q' aias en
 todas tuas obras oltas. e en tua q'issacom. e desto come-
 ca anacer paz. e entom acharas as t'bulaçoes mas
 doas q'a mel. sey huu non pode uene os vicios. se no
 p'uisuims e sensuims itudes. e nen huu non pode
 uene os detrametos do pensameto e da m'ete. se no
 p'usu e exaicio da sciencia sp'ual. Do nosso pensameto.
 e nossa m'ete. he causa ligeira. e se no he atada. per
 alguã b'õ pensameto e boa cuydaçom. non se pode
 q'rdar q' non seia detramado. e sey p'ficom destas
 itudes de suso d'itas. non pode esta itude alcançar.
 E nen huu non pode estar en paz. se non ha ueçades

os seos en m. q. s. ney pode morar en paz. e se elle
noy ha paz. como poda achar as cousas q. som na
terra da paz. Os vicios de fora. esconden o odio das
virtudes da alma / e as cousas de dentro noy podem
seer vistas. salvo se p. incyrrante forem demost. das
p. claras e manifestas virtudes. assy como aq. q. sta
fora do muro. noy pode star ney g.issar com aq. q.
q. som de dentro. Eo home noy pode veer offol. q. he
cubto da m.ney. ney as virtudes da alma en metre
q. omi. f. bacom de peados. Voga ads. q. te de g. de se
ntyr. nobra do sp. e q. a possas desriar. e q. do veer. aty
este desrio do sp. entom te deues do m. do p. ty. e om.
undo se p. ty. de ty. E sey estas cousas. de pouso de
religion. ney ent. d. m. to de sp. e. ney g. de g. en
placom. ney hu. noy as pod. au. ney as q. ty. as dem.
dar. ney desriar. por q. se as dem. adares e omies. de
reys som t. nadas e f. as c. nadas. De ney entende en
tenda. plaxa ads. q. com suor e ebalho seia. tomado. e
comydo. aq. este pam. e noy aia ds. esto aq. se. p.
malicia. mais por q. anos non fosse se. de. g. radicy
e meto e moy. s. s. mos. De todas as virtudes he mad.
e melhor adist. com. e se leyxas amadre q. g. era as
virtudes. e vaas. busstar as fillhas. ante q. aias amad.
ellas seeram achadas q. atua alma. e seeram assy e
mo sp. entes e biberas. se as de ty. no. deitans.

A caridade de deus naturalmente **Das signações e sentenças**
 he que vem e q' de bey sobre alguma **metas da caridade.**
 sobera e sey tempera. faz a alma de aq' sair e como **batidas**
 e sobporar. por q' conhoce. q' ha **conhoce** a caridade. e q' co
 el mora. e esta. **segundo** a caridade q' bey sobre o home.
 he em elle de modo **inudameto** e **algameto** no acostuma
 do. Estes som os **signaes** e **sentenças** e **manifestas** do
 home q' ha caridade. assua cara he alegre. e **offen** e po
 he esquietado em no amor de deus. **fuge** del o **temor**. e
 a **dugonha**. e he **faço** fora de sy e **audete** q' **audete** e **verde**
 amete **fuge** del. e he **faço** assy como **sendeu**. e **amor** e
coupa espantosa **verbe** com **grande** **alegrã**. e **por** e **ba**
 lho. **ney** **por** **temor**. **ney** **por** **ebacom**. **assua** **grã** **placõ**
 non se **pre** das **coupas** **celestiaes**. e **estando** **soo** **fala**
 assy como se **falasse** com **outro** **assua** **vista** e **offen** **haber**
 e **passa** todos os **motos** **uitaues**. **ney** **seute** em as **suas**
coupas **dapno**. **pta**. **ney** **ney** **huu** **out** **mobimeto**. e as **suas**
obras **faz** e **obra** como se **estruesse** com **outro**. **sem** **tal** **m**
ancira **forom** **benodos** os **apostolos**. e os **mityres**. e **alau**
delles **coffrom** e **ebalharon** e **soffrom** **grãdes** **ebulacões**
afflicões e **ebalhos**. em nos **lugares** **deftos**. e **aynda** q'
fossem **salvadores** **forom** **anydos** **por** **loucos** e **no** **sabe**
dores **da** **loucura** **dos** **q'acs**. **ads** **plaza** **por** **assua** **infi**
edia. q' nos **faci** **buir**. **Se** **ante** q' **seus** **visudo** **any**

dade da humyldade. vees en ti maximo q te exp
uso. e non has tentações dos vicios. non queres
crer. nen segurar aty maximo. por q sey q
qo enmygo te ten aparelhados gndes enganos.
depoys desta folgancia e de pouso. gnde tbulaco
depoys q cuies passadas as moradas das iu
des. por todo teu tbalho. non podras alcançar fol
gancia. nen escapar aos teos enmygos. ataa q
nhas a amurada da humyldade. Das modas e m
das iuudes. e das vicias e contempneto delles. q no sey igu.

Religion he madre de sanctidade. da q se nasce
meio gusto. e conhocimento dos segredos de d
e he chamada pma ordeny do conhocimento do spu sanc
nen hum non engane asy mesmo por fantasias de
ybnacoões q lhe seiam demonstradas. nen vistas. por q
a alma q non he purgada e lympa. e en ella ha algu
maldade de peccado. non pode ao tempo da lympezamen
pode ser ajuctada com os spus sanctos. e lympa e
purga afmusa da tua castidade. com lagrimas e
com jannus. e en folgancia do hino. ou de fogar ap
tado. Melhor he soffr pequa tbulacoem por amon
de ds. q faz gnde obra sen tbulacoem. por q tbulacoem
sof da de ncoade e com bca de seio. faz pua de se. e faz

nae caridade

se faz

uac caridade. e obra do id. e no reposito. por se gu
 rancia. e id. obra ostencia. E por. esto en muitas
 tribul. coes. sem prouido. e os. tos por acurade. de dono
 do xhu xpo. e non e. fliz. incl. nen en delv. ametos. por
 q. aolra q. se faz. pen. e balho. he. a. iusticia. do. secular. e.
 q. faem. e. inolla. das. causas. de. fora. e. ex. sly. mafinos.
 no. guant. am. non. hua. causa. ipas. tu. q. es. seguy. do.
 da. p. veom. do. nesso. penhor. xhu. xpo. e. q. es. por. ella.
 e. balhar. e. estuda. en. ty. me. s. mo. q. se. u. s. f. ito. dy. gno.
 de. costar. as. u. glona. e. p. q. se. ou. imos. op. ay. com. se.
 e. uos. glon. ficados. e. op. in. s. ameto. no. s. u. ra. glon. ficai.
 do. com. xhu. xpo. No. corpo. no. pode. par. oes. por. o. scu.
 amor. E. por. esto. a. q. ll. q. menos. p. a. u. na. glona. de. s. e.
 mudo. he. digno. de. au. ag. tu. de. d. e. e. o. scu. tempo. s. u. ra.
 glon. ficado. com. a. alma. E. ag. tu. do. corpo. he. p. o. r. e. c. t. a.
 a. u. s. t. a. d. e. en. d. e. e. ag. tu. do. s. e. n. t. i. m. e. n. t. o. e. d. a. m. e. t. e. he.
 o. t. e. m. p. l. a. c. o. m. i. d. a. d. e. r. a. de. d. e. s. D. i. d. a. d. y. r. o. u. e. m. e. n. t. a. m. e. n. t. o.
 he. en. d. i. u. s. m. a. n. e. y. r. a. s. s. en. o. b. r. a. s. e. en. s. o. f. f. i. do. e. s. t. o. s.
 e. en. y. r. i. a. s. i. s. t. o. s. e. f. a. z. q. d. o. o. c. t. o. s. o. f. f. i. e. e. o. c. o. r. a. c. o. m.
 h. a. e. l. l. h. o. e. o. p. a. y. x. o. m. e. e. tu. n. a. h. a. s. i. d. a. d. e. y. r. o. c. o.
 n. h. o. c. i. n. e. t. o. de. d. e. s. non. p. o. d. e. s. e. r. n. a. p. o. d. e. f. e. r. q. s. e.
 o. r. y. m. e. n. t. a. a. s. s. u. a. c. a. r. i. d. a. d. e. e. non. p. o. d. e. s. a. d. a. m. o. r.
 s. i. e. non. d. e. s. com. i. d. a. d. e. r. a. d. e. s. e. m. q. se. f. a. z. p. o. r. a. c. u. r. i. a.

del mesmo. por a auison de ds. non vale a sua sci-
cia. Senhor ds fazeme digno. q possa sabr. am-
aty. nom com sciencia e sabr. de deitamento da me-
te e do pensameto. Mas fazeme digno. da qlla facta
plla al opesameto e amete q vive aty. glorifica atua
natura. ey agtemplacom q moue e deyta fora de sy
todo sabr e modimeto do pensameto do mundo. Sen-
fazeme digno q po sauent. ofiso q igora fantasi-
as. e q possa ver aty ey no atameto da cruz. e no
cificameto do mundo e da mente e pensameto. q
qdo he seo e fraco. cesa dos uoluymentos do en-
dimeto. por atua qtuada gtemplacom. q he sobre
natura. Senhor poey sobre my atua caridade. en-
tal guisa. q plla teu amor. possa ser fora do mu-
do. e seiam ey my mouydos pensametos da tua be-
midade. ey aql q seste ser e guisar ey este mundo.
ey no visto q q seste visto dos nossos membros. e
toda via e hora qtuadamente seia ey este pensameto.
e com todo amor e dilecto tome a humidade da tua misericordia.
Duas maneiras som de sobyr ey na cruz. hua he
ocificameto do corpo. e aout he sobyr en na gtemplacom
e hmeira se fa. por atua ppa e luu nootade. e se qtuada
por offerto e desio das tuas obras. ao ql non he forta-
amete. seo corpo no ser forto. Ocificameto do
he obegimeto do pensameto. e opessameto no pode

O homey q̄ q̄tynua d'omete ten silencio e cala e se
poem en folgancia e en paz. por hũa de ts̄ cousas
ofaz. ou por b'ãntu dos homẽs. ou por aquietura do
coro. ou por algũa ordenaçom de ds̄. q̄o home ha en
s̄y. por q̄ auctoade e coraçom seu he en ello. O home
q̄ non ha. hũa das duas postumeyras. he en na dõr
pmeyra. Declaraçom de muytas cousas tyraas e de
fora. non he ùtude. mays ordenar e sanctificar seu
coraçom en esp'ança. esto he ùtude. por q̄ aderyta em
com. oajuta com as cousas de ynuaas. Declaraçom de
home algũas uezes sen obras cõpaaas. pode graũs
obras fazer. Eo corpo sen sciencia e sãbr do coraçom.
ayuda q̄ grãdes obras faça. non he podem aquietar
en ben. O homey de ds̄. non q̄ todauya en lugar q̄
seia visto obrar. esto he. por q̄ os ouẽs non conhocem
oẽbalho da sua obra. e por oãmor e caridade q̄ ha ad
nosso senhor ds̄. A p̄ma orden d'estas dõs s'emp esta
en boa andança. Eo segũdo. aas uezes encalca algũa
cousa. s̄lon cuydes q̄ esta he peqũa cousa. q̄ todauya
te passas aypoupar. e q̄rdar das cousas q̄ som aq̄ca dos
peccados. **Do moto e movimento corporal. c. xxxiii.**

O movimento dos membros de juro do corpo. q̄ he
ficto sen agudas cuydações de delectaçom de seu
zoauyl. e se moue com encadimento. e faz v̄yr o home

em miséria. q̄do se non faz deuotade. sey duuidada sey
 eto. q̄ he por mechneto do uent. Mas q̄do ouentore
 he t̄pado e bagio. e os membros se moue q̄ teu tale
 ure e uotade. sey eto q̄ uen do uicio q̄ naci en teu q̄po.
 E en esta batalha. has mest̄ armas. força. e q̄nde q̄ni
 cuneto. s. fugir aduista. e ao acatuneto das molh̄is.
 por q̄ oymisso non pode obrar en nos aq̄lla cousa. q̄a
 nossa natura por sua utude non pode obrar. floy cun
 des q̄a nat̄a aia esquitado. nen d̄ss̄ d̄pado. oq̄ en ella na
 t̄almete d̄s ha plantado. p̄lla eacom da garacom humnal. e
 por p̄ua e examinaçom daq̄lles q̄ som en batalha. Mas oabo
 nguameto e ap̄tuneto das cousas. m̄otifica acob̄ica das
 dos membros. e faz en elles esquit̄ e p̄der. aobra da mãã
 cob̄ica. N̄s cuydaçes. q̄ uen das cousas q̄ stam longe do
 homey. passam synizmete. e estam e duçam pouco en no
 coraçom. Mas as cuydaçes. q̄ uen as cousas acta. e
 oaspecto e catuneto dellas asofçam aalma. e non podem
 ser esquitadas. e por q̄ som acta eam e acenden os
 vicios. e tiram ohom̄e ap̄tado. por q̄ assy como oaze
 yre acende olume. assy aduista do p̄to. acende om̄ão de
 seio. e obicio e p̄tado q̄ ia era morto e esfrado. e
 turba oymeto oymeto do t̄po. por omoduneto da
 mete e do pensameto. Este he oymuneto natural
 q̄ mora en nos. f̄o por se se ohom̄en q̄ da da uista
 e ouij. das cousas de fora. q̄ moue amaa nebr̄ca. no



He podem turbar. uey beyar oentredimento da lympeza
e purpza da castidade. Nisso senhor ds. non ha dado tanto pol
natura. q nos possa uenir oentredimento. uey oaluydo do ben
q he en nos. Bepdo ohomey he moydo por yra. ou por
mao z enio desceio. a uirtude natal. non opode faz sair fora
dos tmos da sua natura. mays appropcom z qeyro q figem
sobre anata. por os caiores dos pzenes das nossas uirtudes.
nos faz desuyar z sair fora. por q onosso senhor ds qto
ha fco. todo he ben fco z com razom z messura ordenado.
Bepdo anossa vida z onosso natal beguneto. he melhor z
mays begido z ordenado. atunto mays agunha podemos
de nos desuyar os modymetos naturais. Bepdo se o corpo
moue p modymetos tempados. esto he. por q saybannos z
conhocamos. q en nos sta z mora myngua natal. z mo
uesse por tal. qo curso da castidade seia uenbargado. z
openstamento da paz t bado. z ofm mou z cayr en sanha.
mays se nos formos alguans vezes alargados en nas cou
pas de fora. por as qaes. he cousa manifesti. q yra z sa
nha z encendimeto eia contra anatura. disty como. con.
ou por acatameto z gussacom de molhis. por as qaes
cousas. achama da maã cobycu se acende z esqueta
en no corpo. mudamos anpleza z amassidom natal. en
sanha. esto he. ou por asobegidom das cousas. ou por
ocacatameto z dista dellas. Balguas outes vezes. taes

area

mouuimentos. vey por pmissom. e suplicia de. 15. e p
 huldar aqles q de sy psumey. q uey hui. e me
 castamete assy como elles / e dizem. este non he tal co
 mo aqle. E por isto sabe. q as batallas q ueey por oc
 sso da natura. q som lygeyras. mays abatalla. q vey
 por anossa psumcom. qd pensamos q qndes ebalhos
 auemos soffrido. e muytos tempos auemos passado e
 leuado qndes a som / e por isto psumymos q auemos
 muyto fao e apurtado. entom nos leypat os cayr en
 nas temptaões. por tal q nos conhocamos e huldemos
 Todas as outas batallas. q nos vey. saluo por estas
 rades suso ditas. se fizem e som faos. por otentador
 e enganador noss eymigo. Vendo anossa natura.
 por oapurtamento das coupas recabe alargametas. e alg
 uas qtradas. deshy endeante. non se pode mator
 en aordenaca da sua pmeyrz formacom. Baqll q
 ha leypado os etrametos das ebulacoēs e das peite
 ncias. queyra. ou no qyra. he forçado. q ame e aia co
 sygo peados. por q sey ebulacoēs. no podemos apitar
 e tirar de nos os blandimentos. plazes e maãos de
 seios da nossa ene. e qto mais eten en nos os ebalh
 os. e as doeres. atato mays aginha ydemos aqles
 maãos de seios. e por q etamete perypaas e ebalhos
 matam auocade dos vicios e delictos. e affolga os

...tenta. Poron sey ben cto qo nosse senhor. de
 z os p'z angros se alegm. q' do ben ohomeny en necessidde
 z ey tbalhos /z os diabcos se alegm. q' do ben ohome en d'le
 tos z ey folgancia do corpo. Este en tbulaco'es z afflicoes.
 os madametos de ds se fagen z acabam z se q'm: nos por
 q' as auotocamos. z me nos p'camos. Ben punte q' n'q' q'
 os ha ordenado. z m'adu q' dar. q' r' mos ano iar z me
 nos p'car. p'tos vicios z delictos q' n'cem da folgancia. d'
 ytam'os de nos as utudes. s. tbulaco'es z afflicoes. q' os
 nos mais damos a delictos z a folgancia cor porrias.
 atunto mais nos apparehamos z damos lugar aos
 vicios z aos peccados. por q' no corpo en fmo z chro d'
 doores z de tbulaco'es. as maas cuydaco'es. no poden en
 el muyto ceter. ney morar. E q' do ohome soffre tbalhos
 z noies z afflicoes com g'nde plaz. p' do am'ete p' de q' d' as
 maas cuydaco'es. z ellas maasmas cessam z fugem delle.
 p'tos sey g'ndes tbalhos. E q' do ohome se recorda z pensa
 en sey peccados z lhe auotocam. z se por elles armentia.
 fazendo en sey g'ndes afflicoes. z por g'ndes penitencias. en
 tom' lhe da nosse senhor ds. folgancia z g'folacom. por q'
 el se alegria muyto. com ohomeny q' se atormenta z p'le
 ga assy maasmo. p'tos passam'etos q' ha feitos o'tra os
 sey madametos /z q' to ohomeny. mayor forza faz a seu
 corpo z a sua v'otade. atunto mais c'ce en elle a g'ra
 z odmor de ds. E por cto. toda alegria q' noy ben p'

castidade de virtude. moue en aqll. q̄a ha. nobymcto
de cobycas. e esto entende en todas cobycas. non solame
te da cobycas da natura. mais en todas cobycas de vicios
e peccados. Das speras e desuavidades temptaçoes. e como en sy

Las graças e ordeens. en os q̄ues obomem se fende e en
tendido deuo andar e das temptaçoes do senhor. das
apltas. e do plaz. e do temor. *l. xxxv*

Duas virtudes secedem e vñem acra das outas. comy tuta
q̄ abia da hũa non seia noiosa e empachosa doite.
E por esto vñem y ordem. por tal q̄ seum melhores e mais
lygeyras de soffr. as cousas fardas e noiosas. por obrem
q̄ se segue dellas. bey assy como soffr. as boas cousas de
mundo e y sua uocidade. sen hũa homẽ. non pode soffr.
gñde pobza e myngua. e aynda do q̄ lhe he necessario. por
amor de d̄s. saluo se aparetha assy maisino. soffr. tbulã
cões. afflicões. afftaes e balthos e temptaçoes comy gñde plaz.
E bey hũa homẽ. non pode soffr. estas temptaçoes. se nõ
aqll. q̄ uadalyzante pensa e cõ. q̄ outa cousa he melhor
e mais noble e exalente. q̄ nõ san os delectas e folca do
corpo. os q̄ues auoite. e aparetha assy maisino soffr. e
uonar y muitas tbulaçoes. E todo homẽ q̄ desou soffr.
myngua e pobza. pincyo se moue en el amor e desio
de aũ tbulaçoes. de poy de sto lhe. bey penissameto. ser
fco polie e mynguado das cousas do mudo. E q̄l q̄i. homẽ

q̄sse achegar aas tribulações p̄menciamete lhe quen q̄
seia q̄mido p̄se. e logo se achegara seu temor aas
tribulações. Et doo homem q̄ se desustar e p̄uar das co
usas do mundo. se non deyta. p̄ua. e p̄te desy todos os
sentymetos. s. veer. ouuyr. falar. aquitar a q̄ra si
m̄c̄sno. tribulaçom dobrada. e seera ftō me s̄ip̄
Lors q̄ p̄ucto he achomen. lexeat as coupas do m̄do
q̄do se delecta. en obder. e en opalpar. ou en oprussar
en aq̄llas coupas. Tantas payões e afflicões ha ohom̄
en adẽvbrãca destas coupas. p̄os ocustume dellas
non he p̄tido do seu coraçom e doctade. q̄tas p̄da
p̄menciamete q̄do dellas de ftō ofana. Esse as p̄menciamete
nãdas das coupas fãem. noio. e dam dõn. e afflicões
pensameto do homem q̄ as ha leyxadas. q̄to mais se
he aca. ou esta com ellas. Podrem. muy p̄uctos a
usa he. fugir aadista e as coupas de ferri. por q̄ he
q̄nde apuda achom̄. pa amassar. e p̄dd̄m̄ete p̄der
neder as cuydações. e por tal obra he ohomem p̄bra
e mynguado. e en calca paciẽcia. q̄do veen sobre elle
cepções. mynguas e tribulações. as q̄as nos som muy
p̄uctos. Non q̄ras tomar q̄selho. nen ap̄tar at̄
nen atua q̄m̄hya. nen h̄m̄ q̄ non seia de teu stado
da tua q̄ssaçom. posto q̄ seia muyto sabedor. e ante

et tona assello. et y tuas coupas a poidos achome seu
 sciencia e ydoci. q ha experencia e he puido en las obras.
 q amuy gñde philosopho q ha pñoso da e p lair en nas
 coupas. e por astrencia e sepeñ q ha. falsi vras. mayo.
 non ha sciencias e pñas pobra. Et q coupa he mada
 experencia e pñar. pñuar e au experencia he. non tan
 solamete. ena. vici. e parat mada en algua pte das
 coupas. non auedo ne tomado en sy mismo combomito
 dellas. mayo aynda he pñar. qo home aceta en sy as
 de todo pñeto. e as de seu dapno pñar e soffi. por q
 muitas vezes actice. q algua coupa parece achomen
 dapnosa. e qdo entra ben en ella. achua en gñde pñeto.
 e a pte por qñro. q algua coupa parece de gñde pñeto.
 e q de en ella ent. achua de gñde dapno. Et q esto som
 amitos enganados. q en as coupas en q aydam de qua
 nhar. acham gñde pda. esto he por q non ha en elles
 ida. eno testemudo de sciencia. nen de vista. por en apre
 ati. q auas assello de homeny q pra puido p sabedona e
 p distcom. Et q esto. nen huñ home. no he dygno de
 dar assello. se non aqñ q ha ben fegida e ben goinada
 sua vida. e sua ppa uostade en otemor de ds. e q no
 teme acusaçõs. nen de thymetos. nen coupa q llye.

ffizem. mais fortemente se efforta como melhor e
quas optimete. possu da e sua vida e iusticia. Bem
ncharres paz en seu estado seu tribulações. sey anisado e
temeroso. por q sey eto q entam es alongado da ma da
aql he pisada dos pés dos sanctos e suos de d. p. m. u. y. t. o.
tribalhos. q. v. q. d. o. a. n. d. e. s. p. o. c. a. m. y. n. h. o. d. a. c. a. d. e. d. o. d. e. g. u. a.
p. a. c. h. e. r. e. s. a. a. d. i. d. e. d. e. s. e. s. t. o. s. e. i. a. a. t. y. s. i. g. n. a. l. m. u. y. t. a. d. e.
d. i. t. e. s. t. e. p. t. a. c. i. o. e. s. q. b. y. r. a. m. q. t. y. e. p. t. o. m. a. y. s. a. p. m. y. t. a. d. e.
e. l. l. b. e. n. f. a. z. e. r. t. a. n. t. o. m. a. y. s. t. e. p. s. i. m. y. r. a. m. e. t. e. r. a. m. a.
t. e. p. t. a. c. i. o. e. s. E. p. t. o. s. e. n. t. a. r. e. s. e. n. t. u. a. a. l. m. a. f. o. r. t. e. s. e. t. e. n. e. r. e.
t. e. n. t. a. c. i. o. e. s. s. e. y. b. e. n. e. t. o. q. a. t. u. a. a. l. m. a. a. s. t. o. n. d. i. d. a. m. e. n. t. e. h. a.
e. l. l. a. s. t. r. a. b. i. d. o. m. u. y. a. l. t. o. p. l. a. z. e. i. g. n. e. i. g. n. e. s. e. o. s. s. o. l. a. c. i. o. n. h. e.
a. e. l. l. a. a. p. t. a. d. a. e. n. s. e. u. s. t. a. d. o. E. s. e. g. i. t. o. a. m. u. l. t. a. d. o. m. e. n. t. e. e. n. t. e.
d. e. r. a. d. a. i. g. n. a. a. s. s. y. e. g. e. d. e. a. l. m. a. t. e. n. t. a. c. i. o. e. s. n. o. n. d. i. g. n. o.
e. n. t. e. n. d. a. s. q. s. o. n. t. e. n. t. a. c. i. o. e. s. a. c. t. u. a. l. e. s. q. s. e. f. a. z. e. m. p. o. r. t. e.
a. m. a. l. i. c. i. a. d. o. h. o. m. e. e. a. s. t. o. u. s. t. a. m. a. l. i. f. i. c. a. s. n. o. n. p. o. r. a. s.
b. a. c. i. o. e. s. e. p. a. a. e. s. / m. a. y. s. s. o. n. t. e. p. t. a. c. i. o. e. s. q. u. y. n. h. a. m. i. s. e. r. i. c. o. r. d. i. a. s.
c. e. n. t. o. s. a. o. s. m. o. r. e. s. e. n. s. e. u. a. p. t. a. d. o. a. s. q. u. a. s. a. d. y. a. n. t. e. d. e. l. l. a. s.
r. e. t. e. n. e. m. o. s. E. s. s. e. a. l. m. a. d. o. h. o. m. e. h. e. e. n. f. i. m. a. e. n. n. o. n. h. a.
s. o. f. f. i. c. i. e. n. t. e. e. a. p. a. r. a. l. h. a. d. a. p. a. l. e. u. a. r. e. s. o. f. f. i. r. e. i. g. n. e. s. e. t. e. p. t. a. c. i. o. e. s.
e. n. t. e. n. d. a. s. e. n. t. e. n. d. a. a. d. s. q. o. n. o. n. l. e. y. x. e. e. n. t. r. e. e. n. e. l. l. a. s. e. n. t. e. n. d. a.
p. l. l. a. s. u. a. m. i. s. e. r. i. c. o. r. d. i. a. h. o. o. m. n. e. e. l. l. a. s. t. y. r. a. S. e. y. e. t. o. q. q. u. e. t. o.
e. s. m. a. y. s. f. r. a. c. o. e. n. s. o. f. f. i. r. e. e. s. e. y. t. a. r. t. e. p. t. a. c. i. o. e. s. a. t. a. n. t. o. e. s.
m. y. n. g. r. a. d. o. e. n. n. o. n. d. i. g. n. o. d. e. t. r. a. b. e. r. i. g. n. e. s. o. s. s. o. l. a. c. i. o. e. s. e.
i. g. n. e. s. e. t. a. s. d. o. s. p. i. r. i. t. o. s. a. n. c. t. o. E. b. e. n. a. s. s. y. c. o. m. o. a. l. m. a.

he enbargada e non pode receber grandes tentações e
 grandes afflições. ben affy non pode receber grandes affo-
 lações do spinto sancto. por q̄ ds non da graça ne dooos.
 sey grandes tribulações e afflições e tentações. Das ten-
 tações sey ordenadas p̄ onosso senhor ds p̄ta sua grande
 sabedoria. seguindo os doos e graças q̄o home recebe. aq̄l non
 pode saber ney conhecer os q̄ el som dados. Mas por as
 grandes e fortes tentações q̄ se fazem q̄e ty por ordenação
 de ds. podés conhecê e entender. p̄ta grande bondade do se-
 nhor. q̄ta e q̄ grande consolação recebe a alma por q̄ se
 gundo a terra e trabalho. ven consolação **pr̄xima**. Se-
 uen p̄mo a tentação q̄a q̄ta. ou p̄mo aq̄ta e de p̄os aca-
 tação **aposta**. Sabe uidade yramete. q̄ antes q̄ sobre os am-
 p̄gos de ds. venham as tentações. p̄mo yramete ha alma
 sectamete recebendo graça do sp̄u sancto. mayor q̄ aq̄lla q̄
 antes aq̄ta recebeida. Edesto he a nos exemplo e p̄ua. a ten-
 tação de nosso senhor. Ihu xpo. e dos sey ap̄stolos. por q̄ ds
 non os leyxou. q̄ entrem tentações. aq̄ta q̄ ouuioy do sp̄u
 sancto recebeido. E por q̄ todas aq̄lles q̄ han e recebem in-
 uytos b̄ens. e han p̄te nas boas d̄ndicas. que q̄ sofrã
 tentações. por q̄ de p̄os do ben. ven affua tribulações. e
 affy p̄mo a onosso senhor ds. s. en hua causa sey affy e
 en outra affy. s. p̄mo sey aq̄ta q̄ a tentação. maye

ofentimento das tentações. ha o home de pouca antes q' a
ofentimento da graça. esto he por p'curato da lib'dade q' he em
no home. por q' uen' h'u non ha ofentimento da graça ataa
q' aia soffidas e puadas as tentações. mais en na mente
e en opensamento ven' p'no agra. e en no sentimento sta
ataa q' as tentações ven' E en estas tentações e en os
tempo q' ven'. nos quen' a'u duas causas q' tyras. ahu da
oite. s. p'zer. e temor / plaz' por q' v' q' and'a p'tta carey
ra de v'ra e u'dade yra q' os sanctos andarom e no sso sentor
hu xpo. andou. e esto he manifesto e se demonstra por as
as tentações q' sofimos. temor. por q' p'tta nossa sobria
somos tentados en aq'llas causas. mais os hu'dosos conho
am esto por agra de ds. e p' ella poden' conho e saber at
tacon q' se faz por a sobria do home. e atentacon q' ven'
en aq'llas q' se faen. acortam e atemtam por acortidde e
amor de ds. Deytidas som as tentações q' ven' ao home
por efforço e guisnacõ de boas obras. das tentações q' som
dadas p' p'missam de ds pa castigo. p'tta sobria. Das repa

As tentações dos hu'dosos ^{coes dos amygos de ds. q' som}
e amygos de ds. som as q' se faen por diuina
e disciplina sp'ual. por p'curato e atentamento da alma.
en as q'as alma he esp'ada. puada e limpa e som estas.
p'guya / o'ço anouido e p'pado / deleyxamento e cansa
mento dos membros / actidia / e fusom do pensamento /

dores e paas / mynguanudo de pancia / e alguma orilha
 falcom e myngua os sifos e paas. / e ven sobr el tuas
 de cuidoades. e doito modymetos / de pancia de auida e
 humanil / mynguanudo do d'po e dos nebras. f. v. e r e
 omyn. e de piau. e outos coupas semelhans. E p' tuas
 tentaco'es. ey calca o home. auer a alma solitaria e
 huilidade sey e ba com. e cora com huilidade. E por estas
 coupas e tentaco'es he puido o homey. v'ya aodescio do
 noso e ador. Estas coupas ordena onosso senhor ds p'gudo
 anecessidade de aq' aq' q' dur. En estas coupas son aq' -
 tadas. play. cospliam / noo e affliam. luz. e tuas. batalhas.
 e q'eadades. E b'ne m'ito estas coupas. t'ey o homey ey doo
 e agustia. e he signal q' o homey. pagta de ds. e sua auida
 muito apuata. **Das tentaco'es dos sobriosos. e das coupas**
q' vem da sobria. e. xxxliij.

As tentaco'es. q' se fazem p' myssiois. e bootade de
 ds. cont' os neyros e non sabedores. q' se algam a
 justificam ey seu pensam'ito. ante a bondade de ds. ey
 sua sobria. son estas. Tentaco'es de demoras manifestas.
 q' son sobr seu poder. e sua forza. mynguanudo de utu.
 des. e de sabedora. q' he ey elles. he l'he d'ido pensam'ito
 forte e agudo ematacom de formigar. pa au huilidade.
 e abaxar a sobria. Son cedo e diligeyto semhudos.
 e ueneren faz e q'pr assua p' a uoatade. E p' palauras



entender. e valmente responder / e menas pcar / e bixar
en effor de penſſameto de todo / e en balthernia cont onome
de ds / faz e ter entencoes neyras e chras de rſos. e ellas
ſom qdas de dor e de planto / e ſom menas pçdas dos
homens / e deen en gnde de falecimeeto de ſua honra. e
estado / e ſom ofusos e eſtudos en muitas maneyras por
opdemos. maifſtamete e eſtodidamete / ham de ſer de
ſe meſturar. e qſar e enter no mudo / e qren falar
e chuſar. ney ſabaymete. / e acham en todos tempos no
nas ney uidadeyras / com falſa pphicia. / e pmete mais
qo q poden faz. / eſtas teracões dictas. ſom da pte da alma.
E en ſey corpos veen tbalhos e doores / eſtam pçguycos
e amorados. q a penas ſe poden eſptar. ney chegar alien
faz. / venlhos. coruas. e forcas gndes. de peſſoas viſ
e ſey piadade. e caary en muitos de homens q lhe dam
muytas aſlicoes. e fnyes / e eſtam en ſey coracões todos
uagos e modidos. / e ſubitamete e ſey rrazom ſe eſpantam
e ham temor. / e muitas vezes ſe dettoçam e caay e veen
ſobr elles. pedras e penedos de altos lugares. qos ſeruy
e lhe qbrantam os corpos. E buemete e en ſey dendo.
Todas as couſas gues e fortes. e q ſom ſobre ſeu poder.
pmete e poſſe ds e qr. q venham ſobre elles. por tal
q aphydam e conhocam. como ſe poſſam hualdar. e

conheçam como som fracos e meſquinhos. e deſſe modo
 em todo bey. e por eſto q̄ ſaybamete ſe emmedey. e videntē
 cen. em agra das virtudes. E todas eſtas couſas de ſuſo
 ditas. ſom as maneyras de tentações q̄ de conſente q̄ venha
 cont̄ os ſobriſos. De conſente deſtas couſas em no homem. he
 q̄do ſe juſtifica. e cuyda ſe q̄ ḡndes couſas. e eſte eſpeſſa
 q̄ he muy ſabedor. e por eſto cãe e he eſtimulado em todos
 eſtos m̄aes. ſignificando q̄ oum mais ou menos das cuydações
 da ſobria. E por as maneyras e modos das tuas cuyda
 ções. pode conhoer acanteyra e apſſeyçom do teu penſa
 m̄eto. E ſe vires algũas deſtas tentações. emoltas co
 aq̄llas q̄ auemos de ſuſo ditas em no out̄ capto. ſey bey
 eſto. q̄ q̄tas em ty vires deſtas. atãto verna em ty aſobua:

Todas as q̄tydades. e tribulações. **Da paciencia. e**
 q̄o homem. non ſoffre com paciencia. **da aũto auer e.**
 recebe o coram̄eto dobrado. por q̄ aũdadeyra paciencia. **xxxviij**
 deyta deſſy fora. todas as malicias. A paciencia falſa e
 nõ uidadeyra. he madre de cõmetas e de dões. e apaci
 encia uidadeyra. he madre de cõſolacõ e de ḡnde fol
 gamca. da q̄l nace hũa uidade de ḡnde largueza do co
 racõ. aq̄l uidade. he couſa empoſſuyl ao homem. nõ
 pode ſer q̄ ha em caloe e au por ſuas tribulações. ſem dom
 ſpecial do ſpirito ſancto. q̄ bey em no homẽ. p̄o p̄ſeuancia

de oracom. e por d'yanameto de lagmas: -

^{o xxxix}
Da flaqueza do coracon

Quando nosso senhor ds. q. r. t. ger e me e
o home en nas g'ues tentaco'es e t'bulaco'es. l'yxao auyr
en muy g'ny fraqza. e en pouca paciencia. Esta guerra en
no home. q. do f'gamento. acidia. en aq. gustu e conho'e
o a f'gamento da alma. q. he pua e conho'eimento das penas
cruces do infno. e por isto uen o home en muytos e
g'ndes exassy. e p'ymeto de sy. e sol'p'oramento do spu.
e p'uar e uen muy g'ues t'p'aco'es. De q'acs s'om y'as.
D'ouffusom / Sanha. blasfemias. maas e f'cas cuyda
co's / e andar. d'ol'gu' l'ugr en outro. e de h'ui t'p'
en outra. E se tu d'madas. q. he a t'raom. por q'od
estas coup' / eu te digo por arto. q. por tua negli
gencia. por q. non as tomado cuydado q. busstiss
e om'ess' tomado. logo amezima. e co'solacom. da
alma. e isto he h'u'ldade de coracon. e sey esta non
pode uenir. muy affuar todos estas males. d'no osuchap'
fortes e podosos. solir todo seu p'act. e forza e uen
de q'ra sy mesmo. Non te q'ris q'ra my assanhar
por isto q. te digo. por q. sabe u'dade p'ante q. assy he / q.
non has en ney h'ui tempo busstada u'dade p'ante me
com todo cuydado esta h'u'ldade. E se isto q'ris saber. ent'
ey no seu d'g'amento. e ueras como de sacura toda sua
malicia. por q. seg'udo amultidom e amedida da tua

me h'ui

humildade. he aty dada paciencia en as tuas q̄tydades.
 z segūdo atua paciencia he aty alyuada z mnyguada
 aq̄ueza das tuas tribulaçes. z alcançamus q̄solacō z
 folgancia. Onosso padre z senhor ihu xpo. opdo de toda m̄ia.
 q̄do lhe p̄ q̄ vntam tentaçes sobe aq̄lles q̄ ūdadepm̄
 ente sou seu filhos z amigos. non os leya peccar ne ūc
 as tentaçes. mais dalhes paciencia. z outos mnytas gr̄as
 marauilhosas. Estas cousas lhes faz ds soffr. en ūda
 deya paciencia. por tal q̄ passam as suas almas m̄ccer
 de sobyr aq̄lla sua sancta gloria. i. nelle playa. q̄ nos
 leye faz tuas obras. p̄ q̄ m̄ccamos de h̄yr ali. **Das**
modos z maneyras das virtudes. z da fortaleza. z defença
z de p̄tamento dellas. z de h̄ya oracōm. c. xl.

A virtude corporal en oap̄tado. alym̄za z purga oco
 das frigidades z vilezas q̄ som en elle. mays
 saūtude da m̄te z do pensam̄to. h̄ntuda aalma. z a
 alym̄za dos grossos entedim̄tos z dos vicios. por q̄
 non p̄usse en elles. com malicia z negligẽcia. mais
 q̄ accende z apurte en sua q̄templacō z en saūde
 de sua alma. B̄q̄ ponha z fine o seu coraçom z seu
 entedim̄to. en onosso senhor ihu xpo. z na q̄t̄placō
 da gloria celestial. z se tue z p̄ta deste m̄do. z de
 todo o sentam̄to del. E por esto somos ctos daq̄lla gl̄ia.
 z da nossa ūdadepm̄ q̄ancai. q̄ nos ds ten apparelhada.
 z b̄immos accõdon das suas ordens. z apparelhada

da q̄l do capto. P̄sona he etidam. en no q̄l opressa
meto se alegria de tal alegria q̄ he sobre todo entidameto.
esto he en n̄a respanca q̄ nos he p̄metida. N̄s q̄as causas
som estas. r̄ amancya de cada hui della. Corporal co
n̄ssiam. q̄ se faz p̄gudo d̄s. r̄ corporaes obras som jaia.
disciplinas. viglias. r̄ oues semelhantes assizes. q̄ se
fazem pa purgar r̄ alimpar aēne em as suas obras u
tuosas r̄ manifestas. en as q̄as he ohomeny p̄gudo r̄ limpa
da cugidade da t̄ne. Mays aobra r̄ q̄nssiam do coraom he
a q̄lla. q̄ se faz q̄tunadamente en cugido r̄ exp̄ssameto. p̄
juizo r̄ iusticia de d̄s. r̄ das suas p̄ntas. r̄ oracom q̄
noada r̄ iudicio p̄ssameto f̄mado en todo bo d̄scio.
r̄ q̄ d̄sse d̄s m̄cos r̄ p̄tados ascondidos. por tal q̄ no poss
per. uendo. ney enigmado. por os vicios sp̄uaes. q̄ em
hōme enram ascondidamett. en muiyas maneyras. r̄
esta he aobra do coraom. En na obra r̄ q̄nssiam q̄ he
chamada stado da alma. se alimpa r̄ faz total oracom. r̄
puga r̄ p̄tasse da vida r̄ apucameto q̄ he q̄t nata. E q̄
coupas se moue oracom algunas vezes. acn̄da. r̄ p̄
ssar en oroplacom das coupas m̄tuas. q̄ som cada p̄
doso r̄ acn̄ameto do corpo. r̄ como r̄ en q̄ modo p̄ o
m̄to della. he dada uirtude aos q̄to ellemetos q̄ som no q̄o
mans aobra r̄ q̄nssiam sp̄ual. he aucto p̄n sentameto. r̄
he aq̄l. do q̄l os padres d̄ssom. q̄ q̄do or̄t̄ameto r̄ op̄

|| ssameto dos sanctos

framento dos sanctos orabey. ocatamente z pensse
 mēto sustācial. z osaber z oentender do corpo. som del
 curados. z entom oaspecto z penssamēto seu. he fora del.
 e non opode entender. Echama aoaspecto. z ao pensamē
 to sustācial. aca com da zpa nātā. Edeste aspecto z ai
 tamēto. z penssamēto sustācial. bey deligeyro aconho
 cūmēto da vida solitaria. q̄ he maifesta gremplacom. z
 declaracom das obras de d̄s. Este he hūm grande estado.
 z conhocūmēto. dos b̄es q̄ ham de d̄ijur de p̄ops desta
 vida m̄ortal. q̄ ha de ser de p̄ops da resurreycom. Por q̄ n̄o
 cessā en ella. aalma gremplar en d̄s. Ede todo en todo. n̄o
 assya. nen penssa en as caturas. Por q̄ se fosse algũa
 cousa semelhant ad̄s. algũa vez se moueria a m̄te pen
 sar en d̄s. z algũa out̄ vez en aq̄lla out̄ cousa q̄ fosse ad̄s
 semelhant. E p̄ops q̄ assy he. q̄ toda finosura q̄ ha de
 ser. stā de p̄ops da resurreycom. he mais pe q̄na z mais
 baxa. q̄a finosura de d̄s. en q̄l modo z maneyra pode
 nen hūm sair fora da uista. z catamēto z da finosura.
 do nosso senhor d̄s. por out̄ cousa nen hūa. sey en q̄l
 maneyra pode achome. a m̄te spantar. nen agueza
 do cōpo ent̄staci. ou ad̄nclitica dos parentes. ou m̄n
 gna de natura. ou t̄bulaçes. ou acida. ou aptamēto.
 ou curado da t̄ne. ou outras q̄riadas. Todas estas co
 usas. z q̄ras rody aquiet en este mūdo som ligeyras.
 z b̄es de soq̄. aq̄lles q̄ en p̄ficom de seram z sentey.

ada. Nays en aq̄l tempo. q̄o colimeto dos p̄vidos for
tirado danti os olhos. olharas e cataras aq̄lla ḡtia celestial.
e muy agũa o teu coracon se alcara e en calcara cou
sas muy maravilhosas. Este nosso senhor. n̄o nos ouesse
posto t̄mo en esta vida sob̄r estas cousas. e q̄to gueny
anos demorar en ellas / p̄ toda vida do homeny. se lhe fo
sse dado ligr̄. non sayria da ḡtenplacon dellas. Bem
mais. aly onde todas estas cousas souy. por q̄ aq̄lla uida
e ḡtenplacon n̄o ha fuy. Ben todas estas cousas. de f̄to
e en nossa sustacia p̄ceremos en as moradas do empador
ds. se p̄ nossa boa vida e ḡstac̄on. formos dignos. O meu
senhor ds. en q̄l ḡst̄a. se pode o home alongr̄ e a p̄tar
daq̄lla deynnal e maravilhosa ḡtenplacon. e entender e
cayr en out̄. c̄to en n̄ h̄ua. Grande myngua e mal
he. q̄do non conhecemos a nos mesmos. ney as nossas
mynguas. ney o estado aq̄ somos chamados / e pensa
mos q̄ a enffundade desta vida. e o estado e tribulac̄es do
mundo e as malicias del. souy folgancia e plaz̄. e todo he
nada. / Nays tu meu senhor ihu x̄p̄o. q̄ es sob̄r todas
cousas poderoso. e nas as. por o teu sangue p̄cioso remydo.
tira as nossas v̄otades. e a nossa vista. do mundo. e t̄ge
as pa ty. e no teu p̄cioso desciõ e amor. ataa q̄ te po
ssamos veer. en aq̄lla forma gloriosa en q̄ es / Senhor
fazemos lryxar e desenyar as cousas terrenas. e amar
e desenyar as celestiaes / e senhor q̄rdanos q̄ non

Graco

camos auaydade e malicia. assy como auidade. e no se-
 ramos desfalcedas dela. ney minguados en na fe. ne
 seguamos. ney possamos seguir a sombra e esturdade.
 Mas tu senhor q' es uidade e noua en nos. e poey em
 nossos coraçoes aptameto e estameto destas cousas ante
 da nossa morte. assy q' en nossa fyn conhocamos. q' foey
 onosso nacimeto. e q' seya o ptimeto deste mudo. en
 tal guisa q' possamos acabar nobra. por q' somos fcaas.
 e aq' somos chamadas. segudo atua uocade p'ncipa-
 miete. en este mudo. Logo atca con todo q'p'meto de co-
 racom. espemos receber con g'nde q'fianca. aq'llas
 g'ndes cousas. segudo q'ymissom das sanctas scriptas.
 as q'as atua caridade ten aparelhadas. en na seguda
 e nouacom. s. e suffragom. a l'embraca das q'as som

Limpza do coraço he sanidade de poluom *o xli.*
 da t'ne. e alympza da alma. he. q' do heluda das *o xli.*
 payors e malicias ascondidas. q' estany en no coraço
 e l'impza da miete e do pensameto. he reuelacom das
 cousas p'ccas de ds. q' purgany e alympa todas as cousas
 q' anorany as fises. e os mouey e tirany de toda eudiza
 e p'supcom. Os moços peques som l'impz de coraço.
 e innocencas. e de sua alma. mais non som l'impz do
 pensameto. e l'impza do pensameto. e da mente he
 p'ficom. en na g'renplacom celestial. q' se moue fora

dos sentenças en na virtude spual das cousas e amisti-
ões celestiaes. mudas e lympas. e q se non podem au-
mar ney qtar. Algussacom das qaes. he de suayrada
muito das visões e muito futis. da amistey e
cousas q aqui som. e da ruytacom e gtuuacõem de
duynães de uelacões e gtuuadas. e q en toda hora
som altanys. Eonosso senhor ds facti qo ueramos. con
uirtacom. merte. e uocotade lympa. logo agora. e de pois
sey outo mid: amen: **Da fe. e dos sey olhos. c. xliij**

He he porta dos sey dos de ds. por q assy como os
olhos corporaes. som pa uer as cousas de fora.
assy he asse pa uer e entender as cousas escondi-
das. Dous olhos auemas en na alma. e assy odzem os pa-
dres sanctos. e som assy como os olhos do corpo. mayz
no he tal officio. de hum como do outro. en sua vista
e acatamento. por q hum olho. cata a gria escondida do
nosso senhor ds. q he o seu qnde poder e a sua sabido-
ria e despenyacõem. aqtl cousa. pode o homey ented.
por agudeza e nobza do seu ueramento. en nos. Ecom este
olho catamos e uermos. aqlla celestial ordem dos anjlos.
q som sunderis nossos. Ecom o outro olho catamos
e gtemplamos en na gria da sua sancta uirta. q do
pugnuer ads de nos tger en nos sey sanctas sey dos
spuaes. e abrir o mar da sua scia fe en os nossos
coraçoes: **Da ueridacõ. e do lenho da vida e da cadade
e bondade do temon. c. xliij**

Gracia. de poyz da gra he dada aos homaõs en naxi-
 tenca. Penitencia he purgacõ seguda e renoua-
 mento feito dnos por onosso senhor ds. e he alta e gr-
 uincimeto e fortaleza. aq̃l he abrimos p fe / e por apõta-
 cia he abrimos as doõs de ds. Penitencia he porta de
 misericõdia. q̃ he abta atodos aq̃lles. q̃a ben q̃ren seguir.
 e q̃tinuar. e por esta enõmos aduõnal misericõdia. por
 q̃ todos somos. segudo diz a escripta. peccadores. e semela
 nõ podemos achaz misericõdia. Passy auemos utabida
 p̃ncipalmente agra de ds. por q̃ nos he dada. e renderencia
 por agra misericõdia / e a seguda gra. he aq̃lla q̃ nasce
 en no coracõ por fe. e por timõr. Itemõ he obaculo.
 spual. q̃ nos gouerna. e hege atua q̃ benhamos abõta
 spual. e de poyz q̃ hy formos postos. leyxanos e t̃nasse.
 Parayso he caridade de ds. en aq̃l he plaz e d̃lectacõ
 de toda benauõtaõca. en oq̃l obenaõtaõdo sam paulo
 foy t̃ado de vinda e marar. q̃ he sob̃ natura. E de
 poyz q̃ gustou e prouou o fructo da eruaõ da vida.
 cl̃mon. e brãadou e disse. Alho nõ pode ver. ney ore-
 llas ouyr. ney coracõ pensar. oq̃ nosso senhor ds
 ten aparelhado. pa todas aq̃lles q̃o fuyr q̃sem e amar.
 Desta eruaõ de vida. foy desmystado adam. p̃llo con-
 selho do diabõ. A eruaõ da vida. he acaridade de ds.
 da q̃l amo adam. e por aq̃l culpa p̃do oplaz q̃ ante



22
-auija. e dalhy entreante. obrava e tbalhana enitta de
espinhos. Todas aqllas q' foyn fora da caridade de nosso senhor
ds. como pany de suor e de dor. en todas as suas obras. posto
q' andey e viamj direyramente e como de ueny. oqll pany
foy maldado a adamj q' comesse depoy do sol posto. Aua
q' aramos acalcado caridade. onosso tbalho e anossa
obra. he enitta de espinhas. e ante as espinhas sememj
e colhemos / e posto q' en anossa semite e obras sia iusticia.
en todas nossas obras somos pugnidos e aguylhados. por
as coufas do mudo. e en suor e tbalhos dos nossos vst's
comemos o pany. E qdo achamos e omimos caridade.
comemos e sermos q'fotadas e consolados do pany celestial.
Dijl pany celestial. he onosso senhor ihu xpo. q' desca
do do celo a terra. e deu vida ao mudo. e este pany he com
e malar dos angios. E aqll q' ha encalcado caridade. en
toda hora come onosso senhor ihu xpo. e he frã nonj
mortal. E assy odiz nosso senhor ds en no euuagelho.
quen comi do pany q' he eu der. non pode veer a morte.
Loen auctuyrado he aqll. q' pode comi de tal pany de ca-
ridade como este. q' he ihu xpo e ds. e senhor de todas
as coufas. e assy odiz pany iohamj. Ds he caridade. e aqll
q' esta encaridade. esta en ds. e ds esta en ell. E assy he
esta coufa. q' aqll q' he en ds. e por ds faz fructo. el
esta e vive encaridade. e en este mudo stando. adora
e sente aqllle aar da de fuyta com. en oqll aar da de fu-

sey nonj
huu tba-
lho

mecom. se delectam os justos. Caridade he obegno.
 q' nosso senhor ihu xpo p' m'itad nos ap'ostolos en figura.
 assy como se lhes disse / sey h'ua outra cousa comedes
 no meu regno. nen beuedes. se non caridade. Carida-
 de he abastamto sufficiente pa car e auodar. em
 lugar. de com e beuer. Este he ovinho q' alegr' ocom
 com do homem. Ben au' tuyrado he ohome q' deste vinho
 beue. E deste vinho beuom algu' q' castos non eram. e
 viciom de poys ag'nde l'ynp'za e acastidade. E outros
 q' foram beuodas. e de poys se abstruom. e foram g'ndes
 j'auadores e abstinidos. E outros q' foram peadores. e
 de poys l'ixarom as casteyras dos sey peados. E outros q'
 eram vicos e auarentos. e de poys amaram e des'ciaro
 pob'za. E os pob'rs som vicos. de espemal / e as frucas
 som fr'as foras. / e as sey l'itas. e no sabedors. foram
 saybos e entendidos. E assy como he cousa q' non pode
 ser. q' ohome passe omar sey nauie. ben assy nen
 h'ua. no pode encalear. nen b'isnr a caridade. sey te-
 mor de ds. Omar vil e fedorento. q' he posto ante nos
 e oparayso. podemos passar com anaue da p'itencia. e
 tanto q' auamos os v'imos e aparelhos do temor. E esse
 estes v'imos e aparelhos do temor. non go'nam esta
 nauie da p'itencia. com q' passamos. este mar deste
 mudo. atua q' se'iamos passados. e aportados ante o-

nosso Senhor. De. afozamos nos e reymos en no mar febreiro
do mundo. penitencia he anave. e temor he offen por unalho.
e caridade he offen diuynal porto. Passy o temor nos faz
seer seguros. en na nave da penitencia. e nos faz passar omne
do mundo febreiro e amigoso. e nos alba. e faz chegar no
diuynal porto. q he caridade. Floqil porto agredum e pany
visur todos aqles. q seffm e balhos da uidadeyra penitencia.
E por to qdo som visudas a uidadeyra caridade. som visidos e
chegadas a nosso Senhor. De. onde a nossa viagem seia acabada
e eytom passaremos aqlla e iustoa. q he aley do mundo. en no
lugr do padre e fillo. e spinto sancto. q nos facu dignos
de hyr. en todos tempos na sua sancta gra. Amen.:

Da mensura e qdade da sciencia. e da cencia. e como
a sciencia natal. he distincy de bey e do mal. e qas som
as culpas. q seguen a sciencia natal. C. Xliij.

he **Ha** sciencia q perde e bay ante a cencia. e he out
sciencia. q uae da cencia. A pnia he natal. Aseguda
he spual. Sciencia natal he aqlla q dyne e pte obem do
mal naturalmente sey en sygnada e sey outra doctna.
Esta sciencia por De. en a natura bagoanyl. e de poy sella
por doctna e en sygnada etc. e apuerta. e no ha hy homeny q
sefo au. q esta sciencia noy na. Esta uide da alma bago-
nyl. he distincy e de pte de bey e de mal. q qnuada-
mente se moue en ella. Daqles q esta sciencia noy hany.
somy puados e postos mayes bayes da natura bagoanyl. e
aqles qa hany. som ditame en curso e mo bnycto natal.

e non ham ueny hũa q' fuzom en as coupas q' d's ha dado
 a natura. por honra das suas creaturas e goadizos. Daquelle
 q' esta g'solacom ham p'dida. q' d'p'te oben do mal. mal-
 diz e p'te d's. homo cu' uhor cu' r'd. honra da racional
 natura he d'scom. e com uista d'raom. aq'elles q' a p'dem
 f'z e demost'ra s'ra semelhantes aas bestas. q' som p'yst'raom
 e s'ra d'scom. e ey esta. non pode ser. q' achemos acat'ey
 ra dos mandam'tos de d's. Mas ~~esta~~ astencia natal. q' uay e
 p'ade ac'encia. e d'renca o home a d's. e ey esta conhocemos
 e sabemos d'p'te oben do mal. e achemos d'cencia por
 q' d'ramete a'itude da natura. nos da testemunho. q' nos co-
 uen ser as palat'is dos mandam'tos de d's. e yobra as g'p's.
 Esta d'cencia nasce otemor de d's. e q' d'o cu' segunda obra
 do nosso senhor d's. e affe'z. de pouco ey pouco sobira e d'v'ira
 amays alta e u'iosa obra. aq' faz nac' sciencia sp'ual.
 aq' auemos ra d'co. q' nasce da d'cencia. Sciencia natal. q' he
 d'p'timete do ben e do mal. e q' he dada a nossa natura por
 onosso senhor d's. q' nos amosta e c'ys'gnua ser ey d's. q' faz
 todas as coupas. de u' hũa coupa. Esta d'cencia. faz ey nos
 temor. e otemor nos forza. e faz q' possamos p'cedencia. e
 q' facimos e g'p'mos as coupas q' nos d's ma'da. E desta ueny
 e he dada a home sciencia sp'ual. q' he enteder as p'g'dos de d's.
 aq' da e g'ra f'e. de u' d'v'ira g'remplacony. D'f'emos q' u'
 sciencia sp'ual. solamete e simpl'ymete. non nasce da d'cencia.
 mays ac'encia g'ra e pare otemor de d's. E q' d'o com temor

comezamos e gomos obra de d's. desta obra nasce sciencia
spual. assy diz. sam. ioham. c'ostomo. D'uno alguim ha
uootade de seguir o temor de d's. e a dexta sabedoria.
logo recebe Reuelacoem dos seg'os de d's. f. sciencia spual.
por q'q' non he en a natureza por sy. non pode nac'. mais
esta sciencia. he apuntada e dada. q'do se faz obra con te-
mor de d's. e achadas. q' esta he penitencia. e sciencia spual.
assy como ia auemos d'co. e assy agra e fundamento. au-
emos recebido en no baptismo. Per penitencia e t'ante
recebemos o don e agra. e a esto dizemos don. q'do ob-
t'ebemos p'penitencia. Esta doacoem he sciencia spual.
q' he dada. por q'nde affirmacoem e f'inga do temor de
d's. Sciencia spual. he Reueuacoem e conhocimeto das se-
g'os do senhor. e q'do entende e recebe estas cosas
indisimul's. e de q'nde altera. recebe nome de sciencia
spual. Enace en elle. Reueuacoem de outora c'encia. q'
non he q'ra a p'ncipal c'encia. q' he chamada exemplacoem.
Eapnia he ouuir. e a p'ncipal he uer. e he mais c'ia
coupa uer. q' ouuir. Esta nasce. da q'lla p'ncipal sciencia
q' he natural. pa' conhoc' obey do mal. e esta he aboa se-
m'ete e uirtuosa. q'ra auemos d'co. E q'do nos esta scien-
cia natural cobimos e contempemos. por conp' e seguir
nossa uootade corrupta. e os p'eres da c'ne. p'demos e

leyxamos todos estes bens. E desta sciencia natural:
 se segue otinuadamente. pugimeto de sciencia. e de nob-
 ranca genuada da morte. e cuidado q he fmeo. oyl duna
 ataa fny desta vida. Depois desta ven estra e choro. e te-
 mor de ds. e ugonha q he da natura. q he apmora estra.
 dos pñios peados. e dos q hamy de bñm grda e pado. e u-
 uebrica da morte. e da mesmidade de ste mudo. e cuidado
 das viandas e matipimeto necessario. / peticom com uime-
 da com choros e gemidos. aonosso penhor ds. leyxar e
 auoitear as cousas do mudo. he entda desta porta q he
 comu a toda natã ~~q~~ .s. de spgar omudo. Todas estas
 cousas de sup deas. achamos ey na sciencia natal. / Povo reco-
 lhamos e finemos. todas nossas obras. e todos nossas fctametas
 ey as cousas sup deas. Eydo fomas ey estas cousas beny
 fiudados. saremos e hyremos y acateyra natal. Eydo sob
 estas cousas fomas exalcadas. saremos bñndos acauidate.
 e saremos leuitados sobre anata. e enton se pta de
 nos. batalha. temor. ebalho. noio. e enffadumeto. q he
 ey nas cousas qyris. Estas som as cousas q se segue
 da sciencia natal. Etodas estas cousas conhocimos. e
 achamos ey nos. qdo ey cubinos e peguimos as nossas
 uocades e delictos. e ey ellas saremos. ataa q ven
 hamos acaridade. q nos liu de todas aqllas cousas.
 Ensy pllas cousas de sup deas podis conhoc. e pen-

| Mar

en ty mōismo. en q̄aes obras. e estado es / Se es en
 as obras q̄ son ḡra natura / ou en as q̄ son seḡido natura
 / ou en nas q̄ son sobre natura / Sey estas maneyras de
 sup̄o dōtas. podēs achar. o cōḡnito de toda tua vida.
 E q̄do te non achares en nas cousas q̄ de sup̄o dīssimos seḡi
 do natura. cōta cōsta e mōifesta he. q̄ es dechado e pōsi
 mado en as cousas q̄ son ḡra natura. das q̄aes nos dī
 p̄lla sua p̄mcta mōifesta. hūi e ḡra de dō. **Da entēção**
q̄ uen. e. non ven da ḡra de dō. - c. xlv.

Den hūi entēção. non pode ser. bōa. nen vladeyra. se
 non aq̄lla q̄ he fāa e cybiada p̄lla ḡra de dō. en no co
 racōm do home. sey cōhocimēto. nen pensamēto se
 achegua. nen ven aalma. se non por tēptacōm e yracōm
 della. El quel q̄ he vīdo a cōhocimēto de sua cyfūdade
 e mōigūdade. este he vīdo a p̄ffecōm de hūildade. Que
 he cō fā vīr anos as ḡras e dōes do spū sancto. hūildade
 de coracōm. Que se vīr tēptacōes aalma. vīmūdas
 eis q̄ se moue en no coracōm do home. Todas as cyfū
 mydades do homey poss̄ dō. se non ado vīmutador se se
 non corege. Aalma mōigūada de toda sciencia. he en
 estas tēptacōes achada. A boca. q̄ en todo tempo louua
 adō. del v̄rabe bēncom. A coracōm. q̄ en todo tempo p
 seueria e da ḡras adō. por todas cousas q̄ lhe v̄tem. en
 el ven ḡra e dom de dō. hūildade ven p̄mo e ante da
 ḡra. e o cōtado p̄mo. q̄a pena. Baq̄lle q̄ se cyfobūce.
 ofende dō. q̄ caya en peccado de blasphemya. Baq̄l q̄ se

en sobria en nas obras das virtudes. sobre nosso senhor d's.
 q' caya en pecado de fornicio. Saql q' se alca e se aleuata
 por sua sciencia. caue en laos estueros e detenas e de non
 saber. Saql q' non en de ante sey ohas. senp' prissa mal
 gera seu puximo. Saql q' honra todo homeny. por amor de
 d's. Recebra honra e ajuda de todo homeny. en no estondido
 e argueto. e ordenacony de d's. Saql q' se poem diante e en
 defendimeto da oyl. q' rubece en juria. achava d's en seu au
 doyro. entodalas coupis. Saql q' por malicia acusa o seu
 puximo. achava d's acusador de sly m'ismo. Saql q' asco
 ndamete. e com boos desio corrige e castiga seu puximo.
 tira del a sua malicia. Saql q' en gueto. e de placia acusa
 seu puximo. e noua en ell. seus malles. Saql q' ascondi
 damete corrige seu puximo. demosta en el officio de ca
 ridade. Damygo q' reprehende e corrige o seu amygo en
 ascondido. he sabedor fisico. Sinal de opayxon he p'bar
 aduysda. e amysria a seu puximos. e sinal de malicia he
 a o home. contender con aql q' reprehende e castiga. Saql
 castiga en caridade. q' reprehende outro p'lo guarde e saar.
 por q' asly castiga o nosso senhor d's. en caridade e no
 por vinganca. e q' q' assua ymagen seia sua e sey
 magoa. e q' non neub' assua yru. Esta he uadadyra
 caridade. o home sabedor ser se mechant' ad's. q' non
 castiga por vinganca e por malicia. mais por q' aql
 seia castigado. e os out's aram temor. Sa corryon q'

não he semelhante a esta não he dita cõteycom. Enq̃t
q̃ en na forza da sua sciencia. e en na sua g̃teplacom
se maravilha. non g̃tepla ademyal sciencia de d̃s.
Enq̃t q̃a g̃teplacom da t̃ne e da sua uirtude. nõ deyrã.
o seu coraçom he exaltado en sobua. Diquel. q̃ assua
mente e assua uirtude poey en nas dignas gl̃aridens
de d̃s. descendi e ven affunda e uidadeira hũidã
do coraçom e da alma. Ante q̃ se algum chegue
a astreõta. sobe e deã en na sua g̃sãcom / mais de
poys q̃ de todo he chegado a ella. entõõ he exaltado.
Deyto mais por sua sciencia for exaltado. o seu exal-
tamento nõ sera p̃fãto. atã q̃ acalor a gloria do ouẽ
mũdo q̃ ha de b̃nir. e dos seõ d̃õõs sera auõddo. e
q̃to o home se achega e quitta ante d̃s. atãto se achega
aos seus camynhos. e no ouẽ mũdo he most̃ra a sua
face gloriosa. por q̃ en este mũdo. nen hũã nõ opãt
uẽer asy como el he. por q̃ os iustos en este mũdo
uẽer a sua face asy como por sp̃õho. mais en ouẽ
mũdo. claramẽte a uẽer e g̃teplãõ a uidade. O fogo
q̃ he acẽso en na lenha p̃ra. t̃rd se apaga. e a q̃ẽta
de d̃s. q̃ uẽer e caãe en no coraçom daõll. q̃ uidadeiramente
leixa e desẽpara onũdo / pacẽndimẽto deste tal nõ se ap-
aga e he muito mais forte q̃o fogo. Dinho q̃õõ uẽer
en os nẽbras do home. com sua fãtãza seõ oluidã e
esquẽtã todas as couzas. Deyto a t̃nebrãõ de d̃s. he no
pensamento. tira do coraçom. a t̃nebrãõ das couzas

dyfnyss. O pensameto q ha acalado sabidoria do spū.
 he semelhante aqll. q ha achada anave aparelhada pa
 passar o mar. z como he z se dentro en ella. passa pto
 mar deste mudo. z fayo apertar aayha do segre z
 mudo q ha de virir. E qdo o home pde apertar em ella.
 no he he tbalho omobymeto das ondas das fantasys
 as deste mudo. **Da cura. soliciao z cuydado do**



mercador. laudor. ou outro moie:

q q. negociador. todos seus negocios acaba
 dos. se guya z aparelha de hyr a sua casa. E o
 moie uidadeyro. en toda sua vida. desria omudo q ha
 de virir. por q todo seu tempo. ha de mudo. z toda sua
 pte desta vida ha ia acabada. E qdo o mudo he
 en no mar. ha temor. en sua pensameto. pensa
 ndo qdo se aluatarom as ondas q e ill. z por
 este temor pde toda espansa do seu tbalho. E o
 moie emmet q he en este mudo. ha temor. en
 toda sua vida. cuydando. cuydando q se leuatare
 q e el opimo. q pdepa todo qto ha obrido. ataa
 assuavelhate. E marynhero oha adibeyra peca.
 z o uidadeyro moie oolha ahora da sua moie. E o mest
 pta esla uge assua nave. z omore por aoreicom se
 grda z uge assy mesmo. z endereta sua vida
 en aqll porto. onde due bibar z ser. sua guisacom.
 E marynhero bee ayha donde soya legar assua
 nave. z daly passa z bay aout missa. E o moie q
 passa de hua saencia aoutra. apuetta ataa q soya



do mar deste mundo. e p sua via venha acaidade
uidadeira. en aql os maldors dela. non t balham ne
ham negocios. mais cada huu folga e se veynta em
suas veqas. Ven auctuayrado he aql. avida do ql no
he en este mundo ofundida. e com gnde plaz he aty
bado ao foto. Aql q busca ou qr buscar apedra p
ciopa q he amgarita. en omar deste mundo. qd he
q de todo desuestado ent em el. ataa q ha aia achada.
Assy ofabidor e uidadeyro more. desuestado e desempa
rado de todas as cousas deste mundo e da sua ppa no
ontad. en toda assua vida abusta. ataa qa ha ac
hada. aql mgarita he onosso senhor Jhu xpo. e qdo
ha ha achada. no ha myngua. nen fulecamento con
ella. Amgarita en lugar certado he gredada. e auo
ontade do more de dento e en veynto. he gredada e
macheuda. Sy amulidom e gggiaom das gentes.
aigem he fecta corrupta. e openssamento do more. en
fulamento de muitas cousas. he contempido. Naue de
todo lugar donde sta corte e ven assu nymho. onde
faca e de se filhos / e oidadeyro more e disto. se a
ppa de veynta assua morada. pa q en ella faci fructo
de boa e uidadeira vida. Appente qdo he ferida e qbr
rada. com todo seu dpo greda acabita / e omore. de todo
mal greda assua fe. q he cometo de sua vida. e las
munes cobren ofol / e as muitas palais cobren
aalma. q cometa ser alimrada en qtemplacon da
oracon / hua aue q chama erody. segudo dizem os

sabedores he muyto alegre. q̄do he en lugar desto. eza
 alma do more. e a be plaz celestial. q̄do he a p̄rada des ho
 m̄es. e faz sua morada en a terra e lugar de folgãca.
 e espera o tempo en q̄ faya desta vida. Dizem da seica.
 q̄ aq̄lles q̄x ouue assua uoz. q̄ por aḡnde dulcedom q̄
 faz en seu canto. lexxam e esquecẽ seu p̄o camynho.
 e q̄phndas p̄ta dulcedom do seu canto. moften. e lly
 oente dimeto da alma. q̄do q̄phndẽ en lly adulcedom ce
 lstial. toda he acasa en aq̄lla dulcedom. en tal guysa
 q̄ toda esta vida es quẽta e auotã. e todos os delicias
 do cõpo acoucinha. e alcasse desta vida a onosso s̄õ
 ihu x̄p̄o. e lar uor. se nõ deyta as p̄mas folhas. nõ
 faz ramos novos. e omõre. se p̄mymẽde nõ deyta
 do seu coracõm abenebrãca das cousas p̄mas. nõ faz
 novos ramos. nen fructo en ihu x̄p̄o. Buento faz
 leuatar as ondas. e de tãba os fructos. e aḡnde cuy
 dado e p̄ssameto en d̄s. he o fructo da alma. De can
 q̄ con sua lingua lambe asuas chagas. beue o seu p̄o
 sangue. e nõ sente o seu p̄o d̄apno. por oplaz e dulci
 dom q̄ he dura e ha p̄hua ora. e lly omõre q̄ se glo
 rifica en sua vãa gloria. ḡsume e gasta asua p̄pa
 vida. e nõ sente seu d̄apno. por hũm pouco de p̄zer
 e dulcedom. q̄ ha en hũa ora. da vaagtia desta mudo.
 Diz hũm sancto pad. q̄ a alma en q̄ ha vaagtia. q̄
 en os peccados e vicios q̄ aupa lexxadas. en estes se
 t̄na. hũa nũue p̄q̄na. colbre o sol. aynda q̄ seia

muuy claro. / e hua pouca de terna. cobre a alma posto
q' aia tende plaz. / Nos entredimentos das palaais da sa-
neta scripta. sen oracon e peticon de ds. non te q'ras
achegar. / por q' sen ella. no podes encalgar tal exten-
dimeto. / e p'la oracon se v'p'senta aty ocyedimeto
da sua scripta / e d'ra te q'ra ds. / Senhor ds da
am'y q'ra q' possa extender offiso e auitude. q' he em
asta scripta. / Sabe uidadirante. q' achauc do extendi-
meto das scriptas. he aoracon. / D'ndo te q'ras chegar
con oten coracon ads. p'namte. demost' oten t'ballo
em as coupas t'p'ares. / por q' abstancia dellas. he cometo
da sua guissacom. / por q' muyto faz chegar o coracon
ads. abstancia das coupas necessanas. / Sen aq't q' faz
abstancia do com e b'cu. / e de p'ois se da segundo seu
stado e podio aas obras de ds. / o senhor faz ty el seu
dameto de humidade. / Alue por cto. q' p'guya he co-
meto de t'ua e de ecuridade da alma / e cegameto
sobre cegameto. he omuyto falar nas coupas sc'las.
Op'no he occasion do segundo. / e o segundo he causa e
razom do p'no. / Palaais sen mesura deas. fazem t'ua
e cegameto. / por q' a alma se contompe. / por omuyto
falar. / posto q' o home se efforca e aparelhe q' as diga
com otenor de ds. / e l'ent'ua com da alma. se faz p'
desordenacom do seu estado e da sua guissacom. / Me-
sura e tempo. em ag'issacom. / alumca opensameto.

quatrocosas

e deyta del toda ofusom: e agfusom e tbaacom q̄
 ven por desordenacom. faz cessameto. en na alma.
 Paz uadetyra se faz. q̄do ohomeny ten boa ordenaçã en
 sey fatos / e da paz nasce luz e claridade en na alma.
 de luz e da paz. ven en no pensameto. aar limpo. puro
 e uadetyro. e segũdo amessura e modo do achegameto
 q̄ se achega ao coraom. assy veebe agta de ds. Diston
 da sabedoria do spũ. he fora de todas as cosas munda-
 nales. assy como podos sentir en na tua alma. q̄ q̄
 a sabedoria do spũ. ten silencio en na alma. e a sabed-
 ria mundanal. he fonte de ocupacom e de tbalhos. E q̄do
 tu ouies achada e encaçada apmã sabedoria. seras
 cheo de muiyta huildade. e mansidom. e paz vgnara
 en tuas cuydaões. e os teos meibros cessarom de toda
 tbaacom e searom en folgancia. E q̄do ouies achada
 a segũda sciencia mundanal. possuyras sobua en otu
 siso. e en as tuas cuydaões pessimas te afirmaras.
 e as sygnuyras. e aũas tbaacom en teu entẽdimeto.
 e endurecimeto e alcaneto das sisas. Non cuydes.
 q̄o homeny. q̄ uadetyramete obra en aoracom ante
 ds. seia en nas cosas tempães embzãdo. a alma
 q̄ q̄r enganar. he enganada por a sabedoria. Mais
 omisicidioso. veebera gta do spũ sancto. assy co-
 mo oazeite. faz alumiar a lampada. assy a simola
 e a piadade. cam a cuydaõem en na alma. a chaur
 do coraom das obras de ds. he dada en na caridade

dos puerimos. e segundo a medida do desatamento do corpo.
dos acantados do corpo. assy he abita ante el aptada a vida.
Desatamento da alma deste mundo. en no outro he a vida
muito do entendimento. Da fineza e q'te nob. e muito
de louu he. o amor do jugimo. com tanto q' no nos tire e
p'ta do amor de ds. Da q'te he p'cosa a fala p'ual de nossos
hyrmaos. se com ella podamos matar ofalameto de ds.
E por en nos he mest' de ser. ben auysados en estas fa-
las. por q' no cayamos. so entencom de boa obra e de boa
guisacom. e esq'ecamos e olvidemos ofalameto e q'li-
ficom q'timada de ds. p'ta q'l auemos de l'ixar as out's
coisas. A ofusom do segundo. he estar e durar no p'mo.
por q' amete e oentendimeto. no abasta ne pode satisfay
adous falametos q'tyros. Duar dos setares e das suas
coisas. da gram ofusom a alma. de aq'l q' as ha unu-
cudas e l'ixadas por amor de ds. E por to optimado
falameto das hyrmaos sp'uacs. enp'ete e faz t'bao.
mas ofalameto dos setares. e soõ asua vista en b'ga
a obra cõpal e sp'ual. A q'le q' en paz de pensameto q'f
acalcar paz en sua obra / as uozes e palaus dos q' no
vã. he t'um a folgancia. e ob'pouso do seu coraom.
Anõotificacom de dentro. no se pode afimar. sey as
obras dos s'fos. e aguisacom cõpal w'q're es'pameto
dos s'fos. Baguisacom da alma req're uigilia do co-
raom. Assy como a alma. he melhor q'o corpo. e assy
como a formacom do cõpo foy p'mo e ante q'a da alma.

assy as obras copaves de m̄ p̄ceder as obras da alma
 a p̄p̄na virtude he q̄nd̄. assy como podes uerir en na
 pedra q̄ se en ella q̄ mudamente da agoreyra. fizea
 abrandar. Dando honrã sp̄rial cometa de nuẽ en ty. e
 am̄tificação de d̄s as conspas. e a tua alma fizea
 roma plãz en as conspas altas do cadõ. os p̄ssamẽtos
 e delictos. do t̄m coraçom fizeam apacificados. E q̄do
 om̄udo se q̄ h̄ta leuãtar en ty. a occupaçom da m̄te
 e dos p̄ssamẽtos. e osabr̄ secular e desõ. d̄nudo. fizea
 acõmudo e multiplicados en ty. E u chamo p̄tães
 os pecados q̄ p̄mã e geram occupaçom. e q̄do occupa
 çom for acõbida e acabada. fizeam fãos vicios e p̄tães
 q̄ matam a alma. por q̄ p̄tães e vicios non p̄oã ser
 sey sãntos da m̄te. nen q̄stãõ nã acõbãmẽto
 de m̄do. sey falãmẽto de p̄tães. Dando acõtaçõ
 fer acõstada en as nossas almas. siml he. q̄ em
 ascondido auemos recebido q̄ta de asolaçom. fforte
 lã de paciẽcia. he mais forte. q̄ as p̄nções q̄ d̄ẽ
 sãõ. coraçom. d̄nudo em d̄s. he eudẽncam̄to dos
 s̄s. E q̄do coraçom vime. os s̄s cãen e desfolã
 cãm. e oleuãmẽto e vigrãmẽto dos s̄s. he m̄tificação
 do coraçom. E q̄do se elles aleuãmã de todo q̄t̄ chomẽ.
 he final. q̄o coraçom seu ante d̄s. he m̄to. nã uerã
 des q̄ sãõ feitas p̄ os homães. a q̄stãõ nã hãbe p̄
 uerã. nen he eudẽncada. Virtude q̄ he obrada pou
 tros. nã p̄de alimpar a alma. mais a obra q̄o homẽ

avo
 s. nã
 fãõ
 õte.
 s

10

Dos
dos
de
de
de

Amo fuy spara galan bon. e op cada hua con
opera. pors liza opm. e figur ofegudo. sta
e ofis plos outo. expere eis vezes apud ofe
opmo seu seu ebalho e seu sua obra. // folgan
epo. e pguica he p dcom da alma. e podem mais
e os homeres q os demores e dulas. e e corpo
fmo fcas en tua obra seu dscion. e se b' asu u
de. pces e tua seb' teni caru. alma. e ero he mayo
orta fazes. en mayor ofusom caes. Seao q to q h
fote. das folganca e pguica. toda malicia se op hua
na alma q mora en elle. Esse algum ben desira
tribamete. aqst se tua e pre del. Dhamiao se
gdars atui lingua. de te dara gra de otcom do qm
com. por q en na tua alma. aginha sentas ad's e a
sua ajuda. e vices en uidade no plac de espiritu.
Esse atui lingua te uenca. por eto te digo q non
fayras de tenas. e de tbulaco'es. Qundo quises al
gum amocstar e tger. afixe. ben. pmo llic da folan
ca e de prupo copal. e honrao e assalao com palau
de caridade. por q non ha hy culpa. p q llic tanto se
cas au dphndimeto e ugonha de seo mallas. e
mudar delles. en outo boas e melho'es obras. como
p llic fazes beneficios copares e honra. e tanto.
qto chome possi mais ebalhos. e mais afflicoes. e
amor de ds. atanto mais e com m. yor. ofianca.
ocoracom se da nas obras da oracony. E qto he en

l'afflicoes

apl des e lib l'ardes mais en b'gado. atunto se wava
 affirma. en mi ajuda e eff'ancia de ds. Non te turbes. ne
 te anores. por os esquetametos do teu corpo. por q' so
 amorte os tira todos aohomen. E non temas amorte.
 por qo n'esse penhor ds te ha fco sobre amorte. g'ras
 muytas peram dadas ael. Amen.

*Donde se narra. e como os homines por q'nes pecadas
 muytas q' aiam fcos. non denem despar. e en
 luxuria e do mal q' se segue della. X'viii*

Don denemos tomar eff'orto. ayudo ydo e aaxo pa
 pezar. q'brantar e passar os t'm' e m'adamentos
 de ds. q' en os tempos antigos p' os p'ph'as foron d'cos.
 e som sc'ptos e postos en as sc'ptas sanctas. e q' p' m'ada
 de ds foron f'cos. pa des'p'com. e anichilacom do pe
 cado: en afforteleza q'os pad'os ouiom. e en m'itude
 e penitencia q' ouiom e f'com os ap'ltos e p'ph'os. por
 se tirarem dos males: mais denemos en toda hora
 au' eff'ancia e des'p'ndimeto do pecado. e tirar e remo
 uer dos nosos entedimetos. oremor da des'p'com. p'
 apl chomen muy ignemete peca. e os sc'pt'os de
 charom e d'zem. q' denemos temer ad's. e denost'ri
 op'ecado seer muyto odioso e auostecuyll ad's. D'ual
 f'foy acuisa e t'nom. por q' toda ageracom en os dias
 de noe p' delubio foy des'p'da. por f'co aie q' foy lu'ia.
 por q' op'eb'os t'p'emete fornicacom com as filhas de
 cayn. En aq'l tempo no era auareza. nen ydolatra

nen blasphemias. nen furtivos. ne duynhabries. Por q
foram as cidades de sordoma alagadas e p fogo queymadas.
por eto foy. por q dyron sey corpos amuy gude e amuy cu
ro pecado. Por fônicacom de huū homeny. foram mortos
en huū ponto xpo mil homēas dos filhos de isrl e pmoget
tos de ds. Por q lançado e enuetado de ds ogigate saussou.
oql foy en obent de sua mad sacrificado. e p oingto ant qna
cesse denunciado. assy como foy sam Joham e zacharias. este
foz ds digno de muy gram fôta. e de muytas outes cousas ma
rnyllhosas. por eto el foy lançado. por q encanou e rufrou
os sey sangtos mecbros. com hua mãã molh. por esta obra se ty
rou ds del. e odu en podtr de sey ymigos. Por q dauid. do ql
he stpo. q era sagudo ocaracom e auocade de ds. oql por sua
uicude e bondade foy digno. de sayren da sua pmdo e gerra
com as ymssdes. q os yphras dyson. e do ql ds en vrucom
e punde de todo omudo naco / foy muyto acmctado. por eto
foz por adultio dhua molh. q como vio sua fmoqura logo en
sua alma vtebo hua pata. por oql adultio ds leuaton q
guetta e huū de sua casa. e q sayra dos sey loubos oguete
ana. e pseguya. este vphndosse e no deppou. fiz pœntencia
e chorou muytas lagrimas Regando com ellis seu vbstio e seu
stdo. en tanto q ds lhe disse p ophra. q oyrado lhe era pbadu.
Dito te disse vcedar de algua outes q foyr dnt de stes.
Del foy accusa e vrom. por q vdo pta e mōte en acasa
de hely sacdote velho bto e iusto. q p xl. annos foy en oçp
en oficio de sacdote. por eto foy por amaldad e fônicacom

de seos filhos ophiu z finceis. po q' el non piron. nen elle
 de seu ofurtamento. mas esta morte lhe veu. por q' non amu
 go de vingtar. nen vingou o pecado q' seu filhos fiziam
 q'ra ds en no templo. Onde non hui non pousse. q' ds
 lança assu na p'omete en aquelles q' en todas os dias de sua
 vida. vnicu en maldades z pecados. anays aynda p'ltos maos
 z q'nes pecados. alcanca en os seu sacerdotes. iuges. p'ua
 pes z sanctos. aos q'nes deu poder de f'ra z obrar milage
 z maravilhas. z esto he sc'pto z demonstrado en no p'p'ha ge
 dnel. q' p' hui homem mandou vobrar z matar os de
 ibritu. z lhe disse. cometa no meu altar. non p'des aucho.
 nen amolli. En esto demonstra. q' p'uaos z muyto seus
 amados som aquelles. q' en assu temer. z mandameto andaz.
 z aquelles q' assu n'otade fazey. sanctos som. z suas obras
 iuciosas. z as consciencias limpas. Basy aquelles q' audam
 fora dos seus mandamentos. elos destrue. z lança dante
 sy z tyra delles assu q'ra. Por q' deu ds p'ntena q'
 esto foy. por q' com p'sup'com tanged z beuo p'ltos n'os
 sanctos. q' vobara z troua seu padre de ibritu. elle
 z suas molhis z todos seu caualcyros z molhis z m'ctas.
 Ven assy fore ds de plaga n'ubisnyl. z destruy aquelles q'
 deram sy z seus meytros ad's. z dep'os hupam delles en
 as obras do m'udo. Por en posto q' peccadores p'ramos.



semprã en nos sperança. e non despremos. E por
esperança de pñtencia. e esforço e audacia q̄ nos he dada
em na sãa scriptura. non desprecemos os nãadãmetos de
ds. e os sey dizeis e amo estãmetos. e isto por non ser
yrado q̄tra nos. por as nossas obras mãas. e sey dizeis.
neny encugemos os nossos membros. q̄ offeçãmas e demos
ads pãõ suyr. por q̄ ra ssonos sanctifiãdos. e sso como
helvas e helyseu. e os filhos dos apstas. e outes sanctos
e bygãens. q̄ de sãõ. fezon e obraron muytos milagrs
e maravilhas. e clarãmente falauam com ds. e assy.
como aquillo q̄ narõem de poy deses. assy como sãõ iohã
euãgista. sãõ pedro. e todos os outes apstas e euãgistas
e pregaadores do testãto nouo. q̄ assy mãs mas offeçã
ads. e del e rebõm e ouõem muytos e altos pãtos.
deu e pãtãclãõs. e outes q̄ ouõem del e da sua boca.
e sãõ sãõs medeãeyras ante ds e os homẽs. e prega
dores por todo o mudo do Regno etno e celestãl.

**Da ensignãca e doutrina dos nouicos. e ayda
q̄ ferãny velhos. -- xlvij.**

Muyto ama ds. non denãca e stãdo humilde e honesto.
Onde todo homẽ. q̄ en orden eũtã apũm. ads. deue
seer en sey actos e factos muyto honesto. sãõ deue
obrar. dãca e dala. mãys sãõ deue colhar ante sãõ. sãõ
deue falar palãis occiosas e sobrias. mãys solãntã

as q̄ for em necessarias. Deue ser q̄tento de v̄s
 nestadinas. z acōro necessarias. Non tomar nen dar
 acōro m̄at̄im̄eto sobrio. mais aq̄ q̄ for necessario
 aq̄st̄im̄eto do corpo. E non do estar. nen deph̄nder.
 nen estoll̄ q̄l q̄r̄ cosa q̄ for posta ante el. mais
 de todo tomar. z oq̄ll̄r̄ mest̄ fez̄ por q̄a dest̄com̄
 he mad̄ das situdes Non tomar. nen beū v̄mho.
 salvo ty n̄a eyf̄im̄ida z flagra. Non talhes nen.
 at̄neses es palaus daq̄ q̄ fala. por q̄ n̄o respondeas.
 nen podes responder como doct̄inado z ben ensinado.
 mais calate z ouue como sabedor. E n̄ q̄l q̄r̄ lugar q̄
 fores. ten z de q̄ es pequeno. z fuo de tes hyr̄maes
 Non demostres. nen descobras ante outro. nen h̄m̄ de
 tes membros. nen te chegues aoutro. nen lexes chegr̄
 aten corpo nen h̄m̄. se n̄o for necessario z com̄t̄on.
 Fuge toda y sup̄com̄. assy como a amorte. Dorme.
 z todavia toma osseno com̄ dist̄com̄. por q̄ se n̄o p̄ta
 z alongue de ty auitud̄ q̄ he en ty. E n̄ q̄l q̄r̄ lugar q̄
 dormyres se ser poder. n̄o te beū nen h̄m̄. D̄ndo
 cosp̄res ou sanares. n̄o cosp̄as ante outro. Se te
 vier tosse q̄do st̄enes aameza. torna tua face de
 tras. z entom̄ tussy. Com̄ temperanca come z beue.
 por q̄ assy com̄ z faz̄ mest̄ aos filhos z fuos de d̄s.

Non comes me. Deabus causa emprenca de ten
puximo. peny vgonha. **A.**

Legislação

1800
1801
1802

Aty mesmo despa. e non outro nenhuu. Toda
 eniuria soffre. e non affetas aoutro. Melhor he pd
 todas as cousas e corpo. q' pder q' q' couisa da alma
 flou enteru enjuizo. nen aias demuda com nen truu.
 ante soffre. posto q' q'daynado seus e seu razom flou
 ames nen deseres pa tua alma. couisa q' deste mudo seu.
 Sey sobredito aos duques e pncipes e aos maiores. e
 non facas auideia. nen pacto com elles por q' caas con
 titas e auideias. lancam muytas homeres en pdicom e
 mayormete os negligentes. Melhor seria aogoloso. e
 aogryntom. mit en seu uente blasas de fogo. q' com
 as maiares e viandas q' ficam nos talhadors das du
 ques e pncipes. Sobre todas as couisas aia enty
 misitida. e g'rdate de todas as maas. Guardate da
 muyta fala. por q' amuyta fala. mata e tira do coraco
 todas boas mouymetos e entencoes q' veem da parte de
 ds. ffuge q'tender e disputar com as plados da igrã.
 ou com outras q'as q' asy como de palhameto ande
 e sobuo. flou atuesses nen vaas p as placas e luyres.
 onde sam homeres sambudas. ou q' pelerau q'rem. pa
 oten coracom non au samha. e aatua alma non dyp
 obstendade e epor de teuas. flou moros. nen agra
 nhes com osobuo. nen aobra do spinto sancto se pta
 da tua alma. e seias fcau templo e morada dos bica
 os e peccados. Do home se g'rdans todas estas couisas.

re semp steues e penhas nas cousas de ds. atua abm
fey d'auyda. vira en sy olume de ihu xpo. e pa semp
fara fora de t'uns. fluta do boca do more. deue sayr
palaũ torpe. vil. nen ligeira. pa q en taes palaũs
se mostra o coraom dissoluto e luxioso. e p ohome de fpa.
se mostra os vicias e peccados. do homem de d'ouro. Dmõ
re no deue desferir. nen d'ũ palaũs sobom soberas.
nen corteses. Dmõre deue vigiar. de todo seu poder
e entender q no seia encurado p mãas cuidaçõens.
e v'is. pensametas. Dmõre. amõ ofaber e astuenciã
das s'p'ças. e no astuenciã da õne. Dmõre. q amã e
desfia ihu xpo. no se g'enta de nen huã outra rousa.
en el he seu ben. seu vico. seu delecto. sua alegria.
sua g'emplacom. e en as s'p'ças q del falam. Dmõre
deue ser simplez. assy como ayonba. e no pensar.
nen faz nen huã mal. nen engano. E luyda do homem
sabedor. he pensar todauã na mõte. Dmõre se deue
p'lgar pa mõre. q'õ el ceũ e crer. q he muy mais
peqno q as out's. E honra do mõre he. ser magro.
en sua face amarello. e com isto todauya huãldade.
Se podens possir enu'rias. doctos. e g'umelias mã
samete e com paciẽcia. esto he huã gram ben e so
E pora todas os madametas. Dmõre. q na t'pa q' au

Reza non he moit. Aquel q' viuê segudo q' de ma-
dou. sabidoz e ben auenturado he. Ben auenturado
he. o auenturado das cousas diuinaes. e o auentura-
do das virtudes e das boas obras. *Deus gratias amen.*
Aquy se acaba o liu de ysaac.

2. ~~semp~~ ~~peccatis~~ ~~e~~ ~~penitentes~~ nas causas de de. atua alma
seu duvida. Vira en sy olume de ihu xpo. e pa sempre
seca fora de teus. flua do boca do more. deue sayr
palau torpe. vil. ney ligera. por q en taes palau se
mostra ocozacom dissoluto e luxuoso. e p obernẽ de fora.
se mostram os vicios e peccados do homeny de dentro. Omõre
ney deue deseruar. ney do palau sobrias. ney coraces.
Omõre deue vigiar de todo seu poder. e entender q nõ
seia encuiado p mãs cuidaçõens. e vis pensamẽtas.
Omõre dme offaber e astencia das septas. e nõ astucia
da cõc. Omõre q anda e deseria ihu xpo. nõ se gencia
de ney hua outra causa. en el he seu ben. seu vicio. seu
dilecto. sua alega. sua gremplacom. e en as septuras
q del fallay. Omõre deue seer simpliz assy como apõbel.
e nõ pensar. ney faz ney hui mal. ney engano. e luidi
do homeny sabedor. he pensar todauya na morte. Omõre
se deue vulgar por more. qdo el tener e seer. q he muy
mays peqno q as outas. Abõnha do more he. seer magro.
en sua face amarello. e com isto toda dia huilidade. Se
poderes soffr eniurias. doctas e gremelias mãsãme
e compacia. esto he hui gram ben. e sobria todas as
mãdamẽtas. Omõre q na tpa

Capitolo q̄ fala. en q̄tas maneyras peca ohomem eno peccado da acydia e somny xy.

Acydia he noio e peccata de faz ben. e somny xy. mane-
 yras de peccar en ella e somny estas. **Depitas. Molities.**
Sopnolentia. Dociositas. Tarditas. Neghigencia. Inpse-
uancia. Remissio. Dissolutio. Incuria. Ignauia. Pideuocia.
Adum mte. Despatio. **Depitas** he q̄do ohomem he tibo.
 en comecar ben. e en q̄tinualo. e en lhe dar boa cōma. e
 en ser tibo. ty no amor de ds. e en seu fructo. **Depite** este
 tal gran fūza e q̄m capyra acha oem migo. pa lhe
 tger temptaçoes e acabar en el oq̄ quise. **Molities** he.
 q̄do he molle e brando. en nas temptaçoes. e en lugar de
 lhe q̄rar e q̄do. dalhe lugar. **Sopnolentia.** he q̄
 peccata. q̄ t̄z sopno. e faz ohomem dormyr mais de q̄ta
 faz mest. e estar p̄gricozo e boto pa faz ben. e en mēda
 de se peccados. e non uelar. nen chorar. q̄do nen q̄to
 deuera. nen p̄llas q̄ quer. **Dociositas.** he. ohomem star
 baldio en todos mebr̄os e seu fructo. e non usar do offi-
 cio. do q̄l deu usar cada hum membro. e estar homem
 longo tempo de se enar ads. p̄ys q̄ b̄e q̄ lhe faz mest.
 de se enmendar de se custumer. e non oqr faz. Este
 peccado faz amuytos spender a flor da sua macubia. en
 fructo do diabo. e q̄m q̄rdar o tempo da sua velhice
 pa ser ads. **Tarditas.** he q̄ ohomem comecar algũa

boa obra. e de q̃a ha comecada com boa deuocõ.
uayse esfriado. segua tybante. e non para me-
tes como ten longuo camynho de andar. e pouco ap-
Negligencia. he q̃do ohomen non ha cuydado da cousa
q̃ ha comecada. en como se faça en aq̃la maneyra q̃
deue. mais fazlla non lealmente. e como nõ deue.
Inpũcia he q̃do ohomẽ. por escusarse de tbalho. nõ
poey cuydado. nen se efforca por leũr acabamẽto oq̃
cometou. **Remissõ** he q̃do ohomen cada dia se uay de
semparado do ben q̃ deua seguyr. e cada dia he menas
boõ. **Disolutio** he q̃do ohomen acha gram q̃uiza. en
cymendar os sey custumes. e solta aq̃da aossen con-
com. e aas outes mēbros q̃ facam oq̃ quyssem **picuria**.
he. q̃do ohomen non ha cuydado de sey maismo. e q̃do
sente ensey graua. non ha cuydado de a q̃rdar. e q̃do
apde non faz forza nen cura. nen ha cuydado de a cobr-
Inuauya he q̃do ohomen toma p̃gta de faz ben. e nõ
q̃r tomar tbalho nen huũ pa faz ben a assua alma. e
a q̃uico de d̃s. **Indeuotio** he. q̃do ohomen sta toubado.
de deuocõ. e de isto nace ^{ua} estiza. e nace ouero peccado
aq̃ d̃zõ e he q̃do a alma esta p̃ta. e sey fr̃to. e sey
cumo de deuocõ. e isto nace aas uizes da sobua. e aas
uizes por m̃ngua de palau de d̃s. q̃ he m̃iar da alma

Todas as outras cousas folgando engordarem. mais a alma he porq̃to. Quēssy a crestaça en no fructo de ds da pena ao homeny en no sp̃ito e coga a alma. e faz aohome aginha cair en pecado de sanha e douco peccados. **Tedumy uite.** he q̃do o homeny toma en noio do fructo de ds. e da vida q̃ en este mudo uiue. por q̃ non q̃ra ia en el mais uiuer. Quēssy tedumy uite. nasce nas uezes de q̃nd amor de ds. e do de seio do parayso. Algumas uezes nasce dos muytos maães. q̃ homeny viu en este mudo. Algumas uezes da estiza q̃nd q̃ he en fructo de ds. e estas duas postumeyras som maães. **Desperacon.** ben se entende q̃ he. e nasce della q̃ra estiza. e este he hũu peccado de q̃ mais pesa ads. Da segũdo diz sam jeronimo. mayor offensa fez iudas ads. por q̃ se enforcon. q̃ por q̃o vendeo. Quēssy plaz muyto aodiaboo. soby todas as cousas. por q̃ aql q̃ diz palau de despacon. diz palau de vendicon. Quēssy este he peccado q̃ mais en peccae aohome. ca tolhe ayuda e toda forza da alma. e asfirmadamete he forte sey menfaya. adora da mōte. este peccado he estonce chamado. **Finalis penitencia.** dos q̃l diz nosso senhor ihu xpo. no euangelho. q̃ non sera peccado en este mudo. nen en no outro. Dmayor Bemcho q̃ este peccado. he amōte e apaxom de ihu xpo. e das maães q̃ fez aos peccadores. Sabede q̃ muytos som os maães q̃ os religiosos tẽy cofigo en no peccado da accidia. Dp̃mo. q̃ po tenham en aboca. noce e dia ocom delley q̃ he apalau de ds. en po



ficam famipitas. por pguica dea maschar. Dij he q
falas nocte e dia com ds. e nom abren com priguica as
olhos. pe bter com que falas. Duj he. q non creem en
a qlo q he de religioy. e pdey occupo. Duij. qto mais
achegados som a esp de iusticia. tanto mais frios som.
Dqnto he. q qto mais estam en ligr onde deuch as
suas almas engordar. tanto in us magros som en ellas.
Dij he. q qto estam en ligr de mayor batalha. e duna
star melhor pebidos. estam mais pguicas e negligetes.
Dij he Sabide. q ha hy outro peado q he qto aacidia. q
he chamado **Indiscto fuor.** e he qto o home no poen
medida en no q faz. e sabide qo q he mais q ben. no he
ben. e a algus tato qrem ser de iustas. q som torti
ceyas. caodito affiido. e nasse en crueldade. tal he qto
peado. como aacidia. e como qdignaldade. com aui
rega. pornde se efferce cada huu atter merites en
ssy. e a ligor amete se podra homeny por este peado
da aacidia pdr: — **Explicit:** —

**Incipit tractatus de sancto ysidoro de amonitamento
de boos dictos e palauis: —**

O filho muito amado. ama as lagrimas. e non as qms
leixar. Sey pssas e aparelhado do planto. segund
q fosse enclinado a aculpa e aopicado. **Dei** foy aua

entencion. affaõ peccado. tal seia a tua entencion affaõ
 a penitencia. Affaõ como caixete nas ariças. affaõ te tãã.
 por q̃ segundo achaga. deue ser dada amarguinha e em
 edio a aplaga. e por palmas mãssas e blandas. non te
 segures do peccado. En teu coraçom q̃tinuadamẽte.
 more spanca. temor e fuzza. Affaõ te alta e leuante
 aspania da indulgencia e ydom. q̃ semp omẽdo do
 infno te de afflicom. e o temor de. semp do peccado
 te emẽde. De temor enpuxa peccado. e abaxa os u-
 tios. Onde non he temor. hy he uida tãpe e dissoluta.
 De seia ser ualente. mais p coraçom. q̃ p corpo. mais
 na mente e uõdade q̃ p cõne. Da afflicom e tbulacom
 do cõpo. he remedio da alma. E doẽcia ferer e chaga
 a cõne. e cura e da saude a alma. Se boa andanca e
 rezãõ ouĩes. nõ enõduccas. Se te algũa enõpũtia.
 soffre e non seias afflaco. por q̃ sey cõ. q̃ dõ te pũtia.
 e porẽ non te leuantes en sobũ. Sey semp ystas e
 aparelhado. aq̃l q̃r causa q̃ te uenha. e dnti q̃ te de-
 nha. sta do q̃ te podẽ agredẽ peccado. Ben e mal q̃ te
 ueer. ledo de uõdade lãõ offõporta. Se non podẽ seuar
 e soffrẽ assanha. do meos sey tẽpado nas palmas.
 Sey ystas. mais assõffrẽ enũrias. q̃ aas ffaz. E de todo
 entodo. sey mais diligente. assõffrẽ os maacos. q̃ os ffaz.
 Dos enõpũtis e maacos dũes dos mĩmuradores. nõ cures.
 ante os calca e astone sso a cõpa. e las palmas enpũrisõs.
 e asperas. toma apaciencia por seudo. e conõlla as



venet. Dendo algum de ty estret. qdo te doctar. qdo se qe
ty leuante. qdo te fez iniuria. apud de xpo compana. apud
de soff. por nos. et pacto eniurias. et lexou dnos exemplo. por
q el soy ferido com palmadas. ferido com acoutos. sendo co esca
nos. na cruz com clauos pregado. coroado de coroa de spinhos cu
afiguado. e semp calou. e non falou. Grande utude he. se no
fozes mal. aq qo aty faz. Gloria he gnde. se pdoans aq. aq
pds empeter. Dendo fozes mal e gndo e eniuriado. entende
q te no plos teo peccados. Ouzye e faze boy. ao q te mal diser.
e fforate bone offimiludo. e yrado. com piciacia. Venet com
palaus blandis. amaldade. e com bondade amaleza. Com obey.
solpota omal das oues. muyto come e gasta ocozacom. e amta.
achaga ascondida. e qto ha mais ascondes e encobris. mais
accutas en teu dapno. Se algum peccar en ty. non pequis tu
en el. Sabe q quijo ha de vyur en ty. e no peccas peccado se no
pdoans. e se el non vyur com humidade e te no pedir pdony. tu
tuta offancar. e pda de coracom e de bcontade. Turn do coraco
odio e iniuria do hyrmaao. e da maldade alheia. en el no figue
door. ney vancor. Dodio parte o home do regno de d. como
do ceo. lanca fora do parayso. Dodio p mteyro p fmento
p sangue. ney he curado. ney demido. Como de claryer e
demostrey ofego da tyberia. aq queyma todas as plantas.
e goraçoes das utudes. e leqberia todas as boas de sty. assy
como pestelencia. Fleqberia. he tta do coracom. come e gasta
o tytedimento. queyma os peccos. empocencia e chega auo
tude. pace e come ocozacom do homeny. assy como pestele
na. e por esto he mest. qe omiao zco. bondade e caridade

ser ysto e aparelhada. batalhar contra a envidia. proua
 e faze. q̄ mais amies. q̄ serias amado. Sey fiel na paz. no
 serias leue na amizade. Alma e Veteny semp. olegameto
 e auicameto da q̄tinencia e companca. Reduze e tige os
 ex m̄igos apaz. e venoga e Reduze e mduze os discor
 dantes aqcordia. En todas tey actas. seguy os boos. e
 sanctas. e p̄ven ante os tey olhas os exemplos das sanctas
 Os exemplos das padros. sciam aty doctna. castigo e di
 sciplina. Ofauor do mudo. non te engane. Os sey doe
 stos e vitupios. no te descrum e rouben. Tql q̄ non
 desira ser louuado. no sente expuria. Se desprecas olou
 nor. deligeyro lancaras de ty os vitupios e os doctos.
 Na lingua alheia p̄guta atua q̄stencia. Conhoce e esgr
 da aty p̄ teu juizo. e non p̄ juizo alheo. Dne te apurta
 se tu maro es. ser dco a auido por boos. Dne louuor
 de bey pode ser dco. se assy non he. Non demostres. ne
 finguas scidade. p̄ distiduras vis. Sey tal en veridade.
 ql q̄es ser dicto. e tua vida e p̄ffissom. demonstra
 no andar. e non no auitoflas mouymetas do teu q̄po.
 sera modo simpliz. puro e limpo. En teu gesto e mouy
 meto. demonstra mesura e honestidade. e nen hua byl
 nen cope. Dora com e vootade. no auito e mudamento do corpo
 se pareca. q̄ por o gesto do corpo. se mostra o deserio e uo
 ontade da alma. O teu andar non offenda. nen faca peccar.
 os olhas do pximo. Non des de ty aazo. de nimmurar outos.
 Espuria os maos. non comes q̄panhya com os p̄ffissos.
 Fuge das homens venessadas. e q̄ enclinadas som a todo

mal. Junta aty boos qpanheiros utuosos. e de boos costumes.
e qussando paros tal como ellos. Puzco e gram mal he ao
home. aqpanhar com os q mal viuem. E melhor he odio e mal
q qrencia das maãos. qa sua qpanhia. por q asy como na vida
das boos e sanctos. ha muytos boos. asy ha muytas maãos.
na vida e auotamento dos maãos. Esquyua os dizes e ditos
cagustos. e as palaus de sonstas e fias. E palaui vaa. e com
plazentaria ouuida. cudo engura amctt. e deligeyro he posta
em obra. ffala p tua boca palaus. q no engugas as oras
da qilles q as ouuyrem: E palaui vaa. mostra ql he de dentro
a qstencia. E lingua mostra os costumes do home. e a
ocoracion se demonstra e pua. p apalaua. Da auotencia
do coraçom. ffala aboca. Lanca de ty apalau. q non
edifica. non ayuicyta. aos qa ouuyem. por q apalaua
ociosa. e non veyhndida. de ligeyro he posta em obra.
Os maãos e peccados. ccom pouco e pouco. e se nos no
cabidamos dos peccados. de ligeyro cayremos nos qm
dos. E tua palaua non sera de veyhndida. e sera aos
qa ouuyrem puctosa. ffala. non oq te plaz. mais
aqillo q for veyom. Do mal alho. non engugas a tua
boca. sion immuyes do q pizar. mais aue del doer e
qpassiom. E teme cayr no peccado. do ql veyhndes os
ouyros. Se te ben veyes. mica veyhndes os ouyros
Os immuyadores. e os q os ouue qstintindo. aygual pe
na paxom puidos. sion hua pampa. e sobria ccaisa

tire ty. de ty / floy oluides teg beos custumes. e
 busquis os alhos. Tanto cura e aue cuydado cong
 tes peccados. qto fizes por saltes os alhos. De
 todo e com gram uerdade. fuge atoda geracom de
 meara. e en non hua guysa non diguas falso. dis
 comunho. por qatoci q menta mata aalma. yfalacia
 e engano. non defendas non huud home. floy feras ligero
 nas palans e na obra edubeyo. Prometteste maao bo.
 no ogredes ante obra. En as coupas toper. breca oppo
 mimento. por q maao he ouoto e apmisson. q com mal
 dade he qdo e acabado. pta no lugar. onde sabes q do
 non mora. por q oq fiz as coupas ascondidas. esse as uer.
 floy huud non pode fugir assy mesmo. e se te non dana
 apiblica fama. qd apne de appa ostencia. floy he mais
 que pena. qa enuiosa ostencia. Dq ben viu. semp ha
 plag. e ostencia tra e culpada do peccado. semp sta en
 pena. Plaga. morte. non ne hua outra coupa. no te
 pntara. se ben e iustamente vnto. Dora qdho e tuas
 obras. Ena e poem en do. Druyos dter en utudo. fa
 yas. e non as mostro. e coupa q pda par pda en
 filado. qdaa en te calando. Dpeccado qfessado. de lig
 eyo he curado. mais ocnestado e non qfessado. he
 accentado. Dpeccado manifesto. he fao de gnde peqno.
 ayelhor he ofquar os peccados. q os en medar. por q
 ayudo en peccado. no podar curar maao custume.

ham pena yqual. Dylado deue studar. ser mais am-
 ado q tempo. Os sanctos seram veuencas aos plados
 e non medorosos. por q da veuencas veu amor. e do
 temor veu odio e mal qrenca. Dnyedo. tolhe. tira.
 e destruc. affe e auidade. Dnde he amor. hy he effoço
 Dnde he medo. hy he despaçom e conuicçõ. Non seras
 muyto mispiciozo. nen pouco. nen pdaõ pouco nen so-
 berio. Dnal qn causa q fezes he itiuosa. se facta ser co-
 distcom. Sey distcom facta. tornasse ey peccado. Dteu
 testemunho. nõ enpica anen hũu. Itua palau e dzer.
 anen hũu nõ scia pygõõ. Itua palau non scia de exp-
 hũder. mais scia vecebida e louuada de todos. Sey en-
 ty. e en os oues tempado e honesto. Por afficçom de
 nen hũa pessoa. non desuies do caminho dno. Ora
 scia pobre. ou rico. semp ao dno ^{e aqzõm} guarda. e nõ ape-
 spoa. ffaze dno e iustica. sãõ por aũ remunacõ. e
 galardom pa semp. por q aqõ q dera os bens typos.
 nõ spera. nen aũ glona cõnal. sãõ iuzo non lypes
 amspicdia. Iustica sen mispicdia he. nõ pdaõ aaflaõa
 humana. Dteu dno. non scia dapnar. mais todauya
 scia acoõg. e apuõctar. Ten. e ama. ehyberndo os fi-
 ctos. iustica. e na sentenca mispicdia. Sey pradoso e
 mispiciozo. nos peccados alheos. Assy como nos teus.
 Per odio e iuzo q nos factos alheos teus. p esse ser-
 ras iulgado. i lnte do iuzo. non cadapms anen hũu.

meu julgão p' suspecta. e ante q' sejas cto. por q' non he
mal fitor. ou non he acusado. mais aq' q' que he oome
e omalificio guado. Souza muito pygosa he. q' d'pnar
p' suspecta. Non poden os homens q' d'pnar. aq' q' d's
ten en seu juizo g'rdado. posto q' os maos e peccados seiam
uadados. non som de c'ir. d'not q' p' c'ras. p'uas seiam p'
uados. e p' ordem de juizo sentenciados. faze e gpre com to
da huilidade. oq' te mandarem faz. e officio q' te derem com
toda uootade. huilidade. seuerom obrate. Usa do podio e
dig'dade. com toda compaica e d'ficom. e todas cousas
faze. e dispon e ordena mansueti. e com coracon e
uootade blanda e honesta. Guardate. e q'ate das honrras
q' non podis ter sey peccado. A l'ouza das honrras. he acce
ntamento. de maldades. En no mayor grau. sey diuida
he mayor pena. e oq' esta exp'no grau. mais chegado
sta aq' dom. As totes altas. de l'igeyto dam g'm queda.
e os motos altas. muitos currisos os ferem. e l'arvor
alta. muy forte moti abulem os ventos. e os v'amos da
aginha q'bram e caem en esta. Da gloria e honrra. na
te cyberia. A l'ouza. gera muitos pygoss. Se lanap'o
de ty as honrras. e cuidados do mudo. semp' viuas. e
usaras de folgancia da alma. Non huil non pode ministr
as cousas e' caais. sey peccado. Poucas uezes agtee.
q'o dico ua folgancia. Aql' q' anda metido nos negocios
e cuidados do mudo. he aptado de d's. Aql' q' poem o amor

Nota

e com p[ro]p[ri]a. Se com origo algu[m] ter[ra]nho. d[ic]he
 h[ab]e[m]os ou duas q[ue] co[m]m[un]a. p[ro]p[ri]a tua mesm[os] ordenada
 mede e com uo[ta]de l[e]da. e sey acla com toda honestidade.
 sey demost[ra]ndo q[ue] parte de teu nenbros. D[ic]do b[ri]t[an]ia
 pes. cubre e a fonda tua boca. q[ue] non seas visto dentro.
 por q[ue] aq[ue]l q[ue] p[ro]p[ri]a os votas. ou os uentos. tosse. fley b[ri]t[an]ia
 ses non votas saluo p[ro]p[ri]a e ost[en]do. por q[ue] non he
 honesto q[ue] more e p[ro]p[ri]a de x[rist]o. au en us[u] e custume. de
 sua h[ab]e[m]os uo[ta]de. votar. Se d[ic]tes na cella de teu din
 ydo. ou dougo q[ue] q[ue] faze en g[ra]tia. q[ue] non deas o[mn]i
 ella sta. ney colles as causas q[ue] a fonda seas na am[er]ica
 d[ic]do teu d[ic]to. Mansamente e sey abruydo. e bre. q[ue] p[ro]p[ri]a
 de teu p[ro]p[ri]o. e asy aq[ue]l. e subtra[m]e non entres
 en casa. non en cella. e m[u]ltas. Non agp[ro]m[et]as ne figuras
 os auapentos. non os q[ue] am[er]ica[m] e possun os bens.
 e as honras seculares. por q[ue] he obra diabolica. m[er]ita
 mente e com b[ri]t[an]ia. e de. com todos os honras
 e com t[em]p[er]a e honestidade os olha. a causa q[ue] d[ic]tes.
 non tolles con g[ra]tia. p[ro]p[ri]a e effica e effica. D[ic]do
 p[ro]p[ri]a p[ro]p[ri]o. ou p[ro]p[ri]a. non passes d[ic]to. ou
 maior q[ue] e. Se teu p[ro]p[ri]o se d[ic]to no camynho.
 d[ic]do pouca. en tal modo q[ue] aq[ue]l. por q[ue] n[on] q[ue] d[ic]to
 non fig. non he sabida. D[ic]do teu p[ro]p[ri]o salar
 os q[ue] d[ic]dam camynho. aq[ue]l. e h[ab]e[m]os do t[em]p[er]a. effica
 digna ac ex[er]mo. faciamos o[mn]i d[ic]tos de necessario fig

15 de 111 de 111
 Continua en V + CVIII

mest. Non reprehendas ouço de q̄l q̄r peccado. ante culpa
em todos peccados e delictos dty mesmo. Toda obra vil
faze. e non cesses com toda huilidade. Se agrecer q̄r
v̄r. faze q̄ te non pareçam os dentes. Se falares com
algũa molli. t̄na teu v̄stro e non auerias. e assy fala
com ella, fuge das mōras. assy como do fogo e dos
lacos do dyabō. Guardate dellas. assy como das molli
est̄nhas. e da ffula e vista. non vias por hu ellas. steu
posto q̄ seiam tuas parentas e hyrnãas de padre e de
madre. por q̄ non encugentem teu coraçom de uicios
e peccados. Dos falamentos e p̄supçom das uacchos
fuge. assy como da amyza de do dyabō. hu q̄ tema
ad̄ e aua gr̄da sob̄r sy. aue e ten por q̄sellheyo. e
com q̄ falles. pobre dos bens do mudo. e uia nas confus
e obras de d̄s. De todo homem stonde reg mesters. obs
e batallas. Non seas sen teu uyto. p̄dante out. salio
se for necessidade. Tom tempa. e com ugonha. faze
tuas obras. e com tenor. e de d̄s as acaba. assy como
aq̄l q̄ t̄ge oanno en sua gr̄da. ayellhor he ad̄ religioso
com peconha. q̄ comer com q̄ q̄ molli. posto q̄ seia
sua madre. ou sua hyrnãa. Se algũu m̄por q̄
ty te diser. ven e uamos bezar. e cantar os psalm̄s.
non q̄ras ser desobediente. Se to non diser. culare
e non fales. po. q̄ no coraçom todança da igitas ad̄.
Non aias otenda. nen p̄fira com nen hu. por q̄l q̄
consa q̄ seia. Non mentas. nen uires p̄ onome de d̄s.

do q̄ elles demandam / Veendo oemigo em el tanta em
esinaça disciplina e gratia . nõ opode soffr. e sancon e
esparato a sy como melhoz pode aperecha da sua maã
arte . e teptou de empecer- aeste home e suo de dõ.
So abbade e toda a congregaçom veendo em el tanta fe. et
huilldade e gran bondade . oria seu posto e uocade e
fazendo aynda el planto e gran des . oordenar e fazer
posto no abbade . e despendeyo e moddono dos bens de m.
Dõl com muy grande obediencia e huilldade e pro priedade
do mosteyro tomou officio / Este p̄ muytas vezes por
punto do q̄ hya q̄acidade em aq̄l achou huã diacono
seu amigo q̄ auyã nome pisto . e p̄ q̄tas vezes viu a
aaciãde pousaã com el . Este diacono auyã huã
falha . aq̄l huã lector p̄ nome alexandre conuico . e
ouue de vñ q̄uidã . Veendo o lector amoça p̄uhe . com
temor e uergonha e por nõ se descreyto . em sinoua .
q̄o peccado e mal q̄ el fezera . q̄o possesse e disse q̄o
feza antiocho . E de p̄ys de xl. dias q̄ amoça paryo .
o diacono seu padre se q̄relou do mal q̄ lhe era feito ao
brõ . aq̄l bpo muyto ap̄sa embidou por amoça . e com
muytas ameacas e grande espanto ap̄guntou q̄ tãã
mã lhe disse . que q̄metera e lhe fezã aq̄l mal . Dõl
respondeo e disse . q̄ omõre antiocho q̄ p̄ muytas vezes hyã
acusa de seu padre e pousaã com el . fezã aq̄l mal . aq̄l
conuio obpõ e todas q̄ com el stãã cõrony . e logo muyto

rapta e com gram sanha embrou a oia. e lho trouxe
 com toda deshonra acidade. e assy foy feito. **S**antas ende
 staua. tantas penhas daua huius oem unana de pa-
 laus. **Q**uies lhe offriam no rostro. **Q**uies com as maos
 offeriam. **Q**uies oempuyaua e mal e gram. **Q**uies assy mal
 e gido. obpo p gutou se omida e fixa tanto mal e qo co-
 fessasse. **A**ntiocho responde em seu coraco. eu se diser
 uidade. amynha uidade no serri euda. e maye eeron
 assua medam. **E**struido assy obpo. e os eligos e todo o po-
 bo. altas uozes bradou amoca e disse. qe el. q pode tu
 diz. tu no pode negar q tu no fizeste este mal. ca tu
 gerraste este infanca e de ty naco. por q as ugenha
 gffessar omal q tu fizeste. **E**ntom. atiocho furo de ds
 com grand aingura e afflicom de seu gracom. gemedo
 suspirando. disse. **D**adme esse infanca. q diga se he assy.
 como sua madre diz. e se o gery eu. ou nom. e p el
 openhol ds mostra e guarra auidade. **E**romou o infante
 em suas maos. e leuanteu se as olhas ao ceo. e disse ao
 infante. **T**u te gpyo p onosso penhol ihu xpo. q me digas
 se foste de my gerado. **E**ntom o infante p agraca de
 ihu xpo. deu gram uoz e disse nom. **D**o furo de ds tu
 desta cousa lupo es dno de ds. maye olitoo alexandre.
 acrou este scandalo e fez este mal. **Q**uies amociba
 uyo tal pua ser fact. no p homer. maye p ds. enyo

ante os pães de antiocho e expiron / e obpo por q
creo mal e de ligeyro. pedilhe pdom. Eo lictor alyxa
de. ptoasse e foysse no longe da cidade. e emgatonisse
em hua peymyna cella. uetido em hui sacco. castigado
de ffeito. ataa odia de sua morte com muyto planto e
choro. e gemido. fez digna pñtencia. por opñtado:.

Como omãcelo q ftoiu assaya apob. se e nou asuyr. d.
E tommandosse antiocho da cidade pera oayesteyro.
chegou aei nocamynho hui macebo. e deyroutte
ante os pães de antiocho. rogandoo e dizendo. pmo de
da pdeame. por q cry deligeyro e como no deua da
qlla moça. cospy em tua face. Byncom ofuo de ds
antiocho. disse ael. por oq amny fizeste. nom choras.
mays chora. jeiuua e faze pñtencia. por asaya q
furtaste ahua muy pue molh viua. Btu q auas
e tynhas cinq sayas q bem podias mudar. furtaste
aadiua hua sco q tynha / *Quando isto ouyo omãcelo.*
lo. marauylhouse muyto e estomieto todo. por q lhe disse
como ftoara hua saya e comoa tomora de noyte / e
foysse assua casa. e filhou as suas cinq sayas. e noue
q ftoara e leuou as todas ppeys e deu as abyua. e
rogoua q ffosem ambos lançse aos pães de antiocho.
Eydno antiocho os vyo razer dno spy. e vyo q omãcelo
be se doya muyto do pñtado q feza. extendido sua ma

At mão e leuatoño de tñ. e deulhe o scullo e boy
 ro de paz. Sytom disse omãeço ao dñcho. Senhae fe
 me madare. jauiarey muyto dias. por q̄ pequey muyto.
 Santiche disse. em q̄to jauians. q̄ faras. e respondeo.
 vstarey meq̄ dnygos. e pearey meq̄ negotias. e q̄do
 for ora de uespera comerey. Sytom disse antiocho. e q̄do
 nõ he jauiũ. por q̄ se tu jauians. e dizes mal. ou p
 fficars dalgũ. ou the fizes emgano. ou fizes vicia
 ova aauessa. ou comers. ou bruers muyto. ou fizes.
 ou cubicars alguas coufas torpes. aq̄ apudta. tal
 jauiũ. a sterte das vidadas. e fiz maars e tydades
 e delectate em elles. Jauiũ boõ e pffecto he. q̄ dar
 ohomẽ sua boca de todo maõ dñ. e de toda palatũ mã
 e ouciosa. e suas orelhas de todo maõ ouoyr. e non
 dar. nõ fiz mal por mal. e q̄do uer ora de vespa. nõ
 coymas outra coufa. se nõ pam e aqua. e os mãares
 q̄ fizes pa teu comer. da os as vnuas. e aos offfoõs.
 e aos pobres. e assy sey huĩdoso. e atua huĩdade fava
 aelles yucto. e elles rogarom ads pa ty. e assy seras
 sepo nos cãas. q̄do isto ouyxo omãeço. loge a sinha
 deu todo oq̄ auia apobres. e seguio o antiocho e ffoye
 com el e emyrou em oq̄. e viuõ em toda abstãcia.
 huĩdade e paciẽtia. com planto choro e gemidas. e viuõ
 huĩ dmo. e acabado deu a alma ads. e veq̄ent m paz.

Como antiocho foy enlecto albade

E depoyz desto tres annos. valbade dagit a den
a alma ad. e dit q se finasse. epbro da cydade
ouco visitar / e valbade orogou. q lhe puenesse fazer
depoys ~~desto~~ albade este scissimo antiocho.
e assy orogou toda a congregaom. Os qaes orogaron qae
tasse e tomasse aalbada / e osancto homi. com muy gras
planto e choro e qe piu talante acceptou e tomou. e
foy ordenado albade. do ql opob. dca albade em comedou
todos os mores e frades. e deu aalma ad. e ve qe cut
ny pace. / *Como deus mores se sayrom e fugiro do a.*

E depoyz deus annos. qe dca antiocho foy albade do
dca a. deus frades fracas e de pouco saber
de noyte fugurom do a. / Passy como ocam q torna
acomer auyanda q regeyta. assy estas frades se lanca-
rom aas uicos e dilictos do mudo. uagando e pncipal-
do em el como dante. Por affugida e deprimido dos
qats. osancto antiocho e suo de ds. era muyto afflicto
e timentado e de dia e de noyte rogaua e figu oraco
ads por elles. Bestando el com os mores aora de noa em

*Comemoracion. obeyanduyra do antiocho ficou os grolhos.
antiocho e foy sayto e leuado em spiro. e depoyz desto p
foy ha. paco de alguas oras. pensaron os frades q via el
pto. algua visom. e acabada a noa e sua oracion. pri*

rousse do oratorio. E depoyz a cta de sol posto. offanço
 suo de ds antiocho se leuanto. dando muytas graas
 ads. e dizendo graa sua dada a senhol. e oute uez
 gloria ao amador e fazedor e curador de todas as cousas
 nosso senhol ihu xpo. todo poderoso. Entom ueyrom
 os ffrades ael. Bogandco. q lhos disse abyrom q *o abiso*
 vira. qd ql fez oracom e ffrayta. disse. *do abbate*
 p hui angro abui campo. qd non offey. oql me am- *antiocho.*
 ostrou hui pastor q grdava e pascia muytas oue-
 lhas. Estas ouelhas eram muyto alegres e andava
 em boos prados e de muytas boas hias. e opasta se
 alegria muyto com ellas. *o dno* Bo angro me disse. *pastor*
 este pastor. *q dno* Sen dix. vero senhol. *q dno* Sel disse dmy.
 Este he o angro das delictas. q engana e contempe
 as almas das suas de ds. e lhos deuolue as coracois
 e as uoocades. de todo bom e boõ pensameto. pa q
 esquecam e oluydem sua deuocom e uoto q pmetom.
 e no suam aihu ppa qd se derom e ffrayom dessy uoto
 em peando em peqna hydade. e pnaisse e pnaisse dos
 ns. e andam uagos m muytas vias e em porpas e
 vaydades do mudo. e sem p este angro enganados. e
 egidos apdrom e amote p semp pduyauyl. E depoyz
 desto. fomos abui outro lugar. e mostume hui oue



pastor. adusta do q̄l era muy espantosa e tribil. e
na mado t̄gia h̄m bagoo duru e com muytos noos
e com el h̄m acoute. Austa deste pastor era muyto
pessima e máa e tribilli e espantosa de ver. do q̄l eu
ffuy muyto temoso. Este pastor uo e furto as
ouelhas da grey do p̄meiro pastor. e eueas ab̄m
lugr muyto seyto e aspero. e de muytos sp̄nhos e c̄do
chyo e ḡdo. assy e tanta q̄ as ouelhas n̄o podia andar
n̄o payr dante elles. Estas ouelhas eram em muyto
de coyta e afflicom. por q̄ este pastor as ameacava e
ffera e t̄gia muyto mal d̄h̄m cabo pao ouero. Ou
uendo q̄ as ferra assy e t̄gia mal fuy muyto t̄pe. e
doyme muyto dellas. e dixi ao d̄ngro. Senhor q̄ pa
stor he este t̄a sem cadade. q̄ n̄o ha misericordia n̄o p̄dda
com estas ouelhas. Del me disse. Este he o angro
da p̄itencia. q̄ toma as suos de d̄s q̄ estam e andam
ffora do l̄o. de seio e obras e uoto q̄ p̄metom. e se
saat dos seig ligr̄s e andam uagando p̄lo mudo em
dellectas e uicos da t̄ne. ḡndo seig de seias. Este ang
ro p̄mo da aq̄tes muytas afflicoes. e bullagos. infmy
dades muytas. e uecebom aynda de muytas no mudo and
andam muytas injurias e ḡndes d̄pnos e ouros males.

Bp do vñ q' l'hes non bay ben. nã fazem seu gucto
 no mudo. Sem l'hes na m'ete e no coraom. avida ce-
 listial e obem q' leyxatom. E a poy destas muytas affli-
 toas passadas. veny este d'ngro da penitencia. e tãnaos assen-
 luçr. e corrigidos e castiga em boa disciplina e doctna.
 Bencom penitiam em seu coraom. e nã brasse das maas
 e obras q' fezom no mudo. e dam gloria e grãas adõ
 q' he iusto e d'ito juiz. e iustamte nãgi e goũerna to-
 das as cousas. e as penas e afflicoes q' elles oñom.
 forõ por sey m'caminhos. Disse me o angro. Todos
 os ffeytos e actas tãnaos souy delictos. toda cousa em
 q' toma sabor. e faz de boa uõdade com p'z do mudo.
 sanha. ou fobia. pouca. e c. Eo m'ore benodo. ou faz
 a uõdade. ou out' cousa semelhaul. uos l'he he / estas
 actas e obras souy muytos imp'p'quis dos suos de d's.
 Ditas vicos e delictos e sabores ha hy q' souy g'm bem.
 aos suos de d's. obrar bem. g'nticia. paciẽcia. obediẽcia
 vigiliã. p' estas obras fugi amõte e guañham e ham
 avida p'duãul. m' scula sculoy. Estas cousas me
 mostrou o angro. e tãnao me d'icou luçr. Bp em d'
 h'yr mãas v'p'nde e d'emos grãas. ao muyto p'oso
 d's. por q' beg'nino. p'oso. e m'p'ic'ioso he. e asoffe
 e ha paciẽcia nas malezas dos homães. e os tira do p'

l Como os frades q' fugiram de Enay do ay.:

caida e trage a penitencia e leua a vida et'nal.
A depoyz acabo de pouco tempo. os dous frades
q' fugiram do ay. encoitro em muitas affli-
coes e tribulacoes e g'ndes doores. Sahiu d'elles
hiaco na ylhargia hua landoa e plaga. e ffoy lan-
cado e leuido a hua albgaria. e p' ts vezes p'phicas
ffoy talhado e non opoderom saar. Douc ffoy p'ido e
posto em cacer. em captido e carregado de ffeyto. e em
lugr' muy seuro e ffeitoro bem g'rdado. O sancto
fuo de ds no cessava faz oracom por elles. e as suas
oracoes fferom ante ds. e ds ouue misericordia e p'passo
com elles. e de poyz de dous messes soltono das cadeas
e p'fates em q' razia. Del sayosse de nocte do cacer. e
ueo ao outro q' razia na albgaria muyto doente e em
fmo e em seus p'ns non podia andar. e ceydusera
p'mante q' se sayassem do ay. e passlo em se' ombros
e fuxo e uosse com el ao mosteyro. B'pdo esto ffoy p'
opteyro ao sancto home q' deu muitas e g'ndes g'ras
do muy poderoso ds. Effeta oracom por elles. e a b'ros
com paz e com muy g'ran p'raz. e omou q' era chagado
e doente muyto. logo ffeita a oracom ffoy sauo. Destes

dicto

noites q' vagando andarem. com toda humildade fizom
 penitencia do q' fizom andando fora do m. e tal e tam
 grande q' todos os ffrades se maravilhaõ do seu pla-
 nito e afflicom e lagrimas ~~em~~ tres dias op' os
 fizom digna penitencia e plazuyt muito do noosso
 Senhor. e saluador ds. e assy derom ffrades almas ads.
 aqñ he e sua honra gloria e senhoria pa sempre dñe:

Ouiz uei noticia q' estando este benaucturado
 antiocho. lendo por oñi das m'adameças q' osancto
 biso athanasio lhe fez e disse. q' do pñamete offiz moit.
 delectam. esse em elles e lendo os com pzer. com grande
 alegria. Um das ffrades scuytudo e com toda diligencia
 ouvindo. e pensando nas palavras delles. disse ael. Sen
 estes castigas e m'adameças cousas gñdes e maravilho-
 sas som e tam alegr. muito os coraçoes das q' os gñ-
 darem e fizom. Baynda disse. Senhor. este m'adameças som
 duras. gñdes e castos de ffrades e diuindo se podem ser. gñ-
 dados. Do sancto home com offendiãte senbudo. em tom
 responde e disse. De home. molle. e ffraco. e pa rouco
 como amolli. ffraco e tepido. por q' te ffraco e duvidas. e
 no conho. e agñdeza e nobza de ds. q' to he gñd. ffraco.
 maravilho. e humy rodoso. Del formou e fez omudo

per dno iue. e deulle rodo e senhorio sobe todas
contas q seom se oca. na fpa. e no mar. e sobe as
aues q veem no ar. em como asy seia uida q
he senhor e rodo de todas as contas. como vol
seer q nom seia senhor e rodo destes mundaes.
oy me. sey danyd. no vencto golias ggaite home
forte amado e ggaite batalhador. eto sy. e uencto
p seu rodo e p sua uirude e fidez. eto nom. mais e
boo pposito e pe. reendo e dando fine em seu coraon
q de sandaria. e por afe e pparat qda q amde em
de. omne victoria. e vencto ggaite com sua uirude.
oy danygo mnyto amado. toruenes afflar. em seu
senom q sey p mero marty. q se ferido e pedado
e uencto de as judes. e nom pode morrer. q
q el rogo e demado ad. q se obesse esseu spiro.
oy q a uemos de contar as uirudes e obras e fcaas
das homces. e q se. alemas em aqila sancta molher
mich. mny mais forte q todas as homces. q uencto
mny forte e rodo de mnytas gentes. olophico. nom
e uencto p sua uirude p. mais p uocad. e rodo de de. e
p sua molh no pensou nem crydo sua fraza e amo
er a molh. nem disse nem pensou q em a cryza da
e senha mnytas fortes batalhadores. e amda uirude
e batalhar. e nom ou sana de sayr da cryza. e uencto p
ou como era molh. e frica. e como cryza abia em q

hoste e ante muitos homens armados. Este todo repu-
 tou e ouve por ue hũa causa. e armada de ffe e spanci
 em tou e foy com fine coraçom e deitouisse e foy
 arroum. e assy armada ppe ffe foy. e matou olophe-
 nes. nome da. maye omny pado de noql se elia de tado
 coraçom e uoç de deu. e assy cortou a cabeça de seu co-
 rão e amuygo. **S**ey emas ergo de nas toda dumi-
 da e pguiza. e armos fine ffe e spanci. por qd
 seuhor de paz aqlles qa hamy rusa das uindas e aqlles
 da effeito pa todo bem faz. **D**y e ergo te q me di-
 gas. q uide. ou q effeito ouve oladrom posto na
 a. u. cito nem hũa. saluo q ffo omne ffe e de todo
 coraçom a ro. por aql se meço pmeço q oute nem
 hũa dunt. no paraps. **O**u ql uide omne aqlle mal
 q com mpta e aloc uingro onosso seuhor. e lano u
 ffoe lagmas a se rois. e ffoe saluo. se no pua e u
 deira se. **H**omy te qto dia da ffe e batalhas. de herla
 e ffoe enes. e de ffoe euffemia. e de outes m. qtas moltes
 m. qtas q nom podm ser. qadas. e todas em ora do
 luyre hamy de herber. do nosse seuhor ihu xpo coras
 pa ffoe u. qto am ffe e effeito q ouurom. **A**qles
 q stoy fracos e duiydas de coraçom. e qas ora adu
 spanci e ffoe temoz. e timon. e q drom q nom podm

ffaz bem. ouyrom. e uerom. de poyas as molhas
e as infantas e as menyros. cantado em oparayso em
muy grande gloria dando graças e louvores ao muy alto
ds. e elles hyram e seram dados apena pa semp.
Porém te digo q todo homem q de coraçom e uirtade
pued e q ser fuyr ads. pode grãda e qpr. e faz estas
mandamientos. mais os q son dujos de coraçom e de
pouca fe. non os pode grãdar. Porém vos q sois
fracos temosos e diuididos. auede esperança e fe de
todo coraçom e uirtade. em ossehoz. e logo seray non
hũa diuida conhoçeds. q non hũa cousa mais ligey-
ra. ney mais segura ne mais leue. q fuyr ads. em
esta canalayra e seray noie de ihu xpo. e non fuyr
adomido e as cousas misquias del. por q os q ads. fuyr
de coraçom. emtyram e puyssuyram olegno dos celos. e a
quel qo busta aql oacha. e a aql qo pede. odany. e a aql
q fere e bate aqta a aql abrem. Mas he muyto me-
sqinho. uano sandeu e de pouco saber. aql q em este
mundo qe au plaz e alegria. e de poyas no ouero auer
plazer e gloria com ihu xpo. Porém hyr mãos. em
este tpo peqno q aueng cotamos e fuamos dnosso sen-
xpo. por q el he fonte de vida. e fays de toda bon-
dade. ael sera louvoz e gloria y secula seculoy. Amen.

Explicit uita dicitur et allat antiochi. —

Este he o duto e vida de hũm mōre de roma. q̄ ḡnde
no paaco do empador foy: —

Ueo em outro tempo hũm mōre da cidade de roma.
o q̄l ouue no paaco do empador gram luçr. Este
moyou em omōre q̄ he dicto e chamado sciti. aut.
os ff̄ḡuesses da iḡia. Este anya hũm fuydor q̄o fuma.
e he m̄stria de cousas q̄ anya e he f̄ḡiam m̄stria. De
do o chgo da iḡia. affrança de se mōre e como fora. e
dado e viuera no mudo em muiços vitas e delictos.
das cousas q̄ el t̄inha e he de dera. e das off̄tas q̄
viñham aygia. m̄stria e p̄tia com el. De q̄l mōre em
odto luçr. de sciti viuco. p̄ x̄do. annos. e era muiço
gr̄de q̄tonplador. e por os actos de fora conhocia as
em̄tões e q̄dicōes e factos dos hom̄es. em t̄to q̄ era
dcto e anya por p̄ph̄ta. Hũm mōre dos ḡndes do egi-
pto emyndo sua fama. p̄tiosse do egipto e vido uer
pa saber omodo seu de viuer. Quando de achar em
el vida. modo e q̄issacom mays sc̄yta. De q̄l mōre
em sua em̄ta off̄andou. e feyta aoracom. se pou-
sarom. Quando omōre hospide. como este mōre q̄ el
uorta buscar. estaua vestido de ramos nobres e de
liçadas. e almocella. e pelle ^{em q̄ d̄amya} e cabital. so sua cabeca. e os
lauados e com calças. foy scandalizado dentro em sc̄yta
q̄ nō era tal custume em̄ os suos de d̄ em aq̄l luçr.
mays vsaũa e f̄ḡiam abstinencia mays sc̄ta. em todo.

Duelho tomão era como ia dixe q'empladoz r'aua
graca de pphetia. r' emtendo q'o moir hospede era es-
candalizado em el. por o seu modo de viver. r' disse ao
seu fuidor. ffaze hoie t'oo dia. por este moir q' uos.
Bo fuidor cozo huas poucas ^{de} beas q' tynha. r' depoy
q' foy hora honesta pa comer. comerom. Bo uelho
por sua emfymdade tynha huu pouco de vinho r'
aql beuerom. B' depoy q' foy hora de uessa digam
xy. psalmas. r' domyrom / r' outo xy. digom de
nocte. B' como foy manhua. omore id egypto. disse
do uelho / boga r' faze oracom aq' por mi / r' ffayosse.
r' ffoyse scandalizado r' pouco he edificado. B' yndo ia
huu pouco fora daella. uendo o uelho q' hya scandal-
izado. r' q'rendo saar r' uentiliar. embrou pa posel
r' uenocou r' tuxco aacella. r' uicebro com q' m' d' amo
r' com muyta cadade. B' p' g'utou. De q' q' yuntia
era. B' el disse. Tu som do egypto / B' uelho disse. r'
p' g'utou. De q' a' ydad. B' el responde. Tu no fuy
de a' ydad. nem uuy. nem morey em ella / B' uelho
o' p' g'utou. ante q' ffosse moir. q' fazias r' q' officio
usauas na aldea r' lugr em q' morauas / B' el r' p'

ndo e disse: era gredador das agros. Eo velho opo
 untou / onde domias. Del respondeo. no agro / e
 disse tiinhas alguma coisa strada. Respondeo. en
 no agro / anja de ter strada e cama em q domiasse /
 Eo velho disse. em q domias. Del respondeo. em
 dita sem out coisa. Eo velho romado disse. em no
 agro q comias / ou q vinho beuias. Respondeo.
 pam. e beuija agua. q tal he o comer e beuer nas
 agros. Eo velho disse. como ergo viuias. Respon-
 do. comia pam seco. e das huas q achar podia / e
 bebia da agua. Eo velho disse. / q gram ebalho.
 e forte vida / e fez lhe outra pguta. Anjas banho
 em q te lauasses. Del respondeo. hom. / eays qdo
 qna / lauaua me ay no byo. E depois qo velho opo
 gntou e soube del todas estas cousas. e soube os
 sey ebalhas. e o modo da sua vida q ouia. e fizia
 dnta q fosse moic. quando hedificar e faz em el
 pucyto. e ql qr bem / contou lhe e disse toda sua
 vida q ouia. e ql fora. qdo era scular. e viuija
 no mudo / e disse. Este mesqunho de my q tu ves
 sey eto q eu ffuy da grande Ciudad de Roma. e aua
 gram lugar dnta o my padol. e em seu paaco..



Homem q' n'ra do egipto. em seu d'z e comido
de suas palaius. morbido e pungido em seu coraço.
com toda bõo desiro. e boa e pura entencõem. omnia
oq' ovelho d'za. Disse. Tu leixey roma e v'ynã
este h'mo. Baynda disse. Tu ariya muytas e g'ndas
casas. e muytas d'rs e pecunyas. e todo leixey e
despoy. e v'yn pa esta peqna cella / Baynda disse.
Tu ariya lectas cubtas de ouro. e com bouyas muy
p'ciosas e de muyto ualor. e por esto. deu me d' esta
almadrague. e esta pelle. E mynhas uspidyas.
erany de gram p'co e de gram ualor. q' non podã.
ser extimudas. e por estas nobres. trago e usu de
aqstas v'yns. Baynda disse. Ho meu iantar s'e des-
pendia muito ouro. e por aq' nobre iantar. deu me
d' h'ua pouca de ucas. e h'um uaso peqno de vi-
nho. Ariya muytos p'udores q' me suam. e por
todas ellas. deu me d' este h'um. por as banhas q'
ariya. lano as p'as com h'ua pouca de agua. e por
mynha emf'mydade e fragza usu e ego estas p'p'as
calcas e prugas. E por laude. baloca. e citola e ouos
s'emetos muytos emj me delectaua. em meus q'ny

comês e meo qyruat. digo. xij. psalmos de dia e
 xij. de nocte. Por os peccados q' dize fazer. ffaco
 prez pouco. e fuido peqno e sem prodecto ads. Sp
 em te dego copadre. q' nã seias scandalizado. por
 amynha em fmydade. Sendo esto oudeyo omõre q'
 ueera do egypto. e em sy mesmo penssando disse.
 Maldicon he dmy. por q' de muyto trabalho e de
 muytas applicoes do mundo. uijn ao hmo. atreponso.
 e agram ffolganca. e oq' emycom nã tynha neny podra
 aũ. agora otenho/ maye tu de muyto bem. uicos.
 e dilectas e uozas e plazer do mundo. de tua q'pã uõ
 tade. uerste em muyta applicom. em muyta humidade
 e gram q'ueza. Do q' fmon e diz omõre do egypto
 ffoy muyto edificado e q'ollado. e fycou muyto seu
 dmygo. e assy se pto p' sua cella. Emuytas e emuy^{tas}
 dmeude odynha uer e uisitar. por sua cõsolaçom.
 por q' era opno de d' q'plido da gra e odor do sp'rito
 sancto. lag e gra sro xpo Amem : 2

Sequyt. E começasse auyda de sancta maria
 egiata e do sancto homem zozimas: —

Am os moesteiros de palestina. foy hum de
 lho nobre p obras e utildes. e custumes e
 palaus bem dotado. dñl de sua uoçade e
 mocidade foy dado e doctnado em stia spual e moastria
 disciplina. p nome chamado zozimas. Hom pense ne
 hum q este zozimas foy hum outro q foy here q assy
 auja nome. por q este foy hum. e outro herere foy out.
 e ante elles foy gñde defença. e este escolheu vida de
 mores em os ãs de palestina. e andou e guissou com
 os padris do hmo. e foy achado ante todos os mores
 nobre. e auataçado e pcpm m abstandia e vida
 moastria. e outro nom. Este sendo moco e de hy
 dade peqna. grdou todas as reglas e custumes das
 sanctos mores. e de sua ppa natõa emcalcou muitas
 boas ensignacas com q subingou adne aospirito.
 Este uelho era conhecedor das tceptaçõs e uoçador
 das batalhas. em tanto q muitas mores. e de longas
 puyncias vyñham del. pa auer del doçõna e em
 signaca e modo de viuer. Este uelho. em toda sua
 obra e feitos tyraes. semp pensaua nas sanctas
~~estras~~ e comido e nõ comido nõ cessaua obrar
 de millos. Este uelho de moco peqno foy dado asun
 ds em aql moesteiro. e vyuo em el. luy. annos
 fazendo em el vida pfecta de mori. Edepoys desto

ffoy muyto afficado de penſſamentos e cuydades. e
 dura aſſy moſſmo. Tu ra pfecto es em toda vida
 moaſtica. tu ra nō as moſſ doctna. nen enſignāca
 douro nen hūm. Per u tuya pode ſer achado
 algūm outro ant as moies q me poſſa doctnar em
 algūm bem. ou enſignar e diz algūa conſa q eu nō
 ſabha. ou he difficul em algūa obra moaſtica q eu nō
 aia ffecta. eto nony. Per u tuya pode ſer achado algūm
 philoſopho no hūm. q me pceda em ſcia e obra ſpūal.
 e moaſtica. eto nony. Penſſando el q ſigo eſtas conſas.
 parecido ant el hūm ſanto padre. e diſſe. Zoyma. em
 ayda moaſtica e em as obras q aella pcedem. bem
 e pfectamete batalhaſte. pero ſey eto q nen hūm home
 he pfecto. Por q muytos camynhas e catteyras ſom
 de ſaluacōm. as qas ſe tu qſis ſaber. parte te dacia
 tna. e dānto teq partes. e da caſa de teu padre. aſſy como
 fez abraham gnde pabarcha. dnt as gndes pabarchas.
 e ſeguyne e vende a hūm q q eſta acōa do dyo de jūda.
 Tanto q zoymas eſto ouido. ſayoffe daql q em q dy
 nia de ſua myniō. e foſſe deſos aql uelho q the as
 ſobr deus palāus diſera. Et tanto q chegon do dyo
 de jordan ouyjo hūa uoz qo leuou do q aqñ noſſo
 ſenhor madara byur. Como chegon do q e ferio

da yta del. logo uco hui moie q grdana yta e disse
do albad. ~~do~~ albad uco logo. Segundo sua gussacom
e sua reuerca. uabio muyto luy. e deytouffe em
tra. disse conio he custume dos mouz e. orou. e
fecta aoracom. pgraton oalbad e disse. Hyr mudo
onde viueste. e pa q ragon ueste dos pobres. Bazi
mas rppondo e disse. Padre non me farda uide
sario de te eu dy onde venho. ayays sey eto q
eu venho aquy por ser hedicado por q eu ouy
de ty gndes signaaes. e maramthas e de gnd
louuor de ty. p q as almas podem chegar ser
ads. Doalbad rppondo e disse. ds seo he aq q
sabe curar affragga hual. El qpa em signa
atp e adnos. pa qpr assua uocudo. e obrar todas
as cosas q boas son. por q ne hui hoine non pode
hedifiar outro. saluo se cada hui em symmasmo tra
thando. for honesto. e tepado em boas custumes. semp
grdando e fazendo as obras q boas son. e p ellas sera
chegado ads. ¹²² Po q caridade de ihu xpo te quidou pa
ueeres apuzza dos nassos uelhos. e pa ficans e
uiuereis conosto. se pa esto ueste pa nas. e agta
de ds q he lto pastor q assua alma deu por nos
muy. e chamou as suas ouelhas p seu nome.
fica com nosto. Quando esto disse oalbad.

logo rezimas emclinou outo uez asua face em
 tra. e todos em hui fozom oracom do senhor e
 feita doacom. disom todos amen. **Ma Regla**
de rezimas

Morando este sancto rezimas em aql m. dyo
 aly os sanctos padris. p. utudes e p. obras
 splandecer. otinuadante fiudo do senhor. stando
 p. toda a noyte p. suas maos obrado. cantado psalmos
 e linnoras ads. de suas locas. no sayn palau. ne
 da secular. ne oute conta e falamento deste mundo.
 soõ os seu pensamentos erany. nifican assy meesmos.
 pa fugir. e escapar aos factos e negocios do mundo. Os
 seu matimento e manar era falamentos spuaes. e
 aos ctos daua. soõ aqillo q. era necessario. s. pan e
 agul. pa daruy gloria ao senhor. e mostri cada d.
 amor e boõ exemplo huus aos outos. Bendo ofacto
 home rezimas dyo estas sanctas obras. foy muyto
 hedificado. apuetado em scidade e cecendo em as
 rezas spirtuaes. como via faz aos outos. Depoys
 desto p. muytos dias. acta do tempo sancto do re-
 mi da q. resina. apostouffe cada hui. e rezimas.
 do q. the mest. fazia pa apaxom do nosso senhor e
 saluador Jhu xpo. E pa os mores uniem espua.
 mente e emayor folganca das almas. ayta do ay semp

Era Canada. e non se abria saluo q'do algum moze por
 alguma causa spual e necessaria vuyha. Este lugar
 era deserto. em tanto q' non tany saluante os conu-
 tes non sabiam del pte. mais ayuda os q' moze
 aca del. Etal veyta foy do comego foy q' d'algum
 aq' a. e poron ture de zornas ael. Foy ad...
 tal costume e regla. s' em no pmo compugno da...
 fua. e um chamados todos os mozes daq' a. e fua...
 e alobim e oficio diuinal. segund costume de...
 nos. Etal hui dellos recebia o go de pher...
 pous de sto compam muy pouco. e succunasse dom...
 e pffeta aor no. os goellos em tita fca dos. e abia
 e ados. danasse na hui nos onos. e aollade. e...
 uallo q' fogasse e foyse ad. oracom por elles q' os
 andasse em suas tepnades. Ederos d'isto ab...
 q' pta do a. e poyasse todos os mozes cara...
 do g'cas ad. e dyendo. vns illuatio mea e p...
 mei me timeto. dñs p'ccator uite me aq'...
 te. q' q' d'iz. Eshor de he meu lume e luz. e...
 fua. de que aueray eu medo. Eshor he de...
 e q' d'ida mamba alma. de que aueray eu...
 de neuhui. Eshor se assy huan leuaua no...
 hui. ou dou mozes por q' d'ia. no por...
 hu fua. por q' no fua hu cons...

P. des

tres e amays por nom ficaro dos d'atoris sem moer
 q em el se refere od'ymnal ofitio. Cada hui de
 aqllas mores q se assy hyam apita ad hmo. leu
 auam aqllas q lbe fiza mest pa seu mntipito
 leuauam pam pouco pa solvere a fraza do corpo.
 Dites leuaua figos pasados. Dites leuaua tha
 manas. Dites leuaua legumes molhadadas. Dites
 leuaua conso. senom seu corcos e os vestidos
 q nua matimeto das hmas q ha fizam no hmo.
 Cada hui delles tomara pa vinda em seu upi.
 aqll non mundaia. e no sabia pte hui do vico como
 vuy. nuy como obrava. e cada hui se apitela.
 e sua pte p aberra do vico de purdany. e assy un va
 apitadante. e nua se auictava em toda aqref. uca
 e se aqrefia q hui delles viffe outro longe de sy.
 logo leuaua. acareira e ocampilio p q viphia. e
 hyasse p om. catando e dando qtas ads. Cada
 hui comya oq lbe fiza mest pa seu mantipito.
 Depoys q eram opdos os dias do jary da gresina
 segudo seu costume. Enauasse do ai do dominico
 da festa de Ramos. Cada hui tgra em sua ofra
 fructo do seu thallo. qubocdo em sy mesmo.
 como obrava em aqll sancto tempo. e ofi. ucto q

ouia. Enehu delles no pignitana aont como olti
ou q̄ fiza. por q̄ abegra. z ostinne era tal em on
q̄o q̄ cada hum obse em ohmo soõ omofse ad
z nom aont. por fugir a abangloria z lomo. do
mudo. z no pder ocpial z ocelistral q̄ he z dura pa
semp. por o lomo. do mudo dapneso z sey fructo.

Sancto homem **C**omo **zommas** a clou sau
zozimas em aql tempo **cau** **uaria** **equi**
da nresma fez segudo a regla daql a. Spassou o
tio de qurdam z leuou pan pouco pa sustineto de
seu coxo. z pan de q̄ se uestia. E q̄pa a regla passa
udo z andado por ohmo. z por sacra anata comya
as suas horas z pouco d'ompa emtra z em q̄l q̄
luzi. q̄ lbe aotera a nocte. E dya claro. fiza z
seguya seu cursu p ohmo. z com lra desuo spado
de achu. algum q̄dre q̄o pod' hedicau segudo q̄
lra feta p migo. E depoy q̄ andou p spaco de vint
dias. hora de sexta folgou hum pouco de seu tbalho.
por q̄ el aua em custume a hora ^{de tca.} de sexta. z hora de
noa. faz sua oraco z reza. E hum dia a hora de sexta
leuou os olhas aocce. z tene mtes q̄ adextra
pte. tyo em hum luzi. asy como soõra de corpo
humanal. z sey muito spantado z trado. E cydo

q̄ era fustama aq̄llo q̄ bya. r fez ofygnal da ēz.
 r prou. **E**fecta r pfecta acoracom. vyo hūm copo
 q̄t apte do mo dia andar. todo muy negro r da
 quẽtura do sol muyto queymado. **E**s cabellos da
 sua cabeça eram aluos como allã alua. peq̄nos
 r chegãtia atã o collo. **Q**ndo esto vyo zozimas
 ouue gram praz. r comẽtou de correr. com muy
 ḡnde alegria q̄t aq̄lla pte onde vira aq̄l corpo
 por q̄ auya muytos dias q̄ no vira femethãci de nada
 hual. nen fugia de oute malla. ne de aue. **E**mara
 uyllhouffe muyto zozimas q̄ couza era aq̄llo q̄ assy
 vira pensãdo q̄ era algũa nobre r ḡnde pessoa.
Qndo ella vyo zozimas de longe r q̄ se viuinha che
 gando a ella. comẽtou muyto apssa fugir pa dẽte
 do deyto. **E**zozimas. nony como velho r fãdo r do
 longo camynho muy cassado. comẽtou muyto apssa
 hyy em pos ella. **P**o q̄ ella fugia omays q̄ podã.
 zozimas cotra mayz q̄ ella. r pouco r pouco chegou
 accã della. **Q**ndo foy accã della. r p spaco q̄ra o po
 deria ouuyr. brãadou zozimas. r disse. Seruo de s̄
 por q̄ fuges de my q̄ som home uelho r peccador
 vogo te que q̄ q̄ es q̄ me attendas. **E**gnyro te pa
 onessa fen d̄. em q̄ tu as boã spenci da uida pdu
 rrayl.



1
p os tres tbalhos. q fallis comigo palauis sanctas e
de edificacomy. Vogando esto zozimas com muytas
lagrimas chorado. chegarom ambos ahuu regate feto.
ella passou da outra pte do regate. e parcau em tal
modo q a vyo zozimas. O sancto home zozimas era ia
muyto cansando. e no podia mais coger e steu qdo.
Eaella q fugiu steu qda e disse. Padre zozimas.
por q me segues e cotes em pos my. Vogote por q
q me pdes. q nony posso tinar qe ty mynha fac. pq
sony mulher e ando ma. mais lanta dny esse ten
mato. pa com q possa cobrir a ugonha de meu corpo.
e assy hyry aty pa receber as tuas oracois. Quando
o sancto zozimas esto ouydo. s. f. ser chamado p seu
nome. ficou spantado e muy tchado. Mais por q el
era qdo do spinto e gracia dnyal. emtedio q
podia chamar p seu nome aq qo mica bira ne ou
uyra. sem lhe seudo veucllado e demostdo pastia
e sabiduria de ds. Bel. com affate atis tñada em
vioulhe huu pano muyto uelho q tgra uestido com
q cobisse sua ugonca. Ella tomouo e cingio ahi
dor de sy e cobrio apte necessaria de seu copo. Steu
mtes do sancto home. e disse. Padre q fizeste
em qntes veer huu molh peccador. ou por q toma
se ratos tbalhos pa me au de conho. O sancto

homem ficou as galhos em terra. rogandoa que be-
 enesse. Ella lancou se em terra e adorou o sancto
 home. Passy stana ambas em terra em terra lancadas
 adorando huu oouto rogado se q se dessem abencom.
 e no diziam oit palau. senom padre benzenem.
 Bestando em esta vista. que benzia pmeyro oouto.
 Respondio ella pmo e disse. Padre rozimasiaty
 qpr benzer e orar. por q tu as offico sancto do
 sacdoio e muytos dmos ha. q furo em no sacro
 altar. e na tua mte es oplido das ~~suas~~ oracoens
 Qndo esto oouto o sancto home. espancou se. e foy
 muyto trudo e disse. Certo madre ora vrio eu q
 tu es oplida de toda gracia spirtual. por q tu de-
 mostre em my officio do sacdoio. q tu nuca br-
 ste / Hays por q agra spual nom he dada a homem
 por adygnidad. nem por offadoio / mays por os
 boas custumias e obras se fca. eu te rogo e po-
 senhor ds te guyo. q eu beaba de ty pmo abencom.
 e me des tua oracoens / Ella ofincio as palauis
 do sancto home e disse. Bonto seia ofon ds um
 y or das nossas almas. el te de goyios e alegas
 ta semp pducaus. Do sancto home respondio dnu.
 Entom levatarom se dmbos da terra. e ella disse do

sancto home. Ego te padre q̄ me digas. por
q̄ q̄seste bñm̄ dñy peccador. ou q̄ q̄res dñy q̄som
molt̄ em fma de todo bñy. O sancto home responde.
nō foy esto sō p̄ amynha uōotade. mais por plazer
assy dds. q̄ nas ḡta q̄ nos bysemos ambos. Ella res-
pondo e disse. Vdadayramete assy he como tu dizes. Mas
Ego te padre q̄ me digas. como viuē em no mūdo os
estaaos e como stam os veyz e os pastores da igr̄a. E
sancto home responde e disse. Lixando as muytas pa-
laūs. digote madre q̄o nosso senhor ihu xpo e nosso
remidor deu aosseu pobōo fme paz. Mas Ego te
q̄ demades em tuas oraçōes ads. por stabilidade e fmeza
da sua igr̄a. e por meq̄ peccados. Responde a sancta
molt̄ e disse. Padre zozimas couz̄ vagoayl he e necer-
saria. q̄ tu vogues ads. por todos e por my peccador.
por q̄ tu es honrrado do officio do sac̄dotio e delle bom
mccador. e pa esto es chamado. p̄ero por q̄r ten ma-
dado. q̄ro obedec̄. e com toda uirtude e meu poder. po-
sou peccador. Begary ads. Eleuaton os olhas contra
ouy q̄nti. e as mãos ao ceto. e comitou sō silencio
orar. moudo sey beycos. mais sua uoz nō ouy
da. entāto q̄o sancto zozimas nō pode sustender. ou ella
em sua oraçom dizia. Mas daua el em teste munha
nosso senhor. e dizia q̄ em q̄to aq̄lla sancta molt̄ fazia

sua oracom q̄a vija el. ystar leuatada de t̄tta em
 no aãr docta de hũm conodo. **B**el uendo tal uisom
 ouue gran temor. e com espanto cayo em t̄tta e
 ouue fortes suores. e nom pode diz out̄ coisa s̄nto
 byrett. q̄ q̄r diz. senhor d̄s amocate demy. **B**em
 t̄tto illa assy staua. comecou obelho muyto diuuydar
 se era fantasina. e em esta diuuyda. fingio q̄ oraua.
 e lancou se em t̄tta. **S**ancta moll̄ che goue ael e
 leuatoiro de t̄tta. **D**isse. padre por q̄ t̄ouam tanto
 teus p̄ssanctas. e es emy scandalizado. cuydando q̄
 eu era fantasina e spinto m̄ao. e fingia ^{em} oracom.
Senhor sey c̄to. q̄ eu som moll̄ peccador. po som
 baptizada do baptismo de nosso senhor ihu x̄po. e
 spinto m̄ao no som. som t̄tta e cunza e noy.
 hey n̄ hũa obra do spinto maligno. **E**sto dydo.
 fez offignal da cruz em sua fronte e em seus
 olhos e em seus peccas. **D**isse padre zozimas. d̄s
 todo podoso nas l̄iu daq̄l m̄ao em m̄ygo d̄ntigo.
 q̄ tyro aolinhage hũanal. e nas arude q̄t̄ el. por q̄
 el n̄o cessa lidar e batalhar cont̄ nos. **Q**uendo esto
 ouydo o sancto home. lancou se em t̄tta aas p̄ss
 da sancta moll̄. e disse com lagrimas. quyo te
 p̄ ihu x̄po d̄s iudacyro nosso senhor q̄ naa da

ingen maria por veni e salvar os homeres. p
o q tu ammetaste assy as tuas cnes. q no ascondas
ney negues amy teu suo. que es e donde. es. e
como e p q gusa e em q tpo veste aeste hmo.
Brogo te q me digas estas cousas todas ponendo.
pa q eu claramente possa conhoc as gndes obras e ma-
ranyllhas da sabedoria de ds. e thesouro escondido. o q
omudo no he digno conhoc. E por q na scripta em-
cattada e thesouro escondido no ha pincto. por ds
p adre todo podoso te rogo q me digas todo e no lhy-
res cousa por diz. Esto q digo non opguto por vaa-
tia do mudo. mais scõ por ai boa edificaco e sero
em ihu xpõ. do q tu ofecista a tua alma. q tu ves-
te aeste hmo. pa as obras maranyllhas de ds se-
re demostadas. glificadas e exalçadas p ty. por q no hui
no pode estoldirnyhar. ney sabr ^{labiosos dos} os suyzos de ds. Se ao-
uesso senhor ds. no pnuera de te eu em este hmo co-
nhoc. e sabr todas e ballhos e afflicoes q em el ouu-
ste e pasaste. no te me mostara. ne lexxara amy pa-
sar. e padec tantos e ballhos e afflicoes p este decto.
Dizendo estas cousas e oute semelhadyes disse o
o allade zozimas. aissenicta molh oleuaton da tta.
e disse. Allade zozimas. tpe cousa e muy ugo-
nhosa he amy diz. e esto q p gutas. po rogo te.

q me pdeas. e direy. Tu me de sta miaz ora te qro
 mo qz. e dia mynhas obras. pa q fathas todas mi-
 nhas maldades. e ate hua dellas te aconderey. to-
 q tenho q no fiz obra em q aarde to mal gloria.
 em como eu fosse facta uaso estolheyto do diaboo.
 Som eta se comecai. aco tu. as mynhas obras.
 fugiras de my. assy como de spante. e as tuas ore-
 llas no podom ouyir. ne receber. q tras e qles ois
 e maldades fiz e obrey. po q te direy todo. e nem
 hua cousa te aconderey. E logo te padie q uo cesis
 uo qz. pa meq peccados. pa q p tuas oracoes meca-
 na misericordia no dia do iuyzo. Dnelho altris as mi-
 aos do ceo. de se q othos lancu uo mytas lagrimas. q
 assanctamolk comecou qtar. e dia suas obras.

Hu padre com natural *Como asancti disse de q tra*
de tita do egypto. e vindo era. e como e p q levara
 aynda meu padre e mynha madre. *seu padre e madre. i.*
 em hydade de xij. annos. prime dellas e levey lo.
 e fuyrie do qdade de alexandria de ma qtl como e
 com qra cortipco. luxia e finta com vpsos e de vgen
 coyo. eu no ofosso dia nen conso. po q b. q me te pad-
 te direy agrany maldade da mynha fuyria. De
 e sete annos e mais seue. no luyr. publico asando
 publicamente de meu coyo. dando sem agonha aquem
 oqria. sem me dando de meu ebalho ne hua cousa.

bii

nen auendo outro pincto. s'co pincto grande era
 amy lueiofante. jogos. cantares de cacurnas e
 de benedices. ayna eu por thesouro e reza. Muxto
 ueres oho e outro guamho q me daua por meu t'bo
 lho. no opra tomar. pa an mayz amygos pa compu
 men maio descio. Esto no ofera eu por reza q eu
 omiesse. mais. sco por far ffaz. domiao descio. Lamen
 g'nde amor. e descio de dia e de nocte era. usar de
 pecados e maldades. e far enyura a amata e a
 maldades e pecados. e t'pidades. b'cy em tempo da my
 enha mocidade e m'xilia. **Capitolo septimo** *de egipto*

Aconteco em tempo de *egipta de egipto pa*
 uerao. q. vy muyta gente de *egipta*
 do egipto e de t'ra de lybia. vuy contra omar.
 e p'guntey hui home q acra de my staua pa onde
 hya aqlla gente assy apsa e q camynho
 del responde e disse. Estes todos p' d'na aca
 da de de ierusaleny. com descio pa uer e adora
 otenhida uera. euy em onl padca onosso saluab.
 q hays de mo'ci. de poy de douz dias. **Eu dixi aq**
 q mo'ci d'na. **Obuy maao p' d' te q nuro q me**
 d'na. s'co eu q ser hyi cony elles. s'co me da am
 luyt. e leancia. **El responde e disse.** Se d'na
 d'co e toles despesa. no p' de nen hui enl'g'ne

Sen the respondy e dize. Por çto hyr mão te digo
 q' eu nom hyr dro. nen despesa. mays eu me ç
 conderey em hũa despa's naves. e sey çto q' elles
 me leuaron. e darom çn' oum' meste. aynda q' nom
 querã. por q' eu thes daray por fute e despesa meu
 corpo. Logo te padre çagimã q' me pdoes. Bude
 senãa hyr com' elles. sço por çn' meu mão e pessi
 ma desferio da çne. Tu te dize padre e çogney. q' me nõ
 p'ntas. ne q' sçes sabr' as mynhas ugonhas e fet
 tos. q' nõ som de d'z. e com' çm' timor. temor e spato
 as digo. E senhor q' uine sabe. q' nom sço as tuas
 çnellhas q' çniam com' as mynhas palau's. mays
 aynda oãçõ sçe çõrompe. E çozimas esto oubyndo com'
 muytas lagmas disse. E hyr mão eu te çuro p'ç. q' dy
 ças e falsas. e nõ leyxes ahystoria comecada de nobre
 bedificacõ. Bella comecõ de explanar e dy. Aquel
 homem q' eu p'çntey pa hu hya aq'lla gente. ouyndo as
 mynhas palau's d'z e çps. ffoy sçe çõyndo. E eu mu
 yto ap'çsa ffoy e çegney adomar. e na praya domar
 ç. e mãcebas fçz roças e çbellhos vancos do mudo. q'
 agri. mã por sçõ çpanhyros pa nauygar. e muytas
 çnt's eram ia nos nadyco. Tu muyto ap'çsa e sçeny
 ugonha me uictey com' elles e dize. Senãde to uoçõ
 do lugi onde hydes. q' çueto auedes de my. E elles

Leuaram-me a fignio e entõ em elles e seus copanhe-
ras e eu cõ elles no nauio. Eopado do nauio mado
leuatar as ancoras e alcar a dulla. e nauio cometeu
fuz seu qsu e sua viagem. E em toda aquella viagem
meu facto era. jogos. com. beu. foytejar. adultrio. e
fos. fenhos. Exos palauis. e ouros confas destas sem-
elhauis. q a lingua nõ pode dy. falar. nen declarar.
nen or ellas podem soffr. ouuyr as palauis e dizes
pessimos. q eu na qõ nauio fiziar e dize. Das qõ
obras pessimas e malicosas. occupato e temer das on-
das e temer do mar. nen as finetas dos ventos nome
castigana. ne emmedana das mynhas maldades. E
folante guydana eu pãmynha os qõcos e luxiosos.
mays aynda os qõ eram castos e honestos eu tãgia a
mynha myria e eugidade. e era pãcom das almas
dellas. Eude me muyto marabyho e me spanto como
omar. soffr. to tãta mynha maldade. ou como aãta
nõ sse abrio. e oufno me nõ soffr. to dyria. **Mays**
segũdo eu beio. onosso senhol muy mystidioso e. qõ
soffr. e agi. dou e atendeo da mynha penitencia. qõ
q el nõ qõ. amote do peccador. mais qõ sse qũta. e dy
ua. **Em** esto modo e maneyra chegamos muyto
apõssa a ierusalẽm. **Em** todos os dias qõ se uamos

em iherusalém ante da festa de sancta cruz. non
cessy eu faz mynhas obras. e pcoros q' dno fazia
por pdicom de muytas. Quando chegou a festa de
festa q' do saluador. andando eu pilla cidade assy
como adya em custume mirando as gentes. pa carcar
as almas dos moçtos. pa pdicom. Em aq' dia viuha
os hoñes todos bem cedo agra. e eu fuy me com ellos
e cheguey aas portas da igrã. Quando foy hora de
adorar a sancta uera cruz. q'ra eu entr' na igrã con
os out's. em tal guysa era embgada e de hũis e doito.
empuxada. q' nõ podia em nõ hũia guysa entr' co' aco-
panha na igrã. Quando me chegar aas p'tas pa uer
a sancta cruz. e a adur podra chegar aellas e isto co'
choro e g'nd' t'balho. Quando eu me q'nhã chegaua e po-
yinha as p'os no q'tal das p'tas pa entr'. ent'uam todos
lygeyronete. e aitude de d's empuxaua dmy f'co e me
non l'p'aua dentro entr'. Deu q'uaa pa d'ne entr'
e em nõ hũia guysa nõ podia faz. assy q' eu scõ fiquay
no adro. e h'e toda aoute q'panha enstron. Bu pensay
q' esto era por amynha f'raça. pa q' eram molh'. e t'ba-
lhey de entr' com as out's molh'es p' muytas uizes.
mays todo era em d'ão. pa q' t'ato q' eu poyinha op'et
em q'tal. logo era empuxada e posta fora. assy nõ
sancto t'plo receba os out's. todas sem embgo nõ hũia



Quays am̃y s̃o catua non q̃ria recob̃ em ney
hua guysa. e asy como aq̃ de aualeyros q̃ estau
fey e fossen q̃t̃ m̃y. e me ño leyxassen eñtr̃. asy
me empuxaua cadauz ataa as portas do adro.
Depoys q̃ me esto p̃ muytas uezes agtecco. fiquy
muyto fraca e cassada. em guysa q̃ ño podia estar
sobr̃ meq̃ p̃cs. Entom̃ ass̃teyme em h̃ui canto
do adro aptada e sc̃o. penssando e cuidando em m̃y
dond̃ me vy nha tanto mal. e non pod̃ eñtr̃ no
templo. Estando assy penssando. entendi q̃ esto me
vynha por agrany mynha eugidade das mynhas
m̃as obras. e por̃ non podia eñtr̃ adorar o lenho
da sancta uira cruz (Entom̃) ou mesquinha.
chorar e feryr meq̃ pectas. e dar g̃ndes sospyros
de coracom e spargyr muytas lagmas. Et uie
m̃tes do ligr̃ dond̃ estaua. e vy hua ymagem da
vrgem maria q̃ staua figurada adepte em h̃ui
ligr̃. e t̃neyme aella de todo uotade e de todo
coracom e dix̃. Dougem sancta. q̃ g̃yraste offilho
de ds̃ em̃c̃nado. eu sey ben q̃ non som m̃cedor de
olhar atua g̃nde nobza. por q̃ som curia de g̃ndes e
muytas eugidades. peccadas e meq̃dades. Som c̃ta
q̃o nesso seinhoz q̃s tomar̃ t̃ne e ser home. por os
peccadores chamar e t̃ger ap̃tencia. Por̃ mad̃

De ds rogote q me aides. ca eu ia nō hey offo
 nō oforto nō hūm. z ffaycme emtr as portas
 da sancta igul. Rogote senhora q me facas conho
 obonhado lenho da sancta uera cruz. em oñl soy posto
 ds em tne oñl tu gūraсте z eu senhora da q endaa
 ra mais nō encuarey esta tne com mās obras.
 E senhora tanto q me tu out gans. q eu adore olenho
 da sancta uera cruz. logo eu renuciarey omudo e todas
 suas cousas. z me hyry aolugr q tu madares z mo
 stres ocanyho z capeyra da saude. Etato q eu esto dix
 tne fimehete em meu coraom. q anadn de ds me
 guānhara todas estas cousas q lly eu dmadana. de
 nosso senhol ihu xpo. z tireyme daql lugr em q oraua.
 z uireyme com os oues q em tuam no templo. Como
 eu qayge emtr. nō fuy lancada ney empuxada de fora.
 como dnt era. mais assy emtrez apssa com os oues
 no templo. como se ondas domar me empuxassem z
 lancassem de tro. z chegueyme a sancto lugr q dnt
 no in yodia hyr. ^{pero} Entom. com grade paz. omue pauor
 z grram temor. por q me ^{ly} estar em aqlles sanctos
 lugres. em ob qares. dnti por as mynhas maldades
 non yodia emtr. z sem ney hūm tbalho adorey ole
 nho da sancta uera sancta cruz. Entom sinty hūm
 odor nobre z muy pcioso. z de gnde dulcidom. z

mereci de ver todos os factos de nosso senhor.
Fayme do templo. e tney me aqlla q me aly tura
p fe. Etanto q cheguey aaql lugar em q fezera opm
it imcto a madre de ds. fiquey os gcolhos em tta. e
comecey adizer estas palaus. Tu senhora te amocaste
de my. e nony engeytaste os meus vogos. e p ty mecy
eu de uer a gloria de ds. q os peccadores nony podem
uer. e ora se achega o tempo. pa eu qpr da te eu
ymety. vogo te q me aderites. assy como aty plaz.
e most me acafeyra da penitencia e da saude. Etato
+ Neste dize. ouby hua uoz. q dya. se passares
o rio de iurdan. aly acharas boa folgancia. Vndo
eu ouuy tal uoz. cey q por my fora dita. e leuarey
a minha uoz com lagmas e dize. O madre de ds
senhora minha nony me desampares. e sey semp em
minha grda em oligr hu me madares hyr. Edey
q esto dize fayme do adro do templo. e viome huu
home pradoso. e deu me em sinolla ts drs. e disse me
madre toma estes drs por ds. Ben tomeyas. e coprey
delles tres paas. e tneuas comygo no camynho por
beucom. Esgutey aaql home de q qprey os paas. p
q lugar era o camynho pa hyr do rio de iurdan. e el
me mostu a pta da cidade p q fosse do rio de iurda.

Quando eu adorey o lenho da sancta uera cruz. era
 hora de tã. e comecay andar meu camynho. e ante
 q fosse sol posto. cheguey a oragão de sam joã
 baptista q sta na riba do rio de iurdan. e em el lauey
 afface e os pães. e em aq oragão e q de sam joã
 bapta vtebi os sanctos sacmẽtos. Dally comy am-
 catade de hũm pãam. e beuy da agua do rio de iudã.
 e domy essa nocte em riba do rio. Em out dia entrey
 em hũa barca. e passay o rio. Chegãdo muy afficada
 mette amadre dõ q me mostesse acatueyra da saude.
 assy como a ella puuesse. Buymẽ e entrey do hmo.
 e des aq tẽpo atãã ora. me alonguey e ap̃tey mora-
 do em os lugares destes. atẽdendo e semp spanca
 aũdo em onosso senhor dõ. q salua todos aquelles q sse
 del gũtem. **De como sancta maria egiciata disse**
quando estas cousas **zozimas oã passara no de**
ouuio o sancto homem zozimas **ferto e como se e nou zoz**
disse a sancta molh. **mas pão aõ.** Senhora dyme q̃tos años
 ha q moras em este hmo. Respondo ella e disse
 Eu penso q souy xl años. q eu say da cidade
 sancta de ierusalẽm. Eo sancto homem disse. em
 este hmo q achaste pa com de poys q aqui moraste.
 Ella respondõ e disse. Eu fuxe douz pãas e meyo
 ipdo passay o rio de iurdan. os qaes p tẽpo ferõy

duros como pedra .z p alguns annos comy delles. O
sancto home lhe disse. Dyme. se em tantos annos vuy-
ste sem tbalhos. ou por q fuste assy venutada z conu-
oueste graza z viueste sem elles. Respondo ella z disse.
Padre tu me pguatate ora coupa em q ha muyto te-
mor. Por q se eu quisesse cotar os piggos. z teptaco-
z as pessidas. pensamentos z cuydaões q padrey. muyto
temo q se me venou como dpmo. O sancto home
lhe disse. Senhora nõ leyxes nen hua coupa q me
todo nõ digas z declares. por q eu te foguey. q me
qtasse todo penouido. E asseora molh respondo z
disse. Tra me pad. q p x dy annos lydey. ~~com~~ as
teptaco- z pensamentos bñas em vbo de pto qm
gria z brauamente obatiã. qdo me ~~da~~ ^{me} ~~da~~ ^{da}
auodaca dos maraõs q seya au. E seira as
tues z os pscados q comya no eigito. z to bñana
obener. E dy nhe muyto qdo era no segre z no
secular. Coniõsy era qnta das delictaco- dos
maõs carares. dos demoes q ant apnhderas. ~~mas~~
tato q me vya tentada comitaua chorar z braada. p
aqla q me uebraua q fora mynha guayador. z aque
posera mynha ffe. qdo em trey em este bino. z assy
como se esteuße ant aymagem da madre de ds

deo... a... conf... m... o... q... a... f... l... s... o... d... m...
 as m... e... t... m... p... h... e... q... u... a... s... c... u... r... d... a... b... e... d... d... a... m... p... h... a...
 m... e... n... t... e... . E... d... e... p... o... d... e... m... i... t... a... l... a... g... a... n... a... s... d... e... p... l... a... n... d... i... d...
 d... e... n... i... l... u... m... e... m... i... t... e... s... p... l... u... d... e... r... e... n... t... e... . e... a... s... u... n... d... e... r... e... f... a...
 i... m... e... c... o... a... u... c... o... r... d... e... d... e... l... u... p... i... d... e... s... p... l... u... d... e... e... r... e... . E... d... e... r... e...
 d... e... f... a... c... t... o... m... i... t... a... g... e... a... s... q... u... i... d... a... g... e...s... d... e... f... i... n... i... o...s... q... u... e... a... l... l... o...s... m...o...
 f...o...r...e... t...r...a...s...t...a...s... a...s... e...m...e...d...i...c...i...n...a...s... d...e...n...o...c...i...t...a...g...o...m... . e... a...
 d...i...c...t...i...m...e... a...c...o...n...o...s... d...e...f...e...c...t...o...s... e... t...o...r...p...e...s... . Q...u...i...d... i...t...e...s... h...
 e... . e... t...e...p...t...i...c...o...e...s... c...o...m...o... e...s...t...a...s... o...t...i...m...i...l...i...m...i...t...e... e... m...a...i...o...r...e... m...e...
 u...d...e... m...e... o...b...t...i...m... . a...c...o...r...d...a...n...t...e... i...s...t...a...r...m...a...s... d...i...v...i...n...i...s... . e...
 c...o...n...o...a...n...i...p...a... a...c...u...s...t...i...m...a...d...i... . e... l...a...n...c...i...t...u...m...e... . e... m...i...t...a... c...o...m...
 m...o...r...t...a...s... l...a...g...m...a...s... . e...o...g...a...n...d...o... . a...n...i...m...i...b...a... p...r...i...v...a...t...i...m... q...u...e... m...e... a...c...o...
 n...f...e...s...s...e... e...m... t...a...l... g...r...a...t...i...a... q...u...e... n...o...n... f...a...l...s...s...a...s...s...e...n...t...e... . e...p...a...s...s...a...s...s...e... e...q...
 u...i...t...a...t...e... . p...a... n...o...n... h...y... . a...a...s... p...e...n...a...s... p...r...i...v...a...t...i...m... . E...n...o...n... h...o...m...i...n...i...
 t...a...u...m... a...n...i...m...i...b...a... f...a...c...t...e... d...e... e...t...i...a... . a...c...t...a... q...u...e... p...a...s...s...a...m...a... t...o...d...o...d...i...c...i... . p...e...c...c...e... .
 e... a...c...t...a... q...u...e... d...e...s...s...e... a...q...u...i...l... s...p...l...e...n...d...o...r... . m...u...y... d...o...c...e... e... g...l...o...r...i...o...s...i... l...u...m...e... . q...u...e...
 m...e... e...t...a...u...a... t...o...d...a... e...m... e...d...o...r... . e... l...a...n...c...i...t...a... . e... f...i...g...i...a... f...a...c...t...u...m... d...i...v...i...n...i...
 t...o...d...e...s... e...m...i...d...i...g...e...m...e...t...o...s... e... p...e...s...s...a...m...e...t...o...s... d...e... m...u...l...t...a...s... f...o...r...t...e...s... . e... m...u...l...t...a...
 t...e...p...r...a...c...o...e...s... . E...p... e...s...t...a... g...r...a...t...i...a... f...u...i...t... e...n... d...e...f...e...s...a... . e... o...s...s...o...l...a...t...i...o...n...e... d...e...
 s...a...n...c...t...a... f...e... . e... d...a... i...n...g...e...n...i...m...i...b...a... f...r...a...t...o...r... . e... g...r...a...t...i...o...n...e... . e... d...i...v...i...n...i...
 t...e...p...a...s...s...e...y... x...p...i...i...i... . d...e... m...u...l...t...o...s... p...r...i...v...a...t...o...s... s...c...r...i...p...t...a...n...d...o... . E...t...e...
 a...q...u...i...l... t...e...m...p...o... a...c...a... . s...e...m...p... a...c...h...o... p...e...s...t...e...s... a...n...i...m...i...b...a... m...a...r...i...a... m...i...
 n...i...b...a... f...r...a...t...o...r... . e... a...i...d...a...d...o...r... . q...u...e... m...e... d...i...g...n...a... . e... g...r...a...t...i...a... d...e... t...o...t...a... p...e... .
 E...o... s...a...n...c...t...o... h...o...m...i...n...i...m... a...p...p...u...t...o...n...e... . e... d...i...s...s...e... . d...e...f...a...c...t...u...m... t...e...m...p...o... . o...m...n...i...s...t...e...

... de comer ou do vestir. E a fôrça mada
 ... de pender do dadeyramete te duo parte. q' eny
 ... compa das fôrças q' achadas do defron
 ... as uestiduras com q' eu passo de lo de mada p
 ... todas as modiceções e fôrças q' eu p
 ... e fôrça da dadeyramete e fôrças q' eu p
 ... e no uado da quatuora do sel. O des...
 ... a dadeyramete e fôrças do senhoi. Inuon oim
 ... e a dadeyramete de todos es pntos. em tal
 ... da e gausa q' pde me uebra. os gudes pntos
 ... e mada de q' sempre pta mada de ds. me crã
 ... de pntos e fôrças q' eu de mada fôrça e p
 ... de ds he amã mada. E a dadeyramete
 ... q' o home nom bime sco no pa
 ... q' fôrça pta boca de ds. e a dadeyramete
 ... q' os q' non teuem uestidura. q' se uestam de
 ... e a dadeyramete de fôrças das mada de
 ... do osanto home vyo q' ella falaua pta as fôrças
 ... disse. Senhora rogo te q' me digas se hã
 ... osantos. ou lius das sptas. Bella disse. home
 ... de ds de me. q' eu nõ vy outro home. depõs q' passo
 ... de mada. se nom sco amã pntos. nen

[Lesta m]

besta. non out animalia. Tu mūca apħndy
 letas. nem vi nen hūm q̄ mhas enssinasse. mas
 apalañ de ds q̄ semp̄ vūc. enssina aohomē toda
 stienca. Hora te otey z dixē declaradante todas
 mynhas obras. Ora te rogo padre como te ant
 pōgney. z te ouuro p̄ oūbo de ds enē nado. q̄ tōgnes
 adnōssō senhor otinuaante por my peccador. Depoys
 q̄ isto disse a sancta molh' z acabou suas palañs.
 o sancto homē ficou os geolhos em terra. z leuanteu
 sua voz com lagrimas z disse. Venho es tu senhor
 de z todo poderoso. q̄ dmy peccador. demōstte todas os
 bees. q̄ tu deste aos q̄ te temen. z mūca desemparas
 os q̄ te demādany. Basancta molh' leuanteu o sancto
 uelho de terra. z disse he homeny de ds. eu te ouuro p̄
 ihu xpo nosso saluador. q̄ non digas estas confas q̄
 era omiyste amny anē hūm. atāñ q̄ nosso senhor me
 raande hyr deste mūdo. Ora te bay em paz. z em
 este anno q̄ ha de uisur me ueeras out nez. z eu ueeray
 aty com agraca de ds. Rogo te q̄ em toda agraca
 deste anno q̄a deuyur. non passes otio de jurdam
 segūdo ocustume do añ. Dendo o sancto homē outro.
 q̄ ella lhe falaua da regla solene do añ. maruylhouse
 z no dia out confas se non gloria aty senhor ds

q das grandes e nobres doas aqelles q te amam
Bascanta molh' lhe disse. tu mora dentro no an
assy como te eu dire. e no sayas fora ^{com} assy aregla
mada. e posto q tu queyras sayr non te leixarom
e a mespa da sancta cea de nosse senhor. toma o co
sancto e osangue de ihu xpo. em hum nasomny
limpo e fegemho. e atendeme da pte dalem do bro
de purdamy. e aly hyrey eu e receberey osancto sacm
ento de coopo e sangue de ihu xpo. Por q depoy q
comugnrey em oratorio de sayr joham baptista ante q
passasse o rio de purdamy. non receby depoy osancto
sacmecto. **E** moesta reby do abbade joham do an em
q moras. q se pecha e vigier bem sobi seos frades.
por q algunas cousas se fuyem em el. q gpre e faz mest
de seer em medadas. **D**epoy q esto disse a sancta
molh'. em adeo e disse. **O**ra padre. e ptiosse del e
ffoyse dentro pto de pto: **D**e como tornas tme
O sancto home **ofacmecto** **sancto** **a sancta** **ml**
zozimas **ficon** **os gcolhos** **na** **exataca**:
em tiz. e beyon aitta em q a sancta molh' posera
os pres. e bedo e com gny pzer da alma e do spiritu
dando muytas gracas ao saluador ihu xpo. se pto

do hino. e em aquella q se ptyo. chegou do seu
 q em q morava. E p todo aquit anno se cabou. e
 da qlle q byo. no disse cousa a n hui. Facalido
 o anno qdo ueyrom os dias do jaiuu da qresma. em
 opino domyguo. de poy da solepidade. supronse
 os oues frades do m. cantado segudo abigla.
 Mas osancto padre zozimas era muy doente
 e emfmo de febre. e no pode sayr do m. Tanto
 se nebrou da palau. q lhe disse asancta moth
 qdo staua falando com ella no hino. q posto q q
 sepe sayr do m q nom podia. Mas acabo de poucas
 dias ffoy saao da emfmydade e estene no m. E qdo
 uo odia da facta cru de ihu xpo. Ebalhouse de
 ffaz oq lhe dysa e madara faz asancta molh. ele
 uou com sygo em hui calz p qno qac mto do
 coyo e do sangue de ihu xpo. Etomon huius
 poucas de datillas. e de figos passados. e lentilhas
 em agua molhadas. e aaora de uespera chegou
 aatiba do bio de iurdam. e stene attendendo a sta
 molh. e ella por q tdaua e no uijnha tam asinha.
 osancto ^{home} e q daua e paraua mctos qe odesto. spade
 uer aquella q muyto deseraua uer. Eane sy dia



punctuara os meus peccados. Ihe fizom q̄ nō vōse
dmy. ou punctuara uo ia p̄mo q̄ eu acete lugar.
e por q̄ me nō achou t̄nouisse. **Esto** dizia ouelho cō
gr̄des lagrimas. e gr̄de dor de coraom. Eleuaton
os olhos do cō e fez oracom. e rogou anosso senhor
em estas palaūs. **Senhor** ds. Rey de todas as t̄tas.
non me facas m̄gnado de uer eu aq̄lla q̄ desio
uer out̄ vez. nem me p̄ues. nō leyxes p̄tir sen
uer assua p̄senta. **Edictas** estas palaūs. cometon
cuydar an̄ s̄y. e dizendo. q̄ farey se v̄er. a sancta
molh̄. aqui non ha nauyo em q̄ ella se v̄er possa
passar este rio de iurdam. pa vyir dmy peccador.
Ay de my non digno. cōfio^{on} p̄uado de t̄to bem e de
todo meu desio. **Dizendo** o sancto home an̄ s̄y. estas
palaūs. pareceo a sancta molh̄. q̄ staua ia na r̄ba
do rio. **Ep̄do** adyo o sancto homem. alegrouisse muy
e ouue gram p̄zer. dando muytas gr̄as do nostro
senhor. **Escuydando** el como a sancta molh̄ podia
passar o rio. parou m̄tes e dyo como ella fez ofi
gnal da cruz sob̄ as aguas do rio. e cometon
de andar p̄ cima da agua cō seg p̄s. e chegou
muyto ap̄ssa ao lugar hu el staua. **Ouelho** v̄da

tãtas maravilhas. lançousse em terra e quisera-se
 adorar. Bella comitou altas vozes brãndas. e dize
 q̃o nã fozesse. por q̃ tu tãtes comtigo ofancto sac̃-
 ñcto. e as aynda dyuidade de sacerdotio. e disse padre
 bẽxeme. Belle tẽmendo disse. eu sey q̃ aydade nũca fã-
 lecte. q̃ pmetto e disse q̃os seus suas fãria milag̃s
 e g̃ndes maravilhas como el e mayores. Dinta
 ñtude he de aquelles q̃ fugem do mũdo. e conlũpo
 coraõ e bõo deseyo se cheguã do senhor d̃. Dha
 seia aty nosso senhor d̃. q̃ me non puaste. nem
 fozeste mynguado. do deseyo do meu coraõ. nem
 tiraste atua misericõdia de my. e me mostste q̃to
 som alongadas de my os camynhas e cãteyras da
 uidade e a saude. Depoys q̃o sancto homey esto
 disse. Rogoulhe a sancta molh' q̃ lhe disse o sym-
 bollo da ffe. q̃ he o credo m̃ deum. e a oraõ do
 senhor. q̃ he opar nos̃. Bacubada a oraõ do deu
 a sancta molh' paz ao sancto home. e assy recebeo
 a sancta molh' ofancto sac̃ñcto do corpo e sangue
 de ihu xpo. Entom a sancta molh'alcon as mãas
 aos cõas e disse. Senhor d̃ ora leixas tu atua
 fãia em paz. seguido atua palau' por q̃ virom os

olhoc

meq. atua saúde. Disse ao sancto home. rogote
q̄ em outro anno q̄ cõpras e facas omeu de seio.
e venhas em oanno q̄ ha de vir do lugar hu p̄mo
faley cõtigo. e ora vayte com paz do aq̄: e rogote
p̄a nossõ senhor d̄s. q̄ toda vya venhas pa me ver
assy como p̄uier ad̄s. Do sancto homey disse acla.
Rogote q̄ cõymas e gostes huũ pouco desto q̄ eu
tgo cõnygo. Bella entõy tomou t̄s grãas de
lentilhas molhadas e deu ad̄s grãas. e disse. aq̄ta
do sp̄rito sancto nos anode. pa podermos gr̄dar os
p̄ceptos e m̄adameitos de d̄s sem peccado. Et upad
ora por m̄y anostro senhor. e sey. uebrado dem̄y.
Do sancto home disse. e tu ora e faze oracom
ad̄s p̄ta sancta igrã. e por acstidade. e por m̄y
peccador. E saluatoffe e espidedroffe huũ do outo.
E a sancta molh. signouffe. e fez ossygnal da
sancta criz. e passou otio de jordan̄y com seus
p̄res como fez da p̄ma. Do sancto home ficou e
exph̄ndendo assy muyto por q̄a nõ p̄guitara. por
offeu nome p̄prio. e ffoyffe pa seu d̄. Como e ouid̄
Am outro anno t̄balhouffe se finou sac̄a m̄u
o sancto home zozimmas pa hy. ao eḡtãta

hmo assy como auya em custume. e andou ta-
 tos dias ataa q chegou ao lugar maravilhoso q he
 a sancta molh' disera. e aly spava achar algu' sig-
 naaes do seu desseo. E p' do vio q non viuha nen-
 huu. comecou muito achorar e dizer. Senhor
 ds most' me o teu thesouro. q non pod' ser frado
 oñl tu acondeste em este hmo. amost' me o teu anuo
 enc'perado. do q' este mundo non he digno. Depois
 q esto disse. chegou ahuu lugar de huu vigato hu-
 raria o'po da sancta molh' finado. suas maãos e
 seos p'os assy postados como quem das finados. e
 assu face t'nada q'ra a'pte do our'inte. Q'ndo
 a'uyo o sancto homem. cotico muito ap'ssa cõtra
 ella. e comecou de bepar os seos sanctos p'os. e riga-
 los com muitas lagrimas. e nõ oufaua de tang' uen-
 huu out' pte do c'po da sancta molh'. E comecou diz e
 cant' salmos q'as ob'isubam atal officio e fazer. e
 diz out' orações sollepnas. E crydaua a'nt' sy dizeo
 Eu q'ra fõra ar este sancto cõpo. mas teme q non
 praza a sancta molh'. Crydando el e penssando em
 esto. v'yo letas se'ptas em t'ra aacabeca della q' d'zia
 a sy'zozimas. em este lugar. e'nt'ra maria da
 a'nt'ra. e ora por my do nosso senhor. p' cuo m'adado

o segund dia do mes de abril lexei este mundo. **Q**nd
o sancto home leu as letas. ficou muy aleg e conue
gramy praz. por q y ellas soube onome da sancta mo
lher. e sey eto. q tanto q ella recobro del o sancto
saõ mcto em no anno tpassado. q logo se ffey adãl
lugr em oñl acabei sua vida. **S**agl camyruhe qoho
mey factõ. aadur pod andar em bixite dias. andeu
a sancta molh. em hua ora e deu a alma a nosso sen
ds. **E**ntom disse o sancto home ante sy. tempo he q eu
cõpra omadado e uõctade da sancta molh. **M**ays qfaru
eu me qnho. nom sey como possa cauar. atã. nem
tenho com qa caue. **E**tanto qo sancto home esto
disse. vyo huu lenhe peque. e tomou e comitou
acauar atã com ell. pa acoua fiz. pao sancto cõpo.
e atã era muy dura e nõ se podia puen hua guysa
cauar. **E**o sancto home como era uelho e balhana
muyto. e suaua em cauar atã. e sospiraua mu
yto de coracon. **E**em esto teue metes. e vyo huu
gãnd leom estar aos pões da sancta molh. beixando
as suas pãgãdas. **E**pido o sancto home vyo oleom
oume gãm medo. e uebrouisse da palam q lhe diera
a sancta molh. q nunca vya besta fera em aque
lino. **E**ntom fez ofinal da cruz. e creos q lhe

non furia mal aq̄ leom. por auidade d'iq̄l sancto
 do leom cometeoñ afra sp̄rial ao p̄to homẽ.
 mōstado s̄y. mēssino ael com huidade. Eo sancto
 homẽ the disse. q̄ta sancta molh' uideu q̄ eu soffr
 rasse seu cōpo em este lugar. eu som nelho. e non
 possã auar a ira. non tenho f'hameta tal com
 q̄a canã. mas tu toma este Ebalho e caua a ira
 pa q̄ possamos entrar este sancto cōpo. Tanto q̄
 sancto homẽ xozinas esto disse. logo oleo. n' come
 cou acuar a ira com as unhas. e fez hũa canã q̄l
 opria pao sancto cōpo. Etom tomou xozinas o sa
 ncto cōpo. e opes em na coua. e cobrio da t'ra. estado
 com el e auidando oleom. mūu assy como andara
 fora. tirado q̄ h'ra cubito nas ptes necessarias. com
 opano roto q̄ the dera o sancto homẽ q̄ da p̄m̄tione
 vyo. Etom p̄tiosse daly o sancto homẽ. e oleom
 assy como cōd'vzo n' isso e ffeysse pao deito. e ffeio
 honnem t'rouisse dando muitas gr̄as ao senhor
 b'cãdo. cantando e duendo hymas e louuoris ad.
 Ed q̄oys chegou assen m̄. e contou todas estas con
 sas de mōies. e non the em cobrio nen hũa confa
 de t'do oq̄ vyo e oueyo a sancta molh'. E ller q̄d
 emyom estas confas. glorificatio e deuon' muitas

regens nos sentia q̄ tam ḡdes. maranyllas fiz. e. r̄
 lharouisse de fazer festa em cada hũm anno em hon
 da sancta molh. maria do eḡyto em oda do ser pass
 mento. So. abade ioh. am. abade d̄n̄l an. athon. q̄
 algũs m̄ores eram en seu m̄ de x̄ph̄nder. por
 palanis q̄ lle mandou diz. a sancta molh. r casty
 gouos. So sancto homem zaimas moiron em
 aquel q̄. p spaco de cento annos. fruendo r b̄n
 endo muy. sancta vida. Glorificando r louvãde
 ade dos cecos. q̄ abre apta da mystic̄dia. a q̄les
 demãdam de todo coracon. r com todo b̄o. de seio
 d̄n̄l he honrra r gloria in secula seculo p̄. amen
 Explicit uita s̄c̄e iũe eḡypti. ad. grat.

Incepit uita s̄c̄e pelagie. c̄hita. a. j. a. c.
to. d̄u. c̄o. r̄o.

Multas e. q̄des. q̄tas. delicias. d̄n̄i. na
 sententia. non. quere. amõre. des. peccata.
 uia. que. r. ob̄ica. q̄. r. r̄oluitim. r. ficam. r. r̄
 dencia. ad. r̄o. em. de. ou. uide. hũm. au. lagre. q̄. f̄
 p̄. r̄e. d̄n̄i. u. u. d̄n̄i. d̄n̄i. p̄. h̄bre. r. honesta. c̄hita.
 q̄. r̄e. e. d̄n̄i. i. a. d̄n̄i. i. r̄e. d̄n̄i. d̄n̄i. r̄e. d̄n̄i.

amores humanos. E q' seende...
 des e mades amada e consolacion...
 por q' de se muito misericordioso...
 hum' home em esta vida mortal...
 e quis e mandou q' em este mundo...
 men de seu peccados...
 ro ha de fecer...
 e auer galardom...
 e de todo coraçom e diligentia...
 por q' esta historia he opnda de nobre...
 e deuocion...
 cidade de antiochia...
 chamam Am' por hua causa e negotio...
 foram uicados otre b'ros...
 santo b'ro novo meu penhor...
 e orçom...
 e m'ida de se fey chamado...
 da dita cidade de antiochia...
 b'ros...
 uessem hospicio e conyada na igreja do b'ro...
 foy grãao...
 e todos cada hum' de sua cella...

... e se pousaram com o selo do dno...
... nono dno aut as portas da dita...
... mureto e de toda uerdade e com...
... mente obsequia. e uniu. delo valente de le...
... com. E assi logo abriu sua boca e p...
... sancto comecou falar palavras...
... q nos q as oimiam pte...
... todos heb. ficadas e muy assolados do...
... com do uelho. e empuiço...
... elle. hui rogressa da cidade de...
... os homẽs daqlla terra p seu...
... or. e fiam. e nos em anossa...
... publica. q se lança nos homẽs...
... de hui dno. ornada e affectada...
... grades nobres or. e uniu. e sob...
... imetia. se no ouro ved. as mag...
... qas e de gran uallor. E uice...
... della hy um moço fens e moças...
... uniu. e de collares de ouro. da...
... e d. mo. daqll. no sã os q au...
... fens d. uniu. no se rodiam...
... q. daqll. q ella hy. e uniu. p...

cheiros eram nobres e muy odriffidos. E q̄
 os b̄p̄s. em cima do asno com arabesca descubta.
 e com tanta pompa e sobria burocy passar. e por
 honra de d̄. e reuerença dos b̄p̄s. nõ quis descer
 de seu asnilho. e uarom suas facas e seguestes
 atirou. Assim como s̄. uissem h̄m̄ maas e m̄
 uy q̄ n̄ssimo peccado. q̄ais osanto b̄p̄o nono co
 ḡnde studo. e yspaco de tempo agtuplaura.
 E q̄l. de roys q̄ ella y elles passou. s̄e t̄non e
 ra sua face sobri. se q̄ geolhos. chorado muytas
 lagrimas. q̄ non osudayro s̄e. q̄ em suas
 maas t̄p̄ha. maas todos se p̄ctos era cheos
 de agua. E de todo coracon. com ḡndes e len
 guos sospyros disse aos b̄p̄s. Rogouas q̄me
 digades. se ouestes algũ p̄ci. e nos delet
 rastes na ḡnde f̄mesura desta molh. ou nome
 Felles se calarom. E o b̄p̄o nono out̄ uey t̄non
 sua face sobri. se q̄ geolhos. com ḡnde des̄io sos
 pyrido e chorado ferindo se p̄ctos. todo
 oculto de q̄ era nestade de suas lagrimas era
 molhado. e disse aos b̄p̄s out̄ uey. E m̄dade.
 nos out̄ na f̄mesura desta molh. nõ ou
estes p̄ci.



z delecto. Felles no m despendendo. non d'ied
consa. disse. Eu uos digo. q' eu ouue pluz z delecto
z me p'uee muito affimuzza desta molher.
Por q' em toda uidade uos digo. q' esta molher
nos ha de perder. z na p'senca de ds z d'nt' assua
cathedra. ha de julm' nos z todo nosso sacerdotio
z clergia. B'ntas horas pensades q' esta molher
esta dentro em sua camera. em se ornar z affectar.
lauando z affinosentado seu rosto. z
untando de muytos. z desuayados unguentos.
pa seer deseada de todos. z parec' bem comudo.
z non seer ney parec' f'pe z fea aos seos amados.
q' oie parecem z cras non sem. z uos.
q' auemos nosso padre et'nal nos ceos pa semp
duradoyro. z s'oso q' non ha de morrer. q' da d'oe
q'o bem suem z amam de q'zas. q' non pode seer
extimadas. as q'as olhos non uiron. ney oie
lhas ouuyron. ney cracom de home pode p'ssa
z q' mayz. somos et'os q'o auemos de ver. z
de otentlar sua face. aq'l cherubyn non he
cusado colhar. non nos affectamos. ne' t'm
mos de nos pecados. crueldades z maldades q'
sem extadas dentro em nossas almas. z uos

q̄ deuyamos ser exemplo. camynho e caxeyra
 de uirides atodos. por nossa pigricia. raze mos em
 ellas detribados. Estas palauos assy p̄ el dictas.
 tomou amy p̄ amaão como auya de costume e
 assy entamos muyto apssa em sua camara. E logo
 spe lancou em terra. ferindo sua face de feridas.
 e com muytas lagrimas rogando e molhado a terra.
 dizendo. Omuyto alto de. p̄doa amy peccador. q̄a
 pompa e ornamento de hũa moll' do mundo de hũa
 dia. soboria e uence. todas as obras de mynha by-
 da. Defensor. co q̄ vostro. e com q̄ multu. te posso
 colhar. com q̄ palauos. ant' atua p̄sencia nu' ex-
 cusarey. por q̄ muy. fectos. aty nom som ne poder
 ser escondidos. q̄ todas as cousas secretas e asco-
 ndidas sabes e conhoce. Maldicom uo amy
 peccador. nom digno. nem mecedor de stur no
 teu sancto altar. e ministro e stur em el. nom alim-
 pando amete dos peccados e maldades. nem asstine-
 co e affecto de ornamentos spirituaes segund
 atua uõdade. Mays tu senhor. muyto misic-
 dios. q̄ for. misce e fezeste todas as cousas de
 ny migalha. e amy nom mecedor. nem dygno

de te fuyr. Fezeste teu sunder. non me q'ras p'uar
da tua sca morada. ney seia uencido. me den
bado ante atua sancta maiestade. por ornã
tos. e f'mosura de h'ua molh' publica. por q'
ella por as causas t'rtas e caducas do mundo. co
toda sua fca e studs se affecta. e a f'mosura.
e eu aty senhor. et'nal p'mety f'my. e p'minhu
negligencia non ofiz. Eu senhor. assy no cecq'
como na t'ra. me uero nuu. e de todo mynguido
e defalecido. por q' non fiz ney gr' dey co'teus iu
ptos e m'adãmetos. e ella oq' p'metto das honres
oprio e fez de toda ucontade com gram pla' e
alegria. E por em senhor non hey. nem he amy
pança em meo fectos e obras. mais amyuha
alma e amyuha pança. s'co sca. he e pende. na
tua muyto muy gr'nd' miseric' dia e piedade. q'
non peca e seia salua. Dizendo elle estas co
usas. e muyto amende e com lag' mas e nozes
de planto. p' toda anocte atua q' fey dia. E clar
dia em h'ua domingo. de pops das vigiliã. e or
coes da nocte. ob'p'o disse amy. Doi acob'o hy
maão. by h'ua sonho do q'l sem muy t'lado. q'u

Quom veio nen sey. nen posso de todo em todo de-
 clarar. z em tender q̄ quier diz. z disse. Sey em
 cabo do altar hua p̄oba de color negra. chea z
 t̄cada de muyta cugidade z fedor. oq̄l fedor z
 cugidade eu nom podia soffr. Ella uoaua z soua
 dnt̄ my. ataa o tempo q̄a oracom do b̄po leyxa st̄a
 os cathecumynos. s. os q̄ se q̄rem t̄nar affe..
 P̄do odracone segundo seu costume. lancon fora
 os cathecumynos. ella de todo em todo m̄ta mais
 pareceo na igr̄a. Edepoys acabadas as missas
 dos fices. subitamente uo aq̄lla p̄oba chea z t̄ca-
 da. de muyta cugidade. z uoando assy como dnt̄.
 steue ante my. Eu extendi amãao z tomeya. z me-
 tta em hua p̄sa q̄ st̄aua dnt̄ as ytas da igr̄a. z
 como foy metida em na agua. logo logo ap̄ssa
 leyrou z tirou de sy toda cugidade. z ficou limpa
 z branca como dnt̄. z uoou em t̄ta alteza sob̄
 caar. q̄ os meo olhos p̄derom della auista. Edepoys
 q̄ me osanto b̄po nono estas cousas disse. tomou
 dnt̄ p̄ amãao. z vtomos adiḡul com os curros
 b̄p̄s. Edepoys q̄ cyt̄rom na igr̄a. z derom f̄cas
 ao b̄po da c̄idade. todas uictamete com el. come-
 faro dz suas missas. Edepoys da licom do c̄m̄
 gelho

obro da cidade disse e mandou ao sancto bpo
novo q peguasse e dissesse apalaui de ds aopoboo.
E q se leuantou. e p agra de ds q em el erudis
o q era necessario de ouir aopoboo. com toda
humildade sem pompa e uaa glia. non attendendo
louuor dos homões. Mas ay qrido do spu sancto
conegia os q eram de corteg. p dcaua e dizia
odia do iuzo. e com toda beguindade e pancia
ofortaua os simpleses e flacos. e p sey amoesta
mētos. os coraões da q lles qo ouyram. eram he
difficades. em tanto qo paupmēto da rgra era
molhado da agua das lagmas q dos sey othos sayam.
Agrencia p abondade de ds. q a q lla molh publicā.
da q l qrimos aqui falar. e faz palaii. era hy
emtom. e era cathecumina. e nunca vy nha agra.
pda muytos pecados q em ella auya. e p agra e
bondade ds sey emtom p sente. e tanto soy no anno
de ds punga da. e he edificada. q era de marauylha
as lagmas q dos sey othos sayam / E q l mandou
adous sey frudores. q soubessem acusa onde o sa
cto bpo novo pensaua. E lles foram e soubom
acusada. e adison e amostom a sua senhora
e lla muyto apssa. p elles he embrou hua lerra.

sacramento da sancta igrã seeram em ty gpridos. **W**
Bepdo se levantou. disse obpo. Era ofessa todos os
 teus pecados. **B**ella respondeo z disse. Se com toda
 diligencia esgi dar z vy- mynha offencia z meus
 fechos z obras. non achary em my. signal de nen
 hua obra boa. por q os meus pecados. sobryam em
 conto. em peso z em gndeyã as areas do mar. **M**ays
 spero. na gram piedade z misericordia do meu senhor. **D**s.
 q me releue mynhas maldades z me pde todos meus
 pecados. **E**o sancto bpo nono disse a ella. q l he teu
 nome. **B**ella respondeo z disse. Em mynha nascença.
 o meu nome foy parya. de poy todos os da cidade de
 Antiochia. me dizem z chamauã margarida. esto p
 amynha gram fmosura. z honra dos meus gndes
 ornamentos. por q aco odiaboo me enryria z traxia
 amuytos z gues pecados. z fugia em my sua mori
 da. **E**o sancto bpo disse a ella. **T**u as nome parya
Bella respondeo z disse senhor. **S**y. **E**ntom abaptyou
 obpo. **I**nnoie pater z filij z sps sancti amen. z l
 deu comunhem. z acomigou do cpo z sangu do no
 sso senhor ihu xpõ. q he nossa saude z vida p se
 npre. **E**em seu baptisimo. **V**omana abbadesa ffoy
 sua mad spual. **E**ntom. o sancto bpo disse amyn. **W**o



In m̃ão iacobo. tomemos oie gr̃am pl̃az e alegria
com os anjeos. por o gr̃am bem e faude desta moça.
e coymamos e tomemos cibo e m̃aiar com todo
pl̃az sp̃ual. E nos tomado nosso cibo e m̃aiar. Adi
abco aparecto ñm̃. com as m̃aos em t̃uelhadas
sobr̃ sua cabeça. e com gr̃andes uozes e b̃ñados
d̃zia. Do q̃ta uiolencia e eniuria padeco deste uc
lho de c̃pito. Hom te abastaua t̃nta q̃nt mouos.
q̃ me p̃força de baptisimo. tiraste e offeceste ao
teu d̃s. Hom te auondaua acridade de ellecopolis. q̃
em oit̃ tempo foy minha. e todos iptos em ella
moraua. me adorauam. ^{ouia} e me tiraste e baptizaste
e offeceste e deste ao teu d̃s. Hom te q̃tencaste de
muytas e desuuyradas naçoes de gentes. q̃ me
tiraste e baptizaste. e uictaste. aley do teu d̃s.
E agora sobr̃ todo. tiraste amynha muy grande
pança paaya. e at̃es q̃tigo. Do uelho m̃ão q̃ta
força me as fecta. ia maye adiante non poderey
sextar as tuas obras fectos e artes. Maldicto
seia aq̃l dia. em q̃ nascisti. q̃ asy es amy q̃rayro.
Por q̃ as tuas lagimas. som muy grandes e yos
e pegatos. q̃ dam e em puream. e detribam amynha

casa. e todo fundamento adestem. Estas cousas
 todas e outras semelhauis. com muy grandes uozes
 e plautos. e choros odia do dia. em tanto q' todos
 os ouros b'ros. e amuy honrada albadessa romana sua
 madrinha. e sua filha pelagia. as ouyjam. Hañl. ody
 abto se euana e dia. e odmyga mynha. e senhora
 pelagia. q' tam g'ny mal he este q' feyeste. por eto tu
 seguiste e es semelhauyl auidas. Elle f'ro ap'ostollo
 e em muy gloria e honra posto. o seu pio senhor. do
 tyo e uendo. E tu p' muy posta. em muyta honra. e
 nobza. feyeste amuy semelhauyl. E mto sua madre
 romana disse a ella / filha. signate. do signal de ihu
 xpo. e uenuta odia do e toda sua pompa. e como
 ella fez o signal da cruz. e chamou o nome do no
 so senhor. ihu xpo. de todo em todo. odia do no pare
 ces mais. Depoys desto douo dias. dormydo pela
 gia com sua madre romana. uo odia do e disse.
 Do mynha senhora e amygga nigarda. q' mal te
 hey eu feyto. Por eto. eu te orney e affeytey de
 muytos ornamentos e de muytas e nobres e de
 p'ciosas. E tu te dey e muyto duro e muyta p'rida e
 ouros muytas veq'as. Logo te. q' me digas em q'

confusa te q̄strey. z fuge oq̄ nom deuera. Tu p̄ster
som pa satisfas. com tanto q̄ me nom leyxes. n̄ des-
cipares. z non sia fecto obylbio z desto aor xp̄aos.
E sua de d̄o q̄do esto omiyo. s̄p̄ton z cospie odiabco z
disse. O odiabco. eu ia te venuticij z venutio. O meu
senhor. ih̄u xp̄o q̄ me liuu do teu podio. z me trouxe
do seu telamo z casa z praço celestial. el me defenda
de ty. Echamou z esp̄ton sua madre z disse. Comad
muito amada. Voga z faze oracom por my ad. por
q̄ odiabco assy me appareto como leom. E q̄l resp̄do
e disse. O filha nom otemas. por q̄ el daq̄ndante
temera atia scombra z fugira. Tres dias depois
desto. d̄da xp̄aaya. chamou ^{huu} seu fuis q̄ t̄inha z aua
deuer todos sey bees. z disse. Vay a casa z com toda
diligencia. s̄ue todas as confas q̄ en ella stam. assy
ouro. prata z todas joyas z ornamentos z t̄ycoo
am̄y. Do fuis se sey z fez todo assy. z p̄ o modo q̄ lhe
f̄oy d̄to z mandado. z f̄yxe todo assy sua senhora.
Ella p̄ sua mad̄ supplicou do sancto b̄p̄o nono z
disse. Todas estas confas dou z ponho em tuas
maãos. Estas som as veq̄jas. p̄ as q̄as me odiabco
por os meo pecados z maldades t̄ira enganada q̄
em as dou z cometo a tua sanctidade. z a r̄bitrio.

dany asai abastam as veizas do meu senhor e ffose
 ihu xpo. Echamou todos seus fhuos e fhuas. e deu-lhes
 liberdade. e q'tou de fuydom. e deu a cada hu'u de lhos
 ctos d'os. e os amoeftou e disse. q' d'ns as outras
 coufas. seu cuydado e penssameto fosse q'tarffe dos
 peccados. O sancto b'po nono chamou orconomio e
 teedor dos bens da igr'ia. e ella p'sente lhe deu todas
 as veizas fhuas. e qurou e deu iurameto p' onosso
 senhor. q' todas estas veizas. non tomaffe nen hu'a
 coufa. nen despendesse em obras da igr'ia. nen do b'pa
 do. mais despe e gastasse em pobres e em vyuias.
 e em orphoos. Por q' as veizas. q' com peccado f'ron
 guançadas. e mal uictas. de v'rom esta q' apueten
 e feriam bem despezas em os pobres. f'ql coufa logo
 e sem edanca foy fecta. Da fua de d' relag'ia depois
 q' foy baptizada. nunca mais gostou. nen comeo. nen
 ffe apuetou de suas coufas. nen g'rdou pa ff' nem
 hu'a coufa. de q'to em peccado ganhara. mais comia
 e gastaua do q' lhe fua madre Romana daua. E hu'i
 dia domyngo p' amanha. q' he custumy q' tirem
 dos q' baptizam as uestiduras aluas q' uectem no
 baptismo. P' aya se leu'rou de nocte. e t'rou de ffo

as dadas uestiduras brancas. e uestrohua saya. e
huu bito e celicio escondidamente. e sayosse e foysse
e ia mais non foj em aqlla tta vista. Sua madre
Romana spual. fazia por ella muy gram planto. e teinia
nen puetura fosse out nei enganada p odrabco. de
suas maas artes em laçada. Aql osancto bpo nono
offolaua. e dya. O filha nony chores. nen ficas pla-
nto. mais ante toma pla e alegria com os angeos.
por q paia tomou e stollho amelhor. pte. aql auera
e possuyra pa semp. Esto todo conhoceron todos
os da cidade de antiochia. e deron muytas grcas ady
Depoys de poucos dias. obto da cidade. mandou aos
bpos q foron chamados. q se enassem pa seos lugares.
Depoys desto tres annos. fiz eu uoto de hyr a iherlm.
e visitar e adorar os sanctos lugares da resurreccom
do senhor. e pedi licenca do sobrdito bpo nono. e el
como era beguno. sancto e bco. mha accedto e outo
e disse. O hyr maao iacobo. de poys q do por assua
mispicdia te leuar em iherlm. e qvires teu uoto.
com toda diligencia. pgrta por huu moie. q ha nome
paavo. q ha muyto tempo q he encerrado em huu cella.
e faz e vive uida solitaria. e visitao. por q uidadeyr

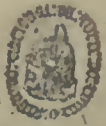
Capitolo q̄ nob' e sancta confa he. ḡdi obento
sua ofciencia.

Oficiencia. segundo q̄ dñ' agostinho. he offello uny
claro. em oñl. se o homem quiser. se pode len neer. q̄
he. e que he. e como usa de sy. e como deve de usar.
se a ello q̄ser len parar metes. E a el achara. q̄ non ha
no mūdo confa q̄ facia o homē tam cō. de q̄l q̄ mal e len.
q̄ q̄ra ou pensse fazer. como a sua ofciencia. Ediz
ḡdi. q̄ p̄sta a o homem aque todos louvam sua obra e
obem. e omal q̄ faz. se a ciencia de dentro o acusa. que
nos pode anes expecer. aynda q̄ de nos todos mal digã.
se a ciencia com uidade nos defende. Ediz ambrosio.
todas as confas o homē pode se fter. salvo se he ofen
coracom e sua ofciencia. esto he por q̄ o homē non se
pode p̄tir de sy meesimo. E a em q̄l q̄ causa q̄ facia.
boa e nō tal. a ofciencia o acusa. e mūca se del pte. Ep̄sto
q̄ o homē fugir. e p̄nda ao mūdo se o fter e p̄eres
dãne. non se pode por en scōnd. nen fugir a o pmo
da sua ofciencia. em q̄l q̄ maneyra q̄ facia o p̄do e
maldade. Ediz. beda. Pesto q̄o homē. mūto mal e
p̄dos facia. podesse encubrir. das gentes do mūdo
e nō se pode encubr. nen fugir a a sua ofciencia. q̄
em atōd a quel q̄ p̄do e mal faz. e nō se q̄ delle
p̄tir. e a dade do b̄rio e juizo de pena. h̄m em este mū
do se a dade da sua ofciencia. q̄o p̄do. e no oit̄ a m̄
p̄tir p̄ semp. Ediz acharas q̄ dñ' orsalimista. no l̄ste
q̄ dñ' d̄ssa d̄ssom e d. Ediz. t̄lto. Dñ' es scolar
nhador de ti meesimo. e e a m̄na em todo da tua

nuda - e p'nsa de noçtade q'to apuetas. e q'to fal
ces. e q'l as em custumes. e p' obris. e q'to ssemelhas
as. e q'te em teus frães. e q'to as ssemelhas. e q'to saca
del. ou q'to alongado. non p' spaco de t'no. mais p'ora
p'a noçtade. e p'lla obra. e p' app'a noçtade. e p'uda em
conhos aty mesmo. Ca nuyto melhor. tehe. q'te assy
conhocas. q' conhoc' oçsu e nat'a das stellas. e auct'as
das h'ias. e as aduções de todolos homẽes. Ca q' poder
tu ben v'ir agnhos todallas causas celestiaes. e
terraes. E p' em encamẽdore aty mesmo. q'

Cap. da oration p' q' os homẽes guanhã a gl'ia
| do parayso

Ora d'icunde segũdo da ag'tinhe. he fil.u. homem
com d'. e de factu. dante el em g'ũdes de coracon
deorido. e non com palãis affectadas. esse tu l'co
e sine xp'ao es. p'idy as em tua oracion. as causas
q' aty p'teem a'u. e as q' p'teem ad' de dai. aty. Ono
p'etas causas t'p'ares. mais demida as sp'uaes. ca se
p'ides causas t'p'ares. sabes bem q' a gl'ias mada de
d'yp'ar. e l'eyar. E por tãto der. des. de em d'. e q' se
as causas t'p'ares demidas. são p' as a'u pa oçpo. e
pa ayuda do mudo. e no p'ao f'ũco de d'. sey eto q' chas
non d'ara. E sey ayuda m'us eto. q' se he causas ora
ces p'edris. q' chas non d'ara. nem. as r'ões de d'



chaga. tendo offensa dentro. ben assy. a coraom non
 apueta. atodo aql q tem odio. z maã uãotadã assen p̃ximo
 z assen hyrmano. **Capitolo da alta g̃teplacom aql
 he p̃br toda oraçom.**

Contẽplacom he. amor q̃s homem poem em d̃. cuidãdo
 em el. z p̃tindosse das cousas tẽpães. **Dei sãny**
binãdo. Aquel q̃ he p̃tudo z hũ de todas as cousas
 tẽpães. sey enbgo pode pensar. em as cousas celestiaes.
 he q̃ s̃e q̃rmas conhocãds. deuenos de todo em todo cõ
 puro coraom z lĩpa uãotadã. leyyar. z desemparrã as
 cousas tẽpães. **Edi Julio.** Todo aql q̃ pensa na du-
 lcidom da vida ceestual. z conhocẽ ao s̃eu poder. q̃to z
 q̃ he / todas as cousas tẽpães z tẽpães q̃ dante muy
 amana. todas as desprã muyto de uãotadã. z as tẽpõz
 muyto d̃isõ como ellas sãny. em opacom das celestiaes.
 z nom he q̃ue desemparrã. padre. mãdre. filhas. tãra. ra-
 yentes. herãas. z todas as cousas z senhorios deste mundo.
 Ono fã s̃em tẽpõz q̃ falece. por oq̃ nũca falece. z dura
 pa semp. **Edi Julio.** Muytas uezes agtece. q̃ acorãdo
 de aql q̃ uãdade nũca ama z atempla em d̃. he d̃eo de
 d̃eos de uãdade nũca g̃teplacom z de pessãmetas. em tal g̃teplã.
 q̃ ben pode ver. z entender. muytos dos seg̃da. z p̃tãdes
 de d̃. q̃to nen hũm homẽ nem podã falar. **Edi. d̃eo.**
 bressõ. s̃em pode nen hũm homẽ logo em hũm p̃zo z
 feci. g̃nde. mais pouca z pouca uay sobyud. de g̃rao
 em g̃rao. atã q̃ chegiã ao estado q̃ deseia. **Dei assy.**

afino de ds. non pode logo em hui ponto sobir a oestada
da sancta gteplacom do seu ds. Mas pouco e pouco
sobindo e obedecendo aos seus mandamentos. Assy poda cobrir
oestada da sancta gteplacom. Por q' stado e g'ra he aque
poucos chegam. saluo p' g'ra e batho de seu corpos. e g'ra
applicom de seu spiritu. Sexto he ayuda ipdo ad' pray. de he
tal g'ra faz. ca em out' g'ra por d' mayo seera seu batho
e di' sancta. ¹¹⁰⁰ Non logo do home ag'ra. e caridade do spu
sancto. ayuda q' se chegou a alta e sancta gteplacom / mas
quem q' ante seia e p'm' q' a mada a tica da d'ingua
e acobija de m'ia obra. e assy vem o home aomcollo da vida
muy sancta e clara e uidade q' he dentro.

**Capto como he uma causa. e muito de es-
nyhar. apanhia e aq'issacom das molhes**

Companha e g'issacom das molhes segundo di' ag'ra
que se ar. auonceda a todo home. specialmete aos
q' seom uoto de m'ateca e castidade. e q' quem
chegar a altera do conuocamento de ds. por q' non hui
home no pode pray. as molhes. em aq'lo q' he sua uida
e a entencem. q' no plaxa dos diabolos dos inf'nos.
e de seom. q' non pode o home com todo t'ra seu
seu uocamento. pa' ar. meto em ds. q' muito de sa ac'o
apanhia das molhes. por q' duas causas seom. por q'
todo religio se de q'ra. aq'ia he. q' se uer. muyto mu-
de as molhes. e aq'issacom com ellas. e fallar. e a segunda
he aq'issacom p'ra q' seados. e com u'adas boas e muyto

peccadas. e se madas. Por q' ayle homem he sanden e louco.
 mais q' todollos loucos. q' por encom de hũa molh. quer
 sy mesmo por em maa fama. **Por** b' b' d'. Que os
 chigo' est' madamente. deue acsuar e fugir aq'panha
 e aq'ussacom das molhes. mais q' ne hũas oues homes.
Por b' b' d' do sancto sacramento da carne e sangue do filho
 de ds. q' elles com suas mães hãm de tocar e tanger.
Quom he b' b' d'. q' com ellas tangem. tam vil couso
 como a'ne da molher. **Por** tanto he b' b' d'. q' este peccado
 heia mais esquado aelles q' aq'os homes. **Por** q' assy
 como das brasas saõ fuytas de fogo. e de fogo seruyte.
 e das fuytes p'ronha. **Por** assy da opanha e aq'ussacom das
 molhes. semp' naõ desceio de toda maa cobicia. **Es** m' d'.
Seo uelho home q' uelho. q' macebo. ou sar. ou moço
 muyto com q' q' molh. maa he falecer scandallo. e
 temptacom do dialto. **Mas** o melhor e mais e'to uene-
 dio. q'o home pa esto pede au. e pa uene' omudo e as
 molhes. assy he fugirhe. **Por** q' atodallas oues emp'ny-
 dades e temptacoes. o home uene. p' oues manyras. s.
 p' uigilias. jejum. p' oracom. p' disciplin. esta se' con-
 p'ode uene. se nom. fugirhe tod' m' d'. **Por** b' b' d'.
Item q'ras q' os p'cos das molhes. ent'hem em tua. e si
 p'ode q' seiam fuyas de q'ra q' e' b' b' d'. em s' b' d'.
 conhoeres por b' b' d'. q' b' b' d'. bem. Amas em s' b' d'. e
 q'ra e' faze oracom por ellas. mais atua q' q'ra em s' b' d'.
 com ellas. **Por** b' b' d'. **Por** b' b' d'. **Por** b' b' d'.

hua arte. ou da car. ou ambas. Eseo qre p...
 toma e exemplo de thamar. filha de davy dauid. qre de
 amon seu hy. mudo cospicida. E sabe qo de d...
 to de homie com amolli. Gera armas de castidade. e
 faz castelhy muy forte de hy. nra. r. de sanctidade. p...
 as molher ou sarras. com os bades. q... em elles
 p... chras de peconha. **Edy agustinho. Amolli 12 176**
 malicia antiga. aq... tirou adan dos p... do p...
 a es homies q... faz cnaaes. E por esta soy tudo
 ohalygeny humanal. metido no q...
 d... de mundo. Esta f... muytos homies ap...
 mote dos copos e das almas. Esta matou s...
 bap... **Edy femino. Hom q... hy. a casa das uge**
 ens. non das religiofas. non q... seu am...
 llas falat. **Por q... muytos e longes f... e p...**
 e d... e palaiis dellas. soy muytas almas...
 das. **Episto q non vaas corrupto do copo. vaas co...**
 to da m... **Edy sancto d... f... Crede d... q...**
 us d... idade en x... q en acto q por...
 das molher. caeron en este pecc...
 muy f... e t... q...
 q... de sanctidade. q...
 como se disse sem. q...
 am paulo e san joha...
 f... de...
 de... gratias...





ALC.
461

